DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 13 DE JULHO DE 1949

N. 17.276
ANO XLIX

REFINARIAS DE PETRÓLEO

O Banco do Brasil vetou a "solução Dutra"

Uma exigência bancária, de caráter burocrático, impede a utilização dos créditos brasileiros na França -- "Congelada" pelo Conselho Nacional do Petróleo, durante oito meses, a proposta dos construtores da refinaria

(De um nosso companheiro de redação ora em Paris recebemos a correspondência que se segue sôbre a refinaria do govêrno, de 45.000 barris.)

O intercâmbio franco-brasileiro do último ano não reflete as verdadeiras possibilidades nêsse domínio. Em 1948, as importações pela França de produtos brasileiros se elevaram a 6.688.000.000 de francos. Dessa soma, perto de três bilhões resultaram da compra de algodão e seus derivados brutos, 2.640.000.000 de açúcar, ... 159.000.000 de café verde e 189.000.000 de sementes e frutas oleaginosas. As exportações do mesmo país para o Brasil não fôram além de 4.860.000.000 de francos distribuídos entre a indústria têxtil que exportou mais de 1.860.000.000, a indústria automobilística que nos vendeu mais de 1.000.000.000 e as indústrias de equipamento mecânico que nos forneceram outro tanto.

O "Journal des Finances", depois dessas cifras, resume os objetos expansionistas da indústria pesada francesa nos mercados brasileiros, com tôda clareza e precisão, nêstes têrmos: "A possibilidade de encontrar no Brasil certos produtos exóticos de que temos necessidade, e particularmente de algodão em proporção mais ampla que no ano anterior, nos deve permitir participar largamente na realização eventual do programa de equipamento dêsse país, que procura prover-se, na maior média possível, do material que lhe falta em troca das matérias-primas de que dispõe e que os Estados Unidos não estão em condições de absorver".

Essas palavras, cremos, resumem bastante bem — e sem sentimentalismos e os derrames da linguagem romântica de uso nas falas diplomáticas e nos discursos comemorativos — a política econômica dos grandes industriais e governantes franceses em relação ao Brasil, às suas possibilidades e mercados.

Dentro dessa política se enquadra perfeitamente a proposta dos franceses em pagar ao Brasil em locomotivas e refinaria de petróleo a venda a crédito, que o nosso país lhe fêz, logo após a libertação, de algodão, açúcar e outros produtos do mesmo gênero. Como se vê ela nada tem de espetacular, nem de suspeita. É objetiva, fria e razoável como um entre os mil negócios que firmas estabelecidas costumam fazer ou fechar entre si num dia de atividades na praça.

Pode-se deduzir dessas considerações ainda muito gerais que há na França produtora atual uma vontade real de ampliar os seus empreendimentos no exterior e assegurar novos mercados à sua indústria pesada. O problema das refinarias de petróleo em que se debate o Brasil, visto daqui, torna-se muito mais simples e prático: para os industriais franceses especializados é uma questão eminentemente econômica, estritamente comercial e exequível assim que se feche o negócio. As misteriosas complicações que têm travado sua conclusão, em exame há cêrca de oito meses residem no Brasil e exclusivamente no Brasil. E o govêrno brasileiro, no entanto, vive a proclamar sua determinação a refinar, quanto antes, petróleo no Brasil, como já o fêz, aliás, há tempos, aí nas nossas barbas, êsse pequenino Uruguai — fonte constante de admiração para nós e também de recôndito vexame, quando confrontamos sua pequenez territorial com o nosso tamanho, e sua sabedoria e capacidade realizadora com a nossa incúria a nossa abulia e incapacidade.

Não "importa" ao govêrno que o Banco do Brasil negue o dinheiro pedido pelos concessionários, disse em abril o sr. Acúrcio Torres. E por que? Porque o govêrno teria, a confiar nas palavras de seu líder na Câmara, a sua solução já pronta. Esta *independeria das concessões privadas feitas e, sobretudo do arbítrio do Banco do Brasil.* Êste estabelecimento não terá de dizer sôbre a política petrolífera do próprio presidente da República. Eis porque ao general Dutra "não importava" desse ou não aquêle banco o empréstimo solicitado por concessionários.

Para tal atitude deveria o presidente ter assim um trunfo na mão. Qual seria êsse? O líder não o disse, pròpriamente, mas tudo indica ser a proposta de construção de uma grande refinaria adquirida na França.

E realmente esta é uma solução que está ao alcance da mão governamental. E não depende de ninguém mais senão do próprio govêrno, pois dispensa pedidos de dinheiro ao Banco do Brasil ou de divisas ou dólares.

No entanto está ela ainda mais parada que as outras "soluções". Se o pedido de crédito de Drault Ernanny está encalhado no Banco do Brasil desde agôsto do ano passado, *há oito meses* que Fives-Lille & Schneider, especialistas em refinarias apresentou, por solicitação do sr. Mario Bittencourt Sampaio, uma proposta ao C. N. P. para a construção da refinaria de 45.000 barris. Nessa proposta, os franceses concordam inteiramente com a preliminar de que a operação não envolverá nenhum desembôlso em dólares ou divisas por parte do govêrno brasileiro. O acôrdo se inspira nas mesmas condições financeiras propostas e autorizadas já, ao que parece, pelo presidente da República para a construção de locomotivas pelo mesmo grupo industrial francês, em pagamento dos créditos brasileiros congelados.

Todavia, o líder da maioria no mesmo discurso de 27 de abril, em que assegurava a seus pares que pouco se lhe dava ao govêrno a atitude do Banco do Brasil em face dos pedidos de crédito dos concessionários, já que tal atitude não afetaria o plano do general Dutra para a instalação de refinarias, declarava que tal plano "não existia", não passando, talvez, "de opiniões individuais, possìvelmente de funcionários do C. N. P.". E acrescentava: "Mas é certo não haverem adotado qualquer decisão, até o momento presente, os órgãos competentes do Conselho... Vai, portanto, opinar *pela primeira vez* sôbre o assunto o C. N. P.".

Mas êste último órgão já estava com a proposta dos franceses em seu poder há cêrca de oito meses, ou, na época do discurso do líder, há cêrca de cinco!

Representantes da emprêsa francesa têm andado de Paris ao Rio e do Rio a Paris, com a frivolidade estéril de passarinhos a saltarem de galho em galho.

Mas a decisão do govêrno não vem. O C. N. P. só em fins de abril, conforme declarações do líder, ia opinar sôbre o caso "pela primeira vez". Em junho, o Banco do Brasil tomava conhecimento da proposta. E, ao que sabemos, nos últimos dias do mesmo mês, o sr. Castro Menezes, diretor da Carteira Cambial, enviava, afinal, um relatório ao presidente da República sôbre a proposta dos construtores franceses.

O banqueiro definia as condições financeiras em que o acôrdo provisório deveria ser fechado. Essas condições excluiam, como é natural, o emprêgo de qualquer divisa e moeda em conta, exigiam, como preliminar, reconhecessem as partes a *não existência do acôrdo franco-brasileiro sôbre o pagamento dos congelados brasileiros na França.*

Esse acôrdo, como se sabe, estipula que os créditos brasileiros, em virtude de fornecimentos pelo Brasil de algodão, fumo, café, etc., ao terminar a guerra, sejam cobertos em dólares. Quando o relatório do sr. Castro Menezes, de fins de junho, ao presidente da República sôbre a conveniência da construção da refinaria de petróleo pelos industriais franceses, exige que se desconheça, no negócio a ser fechado, aquêle acôrdo franco-brasileiro de pagamentos, — isso significa estabelecer uma preliminar que impossibilita a execução prática da famosa "solução Dutra".

O Banco do Brasil exige assim que primeiro a França pague os dólares a conta aberta e depois, então, se poderá tratar de um contrato para a construção de uma refinaria de petróleo bruto.

Desta vez, porém, o líder da maioria na Câmara, ou qualquer outro preposto do govêrno, não poderá mais dizer que a decisão do Banco não importa à política de petróleo preconizada pelo presidente da República.

Importa muitíssimo, ao contrário, pois a condição imposta pelo diretor da Carteira Cambial para o contrato de encomenda da refinaria de tratamento de óleo cru a firmas francesas especializadas, equivale simplesmente em dizer não à "solução Dutra". Equivale a vetá-la, condenando a idéia que levantou os aplausos unânimes do Brasil, de empregar os créditos congelados do país na França na aquisição de locomotivas e de uma refinaria de petróleo de 45 mil barris.

A única diferença, desta vez é que o govêrno não poderá mais invocar a autonomia do Banco do Brasil para curvar-se ante a sua decisão, cruzando os braços, resignado ao papel melancólico de emitir boas intenções e bons propósitos que nunca, porém, chegam a realizar-se.

E resumo: nada feito. Os concessionários não tiveram prestígio para obter empréstimos seja no Banco de Exportação e Importação, em Washington, seja no nosso principal instituto de crédito. O presidente da República que teve bastante tino para aceitar, de público, em princípio, a troca de parte dos congelados na França por uma grande usina de refinamento de óleo bruto não teve até agora energia para impor sua idéia contra o emperro da rotina burocrática, a estreiteza de uma mentalidade puramente bancária e a trama de obstáculos que interesses criados soem comumente levantar a tudo que lhes pareça prejudicial, ou simplesmente ameaçar os seus privilégios.

UM MILHÃO DE ITALIANOS EM GREVE

Os trabalhadores não comunistas deixaram de participar do movimento

Roma, 12 (R.) — Um milhão de operários nas indústrias metalúrgica e de construção civil na Itália, declararam-se em greve hoje em todo o país exigindo aumento de salários.

O total de operarios metalúrgicos que abandonaram o trabalho esta manhã eleva-se a 700.000.

24 HORAS

Milão, 12 (A.P.) — Tôda a indústria de aço e máquinas, a mais importante do Norte da Itália, ficou hoje paralisada, em consequência de terem deixado de trabalhar cêrca de 700.000 operários comunistas sindicalizados, numa greve de protesto de 24 horas.

O movimento grevista foi convocado pela Federação Italiana dos Operários Metalúrgicos — "F.I.O.M." — que é uma das entidades filiadas à organização comunista "C.G.T.", isto é, a Confederação Geral do Trabalho. A "FIOM" diz que conta como seus filiados 671.000 dos 900.000 metalúrgicos de tôda a Itália.

Os filiados à entidade não comunista, a Federação Livre — "L. C. G. I. L." — não aderiram à greve, mas êles são em número muito pequeno.

Aparentemente, essa paralisação de 24 horas foi apenas uma manobra de exibição de fôrça por parte da entidade comunista, para apoiar as exigências das negociações contratuais com os empregadores, negociações essas iniciadas hoje em Roma.

Tudo indica que nesta cidade, em tôda a sua zona industrial, o movimento grevista não deu lugar a qualquer alteração da ordem, mas a agência "Astra" anunciou que em Turim a polícia teve que usar gases lacrimogênios para dominar um conflito entre grevistas e não-grevistas, diante da fábrica "Fiat".

O número de metalúrgicos de Milão é de cêrca de 200.000, e o de Turim de uns 100.000, estando os demais espalhados pelos outros centros industriais do Piemonte, da Lombardia e da Liguria.

PROTEÇÃO AOS NÃO COMUNISTAS

Roma, 12 (F.P.) — A greve dos operários metalúrgicos, limitada ao dia de hoje, deu motivo a alguns incidentes sem gravidade, nos grandes centros industriais do norte da Itália.

Em Turim, particularmente, a polícia foi obrigada a fazer uso de gás lacrimogênio para dispersar os ajuntamentos diante das usinas.

Foram adotadas medidas de proteção dos operários que, obedecendo à palavra de ordem da "Livre Confederação Geral dos Trabalhadores", de tendência democrata cristã, compareceram ao trabalho.

A POLITICA

Roma, 12 (F.P.) — O Partido Democrata Cristão triunfou nas eleições municipais de Greta, conseguindo 40 por cento dos votos. Nessas condições terá 21 cadeiras, contra 6 atribuidas à lista dos independentes. O bloco social-comunista conseguiu apenas 16 por cento dos votos.

O secretário do Tesouro Norte-Americano, John W. Snyder (à esquerda), Lewis Douglas, embaixador dos Estados Unidos em Londres (atrás, de ôlho vendado) e ministro das Finanças da Grã-Bretanha, Sir Stafford Cripps (à direita) à porta de Downing Street 10, em Londres, onde trataram da crise de dólares no Reino Unido. (Foto A. P. — Exclusiva para o "Correio da Manhã").

COMUNISTAS PORTUGUESES CONDENADOS

Lisboa, 12 (R.) — Quinze homens acusados de atividades comunistas, na Madeira e nos Açôres, foram hoje condenados à prisão celular, variando de um ano e meio a quatro anos. Houve também três casos de deportação por oito anos e treze absolvições.

Os elementos mais implicados são João Ferreira e Carlos Agapito Camacho, da Madeira, e Florentino Gomes, dos Açôres. O julgamento foi público.

Paris desmente Madrid

a propósito da notícia de um crédito de 15 bilhões de francos

Paris, 12 (F. P.) — Nenhum crédito foi concedido à Espanha. Essa notícia, dada em nota do "Bureau Espanhol de Informações", foi desmentida, categoricamente, pelo Ministério de Assuntos Externos, em comunicado oficial distribuido aos jornais e agências de informações, esta tarde.

Acreditando no que divulgara o "Bureau", os jornais e agências haviam informado a respeito dessa comissão de crédito, que teria sido feita, por bancos francêses ao Estado espanhol, no total de 15 bilhões de francos.

Anteriormente à publicação dêsse desmentido formal do Quai D'Orsay, os círculos socialistas espanhóis de Paris mostravam-se inclinados a acreditar na veracidade da notícia, em face da visita a esta capital no mês passado do antigo delegado do govêrno franquista junto ao govêrno francês, Mateus y Pla, e da chegada à França de Andres Moreno, diretor do Banco espanhol "Hispano-Americano" que ultimamente conduzira nos Estados Unidos as negociações destinadas a obter um empréstimo do Banco de Importação e Exportação. Recordavam-se igualmente de declarações de seus chefes Indalecio Prieto e Trifon Gomez, que não se opunham a que fôsse dado certo auxílio ao povo espanhol, sob a condição expressa de que o govêrno franquista não pudesse aproveitar-se dêsse auxílio. E sugeriam que qualquer ajuda à Espanha fôsse dada por intermédio da Cruz Vermelha que se encarregaria de controlar o emprêgo do dinheiro.

A "INFORMAÇÃO" DE MADRI

Madri, 12 (F. P.) — A notícia da abertura, à Espanha, de um crédito de 15 bilhões de francos por um grupo bancário francês, foi feita nêstes têrmos, pelo Departamento Espanhol de Informações Diplomáticas:

— "O ministro dos Estrangeiros Martin Artajo recebeu ontem à noite a visita do embaixador Matau, regressado de Paris, que lhe entregou o têxto do acôrdo bancário assinado naquela capital, entre um grupo de banqueiros francêses e a representação do Banco da Espanha, pelo qual o grupo francês, com a aprovação dos ministros francêses das Finanças e Estrangeiros, compromete-se a consentir em créditos para a venda, à Espanha, de equipamentos industriais e materiais de serviços públicos. Os créditos atingem a um total de 15 bilhões de francos, distribuidos em três prestações, em cinco anos, e destinados ao desenvolvimento industrial da Espanha".

NOS EE. UU.

Washington, 12 (R.) — A Comissão de Verbas do Senado norte-americano anexou uma proposta estipulando um empréstimo de 50.000.000 de dólares à Espanha à lei de autorização do plano Marshall durante a sessão secreta levada a efeito ontem à noite — informou-se hoje nesta capital.

A medida, que deverá enfrentar séria oposição quando forem iniciados os debates em tôrno da lei, estipula que a soma só será usada com aprovação do administrador do plano Marshall, Paul Hoffman.

Círculos autorizados dizem que a ação da Comissão de Verbas é considerada contrária à política dos Estados Unidos para com a Espanha e que, por isso, a medida não será aprovada pelo Congresso.

CONTRA NEHRU

Calcutá, 12 (F. P.) — Pandit Nehru, primeiro ministro da Índia, que acaba de chegar a Calcutá foi assaltado pela multidão que, reunida em importante cruzamento, lhe atirou tijolos e sapatos velhos. A polícia entrou imediatamente em ação para proteger o primeiro ministro.

Emergência

O govêrno trabalhista — entre cujos membros estão homens que, como Bevin e Attlee, chefiaram greves trabalhistas vencidas por govêrnos conservadores — opõe à greve dos doqueiros londrinos as mesmas medidas que os conservadores, há quase 30 anos, empregaram. Isso é porém e apenas um aspecto superficial; o govêrno trabalhista é um govêrno inglês, o govêrno conservador era um govêrno inglês, e nêsse denominador comum cabe amplamente o que houver de comum na necessidade, que ambos sentiram, e na maneira por que ambos a enfrentaram.

Não há negar, entretanto, que enquanto as greves de ontem, chefiadas por Bevin, marcaram para o socialismo britânico uma espécie de tempestuosa alvorada, por serem contra o conservantismo governamental — as de hoje trazem consigo um sem número de hipóteses e de problemas. Não por serem contra o socialismo governamental, mas por ignorarem as vicissitudes que êle atravessa; e, acima dêle, a nação.

Não é verdadeira a afirmação de que tais greves são fruto da influência bolchevista; o bolchevismo não tem influência nenhuma no ânimo do inglês, mesmo que êste seja doqueiro.

É possível ou certo que a meia dúzia de "originais" rotulados de bolchevistas tenham prégado a greve; e é certo que quererão pendurar êsses tristes louros entre os seus troféus; e era inevitável que a falta de lucidez e de inteligência que caracteriza tantos setores democráticos pegasse na palavra e, como sempre acontece, desatasse a fazer côro com a propaganda bolchevista. A verdade é diversa; não se admira ninguém se os operários londrinos estiverem muito mais perto de ser conservadores (ou pelo menos de votar com os conservadores) — que de iniciar um fluxo consistênte para o bolchevismo.

Assim como, em França, muitos elementos da 3.ª fôrça cometem a deselegância (e em certos aspectos, o crime) de irmanar no noticiário e no comentário os degaulistas e os bolchevistas, como se fôssem parecidos ou equidistantes da democracia, — assim em Inglaterra, mais sortidamente mas não menos sensìvelmente, um trabalhismo à cata de sua estabilização progride para dar como bolchevismo atuante, ou como fascismo latente, tôda a forma perigosa de oposição.

O que as greves inglesas revelam iniludivelmente, é certa vasta desilusão inexpressa a que um qualquer pretexto sem base, a que um qualquer incitamento sem alcance, deram de repente um impulso de desrecalque.

Basta ser homem para ser sonhador, mesmo na Inglaterra. O doqueiro londrino veria no socialismo certa confusa possibilidade de não ser mais doqueiro, ou de o ser por forma que tornasse a sua doca uma sucursal terrena do paraíso. Tinha um patrão rico com quem embirrava, tiraram-lhe o patrão rico, deram-lhe médicos e remédios, cuidados e atenções; mas o que lhe deram foi afinal o mesmo dinheiro, num bilhete em que êle tinha como segura a sorte grande. Hoje, o seu patrão é o Estado, distante, multiforme, coletivo; incapaz de povoar-lhe a retina e o pensamento como o patrão com quem embirrava — e do qual é capaz de sentir uma paradoxal saudade. Porque afinal a doca é a mesma, os navios são os mesmos, e êle continua a ter os mesmos dois braços para descarregar nabiças.

É um estado de depressão moral, e muito forte. Quando a Inglaterra se queixa da falta de dólares, quando se reúnem em Londres os ministros da Fazenda de todo o Império, quando mais do que nunca seria necessário um esfôrço comum — êle deixa cair os braços por um motivo fútil, não obedece aos sindicatos que são a sua fôrça, encosta-se a um poste como um pobre homem desiludido e cansado, que desertasse da vida para a ver por fora.

Sua atitude não deve levar a resultados funestos. Êle voltará amanhã às suas docas vazias de sonho e cheias de barcos aborrecidos. Mas revelou ao mundo certo desencanto que não pode deixar de afetar a posição do govêrno inglês. A "austeridade" era para os ricos, para as classes médias, que corriam léguas atrás de uma pastilha de filé *mignon*, marcavam na folhinha os dias em que poderiam comer laranja, e encaneciam sôbre tábuas de logarítmos para calcular os chorados vinténs que lhes deixaria o impôsto progressivo... E tudo isso era para dar tudo ao povo, semeando perfumes de flor na dureza da mina, ou nenúfares de Aladino na água grossa das docas. Seriam afinal sementeiras de flores de retórica? Estas greves parecem demonstrar que o govêrno dos austeros não deu ao povo aquilo que o velho Churchill sempre sonha dar-lhe: — certa alegre e ansiosa curiosidade de viver.

GARANTIAS PARA A CORÉIA

Washington, 12 (R.) — A Coréia Meridional pediu aos Estados Unidos, ontem, um sistema de segurança coletiva para a região do Pacífico, bem como garantias de que a Coréia será defendida caso seja atacada.

O pedido foi feito em carta dirigida pelo dr. Syngman Rhee, presidente da Coréia Meridional, ao secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson.

ABUNDÂNCIA DE GREVISTAS E FALTA DE DÓLARES

Enfrenta múltiplas dificuldades o govêrno trabalhista

Londres, 12 (R.) — Mais estivadores abandonaram esta manhã o trabalho nas docas, aumentando o número dos portuários em greve, quando 2.300 homens do exército e da marinha chegaram à área do pôrto para os serviços de carga e descarga dos navios, de acôrdo com a lei de emergência.

SOLIDARIEDADE

Londres, 12 (A. P.) — Difundiram-se hoje greves de ressentimento contra a declaração do estado de emergência. Os carregadores do mercado de carne de Smithfield recusaram a entregar a carne desembarcada pelas tropas.

A COMISSÃO

Londres, 12 (A. P.) — O Ministro dos Transportes anunciou nos Comuns que foi designada uma Comissão de Emergência de cinco membros para superintender os serviços das Docas em nome do govêrno. É presidida por sir Alexander Maxwell, que foi subsecretário de Estado no Ministério do Interior; dela fazem parte C. Gallie, ex-secretário Geral da Asssociação de Ferroviários; Thomas Gardiner, ex-Diretor Geral dos Correios; sir Frederick Legett, ex-dirigente da Comissão Industrial; e W. Weston, ex-vice-Secretário do Ministério dos Transportes.

A Comissão dirigirá todo o serviço de atracação e movimentação dos navios: determinará o modo de utilização de rebocadores, batelões e catraias; e determinará a prioridade de carga e descarga dos navios.

Cabe também a ela fixar o número de trabalhadores voluntários a aceitar em substituição aos grevistas, que não são forçados a voltar ao trabalho.

NAVIOS PARALISADOS

Londres, 12 (U. P.) — Os grevistas das docas responderam ao estado de emergência com um apêlo a centenas de trabalhadores para que paralisem mais 15 navios. Caminhões militares atravessam a zona das docas e 2.300 soldados transportam carregamentos. Mas a crise causada pela recusa em descarregar dois navios canadenses, parece mais grave. O Departamento Trabalhista das docas anunciou que o número de grevistas aumentou, durante a noite, para 12.950. O número de navios paralisados elevou-se a 127.

NENHUM INCIDENTE

Londres, 12 (F. P.) — A tarde, o número de grevistas cresceu até 13.296, (metade dos doqueiros do pôrto). Até a tarde, o "estado de emergência" não dera aso a nenhum incidente.

GRANDE CALOR

Londres, 12 (R.) — É um dos dias mais quentes da Grã-Bretanha; as tropas, sem camisa, descarregam carne, maçãs, peras, queijo, manteiga e outras mercadorias deterioráveis, de 17 navios. Entre os cargueiros que as tropas não descarregaram estavam os dois navios canadenses que desencadearam a greve.

Nos Comuns, o ministro do Trabalho disse que alguns homens não compareceram ao trabalho por suporem erroneamente que o estado de emergência punha de lado o mecanismo normal.

O Arcebispo de Canterbury, Geoffrey Fisher, condenou hoje a "influência bolchevista" nas docas, declarando que "isto é o espírito da anarquia, como um passo para a tirania. Devemos esperar que os grevistas tenham o bom senso e a coragem de se afastarem de uma situação insustentável".

SIMPATIA BOLCHEVISTA

Paris, 12 (R.) — A Federação dos Portuários Franceses, chefiada por bolchevistas, fêz um apêlo a seus membros para darem uma demonstração de simpatia aos portuários londrinos em greve. Ignora-se a forma que essa ação pode tomar.

Drástica economia de dólares em todo o Império Britânico

Londres, 12 (A.P.) — A Grã-Bretanha prepara a relação dos produtos de que poderia a Commonwealth ficar privada, para economizar dólares. Sir Stafford Cripps está pronto a solicitar aos ministros das Finanças que aprovem essa relação, na reunião de amanhã.

A Grã-Bretanha, Austrália, Índia e as 36 colônias do Império Britânico sem govêrnos próprios concordaram com o embargo de todas as mercadorias, salvo as de necessidade vital provenientes da área do dólar, nos próximos três meses.

E' quase certo estarem na lista de Cripps o tabaco, a gasolina, o algodão, o açúcar e conservas — para serem proibidas ou dràsticamente cortadas as importações.

Quinta-feira será debatida nos Comuns a situação econômica britânica em seu todo. A oposição pedirá ao govêrno que dê contas de como as reservas ouro e dólar da área do esterlino chegaram a 1.624.000 dólares, e exigirão sejam expostas as medidas em andamento para que essas reservas não desçam mais.

HOJE, A CONFERÊNCIA

Londres, 12 (H. Guard, da U.P.) — Amanhã, às 10,30 Attlee inaugurará a conferência dos ministros da Fazenda da Comunidade Britânica, no salão da residência oficial do primeiro ministro, Downing St. N.º 10.

O ministério da Fazenda decidiu incluir o secretário de estado para as Colônias, Arthur Creech Jones, nas conferências principais, que se celebrarão no ministério da Fazenda.

Todos os participantes já chegaram exceto o ministro da Fazenda do Ceilão, J. Jayawardene, que será representado pelo alto-comissário em Londres na sessão inaugural.

O ministério da Fazenda informa que não foi fixada duração para a conferência e que o temário da mesma só será preparado depois da primeira sessão plenária; mas é sabido que o objetivo das conversações é "estudar medidas para poupar despesas em dólares". Os ministros da Fazenda da Comunidade têm diante de si "longo trabalho", e talvez a conferência dure algumas semanas.

Não será possível ao govêrno britânico formular sua política enquanto a conferência não terminar e os ministros da Fazenda não tiverem regressado a seus países, para apresentar as propostas aos respectivos govêrnos.

Na quinta-feira Sir Stafford Cripps oferece um almoço aos visitantes, no hotel Savoy, depois irão aos Comuns assistir ao primeiro dia de debates sôbre a crise provocada pela escassez de dólares.

PROGNÓSTICOS

Londres 12 (S. Gampel, da R.) — Meios bancários não oficiais duvidam que a conferência dos ministros da Comunidade possa dar resultados mais concretos que os das conversações — entre a Grã-Bretanha, Estados Unidos e Canadá.

Vários ministros das Finanças da Comunidade pedirão à Grã-Bretanha várias coisas, e serão concessões mais concrétas que as aspirações multilaterais, que pediu Snyder. A Índia e o Paquistão terão a solicitar liberações de dólar das reservas centrais do esterlino, e liberações de esterlino.

O ministro das Finanças da África do Sul ao chegar hoje a Londres levantou a questão das inversões na União. Na proporção em que tais investimentos reabastecem as reservas de esterlino da África do Sul, reduzem a quantidade de ouro que a Grã-Bretanha pode ganhar da África do Sul após o próximo reembolso do empréstimo em ouro feito pela África do Sul; a Grã-Bretanha pode ganhar mais ouro da África do Sul fornecendo a preços competidores mercadorias que a União tem agora de importar de fontes do dólar. Isso levanta a questão dos preços competitivos da Grã-Bretanha que os Estados Unidos também consideram o cerne do problema.

A Índia e o Paquistão podem enviar mais exportações para a área do dólar se puderem encontrar fornecedores em esterlino das mercadorias que estão trocando por exportações.

Se os países da Comunidade ou outro fornecedor de moeda fraca enviar mercadorias que atualmente têm de ser adquiridas em dólares, a situação pode se aliviar.

A POSIÇÃO INGLESA

Nova York, 12 (J. White da A. P.) — Os inglêses mostraram às potências coloniais um modo civilizado de evitar a explosão que teria lugar se o mundo colonial recebesse um sêco "não" a seus clamores de liberdade. Transformando um império de nações subservientes numa comunidade de nações iguais, logrou a Grã-Bretanha um dos maiores feitos políticos da história. Não terminou ainda esta realização mas vai indo muito bem e o crédito é grandemente britânico.

Teve a Grã-Bretanha de iniciar esta delicada tarefa logo depois que emergiu exausta da guerra, para enfrentar o mundo de após-guerra, que se voltara para outros fornecedores.

Com o arcabouço da nova Commowealth a Grã-Bretanha tenta restabelecer o seu comércio, o que em parte vem conseguindo. Mas a velha Grã-Bretanha era rica, em parte, por causa das suas colônias; e o sistema colonial desapareceu. A Grã-Bretanha hoje concorre nos mercados mundiais em bases diferentes.

SNYDER EM ESTOCOLMO

Estocolmo, 12 (A. P.) — O Secretário do Tesouro dos Estados Unidos, John W. Snyder, chegou aqui, por via aérea, procedente de Bruxelas, fazendo-se acompanhar de cinco conselheiros.

AUTOMATICO
UNIVERSAL
EQUILIBRADO
Genève

O MÉXICO FORA DA COMISSÃO PARA OS TERRITÓRIOS DEPENDENTES

Havana, Cuba, 12 (R.) — O México retirou-se hoje da Comissão Interamericana para os Territórios Dependentes, que vem examinando a questão das colônias européias no Hemisfério Ocidental.

POR CAUSA DE BELIZE

Havana, 12 (F. P.) — Foi devido ao conflito surgido das reclamações do México acerca do território de Belize — território reivindicado pela Guatemala contra a Grã-Bretanha — que o govêrno mexicano retirou-se da comissão interamericana de territórios não autônomos.

Em uma resolução apresentada ontem pela Guatemala, o México queria fazer incluir uma frase especificando que o México poderia entregar o conflito com a Grã-Bretanha, a propósito de Belize, à Côrte Internacional de Justiça.

O delegado da Guatemala, sr. Jorge Garcia Granados, opôs-se fortemente a essa sugestão e recebeu a seu favor os votos da maioria da comissão: — 5 para a Guatemala, 3 contra e 5 abstenções.

O sr. Benito Coquet, delegado do México, anunciou então que seu país se retirava da comissão e, a despeito dos esforços de conciliação desenvolvidos pelas demais delegações, êle manteve sua decisão.

Quando a Guatemala reafirmou, na sessão, que jamais consentiria a ceder a quem quer que seja o território de Belize, o sr. Coquet abandonou a sala. O grupo de trabalho nomeado pela comissão para tentar arranjar as coisas, e fazer o México voltar atraz de sua decisão, compreende: — Guatemala, México, Argentina, Haiti e Equador.

A comissão plenária havia-se reunido ontem a fim de estudar de novo o projeto de resoluções adotadas no decorrer dos últimos meses, pelas subcomissões. Quanto à resolução propondo à comissão plenária pedir ao Conselho de Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas que exigisse da Inglaterra que ela submeta as reivindicações da Guatemala, sôbre Belize, à Côrte Internacional de Justiça, para uma decisão sôbre a base "ex aequo et bono", a Comissão resolveu dividir o primeiro artigo em dois, a fim de que a frase prevendo que "o México possa tomar parte nêsse litígio, de conformidade com o artigo 62", fôsse objeto de uma redação separada.

Essa frase foi colocada no projeto de resolução, depois da afirmação do México acerca de seu direito de reivindicações a uma parte de Belize, no caso em que o estatuto atual do território fôsse modificado.

No início do debate, a Guatemala, representada por Jorge Garcia Granados, fêz um longo histórico do papel do México, para explicar a posição hostil adotada pela Guatemala diante das reivindicações mexicanas.

O sr. Granados declarou que existia, do ponto de vista da Guatemala, dois Méxicos: Um, sob o regime de Iturbido, que procurou apoderar-se do território guatemalteco: outro, o de nossos dias, que tinha relações amistosas com seu vizinho meridional.

Coquet, o delegado mexicano, pediu então ao presidente da Comissão interromper o histórico feito pelo delegado da Guatemala, porque êle, Coquet, julgava que o mesmo nada tinha a ver com a questão discutida.

DESASTRE DE AVIAÇÃO PERTO DE BOMBAIM

13 correspondentes norte-americanos entre os 45 mortos

Bombaim, 12 (A. P. — Treze correspondentes norte-americanos e 32 outras pessoas morreram no acidente de um Constellation da KLM, quando tentava atravessar fortes chuvas e monsões em direção ao aeroporto de Bombaim. Os jornalistas norte-americanos regressavam aos Estados Unidos, depois de uma visita à Indonésia patrocinada pelo govêrno holandês.

Entre os correspondentes mortos se incluem Charles Grathe, redator de política externa do "Christian Scikence Monitor" e dois jornalistas distinguidos com o Prêmio Pulitzer — Mr. H. R. Knickerbocker e S. Burton Heath. Outro norte-americano morto foi Lynn Mahan, representante de uma companhia de "public relations" de Nova York. Pereceram também no sinistro onze tripulantes holandeses, inclusive o gerente-geral de operações da KLM em Karachi, no Paquistão, dezessete outros holandeses, dois chineses e um inglês. Trinta e três corpos já tinham sido recolhidos ao anoitecer, aproximadamente 14 horas depois do desastre.

Foram os seguintes os jornalistas norte-americanos mortos, de acôrdo com o consulado nos Estados Unidos em Bombaim e o escritório da KLM em Haia: Nat Barrowe, do "Chicago Daily News"; James Branym, do "Texas Post", de Houston; Fred Colvig, do "Denver Post", miss Elsie Dick, da "Mutual Broadcasting System"; Tom Falco, da revista "Businesse Week"; Charles Gratke, comentarista internacional do "Christian Science Monitor", de Boston; S. Burton Heath, da Newspaper Enterprise Association; Bertram Hulem, do "New York Times"; M. R. Knickerbocker, da estação de rádio W. Q. R., de Nova York; Vincente Mahoney, do "San Francisco Chronicle"; George Hoorad, da estação de rádio K. G. W., de Portland, Oregon; William Newton, da "Scrips Howard Newspaper Alliance"; John Werkley, da "Time-Magazine". Outro norte-americano morto foi Lynn Mahan, de Nova York, representante da Theador Swanson and Company, agência de publicidade de Nova York.

INFORMAÇÃO OFICIAL

Haia, 12 (A. P.) — A informação oficial, da KLM sôbre o desastre ocorrido com um de seus "Constellations", perto de Bombaim, diz em parte:

— "O avião estava se aproximando de Bombaim, às 10 horas da manhão, hora local, ontem, segunda-feira, quando foi colhido por fortes monsões, que o obrigaram a ficar sobrevoando em círculos sôbre o aeródromo, e suas imediações. Nesses vôos, o avião foi de encontro, a uma colina, ficando completamente destruído".

O aparelho da KLM era esperado hoje no Cairo e amanhã em Amsterdão.

Os altos funcionários da KLM se recusaram a comentar os boatos de sabotagem, mas insistem em que o desastre foi causado pelas más condições atmosféricas.

45 MORTOS

Haia, 12 (F. P.) — Desvaneceram-se as esperanças de se ter salvo no desastre do avião da "K. L. M." que caiu em Bombaim o famoso jornalista norte-americano Knickerbrocker. A "K. L. M." informou, em definitivo, que o número exato de mortos foi de 45; dez membros da equipagem, 21 passageiros comuns, 13 jornalista americanos, um funcionário que os acompanhava e que era também de nacionalidade americana. O morto número 45, que só agora apareceu, foi um inglês, agente da companhia, de nome Max Richardson.

A sessão de ontem no Senado

O sr. Góes Monteiro continuou as suas histórias da República

O sr. Waldemar Pedrosa foi o primeiro orador da sessão de ontem no Senado, para falar da passagem de mais um aniversário do discurso de Rui Barbosa pronunciado em Haia sôbre a transformação dos navios mercantes em vasos de guerra, declarando que "foi, realmente, nêsse memorável 12 de julho, há 42 anos passados, que, na palavra flamejante de Ruy Barbosa, se registrou o advento do Brasil e da América do Sul nos destinos do mundo.

O sr. Góes Monteiro ocupou o resto da hora do expediente, com prorrogação, e mais uma parte do tempo posterior à votação da ordem do dia, para prosseguir no discurso de réplica ou tréplica ao sr. Bernardes Filho, iniciado no dia anterior.

Declarou que os que escrevem contra êle escrevem com a cauda e a êstes não chamará mais de *perros*, porém de *sobitas*, neologismo que corresponde em nossa língua a uma expressão pejorativa de consumo nas suburras do país, mas também assiduamente empregada por quantos, por exaltação, deformação, falta de imaginação ou de argumentos, querem ofender as origens maternas dos seus semelhantes...

Entrou depois a falar da República, afirmando que êsse sistema político tais males têm ocasionado que, até agora, apesar do sangue derramado, não conseguimos estirpá-los, nas fases sucessivas de incompreensão política.

A um aparte, sôbre se estava responsabilizando a própria democracia ou suas contrafações, respondeu o sr. Góes Monteiro que as contrafações democráticas, pois era "bem democrático"...

E entrou a desfiar o orador a história dos vários presidentes que já teve a República Brasileira, chegando à candidatura do general Dutra, em 1945, depois do lançamento do nome do brigadeiro Eduardo Gomes, tendo o sr. José Américo declarado que o critério que ditou a escolha do brigadeiro não foi a conseqüência da luta da guerra; "escolhemos um homem de passado limpo, cuja vida apresentasse acêrvo de serviços à causa do Brasil, identificado com as necessidades nacionais".

Depois de uma ameaça de explicação técnica sôbre "potêncial de guerra" e "potêncial de paz", para mostrar as diferenças entre os Estados Unidos da América e o Brasil, o sr. Góes Monteiro voltou a agredir os antigos partidos regionais, agora como responsáveis pelas deficiências de transportes.

— As obras administrativas realizadas na República não podem ser levadas a crédito dos partidos políticos, como não podem ser levados a seu débito as deficiências, observou o sr. Arthur Santos. A verdade é que quando tivemos à frente do govêrno homens capazes de realizar obras administrativas de interêsse, êles as fizeram, não obstante os partidos políticos, mesmo dentro da Constituição de 1891. Por isso, não responsabilizo os partidos políticos de então pelo que se realizou de proficuo, como não o faço quanto às falhas cometidas naquelas administrações.

O sr. Góes Monteiro já se encontrava na discussão dos movimentos revolucionários de 1922, 1924, 1930 e 1932, quando o presidente fêz soar os tímpanos, estancando provisòriamente a caudal retrospectiva do orador para que começasse a ordem do dia. Votada esta, o sr. Góes Monteiro tornou à tribuna, declarando que o faria, agora, por pouco tempo, pois tinha de comparecer, ainda, à reunião do P.S.D.

E assim antecipou a conclusão do seu discurso, ao dizer "os partidos regionais continuam revivescendo, continuam revivendo; êles acabarão com o Brasil se o Brasil não acabar com êles". Confessou-se, depois, "chefe oligarca", nas Alagôas. Mas o discurso não acabou ontem. O sr. Góes Monteiro pediu inscrição para continuá-lo na hora do expediente da sessão de hoje.

A ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foram aprovados o projeto n.º 46, que altera a redação do parágrafo 1.º do artigo 4.º da lei n.º 231, que restabeleceu os quadros paralelos criados no Exército em 1932 e o projeto n.º 381, que concede regalia de prisão especial aos oficiais da Marinha Mercante quando submetidos a processo penal.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento. — Sala 508. Das 15 às 18 horas. — Tel.: 42-8552.

RECORDE DE IMPORTAÇÕES NOS EE.UU.

Nova York, 12 (A. ..) — As importações brasileiras dos Estados Unidos totalizaram em junho 7.470,891 dólares.

O total das importações realizadas do princípio do ano até agora é de 44.358.116 dólares.

Tais cifras foram anunciadas pelo sr. Mário da Câmara, delegado do Ministério da Fazenda do Brasil em Nova York.

O Bureau de Comércio do govêrno brasileiro anunciou que o volume do comércio entre o Brasil e os Estados Unidos atingiu o recorde estabelecido em dezembro de 1948.

HOMENAGEM A RUY BARBOSA

Antecipação da formatura dos bacharéis em Direito

O ministro da Educação assinou portaria na qual, visando colaborar para o maior brilho das comemorações do centenário de Ruy Barbosa estabelece que o segundo período letivo, da 5a. série do curso bacharelado em Direito, em 1949, terminará a 30 de setembro. A segunda prova do exame parcial terá lugar de 1 a 15 de outubro, seguindo-se as provas finais até 25 do mesmo mês. A colação de grau será a 5 de novembro. O conselho técnico-administrativo de cada Faculdade oficial ou reconhecida, providenciará a alteração do horário da quinta série, dobrando o número de aulas no período e evitando o prejuízo do programa de ensino. A colação de grau, assim antecipada, se fará com solenidade e constituirá homenagem à memória de Ruy Barbosa.

REPRESENTANTE DO BRASIL na Comissão Interamericana de Mulheres

Por decreto do presidente da República foi designada a sra. Leontina Licinio Cardoso para representar o nosso país na assembléia extraordinária da Comissão Interamericana de Mulheres, a realizar-se em Buenos Aires, em agosto.

NO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, o ministro das Relações Exteriores, sr. Raul Fernandes, e em conferência o diretor geral do D.A.S.P., sr. Mário de Bittencourt Sampaio; o diretor geral do Conselho Federal de Comércio Exterior, e o procurador geral da República, sr. Luiz Gallotti.

Recebeu em audiência o sr. Pedro Firmo Neto, secretário da Agricultura do Paraná. O embaixador Juan Cooke, da Argentina, estava em palácio para agradecer ao presidente da República seu comparecimento à recepção realizada na Embaixada, comemorativa da passagem da data de 9 de julho.

DR. COSTA JUNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA - RADIOTERAPIA
RUA MEXICO, 98, 4.º Tel.: 22-1587.

ESTUDOS SOBRE A REFORMA DA LEI SINDICAL

Continuam sendo feitos, no Ministério do Trabalho, estudos sôbre a reforma da lei sindical. Ontem ali se realizou reunião com a presença dos srs. Honório Monteiro, Astúrcio Torres, João Mangabeira e cônego Távora, para debater mais uma vez o assunto. Hoje, à tarde, na Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, haverá uma sessão com o comparecimento dos membros da comissão especial incumbida, pelo ministro, de examinar a referida reforma.

HOMERO COCHILOU...

Homero cochilou bastante na última sessão do Senado em que se versou a história pátria. Vejamos pelo texto como isto aconteceu.

"O SR. GÓES MONTEIRO — Terminada a guerra, justamente no mesmo ano — V. Ex. há de se recordar — houve o célebre manifesto dos republicanos de 1870.

O SR. BERNARDES FILHO — O Manifesto de Itu.

O SR. GÓES MONTEIRO — Sim, o Manifesto de Itu."

Há equívoco em ambos êstes autores. O manifesto republicano de 1870, com data de 3 de dezembro, foi lançado no Rio de Janeiro, e não em Itu. O manifesto de Itu resultou da convenção republicana que se reuniu nessa cidade paulista em 18 de abril de 1873.

"O SR. GÓES MONTEIRO — Floriano era de outro gênero. Embora não tivesse sido preparado para estadista (porque muito mais do que êle Deodoro teve trato com a política, pois foi presidente de Província)..."

Êrro palmar. Floriano é que foi presidente de Província. Deodoro, nunca! Floriano, liberal, ocupou a presidência de Mato Grosso, em 1884, quando no poder o gabinete liberal do conselheiro Sousa Dantas.

"O SR. GÓES MONTEIRO — Que são hoje os Estados membros da Federação? As próprias capitanias, acrescidas das áreas representadas pelos Estados do Paraná, Amazonas e Alagoas, esta última destacada de Estados vizinhos."

Não é exata a referência a Alagoas. Sabe-se que Alagoas — como comarca, que era — foi destacada, em 1817, apenas do território de Pernambuco, e não de Estados vizinhos. Aliás, a expressão "Estados", nesse caso, é imprópria, pois "Estados" só houve, no Brasil, depois de proclamada a República, em 1889.

CÉDULAS INUTILIZADAS

O diretor da Caixa de Amortização baixou ontem, dispositivos regulamentares sôbre a troca e a substituição de cédulas de papel-moeda. Assim é que se consideram inutilizadas para a circulação as cédulas rasgadas, manchadas ou que contenham dizeres ou carimbos estranhos aos que lhes são próprios. Sempre que a cédula apresentar indícios de ter sido inutilizada propositadamente, a sua substituição por outra só poderá ter lugar mediante requerimento àquela repartição, que deliberará a respeito.

A GRÃ-CRUZ DO MÉRITO para o ministro Ataulpho de Paiva

Amanhã, às 16 horas, presentes o presidente da República e seus auxiliares das Casas Civil e Militar, realizar-se-á, no palácio do Catete, a solenidade da entrega das insígnias da Grã-Cruz da Ordem do Mérito ao ministro Ataulpho de Paiva, presidente do Conselho Nacional do Serviço Social. Decidiu assim o govêrno em reconhecimento ao muito que o ministro Ataulpho de Paiva tem feito pela obra de assistência no país.

Deverão também assistir à cerimônia os ministros de Estado, magistrados e membros da Academia Brasileira de Letras, fazendo-se ali representar as diversas associações de beneficência das quais o ministro Ataulpho de Paiva participa.

Não houve convites especiais.

INDENIZAÇÃO AO ESPÓLIO HENRIQUE LAGE

Reorganização do Tribunal de Contas, abono aos produtores de algodão e outros assuntos na Comissão de Justiça da Câmara

Há algum tempo a Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados discutiu o projeto que abre um crédito de mais de 300 milhões de cruzeiros para pagamento ao espólio Henrique Lage [illegible]

[illegible] ...brando-se ainda que, segundo a Constituição, "a lei não poderá excluir da apreciação do Poder Judiciário qualquer lesão de direito individual".

Evidentemente — diz o sr. Soares Filho — a Carta vigente tem aplicação no caso concreto em exame, pelo que não há dúvida ser inconstitucional o art. 16 do decreto referido.

Mas, em sua opinião, não ao Legislativo, e sim ao Judiciário, cabe decretar a inconstitucionalidade das leis mediante provocação de qualquer das partes, não estando êsse recurso tolhido pelas disposições do diploma que criou o juizo arbitral.

Quanto aos direitos dos legatários que optaram pelo recebimento antecipado das importâncias correspondentes ao valor fixado pela estimativa oferecida pela União, não é de molde a atingir os interêsses do erário público que, em qualquer hipótese, sòmente pagará o que tiver sido fixado no laudo arbitral.

A leitura do parecer seguiu-se longo debate, usando da palavra os srs. Eduardo Duvivier, Edgar de Arruda, Lameira Bittencourt, Gilberto Valente e Afonso Arinos. Finalmente, a Comissão opinou pela constitucionalidade do projeto, embora rejeitando o ponto de vista do relator na parte em que nega ao Legislativo competência para conhecer da inconstitucionalidade das leis.

O ABONO AOS PRODUTORES DE ALGODÃO

O projeto que concede abono de 10 cruzeiros por arroba aos produtores e beneficiadores de algodão que tiveram suas safras apenhadas ao Banco do Brasil, voltou a ser debatido ontem com a apresentação do vencido pelo sr. Samuel Duarte. Na sua última reunião aquêle órgão técnico concluira pela inconstitucionalidade da devolução, uma vez que se tratava de matéria que não podia ser examinada em face de preceito taxativo das Disposições Constitucionais Transitórias. Assim, a aprovação de qualquer lei que reconhecesse os efeitos daqueles contratos, declarados extintos pela Constituição, representaria uma burla e uma forma de iludir-se o mandamento constitucional. Reconheceu, entretanto, a Comissão, que se poderia dar forma jurídica ao projeto a fim de se dar uma compensação aos que [illegible] ...um substitutivo em novas bases, de auxílio aos setores algodoeiros para evitar a ruína dos mesmos".

A Comissão debateu em seguida as emendas apresentadas pelo Senado ao projeto que reorganiza o Tribunal de Contas. Uma das alterações introduzidas pela Câmara Alta aumentava o número de ministros de sete para nove, travando-se em tôrno dessa modificação longo debate. O relator, sr. Gustavo Capanema, sustentou a tese da constitucionalidade do aumento de lugares, [illegible] ...o representante paulista estende a anistia a todos quantos foram condenados ou estão sendo processados em conseqüência de conflito que se travou entre a polícia e os empregados do jornal "A Tribuna Popular", no ano passado.

Por fim foi aceito o parecer favorável do sr. Gilberto Valente ao substitutivo do Senado ao projeto que regula a inscrição de provisionado na Ordem dos Advogados do Brasil.

ESTUDANDO GEOGRAFIA PARA AJUDAR O HOMEM A VIVER

Importantes resoluções do Congresso Internacional de Geografia — O "Lóide-Haiti" no pôrto

Procedente de Hamburgo, entrou ontem à noite na Guanabara, o navio misto do Lóide, "Lóide Haiti", com 14 passageiros para esta capital. Dentre êstes estava o sr. Lúcio de Castro Soares, do Conselho Nacional de Geografia do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, que tomou parte, como delegado do Brasil, no 16º. Congresso Internacional de Geografia recentemente realizado em Lisboa. O chefe da representação brasileira foi o sr. Cristovam Leite de Castro. O nosso entrevistado, no entanto, como delegado, tomou parte ativa no conclave e desse modo nos pôde transmitir impressões sôbre a importante reunião de que participaram representantes de dezenas de países de todas as partes do mundo. Uma das resoluções aprovadas foi a apresentada pelo professor Henry Gaussen, da França, segundo a qual os mapas de vegetação deverão conter, não só as espécies botânicas mas também observações sôbre o meio ecológico em que elas ocorrem. Desse modo aquelas cartas dirão doravante a espécie do solo, o relevo, a luminosidade, a humidade, enfim, todas as observações que possibilitem, pela simples leitura delas, a discriminação das espécies vegetais que poderão medrar naquele solo. O professor Henry Gaussen já levantou a carta da França com todas essas anotações e espera levantar a de todo o mundo.

Outra importante resolução tomada pelo congresso foi a de recomendar aos países que a ele compareceram, que uniformisem as convenções cartográficas, trabalho de enorme importância pois desse modo qualquer pessoa de qualquer país, poderá ler claramente e entender qualquer carta. Até então cada país adotara convenções diversas o que era prejudicial para o desenvolvimento da cartografia.

Na França, e na Europa em geral, quando se fala em colonização pensa-se logo no desenvolvimento do lugar com os nativos debaixo da chefia de europeus. A nossa delegação teve ocasião de, durante os trabalhos, esclarecer o que se entende por colonização no Brasil, isto é, o trabalho com mão de obra e chefia nacionais.

O Brasil foi representado no Congresso por 10 delegados. A importância desse conclave, como dos anteriores, foi assim expressa pelo sr. Lúcio de Castro Soares já ao nos despedirmos: "Esses congressos são feitos para que através do estudo da geografia o homem encontre fórmulas eficientes para a sua adaptação ao meio e o aproveitamento dêste, de maneira a que o desenvolvimento da própria sociedade e das riquezas naturais sejam mais facilitados".

Viajou também no "Lóide Haiti" o sr. José Dionísio de Barros, guarda-mór da Alfândega do Recife, que vem gozar férias nesta Capital.

O navio trouxe 46.120 volumes, totalisando 2.625 toneladas para o Rio e 63.617 volumes, num total de 3.181 toneladas, para Santos e Pôrto Alegre.

PARA GENTE MODESTA
Na Casa de Saúde Dr. Buarque Lima - Partos e operações. - Preços módicos. Consultas 13 às 15 horas. R. Teixeira Soares 31, Praça da Bandeira. (25012)

BILHETES norte-americanos

Por C. V. R. Thompson
Nova York, 7 de julho de 1949

O Bife tentador...

Teve início hoje, nesta cidade, uma venda desenfreada de bifes. Trata-se da primeira baixa de preços considerável dos últimos 8 anos.

Uma das "cadeias" de açougues anunciou que, de hoje em diante, qualquer espécie de bife, do mignon à alcatra, custará o mesmo preço — Cr$ 12,00 por quilo. Verifica-se, portanto, uma baixa de Cr$ 4,00 por quilo, em apenas 24 horas!

UMA NOTA para Stafford Cripps: Os EE. UU. contam com uma reserva ouro equivalente a mais de 450 bilhões de cruzeiros, enquanto que a Inglaterra conta com uma reserva, composta de ouro e dólares norte-americanos, de pouco mais de 30 bilhões de cruzeiros. Uma diferença de mais ou menos 420 bilhões!

A PREFEITURA de Bluefield, West Virginia, servirá limonada grátis todos os cidadãos daquela cidade, tôda vez que o termômetro "ultrapassar" de 26.C!...

OS PROFESSÔRES norte-americanos, de todos os Estados da União, votaram hoje contra a admissão, no corpo docente das escolas, de professôres que sejam membros do partido comunista. A declaração conjunta: "Não devem ter liberdade de destruir a liberdade".

COM OLHEIRAS rôxas conseguidas numa luta com dois motoristas numa estrada de rodagem, Dudley Field Malone; de 67 anos de idade, que fêz o papel de Winston Churchill num filme de tempo de guerra, entrou hoje na Côrte de Justiça para apresentar um pedido de indenização por injúrias corporais.

O COMISSÁRIO da Limpeza Pública de Nova York, sr. William Powell (não é o artista...), declarou hoje que "Nova York é a cidade mais empoeirada do mundo porque seus cidadãos têm o hábito de jogar saquinhos de lixo pelas janelas!"

RICHARD CROWE, de 21 anos de idade, assistente do diretor do National City Bank, de Nova York, foi preso hoje, por haver roubado daquele banco uma importância equivalente a Cr$ 16.575.000,00. Crowe retirou o dinheiro do cofre forte certa noite, após o expediente do banco, mudando-se para a Flórida, onde pretendia viver disfarçado. Da "bolada" de que Crowe lançou mão, só foram encontrados Cr$ .... 112.500,00!

NO MUNDO DOS ARTISTAS: Um estúdio Hollywood exigirá como cláusula de contrato com suas estrêlas, que estas não escondam sua beleza física. De acôrdo com essa cláusula, "as estrêlas que tenham beleza física não mais poderão negar-se a explorar essa sua característica, tanto nos filmes como nas fotos de propaganda!"...

A BOLSA DE IMOVEIS
convida os interessados em IMÓVEIS e HIPOTECAS à confiarem os seus negócios ao seu DEP. DE COMPRA E VENDA, onde encontrarão RAPIDA E DISCRETA SOLUÇÃO. - Direção de NAJA KOURY — Av. Rio Branco, 128, 1.º — T. 42-5152. (21183)

ASSISTENTE DO MINISTRO DA FAZENDA

O ministro da Fazenda, por ato de ontem, nomeou o sr. Raimundo Teodoro Alves de Oliveira, assistente do seu gabinete.

RECEBIDO O PRESIDENTE DA CAMARA URUGUAIA

O presidente da República recebeu, ontem, em audiência, prèviamente marcada, o embaixador do Uruguai, sr. Giordano Euher, que estava acompanhado do sr. José Glisedini, presidente da Câmara dos Deputados daquele país.

O FENÔMENO ADEMAR

Volto de São Paulo convencido de que a importância política do sr. Ademar de Barros cresce todos os dias. Devem pois prestar atenção e vigiar os que consideram o governador paulista o próprio Satan, êsse Satan que, segundo os teólogos, tem como tática convencer aos frágeis sêres humanos, de *que não existe*. No caso Ademar de Barros, os seus adversários é que fazem o jôgo do inimigo e não procuram ver, apalpar, compreender a realidade, preferindo concluir pela inexistência de Ademar.

* * *

Ademar de Barros existe, está presente, e já não só em São Paulo, mas no Brasil. Ademar de Barros vive perigosamente. Ademar, o telúrico procura responder a algumas interrogações que o povo está formulando há muito tempo. Ademar de Barros compra, com um dinheiro cuja origem é duvidosa, grandes organizações tipográficas, rádios, sociedades de propaganda, jornais, etc.

Procurei ouvir muita gente sôbre o fenômeno *ademarista* em São Paulo, e tive a surprêsa de verificar que o irrequieto o agitado, o demoníaco Ademar já vai alargando o círculo de suas simpatias e conseguindo adeptos mesmo fora do que se chama *massa*, e que é apenas povo, êsse povo tão necessitado de esperança para poder viver.

É curioso que o *fenômeno da caixa*, as graves acusações de indelicadeza praticadas pelo govêrno paulista para obter dinheiro para o partido situacionista e sua propaganda, em certos meios, deixou de escandalizar. Muita gente já ouve com indiferença histórias de compras de prédios e negócios diversos, deixando margens polpudas. Essa sensibilidade em matéria de tratamento dos dinheiros públicos transformou-se e evoluiu em determinados julgamentos. O que importa é a mística de que *Ademar fará alguma coisa.*

A maioria dos homens de São Paulo, gente modesta, com quem conversei, aceita e se resigna com muitos defeitos de Ademar porque vêem nêle a possibilidade de fazer alguma coisa, de tirar o Brasil do ponto morto em que está.

Há algo de mais profundo no *fenômeno Ademar* do que julgam os seus cegos inimigos. Ademar é um político, um homem com muito mais ruse do que se supõe e está procurando habilmente explorar a favor das suas ambições muitos ressentimentos de São Paulo.

São Paulo está afastado do Govêrno da República há muito tempo. A participação e a influência paulista no Govêrno Federal é núla. Nem mesmo com os adversários paulistas de Ademar de Barros realiza o presidente Dutra uma política. São Paulo está abandonado à sua própria experiência e isso terá conseqüências.

Ou se dá um milagre na vida política e estalos de Vieira nas cabeças e almas dos homens do demo-liberalismo e deixam êles as sobrecasacas, as combinações, as fórmulas, as subtilezas e se decidem a caminhar para o meio da rua, ou acordam derrotados, vencidos, e entregam o país ao ademarismo, porque não é possível corrigir pelas armas a escolha das urnas, como esperam e desejam os que supõem que é essa a missão das fôrças armadas.

* * *

Fazer alguma coisa, agir, criar riqueza, é o que propõe Ademar de Barros. Verdade ou mentira, está o *telúrico* falando uma linguagem do tempo, uma linguagem que os homens *desesperados* e exaustos do interior do país gostam de ouvir. Essa linguagem não é a dos acôrdos interpartidários, das prudências teòricamente certas, mas que a realidade repele.

* * *

Há uma *inquietação*, há alguma coisa no ar, há uma ansiedade que os modeladores da nossa vida política não compreendem. Há uma ansiedade que a demagogia pode utilizar e conduzir muito mal e a perigosas regiões. Com todos os seus defeitos, com tôdas as suas *indelicadezas*, com a indistinção que representa o sr. Ademar de Barros, responde melhor do que os seus inimigos e adversários ao que é necessário ter uma resposta qualquer.

É preciso enfrentar pois o governador de São Paulo com as armas da inteligência, fazendo alguma coisa mais do que essa pura e lívida política tão fora de tempo.

Augusto Frederico Schmidt

Prof. Claudio Goulart de Andrade Ginecologia, Partos, Cirurgia. Cons. Ed. Pôrto Alegre, 5º andar. Da Acad. Nacional de Medicina, salas 818/320. Tel. 42-5353.

Banco Sotto Maior S.A.
TRADIÇÃO — PRESTEZA — SEGURANÇA
Agência: R. Assembléia, 83 — Matriz: R. São Bento, 8/10

DEVEM PROCURAR SEUS TITULOS ELEITORAIS

Em tôdas as Zonas Eleitorais do Distrito Federal, em número de quinze, encontra-se retida grande quantidade de títulos expedidos a eleitores novos e alguns que solicitaram segundas-vias por motivos diversos. Os alistandos, entretanto, até agora se mostram como que desinteressados, não procurando obtê-los, talvez na suposição de que ainda não estejam concluídos. Mas estão.

A Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, por nosso intermédio, apela para todos os que requereram qualificação, no sentido de que vão buscar os seus títulos o mais breve possível, evitando com isso dois males: um para a Justiça Eleitoral, que terá o seu serviço perturbado nas proximidades do pleito; outro para êles próprios, que ficarão sujeitos aos inconvenientes dos atropelos de última hora.

O REGRESSO AO BRASIL DO MINISTRO DA GUERRA

O general Canrobert Pereira da Costa que, até há pouco, representou o Brasil nas comemorações de 9 de julho, na República Argentina, e que ontem viajou para Montevidéu, a convite do govêrno do Uruguai, é esperado nesta capital amanhã, acompanhado de sua comitiva, embora a notícia a respeito não tenha sido ainda confirmada.

EM MONTEVIDÉU

Montevidéu, 12 (F.P.) — Convidado especialmente pelo govêrno do Uruguai, chegou a Montevidéu, onde permanecerá até amanhã, o ministro da Guerra do Brasil, general Canrobert Pereira da Costa.

O ministro brasileiro e sua comitiva serão alvos de numerosas homenagens. O general Canrobert Pereira da Costa, acompanhado do ministro Macedo Soares, do chefe do Estado-Maior, coronel Alvaro Castro, e demais integrantes da comitiva, visitou o chanceler uruguaio e o ministro da Defesa e, a seguir, o próprio presidente da República. As 19 horas os militares brasileiros foram homenageados com uma recepção, seguida de um jantar oferecido pelo presidente da República.

PERMANECE NA ARGENTINA PARTE DA DELEGAÇÃO

Buenos Aires, 12 (F.P.) — Em aviões da Fôrça Aérea Argentina viajará hoje para a Província de Córdoba a delegação da Aeronáutica e do Exército brasileiros, que se encontra em Buenos Aires. Os militares brasileiros realizarão uma visita às instituições aeronáuticas daquela Província e, ao meio dia, o comandante dos Institutos Aeronáutico e Militar lhes oferecerá um almoço no cassino de oficiais da Escola de Aviação Militar. A seguir, a delegação brasileira transportar-se-á por via aérea até Ascochinga, onde permanecerá quarta e quinta-feiras, visitando as instalações da colônia. Na quinta-feira os militares brasileiros seguirão para San Carlos e Bariloche, e na segunda-feira próxima visitarão Mar del Plata, regressando terça-feira a Buenos Aires. A 21, o Círculo dos Aeronáutas lhes oferecerá um "lunch".

AUMENTO DOS PREÇOS DA CARNE EM SÃO PAULO

S. Paulo, 12 (As.) — Falando à imprensa sôbre a redução que se vem observando no fornecimento de carne verde ao tendal por parte dos frigoríficos e também dos marchantes, o secretário de Higiene sr. Paulo Ribeiro da Luz, declarou que o problema tem origem na diferença de preço entre S. Paulo e Rio de Janeiro. Acrescentou que a Comissão Estadual de Preços deverá estudar amanhã, o assunto, sendo inevitável que se estabeleça a necessária paridade, pois a portaria que regulamenta a questão é federal. Ouvido a respeito, o sr. Nogueira Sampaio, membro da C. E. P., disse que êsse aumento deverá refletir, fatalmente, no comércio varejista, que aumentará no mínimo em 50 centavos o preço para o consumidor.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias. — Consultório: Uruguaiana, 104. — Telefone: 23-4316. — Das 2 às 4.

ESTAÇÃO DE POUSO COM ASSISTENCIA MEDICA

Esteve reunida a diretoria do Touring Clube do Brasil. O presidente em exercício comunicou que, com o sr. Chagas Doria, fôra recebido pelo ministro da Justiça com o qual tratára de assuntos referentes à conclusão das obras da estação rodoviária "Mariano Procópio", em fase de construção na praça Mauá. Essa obra, disse, construída pelo Ministério da Justiça, será um grande serviço prestado às centenas de milhares de pessoas que, anualmente, viajam nas estradas de rodagem desta parte do país. O sr. Edgard Chagas Dória falou sôbre a estação de "Fernão Dias" que deverá ser construída, por iniciativa do Touring Clube, local situado no novo traçado da estrada Rio-São Paulo. Será ao que declarou, a primeira estação de pouso com perfeita assistência médica no Brasil.

FABRICO DE PÃO AOS DOMINGOS

A fiscalização do Ministério do Trabalho por solicitação do Sindicato da Indústria da Panificação, está procedendo a verificação nas padarias, a fim de que seja respeitado o dispositivo que veda a fabricação de pão aos domingos. Diversas firmas, autuadas, entretanto, sustentaram a ilegalidade dos atos fiscais em virtude da intromissão, considerada indébita, de representantes sindicais.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

COLCHÃO FLORIDA (SIMAS FINEGOLA)

O juiz da 3a. Vara Cível nos autos de falência da firma supra, destituiu o síndico atual e nomeou em substituição, a Casa João Reynaldo Coutinho Ltda.

PALIGRAFIA LTDA.

O juiz da 3a. Vara Cível nos autos da falência da firma supra, nomeou síndico, em substituição, a Companhia Lonstad do Brasil S.A.

SIEGMUND REDINGER

O juiz da 3a. Vara Cível nos autos da concordata da firma supra, nomeou comissário, em substituição os credores Salvador Esperança & Cia. Ltda.

DECRETOS ASSINADOS EM DUAS PASTAS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda — Nomeando procurador da Fazenda Federal em Minas Gerais, padrão M, o bacharel Geraldo Magela Lara, e interinamente, como substitutos, tesoureiro, padrão O, o tesoureiro-auxiliar, padrão M, Artur Furtado Rodrigues Neto, e tesoureiro-auxiliar, padrão M, Maria de Jesus Travassos Costa; concedendo exoneração: de diretor das Rendas Aduaneiras do Tesouro Nacional, padrão CC-3, ao oficial administrativo, classe O, Felizardo Toscano Leite Ferreira e nomeando para o mesmo cargo, o oficial administrativo, classe O, Antenor Augusto Vilela, e de administrador do Edifício da Fazenda, padrão N, a Osvaldo de Oliveira, e nomeando para a mesma função o tesoureiro, padrão O, Alarisio de Andrade Moura, e concedendo dispensa: de inspetor da Alfândega de Santos, ao oficial administrativo, [illegible]

HOMENAGEM À FRANÇA NO TEATRO JOÃO CAETANO

[illegible]

DE VOLTA O DELEGADO DOS INDUSTRIÁRIOS EM GENEBRA

[illegible]

Durante o MAU TEMPO NÃO SAIA NUNCA sem uma lata de PASTILHAS VALDA vendidas sòmente em latas

PARA A ELETRIFICAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL

[illegible]

CONCORDOU COM AS SUGESTÕES SOBRE O REPOUSO SEMANAL

[illegible]

Encerrou seus trabalhos a III Reunião das Administrações Rodoviárias

Pedágio, impôsto de consumo de álcool-motor e contribuição de melhoria

Salvador, 12 (Correspondência de A. R.) — Encerraram-se ontem nesta capital os trabalhos da III Reunião das Administrações Rodoviárias, promovida pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Impossível enviar nesta correspondência suas conclusões que, por muito extensas, só dentro de poucos dias poderão ser publicadas.

Cabe-nos agora dar apenas algumas impressões de mais êste congresso anual de todos os órgãos rodoviários do país.

Limitou-se nossa tarefa à coleta de informações esparsas e muito resumidas do que podíamos observar nesta ou naquela sala onde se reunia uma das sete comissões técnicas incumbidas de apreciar e debater as teses antes de levadas a plenário.

Alguns convencionais muito se destacaram pelo interêsse revelado pelas teses apresentadas. O sr. Gumercindo Penteado, por exemplo, pela segurança e ponderação com que procurava esclarecer seus pares, deu-nos assim impressão de verdadeiro líder e coordenador e, também de hábil apaziguador quando os debates e desentendimentos se tornavam extremados. E o fazia com tal- [illegible] ...vivamente pelo tema ou idéia que versa ou defenda.

O engenheiro Saturnino Braga foi o convencional prático por excelência. O que, no papel, a muitos se afigurava bom e viável, ao diretor do D.N.E.R. não podia passar sem acurada análise, tôda baseada em sua observação direta e constante, de todos os dias, de todos os instantes, nas suas atividades rodoviárias à frente dêsse órgão do Ministério da Viação e antes como diretor do Departamento de Estradas de Rodagem no Estado do Rio, cuja nova rêde rodoviária magnífica foi tôda construída sob sua direção.

OS TRABALHOS DA 5.ª COMISSÃO

Foram apresentadas à 5ª Comissão quatro teses subscritas pelos Srs. Eduardo Celestino Rodrigues, Mário Cardoso de Oliveira, Francisco de Faro Franco e Maurício Joppert da Silva.

A tese do engenheiro Celestino Rodrigues foi de tal forma completa, que englobou, por assim dizer, todos os assuntos abordados nas outras três.

Como sempre, defendeu com calor o pedágio para custear a pavimentação de estradas e o fêz com tais minúcias, com as pormenores que quase convenceu a todos os convencionais das vantagens de semelhante taxa. Quase. A conclusão, porém, da 5.ª Comissão foi esta:

"É admissível a adoção pelos Estados da taxa de pedágio em todos casos em que haja grande concentração de capital em realizações rodoviárias, tais como grandes pontes, túneis e viadutos e especialmente no caso de auto-estradas, desde que se possa fazer uso livre de estrada paralela. A arrecadação dessa taxa constituirá renda própria dos órgãos rodoviários dos Estados em que ela fôr aplicada".

Comparando-se esta conclusão com a que pleiteou o delegado paulista em sua tese, ver-se-á fàcilmente que não conseguiu êle recomendar o pedágio como desejava, nem mesmo para as estradas pavimentadas, pois auto-estrada, como se lê na conclusão acima, não é apenas uma boa estrada pavimentada, mas, sim, um tipo de via de transporte especial, já pùblicamente defendido pelo atual ministro da Viação, engenheiro Clóvis Pestana, e tida como intermediária entre a estrada de rodagem e a ferrovia.

O engenheiro Maurício Joppert chegou a conclusão do mesmo sentido que as do engenheiro Celestino Rodrigues ao apreciar os meios de ser aumentada a receita do Fundo Rodoviário Nacional, embora sem os detalhes numéricos do diretor do Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo.

ARRECADAÇÃO AINDA NÃO INCORPORADA AO F.R.N.

A lei n. 302, de 13 de julho de 1948, que regulamentou o § 2º do artigo 15 da Constituição Federal, diz em seu seu artigo 1.º:

"A receita da tributação de lubrificantes e combustíveis líquidos importados e produzidos no país, constitui o Fundo Rodoviário Nacional", etc.

Pois bem, até agora as arrecadações do impôsto do consumo do alcool-motor não têm sido incorporadas ao Fundo Rodoviário Nacional, o que é evidentemente contra a lei, conforme foi ressaltado nos debates havidos na 5ª Comissão. Avalia-se essa renda em trinta mil contos! Muito interessante as conclusões a que chegou sôbre o assunto o engenheiro Antônio Bezerra Baltar, as quais publicaremos depois.

NOVAS RENDAS PROPOSTAS PARA O F.R.N.

Relativamente a rendas, a III Reunião das Administrações Rodoviárias recomendou as seguintes fontes de receita para o Fundo Rodoviário Nacional: a) aumento da tributação sôbre combustíveis e lubrificantes líquidos; b) criação de uma taxa pelos Estados, de conservação de estradas e registro de veículos; c) rendas subsidiárias relativas à utilização da faixa de domínio para outros fins, tais como: anúncios, postos de lubrificação, de venda de gasolina, etc.; d) aplicação da contribuição de melhoria.

Sôbre esta última fonte de receita, foi apresentada à III Reunião Rodoviária uma sugestão capaz de proporcionar modalidade prática de arrecadação, podendo-se assim pôr em execução dispositivos constitucionais até agora considerados impraticáveis.

Muito animados estiveram também os trabalhos da Quarta Comissão e no plenário, sendo seu relator o engenheiro Philuvio de Cerqueira Rodrigues, que sugeriu conclusões para as três teses que foram apresentadas pelos engenheiros Lauro Diniz Gonçalves e Cícero de Andrade Magalhães Gomes, do DNER, e pelo engenheiro Edmundo da Silva Visco, diretor do DER da Bahia.

AS CONDIÇÕES ATUAIS DA RIO-BAHIA

Antes mesmo de sua inauguração, tinha a rodovia Rio-Bahia tráfego relativamente apreciável, embora sujeitando o viajante a sérios percalços.

O sr. G. Kurtz, que anda varando êsse Brasil por tôda parte onde possa meter seu automóvel, disse-nos que em julho de 1947 pretendeu ir a São Salvador em seu carro. Uma tragédia! Não passou de Teófilo Otoni e ainda teve de gastar Cr$ 18.000,00 para repará-lo. Agora tentou novamente a mesma viagem. Tudo lhe correu bem. Manteve até Feira de Santana a média horária de 66 quilômetros e, viajando de 9 a 10 horas por dia, conseguiu em três dias chegar a S. Salvador, sem cansaço e com seu carro em boas condições. É bem verdade, acrescentou, que nos 147 km. entre Feira de Santana e Salvador não conseguiu manter a mesma média horária, pois a estrada estadual não tem as magníficas condições técnicas da federal. Mas isto não há de ser nada, sublinhou sorrindo, pois a estrada velha vai ser substituída por outra nova, que reduzirá de trinta e quatro quilômetros o percurso atual. De qualquer forma a viagem do Rio a Salvador é muito boa em estrada de rodagem, concluiu satisfeito o Sr. G. Kurtz.

UM PORTUÁRIO ENTRE RODOVIÁRIOS

Estavamos conversando com os srs. G. Kurtz, e engenheiro Aristides Barreto Neto, delegado cearense à III Reunião das Administrações Rodoviárias, quando de nós se aproximou o professor Maurício Joppert que nos informou haver na véspera um navio da Moore Mac Cormak atracado ao novo cáis do pôrto de Mucuripe, no Ceará. E virando-se o professor Joppert para o engenheiro Barreto Neto perguntou-lhe como iam as obras dêsse pôrto. As informações, do rodoviário cearense foram tão precisas que lhe perguntamos se por acaso tinha também predileção por assuntos portuários.

— Natural. Sou diretor das obras do pôrto de Mucuripe...

O engenheiro Barreto Neto agradou-nos pela franqueza e segurança ao abordar assuntos de sua especialidade: os transportes.

Apreciando os serviços portuários de Mucuripe disse-nos:

— Realmente a notícia da atracação dêsse navio é de fato muito auspiciosa. A luta para vencer as dificuldades da construção do pôrto data de 10 anos e não tem sido pequena. Não se diga, porém, que tenha sido proveniente de dificuldades técnicas, aliás, sempre vencidas galhardamente, mas sim de ordem financeira, acarretando baixa de rendimento do trabalho pelas suas freqüentes interrupções por falta de suprimento regulares de numerário para pagamento de pessoal e de outras despesas. A essa altura o professor Maurício Joppert que, quando ministro da Viação visitara em novembro de 1945 as obras de Mucuripe, pôs-se a colher do engenheiro Barreto Neto informações do andamento atual dos serviços do novo pôrto cearense. O técnico cearense assim lhe respondeu:

— Professor, o pôrto de Mucuripe exige a dragagem inicial projetada e, infelizmente, ainda não realizada. Falta-lhe tudo: maquinaria adequada e recursos financeiros suficientes e regulares. Que não venham mais tarde increpar-nos, a nós, os técnicos responsáveis pela obra! Quanto à aparelhagem do cais de Mucuripe deixa ela muito a desejar. Dispõe apenas de quatro guindastes a vapor, antiquados, e de um a óleo Diesel. Insuficientes, portanto, em face da movimentação de quase trezentas mil toneladas anuais de mercadorias no pôrto. Não se julgue, porém, que a vida do novo pôrto de Mucuripe tenha apresentação igual à dos demais construídos e nele se possa evitar o transbordo de mercadorias para outras embarcações auxiliares. Êsse sistema antiquado ainda está em pleno vigor no pôrto e tudo isso, afinal, por falta daquela dragagem a que já me referi. E além de tais dificuldades, surge a cada instante forte onda de derrotismo contra a grande obra e desencadeada por interessados na manutenção do serviço caótico do pôrto de Fortaleza, campanha essa bem depreciva para a economia do Ceará.

A COMISSÃO PARLAMENTAR EM SANTA CATARINA

Florianópolis, 12 (Asp.) — Os parlamentares federais que vieram verificar, in loco, os problemas que afetam a indústria carbonífera catarinense, agora de regresso à capital do país, foram recebidos em sessão especial, pela Assembléia Legislativa, sendo saudados, em nome da Câmara Estadual, pelo deputado Yimar Correia, do PSD, que em sobrio improviso ressaltou o significado da honrosa visita à terra catarinense. Depois ocuparam a tribuna os senadores Fernandes Tavora e Euclides Vieira e os deputados Antonio Silva e Bastos Tavares, todos exteriorisando as impressões do que viram aqui e no sul do Estado, principalmente na zona carbonífera.

AUSTIN A40

A Propac acaba de receber novos embarques do famoso Austin A-40. O Sr. está convidado a examinar este magnífico carro, que representa o novo padrão de conforto, economia, beleza e qualidade da indústria automobilística inglesa.

PROPAC

AV. OSWALDO CRUZ, 93 ● TELEFONES 25-2307 E 25-3623

Na Administração Municipal

Reestruturada a carreira de Artífice da Superintendência de Transportes – Concessão de salário-família e aumento qüinqüenal

Fixação de proventos — Relacionamentos para abertura de créditos — Atos e despachos dos secretários-gerais — Empréstimos

De acôrdo com a lei 264, o prefeito proveu por antiguidade o cargo isolado de mecânico-veículo-automóvel-mestre-padrão L, com os mestres padrão H seguintes: José Antônio Gonçalves — Jerônimo Barbosa Monteiro — Robertal de Almeida Costa — Oscar Fernando Waltz — Antônio José Teixeira — Arthur José Fernandes — Oscar Ferreira da Silva — Leon Gambetta Peixoto de Souza — João Schettini e o mestre padrão G, Adolpho Augusto.

De acôrdo com a mesma lei, no cargo de mecânico-veículo-automóvel-contra-mestre, padrão K, com o contra-mestre padrão H, Agenor Alves Teixeira.

No cargo de mecânico-veículo-automóvel classe J com os artífices padrão F: João Leitão — Miguel Antônio Alves Cabral — Manoel Pacheco — Adhemar Corrêa Dias — Jovino Manoel da Fonseca — Manoel da Costa Villa Boas — Deodoro Fernandes Gentil — Salvador Jandorno — José de Souza Christo — Jorge Lopes de Oliveira — José Cândido — Luiz Pereira de Mello — Aflandizio Luiz de Carvalho — Geraldo da Silva Pereira — Francesco Antônio Maria Filho — Manoel de Souza — Nicanor Fogaça Pereira — Sebastião Coelho de Castro — Jayme Carvalho da Silva — Rubegardo Gomes de Oliveira — Manoel de Oliveira Seixas — Jayme Cavalcante — Manoel Quintas de Almeida — Manoel da Silva Pasos — Melchiades Paulo de Souza — Pedro Alfano — Luciano de Freitas — Manoel Batalha dos Santos — Arthur da Silva Furtado — Antônio de Oliveira Roriz — João Antônio de Souza — Pedro Corrêa Lima — José Rodrigues — Lazara Luiz Freire de Andrade — Eufianor Pedro de Lima — Jerônimo Luiz Furtado — Raul Pinheiro — Euclydes Barbosa de Oliveira — Euclydes José dos Anjos — Raphael Adio de Souza — Estanislau da Silva Cabral — Floriano de Almeida — José Gomes da Motta — Amador de Araujo — Alvaro Máximo de Almeida — Antônio dos Santos Pereira — Dirceu Mezavilla — Augusto Lira da Silveira — Marcos Braga — Geraldo Mário Teixeira — Manoel Martinho Secco — Nestor de Freitas — Erino Di Luca — Antônio dos Santos Garrido — João Francisco Ribeiro — Sylvio Duarte Caneias — Raul da Silva Ferraz Filho — Virginio Valentim de Aguiar — Salvador Rosa — Jacintho Teixeira da Silva.

No cargo do Mecânico Veículo Automóvel, classe "I", com artífices, padrão "F": José da Fonseca Ribeiro — Ernesto Pinto Madureira — Alfredo Francisco de Paula — Lourival Barbosa de Amorim — Arminio Conrado da Silva — Manoel Cabral Filho — Nestor Manoel da Silva — José da Silva — Paulo Luiz de Faria Filho — Antônio Torrão Veloso — Antônio Nunes — Jayme Alves Raposo — Jorge Duarte — Heitor Mule — Domingos Cardoso — Justino Soares Filho — Daniel Simões — João da França Loureiro — Nelson Alves Cabral — Rufino Pereira Pôrto — Herotildes Mattos — Oscar Augusto Alcantarino — Antônio Machado Lourenço Filho — Antônio Fernandes Arêas — Abel Luiz da Silva — Benjamin de Carvalho — Ary Antônio de Azevedo — Antônio Antunes de Mello — Orlando José Corrêa.

No cargo de Mecânico Veículo Automóvel, classe "I", com os Artífices, padrão "E": Jorge dos Santos Paula — Arlindo Ferreira de Almeida Lima — Cairbar Gomes Patricio — João Gomes — Alvaro dos Santos Pereira — Eurico Mauricio Quintanilha — Antônio de Souza — Nicomedes Alves do Amorim — Nestor de Souza — Waldemar Mattos da Costa — Manoel Vitorino — Manoel Antônio da Silva — Alfredo Fernandes Ferreira — Jorge Ferreira da Silva — Riguinel José de Sant'Anna — Manoel Pedroso do Nascimento — Manoel Emygdio Pereira Junior — Claudionor Francisco do Amaral — João Marcolino dos Santos — José Nicácio de Carvalho — Amélio Cristiano Corrêa — Manoel Pinheiro de Siqueira — João Antônio Pacheco — Claudionor Luiz de Carvalho — Reynaldo da Costa Souza — Geraldo José Nunes — José Ferreira Leite — Arnaldo de Oliveira Martins — Sylvino Coelho das Neves — Nicanor Mattos de Andrade — Jayme de Jesus — Alberto Cesar de Almeida — Godofredo Alves de Souza — Ary Fernandes — Antônio Vicente — Antônio Vicente — Antônio José Teixeira Filho — Cesar de Sant'Anna — Antônio de Carvalho — Nourival Soares Pinto — João José de Freitas — Amaro Fernandes Erick — Accácio Vieira Gathy — João Ferreira da Silva — Domingos Fernandes Laga — Osvaldo Olympio — Benedito Antônio Braz — Laurindo Antônio dos Santos — Armando Ribeiro de Almeida — José Carlos da Silva — José Pinto de Miranda — Antônio Pedro de Oliveira — Ivo Cyrillo dos Santos — Antônio Luiz de Araujo Junior — Silvino Aurélio de Barros — Octaviano Gonçalves Cordeiro — Affonso Silva — Pery Pirajá Iguatemy — Casemiro Francisco Ignácio — Aristides José Gonçalves — Mário da Silva Gomes — Sebastião da Silva Gomes — Mentor Jardim de Jesus — Valdemir Ramos Barbosa da Silva — Antônio Felix de Oliveira — Carlos Pinto de Vasconcelos — Octacilio José Moreira — Thiago Teixeira de Queiroz — Ramiro Antônio de Mello — Bernardino da Costa Mattos — Adanto Ferreira Leite — José Furtado Nunes — Eguimar José Ferreira — Mário Dias da Silva — Heitor da Silva — João Ferreira de Araujo Filho — Cesar Augusto Monteiro — Deodato de Oliveira — Abel de Sá — Manoel José de Mello — Angelino Magalhães da Silva — Humberto de Lima Pitta — Dinorá Coelho da Motta — Miguel de Lima Pitta — Olindo Ribeiro — Osvaldino da Silva Ferrão — Mauricio de Oliveira — Geraldo Ferreira da Silva — Arthur Leonardo dos Santos — João Baptista Damasceno — Alvaro Domiciano de Souza — Osvaldo Berg.

No cargo de Mecânico Veículo Automvel, classe "H", com o Artífice padrão "E", do Q. S., Manoel Ribeiro da Fontoura.

No cargo de Mecânico Veículo Automóvel, classe "H", com os artífices, padrão "D", abaixo descriminados: Victorino Aleixo — Antônio da Silva Esteves — João Maximiniano da Costa — Bartholomeu de Abreu Castello Branco — Godofredo Francisco de Souza Reis — Rogério Renato Ferreira — João de Oliveira — João Justino Sardinha Ponte — José Ferreira de Lemos — Fernando da Costa Pontes — Virgilio Andrade da Silva — Alvaro dos Santos Ferreira — José de Souza e Silva — José Correia Tavares — Waldemiro Sodré — Manoel Ferreira — Arnaldo Martins Soares — Ivan Schettini — Waldyr Regick — Orlandino [illegible]esulino Ferreira — João da Costa Faria — Manoel Cesar Cavalcante — Manoel Rodrigues Vieira — Francisco Menezes — Arsênio Chrispiniano da Silva — Jeovah de Araujo Borges — Edward Fernandes dos Santos — Luciano Barbosa Cavalcanti — Horácio Soares Guimarães — Justiniano José dos Santos — Rubens dos Santos — Severino Pereira da Silva — Armando Cadaval Filho — Eduardo Padglione — Sebastião Djalma Alves — José da Costa Vieira — Antônio Ferreira — Rodque Alves de Almeida — José Jacintho da Silva — Brazilino Samuel — Jacy Alves do Amaral — Manoel Soares — João Romeu — Francisco Assis Dácio — Carlos Fernandes Gonçalves — Ademar Manoel da Cruz — Pedro Pedrote — Hugo Siqueira — Olintho Lopes — Aquiles Glória — Jayme de Souza — Carlos Ferreira Fidalgo — Bernardino Cabral de Britto — João Moreira Fagundes — Antônio Bento Domingues — Joaquim Carolino Peixoto — Joaquim de Souza Goulart — Euclydes do Amaral — João Francisco Xavier — José de Araujo — Arthur Pires Caldas — Thephilo Marques da Cunha — Deocleciano Gomes Fogaça — Aristides Silva — oão Garcia — Inocêncio Nazário de Gouvêa — Rezende de Oliveira Gomes — Orlando da Costa Prazim — Felix da Costa Lima — Janor Mota da Fonseca — José Carlos Ramos Barbosa da Silva — José Marques — José Gimene — Francisco Gomes Varella — Odilio da Costa Marques — Adelino de Oliveira — Paulo Avelar — João Ferreira — Jurandir Ramos Rodrigues — José Castanheira — Pedro da Silva Pôrto — Ubirajara Leitão da Cunha — Ademar Orneias Cardoso — Hilton Lopes Monteiro — Gilberto Manoel Ribeiro — Floriano Corrêa Monteiro — Elzio Martins Coutinho — Luiz de Souza — Raul Sampaio — João Taner Ferreira — Carlos da Rocha Cabral — Walter Favila da Silva — José Menezes do Couto Filho — João Bernardino Antes.

No cargo de Mecânico Veículo Automóvel, classe "H", com o artífice padrão "C", Ivo Ximenes Gomes.

CONCESSÃO DE SALÁRIO-FAMÍLIA

Foi concedido salário-família aos seguintes funcionários:

Antônio Teixeira de Carvalho — Adjonithio Proença — Avelino Nogueira dos Santos — Altamiro Ribeiro — Armênia de Souza Cardoso — Avelino Rego Fernandes — Adelino Ferreira Alves — Benedito Antônio Claro da Silva — Benedito Nunes de Alvarenga — Bernardino Teixeira — Cândido Inacio Roberto — Domingos Vieira Vilela — Djalma de Carvalho — Dário Hygino — Ezequiel Alves Vieira — Gabriel Guerreiro Rodrigues — Geraldo Vieira — Manoel da Silva — Manoel dos Santos — Osvaldo Neves — Otávio Ribeiro dos Santos — Oscar Polydoro — Ruy Pereira de Magalhães — Severino Ramos — Salvador Francisco da Cruz — Sebastião Castilho do Nascimento — Sebastião Borges da Paixão — Thiers da Costa Marques — Waldemar Cecilio e Zeferino Antônio Telles.

CONCESSÃO DE AUMENTO QUINQUENAL

O prefeito concedeu aumento quinquenal aos seguintes servidores, cuja situação e validade é a seguinte: Bernardino Germano Filho — servente — 23 — 24 — 2-1-45; Pedro Sino — trabalhador — 13-14 — 4-1-46; Adrão Magalhães — vigilante — 14-15 — 13-1-45; José Martins Bastos — vigilante — 14-15 — 22-2-4; Antônio Botelho — trabalhador — 4-5 — 16-75-47; Ataliba do Nascimento — vigilante — 14-15 — 10-1-45; Ormindo Faustino Carlos — trabalhador — 13-14 — 6-11-45; João David Cordeiro — trabalhador — 13-14 — 31-1-48; Salvador Cardoso de Carvalho — trabalhador — 13-14 — 8-3-45; Metódico Vieira Barbosa — trabalhador — 13-14 — 1-1-45; Manoel Miguel Pestana — trabalhador — 4-5 — 21-5-48; Adriano Miranda Jordão — vigilante — 14-15 — 5-3-47; Octavio Fontoura — servente — 23-24 — 30-7-46.

ATOS DO PREFEITO

Nomeações — Em comissão, para cargo de Chefe de Distrito, do Departamento de Higiene, da Secretaria de Saúde e Assistência, do médico sanitarista, Oscar de Souza Chermont; interinamente, para os cargos de técnicos de laboratório: Darcy Francisco Vita — Mário Cury — Nair Lemos Cigiioni, e Sara Chaia Nachbin, para o cargo de escriturário: Virginia Accioly de Almeida

Admissões — De Sofia Fernandes de Oliveira, para a função de auxiDantes; para os cargos de propostos dos despachantes da Prefeitura, Reginaldo Rodrigues da Paixão — Nestor Soares Amorim da Costa e Olympio Pacheco, com: Hélio Augusto de Carvalho — Roberto Gomes e Jorge da Costa, respectivamente.
liar de mecanógrafo, da Secretaria Geral de Administração; de Adilio Luiz Monteiro, para a função de Topógrafo, da Secretaria de Viação e Obras; e de José Gomes Soares, para a função de trabalhador, da Secretaria de Viação e Obras.

Transferência — A pedido, do enfermeiro, classe G, do Q. S., Dinorah Barcellos Barra, para o Q.P.

Sem efeito — A admissão do trabalhador da Secretaria de Finanças, José Gomes Soares.

Remoções — Da Secretaria de Viação e Obras para a Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio, do escriturário, Henrique Antunes Brum, e, desta para aquela, o oficial administrativo, Antônio de Souza.

Exonerações — A pedido, do cargo em comissão, de Chefe do Distrito do Departamento de Higiene da Secretaria de Saúde e Assistência, do médico, Francisco Alberto Soares Figueiras; e do oficial administrativo João Cruz do Couto.

DESPACHOS DO PREFEITO

Benjamin Teixeira Corino — Cia. Distribuidora de Tecidos "Ruachuelo" — Manoel Bernardino de Sena — Nair de Oliveira Moreira — Francisco A. Ramos — **Indeferido**; Edgar Duvivier — Arlindo Monteiro — Banco Americano de Crédito S. A. — **De acôrdo**; Farmácia Pederneiras Ltda. — Antônio Pereira dos Santos — Arnaldo Alves Diniz — Antônio Francisco Pereira — Alberto José Nássara — Cia. Morrison Knudsen do Brasil S. A. — Francisco Ferreira Alves — Manoel Joaquim Fonseca — Theodoro Martins da Rocha Junior — Fernando Maia — Gaspar Navarro de Andrade — Alice Rodrigues — Ferragens Dias Pinheiro — João José dos Reis — Figueiredo, Ferreira e Cia. — Mariana da Silveira Bagdocimo — Jefferson de Souza Leão — José Bicudo Junior — Produtos de Beleza Sevy Ltda. — Indústrias de Vidro Santa Helena S. A. — Joel Noronha de Vasconcelos — Intercâmbio Electro-Mecânico — Indústria e Comércio S. A. — Adalberto Campos — **Aguarde a vez**; Liga de Proteção aos Cegos do Brasil — Ramiro Gonçalves — Durval Ribeiro Filho — **Deferido**; Imprensa Nacional — José Pereira dos Santos — **Autorizo**; Waldemiro Marques de Carvalho — Representações Cibel Ltda. — Serviço Social da Indústria — **Atenda-se**; Zilda Maria de Sá Fonte — **A presidência do Banco da Prefeitura**; Manoel Andrade dos Santos — Arlindo Moreira — Imobiliária Sul Americana Ltda e outro — **Aprovo**; Nelson Freire de Oliveira — Raimundo Moreira - Nicolau Correia de Moraes — **Arquive-se**; José Joaquim de Souza Junior — Maria Neves Braga — Arthur Ferreira Maia — Maria Garcia Ribeiro e outros — **Cancele-se**.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO

Fixação de Proventos — Aristoteles Poch — Fixados os proventos de disponibilidade: de 18 a 30-9-46, em Cr$ 25.300,00 anuais; de 1-10-46 a 27-1-48 em Cr$ 30.360,00 anuais; de 28-1-48 a 30-11-48 em Cr- 41.400,00 anuais a partir de 1-12-48 em Cr$ 100.800,00 anuais, a vista das informações prestadas: Jorge Saldanha Bandeira de Melo — Fixados os proventos de inatividade em Cr$ ...... 13.200,00 anuais, entre 18 e 30 de setembro de 1946; em Cr$ 15.840,00 anuais, de 1-10-46 a 27-1-48 e em Cr$ 21.600,00 anuais, de 28-1 a 30-11-48; Laura Pereira Jardim — Fixados os proventos de inatividade em Cr$ .. 13.800,00 anuais a partir de 1-1-46, alterados para Cr$ 27.000,00 anuais, a partir de 1-12-48; Isabel Meitrei Costa — Fixados os proventos de inatividade em Cr$ 54.360,00 anuais, a partir de 5-3-47, alterados para Cr$ 73.560,00 anuais, a partir de 1-12-48; Antônio Rodrigues — Fixados os proventos de inatividade em Cr$... 9.660,00 anuais, alterados para Cr$ 17.400,00 anuais, a partir de 1-12-48.

Fixados os proventos anuais de inatividades dos serventuários: Maria de Lourdes Rodrigues de Macedo — 71.760,00; Nelsina Amaral Gonçalves — 64.584,00; Rita Louzada Gusmão — 71.760,00; Adélia de Souza Baptista — 71.760,00.

Refixação de proventos — Frederico Carlos Eyer — Refixados os proventos de disponibilidade em Cr$ .. 40.800,00 anuais, de 18-9-46 a 9-3-47; em Cr$ 42.000,00 anuais, de 10-3-47 a 30-11-48 e em Cr$ 143.800,00 anuais, a partir de 1-12-48; Refixados os proventos anuais de inatividade, à vista das informações prestadas, aos funcionários abaixo nas importâncias seguintes: Antônio Joaquim de Araujo — 27.000,00; Nair da Veiga Esteves — 23.200,00.

Relacionamentos — Relacione-se, à vista das informações prestadas, as despesas abaixo, para pedido de abertura de crédito especial oportunamente, dos serventuários abaixo. João Josquim Teixeira — 1.700,00; Lydia Lage Corrêa — 656,00; Francisco de Paula Mtrques Lopes — 1.170,00; Donzilio Queiroz de Vasconcelos — 607,00; Gilberto Gonzagi Romeiro — 4.670,00; Bento Mateus da Silva — 200,00; Haydéa Vilalonga — 410,00; Carlos Malheiro Machado — 13.756,40; Carlos Claudionor de Miranda — 200,00; Iêda Maria da Rocha Aguiar — 5.952,00; José de Almeida Serzedelo — 1.000,00, Luiz Fernandes — 50,00; Jorge Luiz Martins — 940,00; Newton Alves da Rocha — 50,00; Lizidério Teixeira — 150,00; José Rosa — 50,00; Nelson Noronha — 1.450,00; Isa Ferreira Cardoso — 493,00; Mário Diniz de Carvalho — 40.228,30; Antônio de Moraes Austregesilo — 16.678,20; Mahilde da Silveira Pereira — 50,00; Adelaide Pereira de Souza — .... 3.050,00; Osvaldo Francisco de Assis — 50,00; Amélia Barros Costa — .. 600,00; Manoel de Oliveira — 50,00; Maria Porciuncula de Mesquita — 2.389,00; Ricardina Rezende da Silva — 493,00; Virgilio Aleixo de Andrade — 1.500,00; Margarida Silva Bittencourt — 1.949,90; Milton Quintão do Nascimento — 250,00; Maria de Lourdes Antunes Guimarães — 890,00; Frederico Max Grimer — ... 8.063,50; Luiz de Oliveira Almeida — 1.883,90; Maria Augusto Freitas dos Santos Rosa — 675,00; Germana Pacheco Cordovil — 656,00; Manoel Pedro da Silva — 50,00; Ary Ponciano — 50,00; Julio Simões — 1.150,00; Aristotelino dos Reis — 50,00; Iracema Hypolito da Costa Cintra — ... 1.836,80; Nestor Soares de Almeida — 50,00; Antônio Olegário Ferreira — 1.800,00; João Manoel dos Santos — 300,00 Antônio Gomes — 2.100,00; Eunice Gomes da Silva — 2.000,00; Edgard de Rego Barros — 16.730,00; Teodolino Pereira Barcelos — 250,00; Mário do Espírito Santo — 50,00; Carlos Cruz — 450,00; João Corrêa D'Avila — 50,00; Florinda Mattos Ferreira da Silva — 500,00; Sebastião da Silva — 450,00; Nagibio Fernandes da Silva — 200,00; Jofre Barreto — 200,00; João Joaquim Ribeiro — 300,00; Walter Gomes da Silva — 800,00; Hydson Mário Barbosa — 200,00; Alcides Freire da Costa — 630,00; Odorico Gomes dos Santos — 150,00; Dulce Castelo Gouvêa — .... 350,00; Leolindo Cerqueira Braga — 50,00; Ignez de Carvalho — 1.600,00; Luiz Ernesto — 350,00; Sebastião da Silva — 250,00; Hercy Bastos Pinto — 1.770,00; Libânia Pires Ferreira — 2.537,20.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Mário Fernandes Guedes — Nada há que deferir; Narviso Alves Gomes — David Fridman — **Indeferido**; Murilo Magalhães Pegado — Para o fim alegado, não vejo necessidade de ser expedida a certidão solicitada. Peça o requerente a juntada do processo quando oportuno; Ruth de Castro Alves Jacobson — Antônio Fernandes de Araujo — **Arquive-se**; Alice Fraga Figueiredo — **Indeferido**.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Guilhermina Guimarães Avila — Alibio Teixeira Bastos e Mendes Ltda. — Reduzo a multa à quarta parte, se paga, dentro do prazo de dez dias, em face do parecer do D. F. S.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO

Designação — Para o Departamento de Educação Complementar o professor Maria Parga Rodrigues Almeida.

Remoção — Do Departamento de Educação Primária para o Instituto de Educação (Escola Normal Carmela Dutra), o servente Idolina Ferreira Reis — Do Instituto de Educação (Escola Normal Carmela Dutra) para o Departamento de Educação Primária o servente José Paulino da Silva.

Despachos — Construtora Artios Ltda. — **Autorizo**.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR

Designações — Odette Xavier Costa, para a escola "Santa Catarina" — Alcina D'Angelo Borges, para o setor de "Educação Prevocacional" — Anna Nittelman Brafman, para a escola "Conde de Agrolongoé" — Astréa Rabello Cantolino Braga, para a escola "Heitor Lira" — Astrogilda Barbosa Pellegrin, para a escola "Alagoas" — Cecilia Brandão Schnaider, para a escola "Sarmiento" — Cecilia Monteiro Soares, para a escola "José Soares Dias" — Dalila Corrêa Vieira, para a escola "João Pinheiro" — Edna Augusta Tôrres Bloomfield, para a escola "João Proença" — Emilia da Fonseca de Passos Maciel, para a escola "Sérvulo de Lima" — Etelka Villaça Wanderley, para a escola "República do Perú" — Isa Marques da Costa, para a escola "Monsenhor Rocha" — Isis Cavalcanti Dalha, para a escola "Ceará" — Léda Pôrto da Cunha Lobo, para a escola "Raja Gabaglia" — Lia Ferreira Pinto, para a escola "Rotary" — Lucia Fleuret Arruda, para a escola "Duque de Caxias" — Maria da Conceição Magalhães Montenegro, para a escola "Estados Unidos" — Maria Dias dos Santos Moreira, para a escola "Olimpia do Couto" — Maria Dulce Cardoso Pires Vaz, para a escola "Cruz e Souza" — Marilia Gross para a escola "Minas Gerais" — Nilza da Silva Brandão, para a escola "Bernardo Vasconcelos" — Wanda Rollin Pinheiro, para a escola "Lopes Trovão — Judith Maria da Conceição, para a escola "Sergipe".

Remoções — Carmen Otero Vareia da escola "Espírito Santo", para a escola "Almirante Saldanha da Gama" — Maria Gabriela de Rialva, da escola "Anita Garibaldi" para a escola "Vicente Licinio Cardoso". — Ruth Augusto Coelho, da escola "Edgard Werneck", para a escola "Prefeitura Filadelfo de Azevedo" — Silvia Maria de Lemos Côrtes, da escola "Duque de Caxias" para a escola "Abellard Fetj" — Esmeralda Drumont Barreto, da escola "Celestino Silva", para a escola "Vicente Licinio Cardoso".

SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTÊNCIA

ATOS DO SECRETARIO

Remoções — Do Departamento de Higiene para o Departamento de Assistência Hospitalar o trabalhador Pedro de Oliveira Santos Guaraciaba. — Do Departamento de Assistência Hospitalar para o Departamento de Tuberculose, o enfermeiro Hendina Rello, e dêste para aquêle o atendente Eulália Pereira de Oliveira. — Do Departamento de -sistência Hospitalar para o Departamento de Tuberculose o trabalhador Pedro Francisco de Souza, e dêste para aquêle Nourica Belisara da Silva. — Do Departamento de Assistência Hospitalar para o Serviço de Expediente o trabalhador Olindo Sá.

Designação — Para o Departamento de Higiene, o técnico de laboratório Mário Sydney Duffles Andrade.

Despachos — Jayme do Espírito Santo Quelroga — Orlando da Costa Lima — Porcia Rosa Melo Neto de Lima — **Certifique-se**; Armazem e

A CRISE DO P. S. D. LOCALIZA-SE NO RIO GRANDE DO SUL

(Conclusão da última pág.)

revelou aos jornalistas do diálogo que acabava de ter com o general Dutra.

A ENTREVISTA DE DOM SCHERER

Telegramas da Asapress dão notícia da repercussão que obteve, no Rio Grande do Sul, a entrevista do arcebispo Scherer, condenando, como oposto aos princípios cristãos, o programa do P.T.B., formulado pelo sr. Pasqualini. Adianta-se que êste petebista responderá ao arcebispo. Também o sr. Brochado da Rocha, visado pelas críticas de Dom Vicente, endereçará uma carta ao prelado. As palavras de Dom Scherer foram aprovadas, sem restrições, pelo episcopado gaúcho. Na Câmara Municipal de Pôrto Alegre, coube à própria bancada petebista dirigir à Mesa um requerimento solicitando transcrição da entrevista do Príncipe da Igreja Católica. A bancada trabalhista elogiou incondicionalmente a atitude do arcebispo, acompanhando-a as demais bancadas. Acredita-se, em certos meios, que o P.T.B. perderá forte contingente eleitoral, em virtude da entrevista do arcebispo Scherer.

EM MINAS

O sr. Benedito Valladares voltou otimista de Belo Horizonte. Do sr. Juscelino Kubitschek, que o acompanhou na viagem, pode-se dizer que regressou eufórico.

— Tudo vai bem em Minas — disse-nos o sr. Valladares. Avançamos no sentido do entendimento interpartidário. Trago boa impressão de meus encontros com o sr. Milton Campos, que revelou boa vontade para que se chegue a uma fórmula conciliatória.

— Essa fórmula — prosseguiu o presidente do P.S.D. mineiro — é no sentido de prestigiar o acôrdo nacional, atendendo aos desejos pacificadores do presidente da República. Não oculta qualquer intenção regional, nem busca vantagens para Minas. Trata-se dos interêsses do Brasil.

— Não se cogitou, na minha visita a Belo Horizonte, de nomes ou candidaturas — concluiu o sr. Benedito Valladares.

Mais ou menos nos mesmos têrmos, falou-nos o sr. Bias Fortes:

O acôrdo em Minas está feito. Marcharemos juntos para a sucessão, sem qualquer intúito regionalista, que, sinceramente, não existe, nem da parte do P.S.D. nem da parte do govêrno Milton Campos.

Declarações do sr. Milton Campos, divulgadas ontem, confirmam, em princípio, as palavras dos pessedistas por nós ouvidos. Entre alguns representantes mineiros da U.D.N., era corrente, todavia, que a ida do sr. Valladares não acrescentou nada de novo ao acôrdo, sem que lhe fôsse trazida qualquer sistematização básica. O sr. Milton Campos teria mesmo manifestado a opinião de que não convinha avançar concretamente no que respeita ao acôrdo mineiro, agora, para que o movimento dos partidos montanheses não seja tomado como represália ao que se diz esboçado no Rio Grande do Sul, o que poderia dar margem a interpretações falsas e prejudiciais ao bom andamento das negociações.

DESAPROPRIAÇÃO DE IMÓVEIS SITUADOS NA ILHA DO GOVERNADOR

O presidente da República assinou decreto declarando de utilidade pública, para efeitos de desapropriação, imóveis situados na Ilha do Governador.

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A. - TEL. 23-1820

Confeitaria Casa Leme Ltda. — A. Francisco — **Indeferido**; Guilherme Nunes de Oliveira — **Mantenho a multa**; Dinorah Machado — **Aguarde**; Cooperativa de Consumo dos Empregados da Fábrica de Tecidos da Gávea — Hermano Dutra e Melo — **Relevo a multa**.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

ATOS DO DIRETOR

Designações — Para o H. G. P. Socorro do escriturário, Daisy de Barros Leonardo Pereira. — Para responsável pelo núcleo 1661, em substituição, Judith Francesconi Faria do Chefe de Seção — Renato de Andrade Meira.

Desligamento — A 7 do corrente, do 10 AH do guarda sanitário Casemiro Machado da Silva, removido para o S. S. A.

Dispensa — Do médico, Manoel José Nunes Serrão, lotado no H. G. Jesus, do serviço que vinha prestado ao H. D. Paulino Werneck.

Designação — Para servir no H. D. Paulino Werneck, durante o impedimento de Eulina Pereira Franco da Fonseca, Alberto Miranda Raposo da Câmara.

SECRETARIA DE FINANÇAS

ATO DO SECRETARIO GERAL

Foi designado para ter exercício no Serviço de Expediente — Nadir Simas Magalhães Mariano de Campos.

EMPRESTIMOS

Será efetuado hoje, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
12563	34065	12568	37836
12564	26975	12569	25383
12565	16373	12570	16235

Emergências — Matrículas:

898	768	1786	3030
9904	10974	16430	25459
27553	27622	32333	32536
35380	48189	50341	55390
56671	56725		

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

Propostas de emergência canceladas — Matrículas:

22514	48862	46795	31287
17643	14822	7634	39965
2167	19788	18980	23501
24824	6622	49767	28082
34682	13273	27764	37447
39121	23722	24904	24348
25036	12516	23825	22440
18341	1013	45742	7850
18617	20480	1803	8245
22018	25231	29682	52410
15674	50452	50562	40206
37673	56440	45157	50645

Propostas comum canceladas — Matrículas:

30108 — 13973 — 45336 — 30127
49856

Compareçam ao 3-D.F. os servidores seguintes:

Matrícula 16519 — José de Almeida Pinna — 54109 — Manoel Gonçalves Barros.

NÃO FALTARÁ PETRÓLEO PARA AS REFINARIAS BRASILEIRAS

PRODUÇÃO DE PETRÓLEO NOS PRINCIPAIS PAISES PRODUTORES
1938-1947 - EM MILHÕES DE BARRIS

U.S.A
VENEZUELA
RUSSIA
IRAN
MEXICO
IRAQUE
SAUD.ARAB.
OUTROS
barris 500 1000 1500 2000

PRODUÇÃO MUNDIAL
1947 = 3.142.248.500 barris
1938 = 1.982.555.900
AUMENTO = 1.159.692.600

FIDELIS AMARAL-"CORREIO"

Nos últimos anos muito se falou, a respeito do estado de exaustão em que estariam os diversos campos petrolíferos do mundo. No entanto, tais afirmativas não se confirmaram. Embora a guerra tivesse levado seus efeitos até muitos dos principais países produtores, a maioria dêles já se recuperou dos danos sofridos no setor do petróleo, atingindo sua produção, em 1947, níveis muito superiores aos registrados em 1938.

Dos 25 produtores mais importantes do globo, poucos foram os que não conseguiram, depois de encerrado o conflito mundial, extrair dos seus poços quantidades maiores que as de dez anos atrás.

E entre êsses poucos encontramos a Rússia, a Romênia, o Peru, as Índias Holandesas — que muito sofreram nas mãos dos japonêses — e alguns outros de menor importância.

No entanto, os aumentos verificados para os Estados Unidos, Venezuela, Irã, Arábia Saudita, espelhados no gráfico, concorreram para que a produção mundial atingisse em 1947 níveis jamais registrados anteriormente.

Cálculos recentemente levados a efeito por peritos internacionais, para uma revista técnica norte-americana, demonstram que as jazidas de petróleo realmente comprovadas no ano de 1948 aumentaram em muito, principalmente na Arábia, na Venezuela e nos Estados Unidos, sendo de esperar produções recordes de óleo bruto.

Portanto não temos com que nos preocupar quanto à importação de óleo para a refinação nas distilarias que futuramente devem ser instaladas em território nacional. Enquanto a nossa própria matéria-prima não fôr explorada, podemos adquirir fàcilmente no exterior o petróleo de que necessitarmos.

No Oriente Médio, de importância cada vez maior na indústria petrolífera, ou no Hemisfério Ocidental, encontraremos sempre vendedores do produto em aprêço, até que possamos explorar o subsolo brasileiro.

Os dados que serviram de base para a confecção do gráfico acima foram colhidos na *Conjuntura Econômica*, que os transcreveu do relatório anual do grupo Royal Dutch-Shell publicado em agôsto de 1948, e que são os seguintes:

Produção em barris

	1938	1947
Est. Unidos	1.197.681.800	1.945.413.500
Venezuela	196.297.000	482.557.200
Rússia	216.810.000	197.830.000
Irã	75.620.700	149.650.000
México	38.858.000	59.042.400
Iraque	31.857.200	34.463.300
Arábia	489.100	89.118.400
Outros	223.942.100	154.173.700

Os números absolutos publicados pela fonte acima citada se referiam a toneladas. Para transformá-los aos seus equivalentes em barris, usamos a medida de 7,8 barris por tonelada, que, embora variável, segundo o tipo de petróleo, é a adotada para cômputos gerais.

FIDELIS AMARAL NETTO

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque) ... Cr$ 150.00
Semestre .... Cr$ 80.00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque) ... Cr$ 300.00
Semestre .... Cr$ 180.00

CARGOS SUPRIMIDOS

Foram suprimidos, por decretos do presidente da República, os seguintes cargos no Ministério da Viação: dois, extintos, da classe E, da carreira de contínuo; cinco da classe F, da carreira de cabineiro de estrada de ferro; dezesseis da classe F, da carreira de escriturário; um da classe H, da carreira de mestre de eletricidade; um de classe E, da carreira de servente; um padrão O, da carreira de tesoureiro; um de almoxarife, classe I e sete da classe G, de maquinista de estrada de ferro.

COMO REFLETOR: — A LUA!

Genova, 12 (R.) — De acôrdo com o cientista italiano, Adelmo Landini, a transmissão de televisão a longa distância será possível dentro em breve utilizando-se a lua como refletor a fim de que as ondas de rádio sejam dirigidas para a Terra.

Landini, que foi assistente de Guillelmo Marconi, o aperfeiçoador do telégrafo sem fio, vem trabalhando há 17 anos na construção de um transmissor que permite empregar a lua como refletor para as ondas do rádio.

OCTAVIO DA ROCHA MIRANDA

Seu falecimento, ontem

Ocorreu ontem o falecimento de Octavio da Rocha Miranda. Embora esperado, sua morte causou a maior consternação entre quantos o conheciam, e eram muitos. Filho de Luiz da Rocha Miranda, falecido há vinte anos, e neto dos Barões do Bananal, dedicou sua vida às iniciativas das emprêsas que dirigiu com grande êxito, como a Casa Bancária Rocha Miranda e Filhos, fundada por seu pai, e na qual teve a colaboração de seu saudoso irmão, Renato da Rocha Miranda. Foi dos fundadores e diretores da Companhia de Grandes Hotéis, da Companhia Predial e de inúmeras iniciativas de ordem financeira que lhe grangearam merecida reputação.

Desde moço, porém, ao mesmo passo que se entregava a emprêsas de ordem individual e privada, revelou Octavio da Rocha Miranda seu amor e dedicação a instituições do mais alto valor social, sentido altruístico e espírito público. Foi presidente de várias sociedades esportivas, como o Fluminense Foot-Ball Club, o Yatch Club Fluminense, o Rotary Club, o Automóvel Club do Brasil. Foi, ainda bastante jovem, representante do Distrito Federal na Câmara dos Deputados. Ultimamente estava inteiramente votado a obras de benemerência, sendo por isso convidado a presidir os destinos da Legião Brasileira de Assistência, onde prestou relevantes serviços. Sua atividade aí foi grande, apenas sacrificada pela doença e anulada agora pela morte.

Faleceu Octavio da Rocha Miranda, aos sessenta anos de idade, deixando os seguintes filhos: Edgard da Rocha Miranda, Gilda da Rocha Miranda Sampaio, casada com o dr. Paulo Sampaio, Vera da Rocha Miranda, e cinco netos.

Seu enterramento realizou-se ontem mesmo, com grande acompanhamento, no cemitério de São João Batista.

NOVO SECRETÁRIO PARTICULAR DO GOVERNADOR FLUMINENSE

Foi empossado, ontem, à tarde, no Palácio do Ingá, nas funções de secretário particular do governador do Estado do Rio, o dr. Paulo Monteiro Mendes.

Êsse novo auxiliar do governador fluminense é presidente da Câmara Municipal de Barra Mansa e antigo clínico em Volta Redonda.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

O Tribunal Superior Eleitoral em sua sessão de ontem, examinando um processo referente à realização de eleições em municípios localizados na zona limítrofe entre Minas Gerais e Espírito Santo, que se encontram em litígio decidiu, antes de apreciar o mérito da matéria, ouvir o procurador geral. Por êsse motivo, o julgamento foi adiado, depois de feito o relatório, pelo ministro Cunha Mello, sendo os autos encaminhados ao sr. Luis Gallotti, que dará parecer a respeito.

Também para que se manifeste o procurador geral, foi convertido em diligência o julgamento de um processo contendo denúncia contra a atuação do juiz eleitoral Humberto Fontenele, do Ceará.

Por fim, foi relatado, pelo sr. Machado Guimarães, um processo pro- Machado Simões, um processo procedente de Minas Gerais, contendo um recurso do P.S.D., interposto contra a decisão do Regional daquele Estado, que anulou a votação relativa à 5.ª secção, da 7.ª Zona, no município de Jordania, sob a alegação de que participára dos trabalhos da respectiva mesa receptora um funcionário demissível ad-nutum.

Depois de examinar as arguições apresentadas pelo recorrente, resolveu o Tribunal considerá-las procedentes, para, dando provimento ao recurso, reformar a decisão do Regional mineiro e mandar revalidar a urna que fôra anulada.

DESASTRE NA RÊDE MINEIRA DE VIAÇÃO

Belo Horizonte, 12 (Asp) — O noturno da Rêde Mineira de Viação, que se destinava a Uberlândia, descarrilou nas proximidades da cidade de Ibiá, tendo a locomotiva, que saltara dos trilhos arrastado o carro-correio, um vagão de 2.ª classe e outro de primeira, permanecendo os demais na linha. Os carros arrastados pela locomotiva tiveram as rodas separadas, arrancando os trilhos dos dormentes.

Inúmeros passageiros dêsses dois carros ficaram feridos, sendo que gravemente José Francisco Teixeira e Augusto Paranhos, este último de avançada idade. Viajavam no trem os componentes do "Teatro Mineiro de Arte", que vão se exibir no Triângulo, que nada sofreram. Escapou também ilesa a caravana de estudantes do Colégio Marconi, desta capital que se dirigia a Uberlândia, onde jogaria várias partidas de volibol.

NOVA SEDE DA CHANCELARIA DA EMBAIXADA INDÚ

A Chancelaria da Embaixada da Índia comunica que transferiu seus escritórios para a rua Barão do Flamengo n. 16 e 2, edifício Minister apartamentos 801 e 802. Os seus números telefônicos foram também mudados para 25-3130, 45-2532 e 25-3182.

CLINICA DO DR. HELBIO REGO LINS
Docente e Assistente Fac. Medicina — Do Hosp. Serv. Estado — Prática dos Hosp. Americanos
CIRURGIA — GINECOLOGIA — VARIZES.
Marquês de Abrantes, 192 (Sanat. São Geraldo) — Às 16,30
Tels. 25-5755 e 37-6206. (34463)

modificam-se
os sistemas
de trabalho...

...mas
a preferência pelos
cigarros Continental permanece

Há mais de 15 anos Continental é o cigarro
de qualidade mais vendido em todo o Brasil

Sim — hoje as mulheres tomam o lugar dos homens e os negócios se mecanizam... mas a popularidade dos cigarros Continental permanece inalterada. Porque Continental manteve sempre a alta qualidade que fez dele o cigarro mais popular do Brasil... hoje como há quinze anos atrás. Sim — cada vez mais numeroso é o público que dá preferência a Continental, o cigarro de qualidade mais vendido no Brasil!

Cigarros
Continental
- uma preferência nacional

Lisos ou com Ponteira

Companhia de Cigarros SOUZA CRUZ

Logomaquia

Pelo artigo 16 da Constituição de 1891, "O Poder Legislativo é exercido pelo Congresso Nacional, com a sanção do Presidente da República". "O Congresso Nacional", segundo o § 1º desse artigo, "compõe-se de dois ramos: a Câmara dos Deputados e o Senado". Os dois ramos do Congresso Nacional são, pois, o Senado e a Câmara dos Deputados. Pode-se diferençar "casas do Congresso" de "ramos do Legislativo", ou são essas expressões sinônimas perfeitas?

Aristides Milton, em *Constituição do Brasil*, pergunta — "se o *Presidente do Senado* é a entidade que preside a *Mesa do Senado*". Houve quem pretendesse deduzir daí que Milton doutrinara que, na eleição de sua Mesa, na organização do seu regimento, etc., o Senado se coloca em situação de poder funcionar como casa do Congresso, ao passo que, ulteriormente, funciona como um dos ramos do legislativo. Ora, distinguir casas do Congresso de ramos do legislativo, é, neste caso, pura logomaquia, pois as duas expressões valem, na hipótese, como sinônimas perfeitas. Cada casa, ou câmara, do Congresso é ramo do legislativo: casa, câmara, ou ramo, do Congresso e do Poder Legislativo são uma e mesma coisa, ainda admitindo que haja outro ramo do legislativo na ação do executivo ao sancionar, ou vetar, os projetos que lhe apresentar qualquer casa, câmara, ou ramo, do Congresso Nacional. E' o que comprova, na Constituição de 1891, a redação do § 1º do art. 16: "O Congresso Nacional compõe-se de dois ramos: a Câmara dos Deputados e o Senado".

Aliás, é o próprio Milton quem, na mesma obra, ao comentar, à página 70, o artigo 16 da Constituição de 1891, assinala que "a divisão do poder legislativo *em dois ramos evita*, sobretudo, o predomínio da autoridade legislativa, na frase do *Federalista*. Entretanto, *para que as duas câmaras* entendam-se..." Assim, para o próprio Milton, ramos e câmaras do Poder Legislativo são uma e a mesma coisa. Esses ramos, ou essas câmaras, são órgãos do Poder Legislativo, ou do Congresso Nacional, enquanto a sanção não é órgão, não é ramo, e muito menos câmara do Poder Legislativo, pois é, apenas, função, função legislativa, exercida por órgão do Poder Executivo.

Atribui-se a Milton o conceito de que, em primeira fase do funcionamento das casas do Congresso, a lei, definindo a competência do Senado (art. 18 e 18), diz que esta vai até à eleição da *Mesa, por ele próprio escolhida e, forçosamente, composta de senadores*. Milton escreveu, antes, que "esta dúvida" (se o Presidente do Senado é a entidade que preside a Mesa do Senado) "foi levantada em 1896, e não deixa de ser interessante. Alguns entendem que quando a nação elege o Vice-Presidente da República elege, igualmente, por força da lei, o Presidente do Senado, vindo, assim, aquele funcionário a fazer parte integrante dessa casa do Congresso, e de sua Mesa, também". Acrescentou, então: "Mas outros — como eu — pensam que a Constituição, neste capítulo 1º da secção 1ª do título 1º, trata do Senado em trabalhos de regularização, a saber, colocando-se em condições de poder funcionar como uma das casas do Congresso, cuja ação é, por certo, intermitente; ao passo que, no capítulo 3º seguinte, a Constituição trata do Senado funcionando já como um ramo integrante do poder legislativo". Quintino Bocaiuva divergia, neste particular, de Milton e indicou, em sessão do Senado de 17 de maio de 1897, a revisão do Regimento Comum às duas casas do Congresso Nacional "no sentido de serem eliminados os artigos que contêm disposições e preceituam cerimônias que não estão acordes com o espírito nem com a letra da Constituição da República", entre as quais o § 1º do art. 1º, que usurpava ao Vice-Presidente da República a presidência do Congresso Nacional.

Aristides Milton incide, porém, na logomaquia da distinção entre casa e ramo do Poder Legislativo, e não só pretende diferençar a sinonímia, perfeita, no caso, dêsses dois vocábulos, como prossegue: "Na primeira parte (arts. 16 e seguintes), a lei, definindo a competência do Senado, diz que esta vai até à eleição de sua Mesa (artigo 18, parágrafo único), por ele próprio escolhida, e forçosamente composta de senadores". A confusão do eminente comentador da Constituição de 1891 ressalta, imediatamente, se se verificar que a competência do Congresso Nacional não era definida nessa Constituição no artigo 16, mas no de número 34; e a alegação de que a Constituição "diz que esta" — competência do Senado — "vai até à eleição de sua Mesa, (art. 18, parágrafo único)". Rui diante dêsse dispositivo, que não limitava a competência do Senado, que não a estabelecia de modo privativo, que se não referia exclusivamente ao Senado, de vez que tinha esta redação: "Parágrafo único — A cada uma das Câmaras compete: verificar e reconhecer os poderes de seus membros; eleger a sua Mesa; organizar o seu regimento interno; regular o serviço de sua polícia interna; nomear os empregados de sua Secretaria". Onde, aí, a definição da "competência do Senado até à eleição de sua Mesa"? [illegible]

Poder-se-ia, talvez, admitir, apenas no início de [illegible] a distinção [illegible] de organização, [illegible] — e — a de funcionamento definitivo, que se inicia com essa instalação e com o trabalho [illegible] das duas câmaras legislativas, — porque havia, na verdade, um período de transição, entre duas legislaturas, entre a eleição e a posse dos novos deputados, em que a Câmara não exercia função propriamente legislativa, enquanto não ultimava a sua reorganização. No Senado, porém, [illegible]

[illegible] A. Peffer, [illegible] de 1898, página 51, da *North American Review* [illegible] "The Senate is always organized" [illegible] "O Senado está sempre organizado" [illegible]

Senado continuará a deliberar": e, em seguida, prosseguem os trabalhos, sem a menor confusão, ou interrupção. O novo Presidente da casa entra, imediatamente, no desempenho das suas funções. Os funcionários do Senado acham-se presentes nos seus postos, os relatores nas suas mesas, o comissário (*sergeant-at-arms*) e o seu corpo de assistentes em seus lugares e as comissões permanentes e especiais estão prontos, a receber e considerar qualquer matéria que lhes venha a ser encaminhada. O Senado está já organizado. Por lei e de fato, é, atualmente, o mesmo organismo que verificou o primeiro *quorum* a 6 de abril de 1789."

Nestor Massena

"ACUSO!"

O discurso do sr. João Neves da Fontoura, novo "acuso!", abrindo uma crise política, aliás de pequeno alcance, representa de qualquer modo um sintoma do estado febril em que se encontra o P.S.D., dilacerado entre a sua condição de partido dependente do Poder e as suas veleidades de atuar como fôrça independente do Catete. A situação dêsse partido tende, com efeito, a agravar-se no caso da sucessão presidencial, comprometido como se acha, internamente, por elementos heterogêneos e tendências contraditórias, capazes de provocar a fragmentação ou a dissolução dos seus quadros.

Eleito por um partido, que até às vésperas procurava solapar a sua candidatura para servir aos projetos do sr. Getúlio Vargas, desde logo compreendeu o general Dutra que não podia contar firmemente com o P.S.D., ao menos em totalidade. Daí o seu gesto da mão estendida à U.D.N. na fórmula do acôrdo interpartidário, de que foram artífices o presidente da República e o sr. Octavio Mangabeira.

A quem o acôrdo, principalmente, beneficiava? É óbvio que o seu maior beneficiário vem sendo o próprio govêrno, que sem êle estaria enfrentando uma oposição tenaz e perigosa.

Contudo, o P.S.D., partido que deveria ser o mais interessado na boa sorte do govêrno, nunca viu com bons olhos o acôrdo. Não o vetou, nem lhe fêz resistência, diretamente. Mas a atitude do estado-maior pessedista não iludia, nem ilude ninguém: o acôrdo lhe era antipático e ao mesmo tempo contrário aos seus desígnios. Enquanto o general Dutra se empenhava em promover um estado de trégua, o P.S.D. lhe opunha todos os obstáculos de má vontade, sutilezas e delongas.

A verdade incontestável é que pouco ou quase nada se interessa o P.S.D. pela sorte do govêrno no atual qüinqüênio; suas vistas estão voltadas para a ambição de conquistá-lo todo e usufrui-lo sòzinho no próximo período. O general Dutra, durante vários meses de 1945, foi o candidato abandonado; seria talvez em 1949 o presidente abandonado pelo seu próprio partido, se não houvesse tomado a precaução de assenhorear-se do comando da maioria de suas hostes.

* * *

Será farisaico por parte do P.S.D. lançar invectivas ou desmentidos contra o sr. João Neves, que apenas interpretou o pensamento íntimo do estado-maior pessedista. Quanto ao general Dutra, antes do problema de sua sucessão, e ao que tudo indica, terá que enfrentar o problema do estado-maior do seu próprio partido, oscilante entre as graças do poder e as seduções da infidelidade...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo bom com nebulosidade, nevoeiro pela manhã. Temperatura instável. Ventos variados de sul a este, moderados. Máxima, 35,7; mínima 14,2. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Os tiros de guerra

Em 1946 um decreto-lei extinguiu o sorteio militar. Daquela época em diante, todo jovem brasileiro que atingisse a idade de 21 anos deveria ser incorporado à tropa, receber instrução militar [illegible] guarnição federal [illegible] incorporados os moços que houvessem chegado àquela idade. Como consequência do citado decreto-lei, foram abolidos os tiros de guerra nas localidades onde houvesse guarnição militar. Portanto, os jovens brasileiros, em face do decreto, [illegible] da defesa nacional, dividem-se em duas categorias: os que, residindo nas localidades [illegible], serão [illegible] e os que, [illegible] corporação militar, podem fazer aprendizagem nos tiros de guerra.

A providência é lógica. Desde que existe um serviço militar obrigatório, [illegible] idade de receber instrução, os moços devem receber [illegible] defesa nacional. Parece desnecessário [illegible] o lugar adequado à semelhante objetivo é o quartel. Durante o tempo que ali permanecem, [illegible] cação feita no [illegible] o decreto-lei que [illegible] tar obrigatório o sorteio, [illegible]

Há, entretanto, algumas consequências dêsse regime, que devem ser [illegible] particular, é [illegible] exigida a carteira de reservista. Como essa só pode ser concedida nos lugares onde haja guarnição, aos rapazes que tenham obtido instrução militar, e sendo a mesma ministrada aos vinte e um anos, os moços que não atingiram essa idade ficam na impossibilidade de alcançar uma colocação, um emprêgo, que os ajude a viver, entre os dezesseis e os vinte e um anos. E' a idade em que o jovem deixa o colégio para tomar um rumo na existência. Alguns se orientam no sentido de alcançar a instrução superior que lhes abra a porta de uma profissão, ou lhes dê acesso a emprêgo público ou particular, como técnicos e profissionais. Grande maioria, entretanto, entre os dezesseis e vinte e um anos, fica inteiramente afastada de qualquer atividade. Ora, o trabalho, além dos meios de subsistência, de que precisam os pobres, ainda os educa e obriga a hábitos morigerados. A necessidade de comparecer ao emprêgo em horas matinais faz que os jovens de bom senso se recolham cedo. É o trabalho, para êles, verdadeira escola da disciplina e do cumprimento do dever. Como, porém, ninguém os aceita, preferindo os que estejam quites com a defesa militar, ficam êsses jovens, na época mais perigosa da vida, aquela sujeita às seduções, aos desvios, senão à perdição, sem ter que fazer. Ora, os moços desocupados são naturalmente os que mais fàcilmente se deixam arrastar pela torrente dos vícios. Idade e falta do que fazer conspiram contra a formação moral dos jovens nesse período da existência.

Hoje há uma corrente no sentido de alcançar o restabelecimento dos tiros de guerra, mesmo nas cidades onde exista guarnição militar. O assunto é objeto de um projeto que transita pelo Poder Legislativo. Embora aceitemos a lógica das autoridades militares, que condiciona a criação de tiros de guerra à ausência de guarnição militar, parece-nos todavia que se deve tomar na devida consideração a sorte dos jovens brasileiros, colocados, em virtude dessa circunstância, em situação difícil. Acresce que os tiros de guerra possuem, entre nós, um passado que sòmente os honra. Basta que recordemos a participação dos reservistas dêles saídos na última guerra, contra os alemães e italianos, para mostrar o valor da instrução que receberam. A participação dêsses reservistas, em momento decisivo para a defesa nacional, vale como uma carta de crédito em favor dos tiros de guerra, onde se instruíram militarmente. Assim, pois, não nos parece que a defesa nacional perca com sua restauração. Antes pelo contrário.

Credores razoáveis

Não se positiva a causa, tem-se agora a impressão de que os credores norte-americanos, por dívidas comerciais do Brasil, parecem dispostos à concessão de uma razoável mora, para a liquidação definitiva de seus créditos, mediante a emissão de promissórias, com vários prazos de vencimento. Fazem-se conjeturas. Uma vem de São Paulo: tudo faz crer que só o café — salvo motivo de fôrça maior — produzirá no mercado dos Estados Unidos cêrca de 450 milhões de dólares. Há um fator que terá talvez influído para aquela atitude: a confiança.

E em virtude de que se manifestou êsse fator? Possivelmente pela mudança que se operou na política do café. O govêrno age em harmonia com as classes interessadas na produção e na venda. Já nenhuma transação do produto ainda restante nos armazéns do D. N. C. se fará sem audiência da lavoura e do comércio, ou seja mediante a classificação feita por seus representantes. O ex-ministro da Fazenda, antes de escrever aquela carta desastrada, não acertou com o caminho que mais convém a homens de negócios, o que leva a uma confiança abonadora dos bons propósitos. Exemplo: se a classificação do café vendido à revelia da lavoura e do comércio exportador não estivesse agora rigorosamente controlada, qual seria o resultado? Vender-se-ia café, tipo 7, Santos, superior ao tipo 7, Rio, pelo mesmo preço do segundo tipo, com um deságio desastroso.

E' o que se comenta nos círculos cafeeiros paulistas. Não obstante estar assim, nesse curso mais ou menos normal, a transação, também se diz naquelas rodas que os interessados, inconformados com o prejuízo que a classificação lhes acarreta, estão de tocaia para agir.

Deve prevenir-se o govêrno contra golpes à orientação nova, por parte dos baixistas inveterados.

A nova alameda

Anteontem foi aberto ao trânsito o último trecho da nova pavimentação alargada da praia do Flamengo. Ficou terminada assim a primeira etapa da renovação da avenida Beira-Mar, que escoa o trânsito do centro à zona sul e vice-versa. Obra de vulto, não executável em prazo curto, tornou-se imperativa em vista da crescente pletora de veículos que dia a dia atravancavam as alamedas marinhas, numa congestão enervante para passageiros e motoristas.

Era de ver com tristeza veículos modernos de rendimento elevado, reduzidos à condição de carros de tração animal, a passo de passeio, andando dez ou vinte metros e parando, em coluna de três. Pior ainda quando sucedia desarranjo em algum deles. O número de colunas se reduzia a dois no local da ocorrência. Produzia-se um verdadeiro semi-entupimento, que exigia dos homens de volante prodígios de habilidade e paciência em meio ao atordoante buzinar de uma coletividade justamente ansiosa.

Vale recordar os sofrimentos infernais para melhor apreciar as delícias paradisíacas. As delícias do trânsito livre, que é onde nos conduz a concorrência de dois fatores: reforma e alargamento das alamedas, mão-única na hora do *rush*.

Os problemas do trânsito não fogem à regra. São sempre resolvíveis em maior ou menor prazo, em função de maior ou menor observação. Muitos não são vencidos de pronto, por não perceber-se [illegible] autoridades; escamoteiam-se à evidência por aparentarem reduzida importância, no conjunto. No entanto, um simples engarrafamento, o estreitamento de uma via de condução entrosada a vias de mais fácil locomoção, determinam outra fisionomia a essas últimas.

Viu-se ontem um exemplo. Era um o aspecto de trânsito na praia do Flamengo antes da entrega da pavimentação nova; era outro no dia imediato ao desta. Extinto o derradeiro engarrafamento, o ritmo do trânsito na alameda alargada se acelerou, materializando-se na visão que todos tivemos de um *rush* sem vestígio de atropelo. Daí a evidente normalidade e razoável velocidade com que os veículos se estendiam por tôda a praia do Flamengo.

As obras de alargamento e pavimentação nova da avenida Beira-Mar terão prosseguimento em outras etapas. Dificuldades advirão em conseqüência delas. Mas já agora ser paciente será mais suportável pelo conhecimento parcial dos enormes benefícios que virão quando totalmente terminadas.

Anchieta sem telefone

Uma das dificuldades que afligem a população de Anchieta é a falta de telefones. Não há quase comunicação por êsse meio. Na localidade, que se desenvolve apressadamente, só dois aparelhos existem, o de uma casa comercial, que o explora com mais de um objetivo, e o do pôsto policial, êste de uso privativo das autoridades e dos seus parentes e amigos. Não o utiliza quem quer, mas quem pode.

Era o caso de voltar o prefeito suas atenções para Anchieta. Faria desaparecer com relativa facilidade os embaraços provados, se mandasse colocar aparelhos na linha existente na extensão de Marechal Hermes. Ou, na pior das hipóteses, instalar um terceiro telefone, de caráter público, de maneira a atender a todos os moradores que dêle necessitassem fazer uso.

Providência simples, mas de incontestável benefício.

Turismo e dinheiro

Discutem-se na Europa os meios para intensificação do turismo, como fonte de renda. Dois grupos internacionais, a Comissão Européia de Viagens e o Comitê de Turismo, em reunião recentemente realizada em Paris, examinaram e discutiram os mais viáveis processos com o objetivo de atrair principalmente os viajantes norte-americanos. Já se percebeu que uma bem orientada campanha de turismo terá grande importância para a recuperação econômica dos países europeus. Há quem afirme que os dólares despendidos por alguns milhares de visitantes norte-americanos produzem melhor resultado que meia dúzia de comissões comerciais.

Prevê-se que em 1952, ao atingir seu têrmo o plano Marshall, a renda anual proporcionada pelo turismo alcançará US$ 800.000.000, o suficiente para cobrir 60% do deficit da balança entre os Estados Unidos e os países da Europa Ocidental. E' por isso que, segundo o plano discutido na reunião de Paris, 16 países interessados concorrerão para as despesas com a propaganda nos Estados Unidos, com o objetivo de incentivar as viagens não só no verão como em outras estações do ano.

As duas mencionadas organizações entrarão em entendimento com emprêsas de navegação norte-americanas e de outros países, a propósito do fretamento de navios, com passagens a preços módicos.

Segundo nosso cálculo muito aproximado da realidade, pelo movimento de passagens aéreas e marítimas, até ao fim dêste ano os turistas norte-americanos gastarão em viagens pelo mundo soma entre 300 ou 400 milhões de dólares. Os países europeus por êles visados são a Inglaterra, a França, a Suíça, a Holanda, a Bélgica e a Itália.

O Nordeste e a imigração

A desgraça da guerra criou um número extraordinário de organizações para fins múltiplos, inclusive a Internacional de Refugiados. E quem faz a caridade de amparar os deslocados da parte da Europa arrasada ou na miséria. Essa organização anuncia que cinco países da América do Sul — Brasil, Argentina, Chile, Uruguai e Paraguai — intensificam os seus esforços para melhorar o acolhimento dos adventícios. No que nos diz respeito, explica que sete Estados brasileiros já possuem serviços de recepção e instalação bem aparelhados.

Para o Nordeste, nada feito até agora. E nenhuma das regiões do país tem mais necessidade do imigrante selecionado e capaz do que o setentrião nacional. Os deslocados ficam por aqui ou vão para sul. Muitos, não sendo agricultores, nem operários especializados, acabam entregando-se às atividades domésticas. Não deixam de ser úteis, ainda que nisso não se veja o sentido da verdadeira política de imigração.

Despesas em dólares

O Brasil luta presentemente com a grande dificuldade de obter dólares. Não souberam os representantes do poder público impedir a rápida desaparição das divisas acumuladas durante a guerra, em moeda americana. Por outro lado, a exportação vem sofrendo as conseqüências da queda de preços que se verifica na América do Norte, para certos produtos, o que fêz que os membros da Missão Abbink previssem que tão breve não melhorariam nossas condições naquele mercado. O govêrno vem acumulando erros sôbre erros. Concedeu a exportação de matérias-primas para nossa indústria, atendendo à solicitação das fábricas estrangeiras de vários países. O óleo de cação, muitíssimo bem aproveitado no Brasil para a produção de vitaminas A e D, tão boas quanto as melhores de procedência estrangeira, teve permissão para ser vendido ao estrangeiro, desfalcando nossas indústrias. Nem se diga que assim se obteriam divisas, pois êle retornava ao Brasil, sob a forma de produto manufaturado, reclamando maiores disponibilidades cambiais seu pagamento. O grande êrro, o êrro máximo, foi porém a exportação larga de algodão em rama, da melhor espécie, que retorna ao Brasil, sob a forma de artigos manufaturados, dando alto crédito à produção estrangeira obtida à custa do melhor algodão do país, quando nossas fábricas se encontram na contingência de fechar ou fazer seus tecidos com algodão da pior qualidade. Vender matéria-prima indispensável ao incremento da economia nacional, sob pretexto de conseguir moeda, constitui êrro, de gravíssimas conseqüências, pois, além de ser medida enganadora, uma vez que o Brasil terá de comprar êsse produto depois de manufaturado, por preço mais elevado, ainda desmantela uma atividade da importância da indústria de tecidos. A quantidade de algodão remetido para o exterior atinge cifras elevadíssimas, como vemos, compulsando os documentos oficiais, sejam as estatísticas do Ministério da Fazenda, seja o relatório do Banco do Brasil.

Devendo acautelar as reservas que o Brasil acumulou durante a guerra, tampouco cogitou o govêrno, como seria curial, de restringir as saídas do Brasil, fôssem de turistas ou pessoas desejosas de viajar, fôssem de membros componentes das mais variadas e inúteis comissões no estrangeiro. Fala-se nas geladeiras que comprámos, nos automóveis, etc. Êsses bens, todavia, estão servindo à família nacional dentro do país. E o dinheiro esbanjado em viagens ao exterior, que deixou para o Brasil?

A propósito de despesas no exterior, cumpre assinalar as que fizemos, e continuamos a fazer, com a nossa representação, seja a permanente, seja a que tem a forma de comissões. Como é do conhecimento público, o corpo diplomático e o consular, bem como os membros de missões oficiais, são pagos em dólares. Ora, num momento em que essa moeda escasseia para as necessidades mais imperiosas, não se concebe a preferência pela moeda mais rara e mais cara. Nossos representantes no exterior, diplomatas, cônsules, etc., só precisam de dólares quando vivem nos Estados Unidos. Fora daí, seria mais lógico pagá-los na moeda dos países onde vivem, francos na França, liras na Itália, escudos em Portugal, pesos na Argentina, etc. No entanto, todos recebem em dólares. Num momento em que as restrições se impõem para poupar o gasto da moeda americana, essa prática deveria desaparecer. O representante do Brasil no exterior deveria ser pago na moeda do país onde serve. Seria o mais lógico e até o mais decente, porque a prática de os pagar em dólares incentiva o comércio ilícito das moedas, que admitimos poucos façam, mas sempre representa um desdouro para a nossa representação no exterior.

As providências aqui sugeridas, bem como a crítica dos erros cometidos, não representam novidade. Pelo contrário, são coisas de todos conhecidas. Admira, pois, que as autoridades públicas se conduzissem de maneira a prejudicar os interêsses do país. A hora atual é de terríveis dificuldades. A causa delas está, porém, na negligência da administração.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

Aspectos do inquilinato

Extrema justiça, injustiça extrema. Assim dizia Cícero com a sua grande sabedoria.

Pois é o que o legislador, primeiro, o discricionário, depois o constitucional têm arranjado com o regime do inquilinato. Fêz-se uma lei com fins humanitários. Prorrogaram-na uma vez, considerando-se que era indispensável evitar males imprevistos. E como era muito mais fácil, sucessivamente, renovar a vigência do diploma de emergência do que armar o grave problema em equação para resolvê-lo em definitivo, o Congresso, por comodidade de uns e demagogia de outros, achou que devia perpetuar aquilo que se imaginara como providência transitória.

E' o que tem acontecido e acontecerá. A lei, que o Estado executa, não o abrange, nem às suas autarquias. Se estas e aquele forem os locadores ou locatários, têm o *jus imperii*. Estão imunes. E' tão boa que o govêrno contra ela tratou de se precaver. O resto que se aguente, com as construções para residências e comércio cada vez mais em decadência, visto que delas foge o capital privado.

Mas o Senado, que vai prorrogar a lei pura e simplesmente, não ignora que disso não advirá vantagens coletivas. Êle encara, apenas, a situação dos inquilinos que moram. Não indaga daqueles que precisam morar, que também são em massas consideráveis. Não encontram casas vazias, porque estas cada vez mais estão escasseando. E quando as encontram, é um milagre. Têm de pagar luvas e aluguéis acrescidos por fora. De um modo geral, o locador cuida de ressarcir os prejuízos, provado que o rendimento máximo de quatro por cento não é negócio para o emprêgo de seu capital imobiliário. Reflete sôbre a desvalorização da moeda e, mesmo assim, convém mais depositar o seu dinheiro num banco seguro a prazo fixo e a juro de cinco ou seis por cento ao ano, com renda mensal. Ao menos, com o depósito se livra das surpresas do calote e das exigências do impôsto predial de ano a ano acrescido. Há também os que preferem as letras hipotecárias das grandes organizações bancárias e capitalistas.

São aspectos da lei do inquilinato que vige, cuja continuação se propõe ao Senado.

Belezas da imigração

Onde está o Conselho Nacional de Imigração e Colonização, que não acerta a escrita? Referem informações de Pôrto Alegre que muitos indivíduos chegados ao Rio Grande do Sul, como técnicos em qualquer coisa, vendem jóias, bilhetes de loteria e mesmo diversas bugigangas. E uma turma de trabalhadores, recém-chegada, enviada para uma mina de carvão, não entrou em atividade, não obstante estarem seus componentes credenciados pelo serviço brasileiro de imigração.

Tôda a turma se recusou a trabalhar. Quase não aportam ao Brasil trabalhadores estrangeiros e os poucos que aparecem, sem embargo de lhes darem colocação, não iniciam nenhuma atividade proveitosa. Que espécie de imigração é essa? Até quando estará o país sem imigração ou apenas importando *técnicos* que importunam os transeuntes, oferecendo-lhes bilhetes de loteria e *coisas bonitas*?

Já era tempo de acabar essa burla. Está demorando de mais.

Licenças prévias

O número das licenças prévias na Carteira de Exportação e Importação, em 1948, subiu a 237.898. Dêste total 51.522 corresponderam a pedidos de exportação e 186.376 a solicitações de importação.

Ao encerrar-se aquêle exercício, do referido total de 237.898, 159.446 eram referentes a licenças concedidas e apuradas; 14.096 a licenças concedidas e em trânsito; 36.001 a licenças negadas e 28.355 a licenças em estudo.

No mesmo exercício haviam entrado na direção geral e agências da Carteira 34.469 pedidos de visto em guias de embarque, total que incluía 21.441 guias visadas e apuradas e 13.029 guias visadas e em trânsito. Sendo assim, o número de pedidos de licenças e de vistos, recebidos pela Carteira de Exportação e Importação, atingiu 272.367, dos quais foram solucionados 244.012 até 31 de dezembro daquêle ano, continuando em estudo, na mesma data, 28.355 processos.

BANCO DO COMERCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Diz o "Pictorial Sunday", de Londres, que os trabalhadores britânicos estão sendo trabalhados por um bando de agitadores comunistas.

São as greves resultados
Dêste fato singular:
Um bando de agitadores
Trabalha os trabalhadores
Que, assim, vivem "trabalhados",
Em lugar de trabalhar.

• • •

O rei Gustavo, da Suécia, — informa um telegrama — comemorou o seu 91º aniversário natalício, nadando 300 metros e jogando uma partida de "croquet".

Aconselhamos aos nossos compatriotas da turma do rei Gustavo a não tentarem idênticas proezas. Elas exigem, além da resistência excepcional, o auxílio de uma ativa agência telegráfica.

• • •

A cidade de Tucuruí, no Pará, continua cercada pelos índios em atitude agressiva. O prefeito solicitou o auxílio do Serviço de Proteção aos Índios.

Não seria mais sensato pedi-lo ao Serviço de Proteção aos Civilizados?

• • •

"Hopkinto (Massachussets) — O sr. Edward Ray, depois de dezoito anos de absoluta cegueira, acaba de recuperar sùbitamente a vista, sem que haja para o fato qualquer explicação."

— Nem sequer houve um milagre. Aí é que está o milagre.

Cyrano & Cia.

PARTIDOS REGIONAIS

Em dia da semana passada, o Dr. Georgino Avelino alegou no Senado que os antigos partidos regionais da República tinham causado males ao Brasil, inclusive (acrescentou com ênfase) porque "fundaram oligarquias".

Pode-se responder a essa objurgatória.

Em primeiro lugar, os supraditos partidos não eram substancialmente regionais. Não eram regionais, quero dizer, por sua preferência, mas porque eram na realidade estruturais.

Com efeito, havendo a República adotado o regime federativo, cumpria organizar em cada unidade federada o elemento político, a sociedade, o grêmio capaz de estimular a opinião e disciplinar as correntes para o fim de escolher os mandatários e constituir os poderes.

A criação dos partidos foi, assim, necessária. Seus fundadores atenderam ao espírito e às normas da Constituição.

Dir-se-á que os partidos podiam ou deviam ser nacionais, como na Monarquia.

A questão parece-me de simples nomenclatura.

Os partidos nacionais da Monarquia *regionalisavam-se*, como de resto sucede agora aos da República; *regionalisavam-se* no campo do interêsse local, e nem por serem nacionais deixavam de buscar sua fôrça de origem, até mesmo sua dinâmica, nas influências da Província, como hoje ela é procurada nas influências do Estado federado.

Não vale invocar o modêlo de outros países, longe de se compararem ao Brasil. O fato histórico no Brasil é que, desde os primórdios da colonização, tudo se orientou (e bem se orientou) neste sentido. A grandeza da terra descoberta gerou o sistema das Capitanias, estas geraram as Províncias, estas, a seu turno, geraram os Estados federados.

Se a própria República se adaptou às circunstâncias e a própria Constituição as consagrou, não cabia evidentemente aos partidos ignorá-las.

Os partidos não eram, de resto, pròpriamente regionais; eram, antes, *estaduais*. A designação de regionais abrange o conceito (no caso, errôneo) de porção territorial, quando o que os subordinava era o conceito legal do Estado federado, a divisão administrativa, o círculo político estabelecido para a instituição do poder em cada parcela da grande soma: a União federal. Os partidos estaduais tinham perfeita analogia com os corpos líquidos ao tomarem a forma do vaso onde se derramam.

Sim... responderá talvez o Dr. Georgino Avelino, mas "fundaram oligarquias".

A increpação de oligarquia existiu sempre no Brasil. Em regra, nos Estados federados os governos de nosso desagrado nos pareciam invariàvelmente oligárquicos, por serem de famílias alheias, excluída a nossa.

O que importa, neste momento, é saber o modo como os partidos estaduais "fundavam" oligarquias. Não há, quanto a isso, nenhuma indicação.

Os três maiores partidos estaduais da República foram o Republicano do Rio Grande do Sul, o Republicano Paulista e o Republicano Mineiro.

O Partido Republicano do Rio Grande do Sul forneceu ao país, além de grandes nomes, dois chefes exemplares: Júlio de Castilhos e Borges de Medeiros. Sua doutrina arrostou freqüentes combates, nunca, porém, em razão de favorecer a oligarquia. O próprio govêrno do Sr. Borges de Medeiros, tão extenso, não era oligárquico. Era dêle, pessoal, e contudo ampliado em uma verdadeira Igreja, com os respectivos cardeais.

O Partido Republicano Paulista não pertenceu em época nenhuma à família de ninguém. Foi o mais forte núcleo da propaganda republicana, e seus membros, quando eleitos para o govêrno do Estado, honraram a posição, eram sinais de virtudes, compuseram uma galeria de estadistas.

Também o Partido Republicano Mineiro proporcionou ao país o serviço de homens impecáveis, cuja vida pode ser apresentada como desmentido a qualquer suspeita com referência à inclinação oligárquica.

As poucas exceções observadas em outros Estados, no curso dos quarenta e um anos anteriores a 1930, não justificam o discurso do Dr. Georgino Avelino. A rigor, essas exceções foram apenas duas: a da família Accioly, no Ceará, e, nas Alagoas, a dos irmãos Malta, que — naqueles tempos de modéstia — eram dois, ùnicamente.

Costa REGO

AGEM OS RUSSOS NA AUSTRIA

Viena, 12 (A. P.) — As autoridades norte-americanas informaram que os russos não permitiram que dois carros blindados norte-americanos, vindos de uma fôrte-americana na Austria, atravessassem parte da zona russa para voltar a Viena.

Os dois veículos militares estão imobilizados na margem norte-americana do rio Enns, não se sabendo quando será concedida a permissão da travessia.

Os norte-americanos protestaram contra o ato, que — ao que dizem — viola todos os acôrdos para o tráfego entre as várias zonas de ocupação.

PARA COMBATER O "COMINFORM"

Hof Gastein, Austr., 12 (A. P.) — Alguns partidos "direitistas" europeus, aqui reunidos por seus delegados, pensam em formar um "Bureau Cristão de Informações" para combater o "Cominform" em seu próprio terreno e com as suas próprias armas.

A proposta para a formação dêsse órgão de "propaganda cristã" está sendo apoiada com insistência pelos delegados "direitistas", dos partidos católicos da Austria, da Alemanha e da Itália, mas está sendo ardorosamente combatida pelos da Suíça.

Os delegados da Inglaterra, da Bélgica e da França estão se abstendo de tomar compromissos, ao passo que os demais países representantes parecem estar aguardando para que lado se voltam êsses três.

CONTRA A DIFUSÃO DA COCAINA

Genebra, 12 — (F. P.) — O Comitê Social do Conselho Econômico e Social da ONU decidiu enviar uma Comissão de Inquérito ao Peru e à Bolívia, para estudar a substituição da cultura da folha de coca. Trata-se, segundo expressão do delegado francês dr. Buggard, de lançar as bases para uma luta internacional contra êste flagelo social que é a difusão da cocaína no mundo.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda, 70/72. — Rio
Sede Leopoldina - Minas

PROFESSORES COMUNISTAS

Washington, 12 — (A. P.) — A Associação Americana de Professôres Universitários proclamou hoje que os professôres têm, como qualquer um, o mesmo direito de ser comunistas, enquanto êsse partido tiver existência legal nos Estados Unidos.

A declaração da Associação acrescenta, entretanto, que se um professor se utilizar da suas classes e de sua cátedra como "forum" para o Comunismo, ou se pregar a derrubada do govêrno pela fôrça, então deverá ser demitido, por incapacidade profissional ou por deslealdade, mas não pelo fato de ser comunista.

Essa mesma Declaração, surgida agora no Relatório Anual da Associação, já havia sido feita nas mesmas condições em 1947 e 1948.

ECONOMIA & FINANÇAS

O PLANO MARSHALL

FRANK CONTI

O Plano Marshall de ajuda, que representa uma contribuição positiva para a solução dos problemas econômicos contemporâneos, caracteriza-se pelo princípio distributivo-institucional sob égide nacional e representa assim um primeiro passo no sentido de assegurar a oficialização do princípio de ajuda mútua.

Entretanto, uma de suas conseqüências foi beneficiar também os Estados Unidos, pois, o retôrno de dólares aos próprios Estados Unidos, imperceptível porém infalível como "as andorinhas voltam ao ninho caseiro no verão", beneficiou outrossim os mercados domésticos pelo escoamento de produtos que já se acumulam em reservas invendáveis ou cuja produção está sendo suspensa por fôrça das circunstâncias.

Afinal, aquilo que os isolacionistas taxaram de sacrifício indevido impôsto ao contribuinte americano veio ser, em última análise, um benéfico desafôgo temporário ao excesso de produção interna.

Ao notarmos que o Plano Marshall foi vantajoso aos Estados Unidos, porquanto lhes estimulou várias atividades e negócios, seja-nos permitido conjeturar que, tivesse sido adotado entre 1945/1948 um Plano de igual monta aplicável à América Latina, quiçá as artérias econômicas ianques não se vissem tão cedo às voltas com a esclerose que as ameaça. Infelizmente, porém, tôdas as atenções ficaram polarizadas nos problemas europeus de recuperação. A Europa se refaz ràpidamente, e com isto os Estados Unidos perdem um mercado e ganham um respeitável competidor, ao mesmo tempo que a América Latina vai perdendo o terreno e se empobrece, tornando-se um cliente de poder aquisitivo cada vez mais minguado.

Percebe-se, destarte, que o campo natural mais estável para colocação dos enormes saldos americanos em mercadorias e energias criadoras não se encontra alhures, mas sim no nosso próprio continente. Querer ignorar esta verdade lapalissiana é desservir os interêsses norte-americanos, antes mesmo que os nossos.

A vinda para estas paragens do seu excesso de mão-de-obra, hoje uma possibilidade, ajudaria a criar ambiente para o afluxo de capitais; êstes, nós os desejaríamos desacompanhados dos nefastos princípios que caracterizaram suas incursões durante o período sombrio do primeiro colonialismo ianque em terras centro-americanas. Aquêle período findou e não haverá como fazê-lo reviver.

Se é verdade que a experiência é mestra, algumas lições poderiam ser apreendidas com a Roma do período heróico e, aos nossos dias, com o banqueiro Amedeo Giannini que, ao instaurar um princípio de distribuição liberal baseada na confiança do que existe de melhor na natureza humana, mais do que pròpriamente em garantias de solvência, traçou o caminho que haveria de torná-lo o maior banqueiro da atualidade.

Quer parecer-nos que as atuais conjunturas econômicas nos Estados Unidos, político-financeiras na Europa e econômico-financeiras em grande parte da América Latina, não encontrarão solução antes que seja resolvida essa equação complexa que tem seu X nos fatôres diretamente ligados à distribuição.

Econômica, financeira e demogràficamente, o que está a desafiar as Américas é todo um colossal problema de distribuição, que deverá ser enfrentado em ação conjunta e de forma talvez heterodoxa, por exigir medidas de cunho inédito e, algumas delas, de fundo incompreensível para os estacionários de horizontes limitados.

Pouco será possível aproveitar das falsas pautas existentes. O traçado de novas linhas mestras está se tornando um imperativo iniludível.

Essas medidas trariam, porém, uma aproximação entre as nações americanas de tal forma integral e completa que situaria no ridículo qualquer comparação com qualquer outra tentativa similar feita em qualquer outro período da história humana.

O campo e o momento nos são propícios à experiência; os necessários elementos estão disponíveis. Ou isto, ou o naufrágio que se pronuncia.

Não haverá como resolver os problemas mundiais com bombas atômicas, salvo se uma nação agressora as utilizasse primeiro. A começar pelos norte-americanos bem pensantes, a humanidade recusaria aceitar uma solução de ordem tão dràsticamente elementar. O dinheiro, êste sim, poderia representar a verdadeira mola propulsora. Dinheiro lastreado em ouro e em bens de produção.

Resta saber se os norte-americanos estarão suficientemente compenetrados do papel que lhes cabe como nação guia. Se estiverem, proporcionarão o ensejo para a distribuição de seus imensos cabedais técnico-humanos e financeiros por um campo necessàriamente muito mais vasto que o encerrado dentro das suas fronteiras nacionais.

Quem sabe se êste pensamento coincide com os intentos vagamente expressos no "Ponto 4" do Programa Truman?

Somos admiradores do espírito empreendedor, do inabalável otimismo e do ecleticismo americano. Não podemos esquecer, entretanto, que essas virtudes e êsses dons falharam lamentàvelmente entre 1929/1933. Poderão falhar novamente caso não surja outra guerra ou outro espírito renovador da estatura de um Franklin Delano Roosevelt.

Os americanos de visão sabem que é para o Sul que devem olhar, como o fêz saber a gritos aquêle espectador durante a parada em Washington em honra do presidente Dutra.

E se esta é uma imutável fatalidade histórica e geográfica, não desconhecem os americanos que a melhor forma de se ajudarem a si mesmos, na presente conjuntura, é ajudar pelo menos as repúblicas irmãs ao Sul do Hemisfério a alcançarem um nível aquisitivo razoável consentâneo com os tempos, para garantir a própria estabilidade econômica norte-americana e a continuação do *home prosperity*.

ESCAPAM À INCIDÊNCIA DO IMPÔSTO DO SÊLO

Um tabelião de notas de São Paulo consulta sôbre incidência do impôsto do sêlo em escritura de "Fundação" lavrada em seu cartório.

A respeito, decidiu a Recebedoria Federal em São Paulo de acôrdo com a informação do agente fiscal da seção, declarando que, não sendo as "Fundações" sociedades, os atos de sua instituição escapam à incidência do impôsto do sêlo, conforme já resolveu a mesma Recebedoria, em despacho aprovado pela Diretoria das Rendas Internas e que assim concluía:

"Fundação, ensina Clóvis Beviláqua, é uma universidade de bens personalizada, em atenção ao fim, que lhe dá unidade. As fundações não se confundem com as sociedades, associações ou corporações, porque delas se distinguem, em que as primeiras são bens dotados de vida jurídica, e as outras são agregados de pessoas naturais.

Ora, o art. 110 e respectiva nota, da Tabela anexa ao decreto-lei n. 4.655, de 3-9-1942, tributa as constituições, distratos, liquidações, dissoluções, prorrogações, alterações, fusões e incorporações de "sociedades comerciais e também as civis que revestirem foram estabelecida nas leis comerciais".

Êste despacho do diretor da Recebedoria Federal em São Paulo foi submetido à apreciação do diretor das Rendas Internas, que vem de aprová-lo.

CABE À FIRMA EMITIR "NOTAS FISCAIS" DISTINTAS PARA A VENDA DE PRODUTOS DIFERENTES

Consulta firma estabelecida nesta capital se, à vista da exposição feita, os produtos remetidos para seus consumidores, sejam os de tributação ad-valorem, como os de tributação direta, podem ser incluídos no mesmo efeito fiscal, mediante as cautelas da lei.

Em solução, esclarece a Recebedoria do Distrito Federal que, não sendo permitido alterar o modêlo regulamentar da "nota fiscal" cabe à consulente emitir "notas fiscais" distintas para a venda de produtos diferentes, não podendo incluir no mesmo efeito fiscal, conjuntamente, produtos das alíneas I e XXVII do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, em face do preceituado na letra a, Observação 6ª da Tabela A, da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo (decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949), visto como os fabricantes são obrigados "a ter para cada alínea o livro modêlo 15 e o talão nota fiscal modêlo 11 e a escriturá-los de acôrdo com as instruções nêle contidas".

E' o que está decidido — acrescenta a Recebedoria — pela Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, no processo n. 51.683/45, a que alude a consulente.

PAGAMENTO DE MULTA EM PRESTAÇÕES

O diretor geral da Fazenda, de acôrdo com o parecer da Diretoria das Rendas Internas, autorizou a R. S. dos Santos a efetuar o pagamento da multa em cinco prestações de Cr$ 1.519,20 mediante assinatura de têrmo de confissão de dívida, com fiador idôneo, recolhido, com a primeira parcela, o impôsto devido, de Cr$ 7.596,00, é observada a Circular D.G. n. 5, de 1947.

FISCALIZAÇÃO SÔBRE AS BEBIDAS COMPOSTAS, BENEFICIADAS COM A REDUÇÃO DE IMPÔSTO

O diretor das Rendas Internas, em circular dirigida aos inspetores e agentes fiscais do impôsto de consumo, recomendou que intensifiquem a fiscalização sôbre as bebidas compostas, beneficiadas com a redução de impôsto prevista na Tabela C, alínea XIX, Nota 8ª, da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo aprovada pelo decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949, tendo em vista, particularmente, que a autorização, de que cogita a referida Nota 8ª, é nominal, sòmente aproveitando a firma para que tenha sido expressamente concedida.

Esclarece, outrossim, que apenas em casos especiais, permitidos na legislação vigorante, poderá ser transferida aquela autorização, mediante apreciação da mesma Diretoria em processo regularmente instaurado para tal fim.

UM PRODUTO QUE ESTÁ ISENTO DO IMPÔSTO DE CONSUMO

Consulta firma estabelecida com pedreira, num município do Rio Grande do Sul, se a simples pedra, arenito ou semelhante para alicerce e calçadas, produto sem acabamento perfeito, apenas operado para dar forma quadrada ou retangular, está ou não isento do impôsto de consumo.

Ouvida a Fiscalização sôbre o assunto, declarou que a consulta encontra solução no parecer n. 1.833, da Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, homologado pela Diretoria das Rendas Internas e publicado no *Diário Oficial* de 11 de julho de 1947.

Assim, por se tratar de caso análogo ao ali resolvido, opina a Fiscalização pela isenção do impôsto de consumo nos produtos a que faz referência a consulta.

De acôrdo com essa informação decidiu a Delegacia Fiscal no Rio

(Continua na 5ª pág.)

Ainda o monopólio do ouro

Aos Poderes Públicos

Abaixo transcrevemos um trecho da carta aberta do Sr. Manoel Ferreira Guimarães em nome do Banco de Minas Gerais, com respeito à questão do ouro.

"Posso informar não haver uma só oficina que não tenha recebido, equitativamente, ouro semanal ou quinzenalmente. E esclareço, também, estar sendo feito um estudo por meio de visitas aos quotistas, para ver quais as oficinas que devem ter preferência e quais os quotistas que poderão deixar de ser atendidos.

O QUE NÃO RESTA DÚVIDA E' QUE A PRODUÇÃO NACIONAL E' SUFICIENTE PARA O CONSUMO INTERNO E A PROVA E' QUE EM O MOMENTO TEMOS ESTOQUE À DISPOSIÇÃO DAS OFICINAS QUE NÃO O TEM CONSUMIDO TODO. O que é necessário é evitar a exportação por contrabando.

Na expectativa de bom acolhimento desta, estarei sempre pronto para quaisquer informações.

Atenciosamente
as.) Manoel Ferreira Guimarães"

No dia 2 de junho corrente, o Sindicato do Comércio Atacadista de Jóias e Relógios do Rio de Janeiro, mandou o Sr. Manoel Ferreira Guimarães a seguinte carta:

"Sr. Manoel Ferreira Guimarães
a/c do Banco de Minas Gerais S.A.
Nesta.

Reportando-nos às cartas de V. Sa. de 14 e 23 de abril passado, e à nossa de 13 de abril dêste ano, vimos confirmar-lhe os reparos dos nossos associados, no sentido de que não lhes são fornecidas as quantidades de ouro de que necessitam para suas habituais atividades.

Como V. Sa. já pôs à disposição dos associados do Sindicato, a quantidade de 200 (duzentos) quilos mensais do referido metal, pedimos-lhes a fineza de nos responder com urgência, quando poderá dar início a tal entrega, e isto em virtude da necessidade premente dos referidos associados.

Esta entidade, uma vez determinada o início dessa entrega, identificará perante o Banco de Minas Gerais S. A., os associados que nos comunicarem suas necessidades.

De antemão grato pela urgente resposta que V. Sa. se servirá enviar-nos, pedimos aceitar os protestos da nossa alta estima e consideração.

SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA DE JÓIAS E RELÓGIOS DO RIO DE JANEIRO

No dia 21-6-949, o Sr. Manoel Ferreira Guimarães, Presidente do Banco de Minas Gerais S. A., respondeu ao Sindicato do Comércio Atacadista de Jóias e Relógios, de cuja carta transcrevemos um dos trechos:

"RESPONDENDO SUA CONSULTA, DEVO INFORMÁ-LOS DE QUE PODERÁ O BANCO FORNECER NÃO 200 QUILOS MENSAIS DE OURO, MAS MUITO MAIS, COMO O VEM FAZENDO".

A carta que em 24-6-949 o Sindicato do Comércio Atacadista de Jóias e Relógios, dirigiu ao Sr. Manoel Ferreira Guimarães, foi nos seguintes têrmos:

"Ilmo. Sr.
Manoel Ferreira Guimarães
A/C do Banco de Minas Gerais S. A.
Nesta

Prezado Senhor:

Acusamos o recebimento de sua carta de 21 de junho corrente, que ora respondemos.

Preliminarmente cumpre-nos fazer um reparo acêrca da nossa carta precedente, que V. Sa. dá, certamente por lapso, como sendo de 12, em vez de 2 de junho andante.

Estando êste Sindicato de posse dos pedidos de seus associados, cifrando cêrca de 200 quilos mensais, solicitamos mais uma vez a entrega dêsse metal para sanarmos definitivamente a questão, pois não obstante V. Sa. alegar que está efetuando uma distribuição mensal de "Ouro" superior a 200 quilos, os nossos associados continuam queixando-se de entregas insignificantes, quase sempre inferiores a 20% das suas necessidades usuais.

Cumpre-nos ratificar solenemente a promessa verbal feita por V. Sa. — ora confirmada por escrito — de entregas mensais superiores a 200 quilos, o que registamos com real satisfação.

Quanto às referências que V. Sa. faz, em sua carta, a outras classes, não cremos de nossa competência responder-lhe, pois sempre temos tratado a questão do ponto de vista da nossa categoria de Atacadistas de Jóias e relógios. E foi ao Sindicato desta classe definida que V. Sa. prometeu a entrega do metal na quantidade supra citada.

Devido ao longo tempo já dispendido nessas demarches e para evitar maiores prejuízos, pedimos que nos atenda com a máxima brevidade possível.

Aguardamos sua pronta resposta e nos subscrevemos com estima e apreço.

SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA DE JÓIAS E RELÓGIOS DO RIO DE JANEIRO

A importação do metal estrangeiro, ao preço de Cr$ 25,00 continua fechada. O Sr. Manoel Ferreira Guimarães continua com suas insignificantes entregas, no balcão do banco, ao preço de Cr$ 42,50, enquanto que, por fora, esta matéria prima está cotada cêrca de Cr$ 47,00.

CONCLUSÃO: — NÃO OBSTANTE A AFIRMAÇÃO POSITIVA DO SR. GUIMARÃES, A PREMÊNCIA DA MATÉRIA PRIMA CONTINUA INALTERADA ATÉ QUE OS PODERES PÚBLICOS RESOLVAM TOMAR AS PROVIDÊNCIAS ADEQUADAS.

Voltaremos brevemente sôbre êste assunto, públicamente.

(25065)

AVIAÇÃO

Conferência em Buenos Aires

Buenos Aires, 12 — (F. P.) — O [illegible]

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

SUBOFICIAIS E SARGENTOS DISTINGUIDOS COM A MEDALHA MILITAR

[illegible]

OFICIAL SUPERIOR AMERICANO NA ORDEM DO MÉRITO

[illegible]

PROMOVIDOS PORQUE PRESTARAM SERVIÇOS DE GUERRA

[illegible]

CHAMADOS À SUB-DIRETORIA DE FINANÇAS

[illegible]

EXAMES DE PORTUGUÊS

[illegible]

ELEITO PARA A ACADEMIA DE MEDICINA

A Academia Nacional de Medicina viveu uma eleição agitada com [illegible] para a composição da sua diretoria para 1949 — 1951 tendo sido eleito o professor Antonio Austregésilo.

Incluído nas duas correntes foi eleito presidente de seção o major farmacêutico da Aeronáutica [illegible]

REFORMA DE SARGENTO

[illegible]

NOMEAÇÃO DE ESCRITURÁRIO

[illegible]

DISPENSADOS DA COMISSÃO DE PROMOÇÕES

[illegible]

FESTA NA ESCOLA DE AERONÁUTICA

[illegible]

RIO MAGAZINE
N.º de Junho — Em todas as bancas (21229)

LIXO NA RUA 24 DE MAIO
Reclamam contra a Limpeza Urbana

[illegible]

CIA PROPAC
AUSTIN
CARROS

BABCOCK & WILCOX (CALDEIRAS) S/A
Participam a mudança de número de seus telefones para 42-1017 e 42-1018, onde aguardam as prezadas ordens de seus amigos e freguezes. (32627)

DE PONTA Lincoln A PONTA
O MELHOR!

O DIA POLICIAL

PRESO O ASSASSINO DO ESTUDANTE

O brutal crime de morte ocorrido na noite de Natal do ano passado no café da avenida Nossa Senhora de Copacabana [illegible]

Eva e os carros oficiais...

[illegible]

Atropelados quando saiam do colégio — Violento incêndio em Madureira — O menor denunciou o crime — Outras ocorrências

[illegible]

PRISÃO DE TEMIVEL LARAPIO

[illegible]

GRANDE INCENDIO EM MADUREIRA

[illegible]

BARBARO ASSASSINIO EM CAXIAS

[illegible]

O MENOR DENUNCIOU O CRIME

[illegible]

JOGOU-SE DO ONIBUS A RUA

[illegible]

NOS ESTADOS

[illegible]

APRESENTOU-SE O HOMICIDA

As autoridades do 22º Distrito [illegible]

ATEOU FOGO NA ESPOSA E NO FILHO

Condenado a vinte e sete anos de reclusão o criminoso

Na tarde de ontem, depois de apreciar a culpa do bárbaro homicida, o Tribunal do Juri lhe impôs a pena de 27 anos de reclusão. [illegible] uma caneca que continha cêrca de meia garrafa de gasolina, encaminhando-se para o lugar em que se encontrava uma lamparina, com a intenção de reabastecê-la com aquele inflamável. Ao passar, porém, por junto do leito onde dormiam sua espôsa e seu filho, sem saber porque ali jogou o líquido, e depois um fósforo aceso." Eis aí a prova evidente do desequilíbrio mental de Vicente José da Silva, argumentava o causídico.

— E o laudo médico, interrogava o promotor, não dá o réu como perfeitamente normal?

E assim foram os dois — advogado e promotor — degladiando-se com palavras e argumentos até o fim. Réplica, tréplica, os debates ainda estavam acalorados, cada vez mais ardentes.

O Tribunal do Juri, em face das provas do processo, da brutalidade do crime, condenou Vicente José da Silva, pelo uxoricídio a 18 anos de reclusão e pela tentativa de morte levada a efeito contra seu filho, a mais 18 anos, êstes reduzidos da metade, por não se ter consumado o crime. Portanto, 27 anos de reclusão, foram impostos ao réu, que ouviu a sentença sem demonstrar o menor abalo.

VIAGEM INAUGURAL DO "PRESIDENTE PERÓN"

Southampton, 12 (A. P.) — Foi hoje entregue à emprêsa argentina de navegação "Rio de La Plata, S. A.", o novo paquete de luxo "Presidente Peron", para ela construido pela "Vickers Armstrong Ltda", e o primeiro dos três encomendados por essa emprêsa argentina, para o serviço regular entre a Inglaterra e Buenos Aires.

Os outros dois serão entregues pela firma construtora, respectivamente, em janeiro e agôsto do ano próximo.

O "Presidente Peron", já com guarnição e comando argentinos, iniciará sua viagem inaugural a 20 do corrente, rumo a Buenos Aires, com escalas previstas em Lisboa e Rio de Janeiro.

ECONOMIA & FINANÇAS

(Continuação da 4ª pág.)

Grande do Sul, recorrendo *ex-officio* para a Diretoria das Rendas Internas.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, considerando que a decisão guarda perfeita conformidade com o vigente regulamento do impôsto de consumo e em harmonia com o seu parecer n. 1.853, opinou no sentido de ser negado provimento ao recurso.

Esse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

NÃO É CABIVEL A EXIGENCIA DO PAGAMENTO DE PATENTE DE REGISTRO

Firma estabelecida em Belo Horizonte, esclarecendo que a sua atividade consiste em consertar sacos usados, de juta e de algodão, para posterior revenda, formulou, perante a Delegacia Fiscal em Minas Gerais, consulta a fim de saber se a referida atividade está sujeita a qualquer exigência fiscal decorrente da lei do impôsto de consumo.

Tendo a autoridade decidido ser cabível, na hipótese, a exigência de Patente de Registro, recorreu a interessada para a instância superior, solicitando seja reformada a decisão em causa.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, considerando que a atividade exercida pela consulente não está sujeita à tributação sob o regime do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, não sendo, portanto, cabível a exigência de pagamento de Patente de Registro, opinou no sentido de ser dado provimento ao recurso voluntário, para declarar que a recorrente não está obrigada à posse de Patente de Registro.

Esse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

AUTORIZAÇÃO PARA NEGOCIAR COM MINÉRIOS

O diretor das Rendas Internas autorizou Godfried Abraham Parser, residente nesta capital, a negociar com os minérios enumerados no item I da circular n. 8, de 27 de março de 1940, e na de n. 83, de 19 outubro de 1942, ficando, entretanto, restrito o comércio da ágata e da granada aos fins industriais e obrigado o referido cidadão às exigências em vigor, previstas na circular n. 17, de 12 de julho de 1939.

O ACÔRDO GERAL SÔBRE TARIFAS ADUANEIRAS E COMÉRCIO

O diretor das Rendas Aduaneiras, em circular dirigida aos inspetores das Alfândegas e chefes das demais estações aduaneiras, do país, declarou, para seu conhecimento e devidos efeitos, que a 18 de abril do corrente ano a India aceitou o Protocolo Especial Modificativo do artigo XIV do Acôrdo Geral sôbre Tarifas Aduaneiras e Comércio, assinado em Havana em 24 de maio de 1948.

Realizações do Govêrno da Paraíba

O Governador Oswaldo Trigueiro, [illegible]

RELAÇÕES COM O GOVÊRNO FEDERAL

[illegible] no orçamento da República de verba para a instalação das turbinas do Curema, tudo faz crer que, dentro de algum tempo, tenhamos o Alto Sertão beneficiado por um potencial de energia elétrica que será fator decisivo do progresso regional.

A União vem ainda realizando, diretamente, empreendimentos menores, como sejam a construção da ponte de acostagem do Pôrto do Sanhauá, em fase de conclusão, a construção de vários edifícios destinados a correios e telégrafos e a construção de cinco postos agro-pecuários. Onde, porém, esta ação se vem fazendo sentir com eficiência inédita é na execução dos planos de cooperação com o Govêrno do Estado, nos mesmos moldes e condições postos em prática nas demais unidades da Federação. Através de sucessivos acôrdos, vem o Estado recebendo a ajuda financeira federal principalmente com recursos provenientes do Fundo Nacional de Ensino Primário e das verbas do plano de assistência e proteção à maternidade e à infância. Graças a essa política, estamos contando com auxílios que nos possibilitam multiplicar os recursos do Estado para a construção de prédios escolares, hospitais, maternidades e postos de higiene e puericultura. Os auxílios previstos, para êsse fim nos vários acôrdos firmados ou em vias de serem celebrados, permitem-nos estimar que a administração da República contemplará a Paraíba com auxílios que se elevarão a cêrca de trinta milhões de cruzeiros.

EDUCAÇÃO

Ao se iniciar êste novo ciclo da vida democrática, encontramos a Paraíba figurando desprimorosamente nas estatísticas educacionais. Estávamos entre os três Estados em que é mais baixo o índice de alfabetização, cabendo-nos a percentagem ínfima de 23,66%. Atribuíam-na um deficit de 130.000 crianças sem escola primária, correspondente a .. 85,8%.

Para se dar ao ensino o necessário desenvolvimento, as dotações para os serviços ordinários foram elevadas de cruzeiros 18.000.000,00 para cruzeiros 22.360.000,00. Além disso a administração atual já dispendeu, na construção e equipamento de prédios escolares, cêrca de Cr$ 6.000.000,00.

Cumpre assinalar que o ônus do Estado neste particular se agrava com a perda de mais de seis milhões de cruzeiros, que deixa de receber a partir do corrente ano, e que era correspondente à contribuição dos municípios para a manutenção do ensino. A renúncia por parte do Estado a essa cota teve por finalidade permitir a criação do ensino municipal, que deverá dotar a Paraíba no corrente ano, de cêrca de mil escolas elementares.

Nos últimos dois anos, foram criados e instalados 28 grupos escolares, localizados em outras tantas cidades e vilas. Os planos do meu govêrno, nêsse particular, têm em mira duplicar, em quatro anos, os prédios escolares em número de 54, que o Estado construiu ao longo de quatro décadas.

A política de construções escolares que empreendemos está sendo secundada, de modo auspicioso, pelo Ministério de Educação e Saúde. Através dos acôrdos assinados com a Paraíba, o Govêrno Federal já custeou a construção de 128 escolas rurais de tipo padronizado, achando-se em construção mais 90, e em vias de assinatura outro acôrdo para mais 100. Além disso, aquele Ministério já nos concedeu auxílios para a construção de 5 grupos escolares, número que deverá ser duplicado por fôrça de novos acôrdos em perspectiva. Isso significa, em conjunto, que o atual Govêrno deverá construir e instalar, com auxílio da União cêrca de 350 salas de aula. Ao se iniciar o atual Govêrno existiam no Estado cêrca de 200 salas construídas para êsse fim. Em quatro anos, graças ao programa de construções escolares do Govêrno Estadual, e aos auxílios da União, êsse número deverá se elevar a mais de 600.

Em dois anos o Estado criou cêrca de 200 novas unidades escolares e aumentou de mais de 500 o número de professores primários. Se juntarmos a êsse acréscimo as 1.000 classes que os municípios devem abrir êste ano, e as 870 de ensino supletivo, custeadas pela União, teremos o expressivo total de 2.000 novas classes de ensino elementar em todo o Estado.

Não ficou a administração indiferente aos outros aspectos do problema do ensino público, nem à urgência de serem desde logo supridas algumas das suas deficiências mais sensíveis. Assim no que diz respeito ao ensino médio está sendo consideràvelmente melhorada e ampliada a rêde de estabelecimentos do interior do Estado.

Em virtude de acôrdo com o Ministério de Educação e Saúde, vão ser construídas duas Escolas Normais Rurais, que foram localizadas em Souza e Alagoa Grande. O auxílio da União, nêsse particular, estendeu-se a vários estabelecimentos já em funcionamento, que receberam auxílios apreciáveis para obras de ampliação. O Govêrno Estadual seguiu a mesma política de auxílio à iniciativa privada, estando do interessado especialmente em dotar as cidades do interior de estabelecimentos de ensino secundário para o sexo masculino. Os auxílios do Estado beneficiaram, entre outros, o Ginásio Diocesano de Patos e as construções de estabelecimentos congeneres em Alagoa Grande e Esperança. Como realização de maior vulto, estamos construindo em Campina Grande amplo e moderno edifício destinado ao Colégio Estadual, com que pretendemos dotar aquela importante cidade.

O próprio ensino superior, até há pouco entre nós desconhecido, está tendo sua hora propícia. Cumprindo um ponto capital de seu programa consagrado nas Disposições Transitórias da Constituição do Estado, criou o Govêrno a Faculdade de Filosofia da Paraíba, destinada à formação do professorado secundário que nos falta e bem assim a servir como centro de irradiação de nossa cultura humanística. A Faculdade de Ciências Econômicas, recentemente fundada por iniciativa da tradicional Academia de Comércio Epitácio Pessoa, está tendo do Estado o amparo que não lhe poderia ser recusado. A Faculdade de Direito que ora se organiza sob os auspícios do Instituto dos Advogados, vem realizar velha e legítima aspiração de nossa cultura jurídica, ao mesmo tempo que enaltece o vigoroso movimento que ora se processa, em nossa terra, pela causa da educação popular.

SAÚDE

Os problemas de saúde pública se incluem entre os que têm merecido atenção preferencial do meu govêrno, animado do propósito de suprir muitas das nossas mais graves deficiências, nesse terreno, e de ir ao encontro das necessidades mais prementes das populações do interior.

De Cr$ 6.208.000,00 no Orçamento de 1947, elevaram-se as nossas despesas com serviços de saúde a Cr$ 11.797.000,00 em 1949, ou seja um aumento de 90 por cento em dois exercícios.

O plano da administração, nesse setor, tem por objetivo estender a todo o Estado a rêde dos postos de higiene. Em 1947 existiam 24 unidades do gênero, estando 7 desprovidas de médicos. Já foram criados e estão em funcionamento 6 novos postos, 4 sub-postos de higiene e 2 sub-postos especializados de combate à bouba. Foram preenchidos 5 dos postos vagos. O posto de Campina Grande foi elevado à Centro de Saúde e já está funcionando sob essa nova forma. E é nosso propósito criar e instalar unidades sanitárias nas 10 sedes de município que ainda não os possuem.

No terreno da assistência hospitalar o Govêrno, além de ampliar e melhorar os hospitais existentes, como ocorreu com o hospital "Clementino Fraga" e com a Colônia "Juliano Moreira", está vivamente empenhado na construção de hospitais regionais. Com recursos do Estado já foi concluído e inaugurado o hospital de Itabaiana. Estão em bom andamento as obras dos hospitais de Guarabira e Itaporanga e em via de ser iniciado o de Campina Grande, três unidades hospitalares que o Estado constrói, com o auxílio do Ministério da Educação e Saúde. Em virtude de acôrdo firmado com a Legião Brasileira de Assistência, está o Govêrno do Estado em vias de reiniciar as obras do Hospital de Patos. Acha-se em fase de cobertura o Hospital de Neuro-Psiquiatria Infantil, que se constrói com a cooperação do Serviço Nacional de Doenças Mentais.

No que concerne à assistência à maternidade e à infância, vem o Estado dando execução ao convênio firmado com o Departamento Nacional da Criança e a Legião Brasileira de Assistência, para a construção, com recursos fornecidos pelas três entidades de maternidades e postos de puericultura em várias localidades do interior. Já foi concluída a maternidade anexa ao Hospital de Itabaiana, achando-se em conclusão as obras das maternidades anexas aos Hospitais de Sapé e Cajazeiras. Acham-se adiantadas as obras das maternidades autônomas de Bananeiras e Catolé do Rocha, estando para ser iniciadas as de Areia e Alagoa Grande. Foram já inaugurados os Centros de Puericultura do Bairro de Santa Julia, e o Lactário Clarisse Justa, na Ilha do Indio Piragibe, estando em andamento outras obras do gênero.

As novas atividades do Departamento de Saúde estendem-se, ainda a outros setores. Foi firmado acôrdo com o Serviço Especial de Saúde Pública, ao qual o Estado vai confiar o contrôle de todos os serviços de saúde pública do 4.º Distrito Sanitário, que abrange os municípios de Alagoa Grande, Areia, Alagoa Nova e Esperança. Assinou-se outro acôrdo com o Serviço Nacional de Tuberculose para a execução de uma campanha em larga escala, inclusive a construção, nesta capital, de um hospital de 300 leitos. Em virtude de acôrdo com o Serviço Nacional da Malária, convencionou-se um plano de dedetização de tôda a área malarígena do Estado, empreendimento que está sendo realizado com todo o êxito.

Em cooperação com o Departamento Nacional de Saúde, empreendem-se campanhas contra o tracoma, as helmintoses, a bouba, as doenças venéreas, as febres tíficas, a difteria e a coqueluche. Merece ainda referência a próxima criação de um serviço estadual de combate ao câncer.

Desta abreviada notícia, a ser desenvolvida no capítulo próprio, verifica-se o grande incremento dado entre nós aos serviços de saúde pública e assistência hospitalar. Estão êles se desenvolvendo numa escala de atividades que desconhecíamos. Para comprová-lo, é bastante acentuar que o número de leitos em construção, em hospitais oficiais, representa um aumento de 80% sôbre a situação existente há dois anos passados.

(P3321)

PRIMEIRA EXPOSIÇÃO MUNICIPAL DE EX-LIBRIS

A Prefeitura do Distrito Federal fará inaugurar, por intermédio de seu Departamento de Difusão Cultural, no dia 15 do corrente, a I Exposição Municipal Ex-Libris, certame que contará, também, com a cooperação do Club Internacional de Ex-Libris e da Sociedade de Amadores Brasileiros de Ex-Libris.

Ao ensejo da referida inauguração será publicado um Ex-Libris comemorativo, cujo desenho é de autoria do artista Alberto Lima, devendo, ainda, ser prestada na mesma ocasião, significativa homenagem ao Prefeito Mendes de Moraes.

O "LATROCINIO DA ESTRADA DO REDENTOR"

Punidos, com penas elevadas, o advogado Walter Sayão e seu co-réu

Walter Manso Sayão, bacharel em Direito, e Eugenio dos Santos, comerciário, autores de um dos mais brutais crimes já praticados nesta capital — o latrocínio da Estrada do Redentor, como foi denominado na crônica policial — foram, ontem, condenados por sentença do titular da 9ª Vara Criminal.

O crime, que revoltou a opinião pública, foi cometido no dia 16 de outubro do ano passado. Nesse dia, pela manhã, os dois acusados, prèviamente ajustados, encontravam-se no interior de um automóvel dirigido por Sayão, que o fizera estacionar no Campo de São Cristovão. Ali aguardaram a passagem de José Ribeiro Guimarães, companheiro de trabalho e amigo de Walter Manso Sayão que, como contador da Saboaria Castro Gomes Ltda., sabia ser êle portador da importância de 58 mil cruzeiros, pertencentes àquela firma.

Como previam os criminosos, a vítima, passando por aquele local, os viu e deles se aproximou. Convidado por Sayão para um passeio no Alto da Boa Vista, a pretexto de mostrar-lhe uma casa que seria adquirida por um sócio da saboaria, Guimarães entrou no automóvel, rumando os três para aquêle local, que é ermo, tendo Sayão estacionado o veículo no K. 13 da Estrada do Redentor. Aí, alegando um motivo qualquer, deixaram o automovel Sayão e Eugenio, no que foram imitados pela vítima, tendo o primeiro fornecido a seu co-réu uma pistola marca "Jupiter", a fim de que com ela fosse assassinado Guimarães, seu amigo e companheiro de trabalho. De surpresa, Eugenio Santos fez seis disparos contra a vítima, que tombou ao solo, segurando na mão direita um maço de cigarros e uma caixa de fósforos, o que caracterisa surpresa e dissimulação com que o crime foi praticado.

Deram início, então, os criminosos, ao lado mais repulsivo do delito: a partilha dos despojos, isto é, a divisão do dinheiro conduzido por Guimarães, quantia que fôra o móvel do crime. A Sayão coube 30 mil e poucos cruzeiros e a Eugenio o restante. O advogado, mostrando-se cada vez mais seguro de si, depois de deixar em casa o seu co-réu, dirigiu-se ao Banco de Produção S. A., onde depositou o produto do crime, em nome de sua esposa.

Vieram as diligências policiais, a elucidação do mistério inicial que cercava a morte de Guimarães, a prisão dos acusados e a decretação judicial de medida de detenção preventiva. O processo transitou rumoroso em todas as suas fases, despertando interêsse o laudo de exame psiquiátrico levado a efeito em Sayão. Este foi dado com possuidor de certo grau de debilidade mental — grau mínimo —, sabendo-se também que, quando no Manicômio Judiciário, ao aproximar-se de um interno pedindo-lhe conselhos de como poderia passar por louco.

E veio, ontem, afinal, a sentença. O bacharel Walter Sayão, se não lhe fosse parcialmente favoravel o laudo médico, diz o juiz, teria sido condenado a 24 anos de reclusão. Em face, porém, das conclusões a que chegaram os peritos, ao acusado foi imposta a pena de 16 anos de reclusão, cinco anos de medida de segurança — a ser cumprida no Manicômio Judiciário, depois de satisfeita a pena de reclusão — e, ainda, dez mil cruzeiros de multa. Foram, portanto, despresados os argumentos do advogado de Sayão, sr. Stelio Galvão Bueno, que pleiteara a absolvição de seu constituinte, sem medida de segurança. Quanto a Eugenio dos Santos, que alegara ter cometido o crime sob coação irresistível, tentando, assim, eximir-se da responsabilidade penal, o juiz Oliveira e Silva não aceitou essa tese, condenando-o a 18 anos de reclusão e três mil cruzeiros de multa.

COMO DEVERÁ SER FEITO O PAGAMENTO DO LAUDÊMIO

Sentença proferida pelo juiz da Segunda Vara da Fazenda Pública

Um expropriado acionou a Prefeitura do Distrito Federal sôbre pagamento de laudêmio.

O caso foi distribuído à Segunda Vara da Fazenda Pública, e o juiz Eduardo Jara, ali em exercício, baixou, ontem, os autos com a sentença.

Disse o referido magistrado, que o laudêmio representava a compensação oferecida ao senhorio, pela renúncia ao direito de opção, de fixar em si mesmo, também o domínio útil, na base do preço da alienação contratada entre o enfiteuta e terceiro. Nas transmissões, que se enquadram na figura de desapropriação não era facultativo repudiar a exigibilidade do laudêmio e o decreto 3.365 apenas assinalava a intenção do legislador de não regular a cindibilidade do rendimento imobiliário. Afigurava-se a êle juiz, mais ainda, essa convicção ao apreciar o antigo decreto 4.956, no seu artigo 33, quando o expropriado pagava ao nu proprietário, o valor de sua propriedade, estimada pela soma de 20 pensões e um laudêmio, e pagava ao enfiteuta importância igual ao valor da propriedade plena, menos o correspondente ao senhorio direto. O citado decreto não eliminou tais situações, embora as não preveja e as não regule, e permite ao foreiro o recebimento da indenização igual ao valor da propriedade plena, menos o laudêmio e a taxa de resgate igual a 20 pensões anuais, se a enfiteuse houver sido constituída há mais de 30 anos. Cita em favor de sua argumentação conceitos e ensinamentos de Seabra Fagundes, e além disso, trouxe em refôrço o decidido pelo Supremo Tribunal, no Recurso extraordinário 11.889, que fôra relatado pelo ministro Hahnemann Guimarães, e que prestigiava os valores indenizáveis.

E pergunta o juiz: Qual será a taxa de laudêmio? para responder, se o aforamento tiver sido concedido anteriormente à lei 3.070, essa circunstância fará reduzir a taxa de laudêmio e nesse sentido, terá que ser consultado o Ministério da Fazenda em suas circulares sôbre a matéria, e por fim, o juiz determinou que o expropriado fizesse a prova relativamente da época do aforamento, para aplicação da percentagem e em seguida, fossem os autos remetidos ao contador, a fim de ser feito o cálculo das pensões e laudêmio, inclusive multa de 20% prevista no art. 23, parágrafo único, n. 1, do decreto-lei 2.430.

Está aquí
Está alí
Está em toda parte
Beba Coca-Cola Bem Gelada
CR$ 1,50
DELICIOSA E REFRESCANTE
COCA-COLA REFRESCOS S. A.

ROYAL E ESMERALDA
A RAZÃO ESTÁ CONOSCO e com os consumidores
Se o que se quer, é encerar bem o assoalho, impõe-se uma cêra de qualidade, econômica e que dê o maior rendimento
CERA ROYAL
OU
CERA ESMERALDA
são produtos que correspondem, integralmente, ao interêsse máximo do consumidor
BRILHO E DURABILIDADE
Dentre as cêras sem sor... a ROYAL cêra ESMERALDA não tem rival.

Móveis e decorações
GOSTO INCONFUNDIVEL
Casa Anglo-Brasileira
SUCESSORA DE MAPPIN
360 PRAIA DE BOTAFOGO 364

MINISTÉRIO DA GUERRA

Embarca para os Estados Unidos uma das vítimas da catástrofe de Gericinó — Entrega de medalhas na Diretoria de Recrutamento — Engenheirandos pernambucanos em visita a estabelecimentos fabris do Exército — Oficiais chamados com urgência à Caixa de Economias da Guerra — General aguardando comissão — Movimentação de oficiais

Partiu para os Estados Unidos, em avião da Panair, acompanhado de sua esposa o capitão Oúvio Carvalho Aragão, que foi dos mais gravemente atingidos por ocasião da tremenda explosão de uma granada de morteiro ocorrida em Gericinó, no fatídico dia 18 de maio do corrente ano. Êsse oficial sofreu amputação parcial da perna esquerda e vai terminar o seu tratamento por ordem do governo, num dos hospitais especializados da América, situado na cidade de Baltimore. Até sua partida foi tratado com a maior proficiência no Hospital Carlos Chagas, da P.D.F. onde fôra recolhido em estado gravíssimo, logo após o acidente. Foi alvo dos mais dedicados esforços do corpo clínico daquêle Nosocômio, especialmente do ilustre cirurgião dr. Pio Couto, seu assistente, que enviou para os Estados Unidos o histórico do tratamento e os esquemas técnicos concernentes aos recursos empregados para a vida do capitão Aragão.

O momento da partida foi de grande emoção. Cruelmente mutilado, o jovem oficial ostentava seu uniforme e se apruma precariamente nas muletas da quais não se habituara ainda. De espírito extraordinàriamente enérgico e nobre fez questão de declarar a seu comandante: "O Exército nada me deve. Fui vítima de um acidente a que estão expostos os que se preparam e se aperfeiçoam para a defesa da Pátria. São bem empregados os sacrifícios feitos pelo Brasil".

Estiveram presentes ao embarque todos os seus colegas, instrutores e o coronel Alves Bastos, comandante da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, bem como o capitão Oly Simões Lund, ajudante de ordens, representante do ministro da Guerra.

ENTREGA DE MEDALHAS NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

O general Lamartine Peixoto Paes Leme, diretor de Recrutamento, procederá com as solenidades regulamentares em vigor, amanhã, dia 14 de julho, às 15 horas, à entrega de Medalhas de Guerra e de Bons Serviços com que foram agraciados diversos oficiais da reserva da ativa e reservistas do nosso Exército.

Serão recipiendários nesta cerimônia os seguintes militares: Medalha de Guerra: — General Antonio Fernandes Dantas; Coronéis: Achiles Lima de Moraes Coutinho, Amadeu Bahia Fernandes de Barros, Antonio Carlos Belo Lisboa, Gastão de Albuquerque, Manoel Candido Fernandes, Nelson Marinho e Tancredo Faustino da Silva; Tenentes coronéis: Jair de Albuquerque Lima (falecido); José Pavel Figueiredo, Oswaldo Melchiades de Almeida, e Rodolpho Ciaurro de Paiva; Majores: Antonio Viegas da Silva e Paulo Pinto da Silva Vale e reservista dr. Paulo Afonso de Carvalho. Medalha Militar de Ouro: (por contar mais de 30 anos de bons serviços): Tenente coronel Severino Antonio da Cunha.

Ao ato terá a presença das autoridades e a D. R. sentir-se-á muito honrada com a presença dos parentes e amigos dos condecorados.

VISITA A FÁBRICA PRESIDENTE VARGAS

Na sua última viagem à São Paulo, o general Apta Lacerda, diretor de Fabricação do Exército, acompanhado dos coronéis Altair de Queiroz e Felipe Augusto Short Coimbra, teve ocasião de visitar a Fábrica Presidente Vargas, de Piquete e dirigida pelo general Waldemar Brito de Aquino. Sua impressão sôbre êste estabelecimento foram as melhores possíveis, segundo declarou.

ENGENHEIROS PERNAMBUCANOS VISITARÃO HOJE ESTABELECIMENTOS FABRIS MILITARES

Cêrca de vinte engenheiros da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, chefiados pelo professor Alvaro Ceixo Uchôa Cavalcanti, visitará hoje, pela manhã, o Arsenal de Guerra do Rio e a Fábrica do Andaraí. Para estas visitas foi organizado um interessante programa.

PLANO DE ESTAGIO APROVADO

O chefe do Departamento Técnico e de Produção aprovou ontem o plano para o estágio dos alunos da Escola Técnica do Exército, nos estabelecimentos industriais civis e militares.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE CANDIDATOS À MATRÍCULA AO COLÉGIO MILITAR

Estão convocados para comparecer à sala 43 do pavilhão Ribeiro Guimarães do Colégio Militar, às 8 horas do próximo dia 15 do corrente, em segunda chamada, para inspeção de saúde, para fins de matrícula no segundo período do corrente ano letivo, os seguintes candidatos que faltaram à 1.ª chamada: Artur Jordão da Costa, José Augusto da Paz Correia de Oliveira, Paulo Correia Duncan Rodrigues, Flavio Lécio Machado Pacheco, Rui Liseras de Lucena e Silvio Câmara Pires.

VISITA A ESCOLA DE AERONÁUTICA

São convocados para comparecer no Colégio Militar, hoje, a fim de visitar a Escola de Aeronáutica, os alunos da 3.ª série do Curso Científico. Uniforme: boné, túnica, calça e calça garance. Partida do ônibus: 8 horas.

PROVAS FISICAS PARA O INGRESSO NO Q.A.O.

Pelo comandante da 1.ª Região Militar foram designadas as unidades abaixo para efetuarem nos dias 14, 15 e 16 do corrente mês, as provas físicas para ingresso no Q.A.O., dos seguintes candidatos: 1.º R.C.D.: Para os candidatos dos estabelecimentos, repartições e contingentes e somente a prova de equitação; para os candidatos das unidades sediadas no perímetro urbano, que não possuam meios; A.N.: (Prova de equitação); Para os candidatos das unidades da guarnição de Vila Militar e Deodoro, que não possuam meios: Os candidatos das unidades acima serão submetidos às provas físicas naquelas unidades, nos dias acima, às 7 horas.

DESPACHOS DO GENERAL CHEFE DO D.G.A.

Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Fernando Lavaquiel Biosca, Oton Carlos de Castro, Sergio Mena Barreto, Samuel da Silva Pires, Carlos Amorim, Américo Batista Moreno, Alfredo Ferreira Botelho, Mário Barroso Lisbôa, Geraldo Vale do Nascimento, Antonio Domingos Diniz da Costa, José Lelis Machado, Oscar Franklin de Sales, Arlindo Martins de Freitas, José Damião de Souza, Alfredo Delibio dos Santos, José Dilermando dos Santos, Antonio Nunes de Oliveira, Alcides Toledo Teixeira; deferidos os de José Correa de Castro, Hermano de Almeida Gomes, Francisco Antonio Rotondaro, Waltuir Silvano Pereira, José Fernandes Sobrinho e Newton Antunes Cevey; e arquivados os de João Rodrigues dos Santos e Silvio Souza.

OFICIAIS CHAMADOS COM URGÊNCIA À CAIXA GERAL DE ECONOMIAS DA GUERRA

São convidados a comparecer, com urgência, à Caixa Geral de Economias da Guerra, terceiro andar — parte dos fundos — do Palácio da Guerra, a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses, os seguintes oficiais que deverão levar os respectivos recibos de depósitos: Sebastião Amélio de Abreu, Haeckel Fontes Lopes, Edson Cardoso C. Lemos, Alcindo Lucas Paraiso, Alberto Marques Lima, Hélio Ferreira da Cunha, Everardo Martins de Araujo, Gentil José de Castro, Alcino Moerbeck, Teresio Porto, Luiz Genovia de Castro, Lauro Cunha Camargo, Djalma Miguel de Menezes, Otavio Alves Meira, Aécio Benchimol, Antonio Arcanjo Câmara, Augusto Cid Camargo Castro, João de Queiroz Varela, João Alberto da Rocha Franco, Jaime Ramos, José Marcos B. Cavalcanti, Geraldo Fonseca, Raul Mesquita, Carlos de Morais, Roberval Silva Dias Velloso, Zenith Quaresma, Arioste Linares Monteiro, Luciano Salgado Campos e Breno Cruz Mascarenhas.

REUNIÃO DO D.D.E.

O presidente do Departamento de Desportos do Exército convida, por nosso intermédio, os membros da direção para a reunião quinzenal a ser realizada hoje, às 15 horas, na sede do Departamento, à rua Marcílio Dias.

UNIFORME DO DIA

A S.G.M.G. designou para a recepção de hoje, 13, no Itamarati, o 3.º uniforme; e para amanhã, 14, o 4.º uniforme.

GENERAL AGUARDANDO COMISSÃO

O ministro em nota de ontem, declara que o general de divisão Alencar Araripe, nomeado recentemente comandante da 6.ª Divisão de Infantaria, deverá aguardar nesta Capital outra comissão.

PEDIDA A PROMOÇÃO DO MARIDO, JÁ FALECIDO

O presidente da República mandou arquivar, visto o assunto já estar resolvido desde 21 de outubro de 1919, o requerimento em que Consuelo Piá de Assis Távora pede promoção ao pôsto imediato, do tenente-coronel Feliberto Piá de Andrade, falecido em 1911; e indeferiu o requerimento de Guilhermina Franklin Ferreira, viúva do 1.º tenente farm. Vital Ferreira, pedindo concessão de pensão.

DESPACHOS DO MINISTRO

Pelo ministro foram indeferidos requerimentos de Braz Louria, Arthur Barbosa Duarte, Geny Teixeira Rocha, Henrique Severiano Caldas, Osvaldo Gontran Correa do Nascimento, Hailtino Pedrosa, José Ferreira de Souza e Silva, Adão Rabelo, Rodolfo Viana e Hugo Lessa. Deferidos os de Ariston Pedro Nunes, Adalberto Cioll, José Porfirio de Souza Lobo, Manoel da Graça Lessa, Olímpio Nogueira Lima e Raul Rego Monteiro Porto.

NA D.O.F.E.

Apresentaram-se à Diretoria de Obras e Fortificações do Exército os tenentes-coronéis Antonio Alberto de Oliveira Albarado e Aristoteles Valença de Lemos e majores Jacy Guimarães e Oscar Alberto de Matos Horta Barbosa.

CLUBE MILITAR

O Clube Militar fará realizar no próximo dia 16, sábado, uma noite dançante de 21 às 24 horas. Ingresso mediante apresentação da carteira social. Os alunos das Escolas Militares terão entrada com a carteira escolar. Reserva de mesa na sala 705 das 10 às 13 horas.

VISITAS A ESTABELECIMENTOS FABRIS

Segundo o diário de ontem, da Diretoria Geral de Fabricação do Exército os alunos do Curso Básico de Material Bélico visitarão no futuro próximo, o Arsenal de Guerra do Rio, Fábrica do Andaraí, Fábrica de Bonsucesso, Fábrica da Estrela e Fábrica do Realengo.

DIRETORIA DO PESSOAL

PERMISSÕES

Concedidas por ordem, Diretoria, — Para passarem parte dos períodos de trânsito a que têm direito:

— Nesta capital, ao 1.º tenente da Arma de Infantaria, Paulo Amancio Cavalcanti, do 2.º Regimento de Infantaria e 1.º tenente da Arma de Infantaria, Fernando Antônio Nogueira Martins, da mesma unidade.

— Em Vitória, ao 2.º tenente da Arma de Infantaria, Antonio Lemos Aluquerque, da 1.ª/3.º Batalhão de Caçadores.

— Em Teófilo Otoni, ao 2.º tenente da Arma de Infantaria, Edival Alvares Pimenta, do 10.º Regimento de Infantaria.

— Na cidade de Lages, ao subtenente Apolônio Ignacio da Silva, do 2.º Batalhão Rodoviário.

— Na cidade de S. Luiz Gonzaga, ao 3.º sargento Waldemar Gazzana, do 3.º Regimento de Cavalaria.

— Nesta capital, ao 3.º sargento Waldemar Francisco de Almeida, do Contingente do P.S.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Classifico, por necessidade do Serviço, no Quadro Suplementar Geral e nomeio para servirem nas repartições abaixo, os seguintes oficiais recentemente promovidos:

Na 10.ª Circunscrição de Recrutamento: Delegado da 7.ª Delegacia de Recrutamento, o 1.º tenente Q.A.O. da Arma de Cavalaria — Lucidoro de Brito; Na 6.ª Circunscrição de Recrutamento: Adjunto, o 1.º tenente Q.A.O. de Infantaria — Arlindo Maciel Mena Barreto; Na 5.ª Circunscrição de Recrutamento: Delegado da 6.ª Delegacia de Recrutamento, o 1.º tenente Q.A.D. da Arma de Infantaria — Nestor José do Nascimento; Na 14.ª Circunscrição de Recrutamento: Delegado da 14.ª Delegacia de Recrutamento, o 1.º tenente Q.A.D. da Arma de Infantaria — Otavio Augusto de Melo.

"Arma de Infantaria — Classifico, por necessidade do serviço, no Q.S.G. e nomeio para servirem na 12.ª Circunscrição de Recrutamento, como Adjuntos, os 1os. tenentes do Q.A.O. — Marcilio Siqueira e Antônio Joaquim dos Santos e 2os. tenentes — Pedro Gomes Martins e Gentil de Oliveira Santos.

Arma de Cavalaria — Transfiro, por interêsse próprio, do 12.º Regimento de Cavalaria para o 17.º Regimento de Cavalaria, o 2.º tenente Djalma Thomaz da Silva.

— O exmo. sr. general comandante da 4.ª Região Militar comunicou a esta Diretoria, que o 1.º tenente do Q.A.O. — Antônio Josué Tristão — foi classificado, por necessidade do serviço, no 11.º O.R. 105, por ter sido pôsto à disposição da Diretoria de Saúde do Exército, por ato do Departamento Geral de Administração, publicado no B.I. n. 34, de 24-4-1949.

Arma de Artilharia — Transfiro, por interêsse próprio, do 1.º G.A.C. (Fortaleza Santa Cruz) para o 1.º G.A.C. Ferroviário, o capitão Hélio Mendes de Andrade.

Classifico, por necessidade do serviço, no Q.S.P. e nomeio para servir na Escola Militar de Resende (Auxiliar de Instrutor) o 1.º tenente Francisco Biasi, recentemente promovido.

— Em face de haver sido deferido seu requerimento pedindo licença especial, exonero das funções de Adjunto na 12.ª C.R., o 1.º tenente do Q.A.O. — Aparicio de Oliveira.

COMISSÃO DE SIMPLIFICAÇÃO DAS NORMAS DE CONTABILIDADE DAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS

Em ofício n. 8, de 2 do corrente, o presidente da Comissão de Simplificação das Normas de Contabilidade das Unidas Administrativas comunicou que aquela Comissão continuará a se reunir, às 14 horas, de tôdas as quartas-feiras, na sala de reuniões da Diretoria de Recrutamento.

EXCLUSÃO DE OFICIAL

Excluo do estado efetivo desta Diretoria, o 1.º tenente do Q.A.D., da Arma de Infantaria — João Menezes de Aquino — por ter sido transferido para a Diretoria de Material Bélico.

Em consequência, fica o referido oficial adido a esta Diretoria, até seguir destino.

ADIÇÃO DE OFICIAL

Fica adido a esta Diretoria, o tenente-coronel da Arma de Infantaria — João José Vieira — que se apresentou nesta Diretoria a 7 do corrente.

INTERRUPÇÃO DE VIAGEM

Autorizo o subtenente da Arma de Infantaria — Ramiro Torres Palhano — ultimamente transferido do Batalhão de Guardas para o 8.º Regimento de Infantaria, a interromper sua viagem por oito dias na cidade de Ponta Grossa.

JUSTIÇA MILITAR

PRESO E REBAIXADO O SARGENTO PEDIU "HABEAS-CORPUS"

Prêso e rebaixado o sargento mecânico Dalvo Nascimento do Parque de Aeronáutica do Recife, Pernambuco, vem de impetrar em seu próprio favor ao Superior Tribunal Militar um pedido de "Habeas-Corpus" alegando não haver cometido o crime de deserção de que é acusado, razão porque considera ilegal a situação em que se encontra. Alega mais achar-se recolhido desde janeiro do corrente sem qualquer nota de culpa. A medida foi imediatamente autuada, devendo ser julgada na próxima semana.

— Também requereram "Habeas-Corpus" alegando coação da parte de autoridades militares os acusados Jader Vieira, Aquino Maria Aquino e Getúlio Crisostomo. A medida foi autuada e distribuidas aos juízes que terão de relatá-las e julgá-las.

PROCESSOS ENTRADOS NO TRIBUNAL MILITAR

Deram entrada, ontem, no Superior Tribunal Militar, em grau de apelação, os processos em que são réus Manoel de Jesus Rafael, Adalberto Tavares de Melo e José dos Santos, da Polícia Militar do Distrito Federal; e Milton Damasceno Lopes, do 3º R. I., absolvido do crime previsto no art. 181 do Código Penal Militar. Êstes processos foram imediatamente autuados e distribuídos aos ministros relatores daquela alta Côrte de Justiça.

DISTRIBUIÇÃO DE NOVOS PROCESSOS

Foram distribuídos, ontem, às auditorias regionais, os seguintes processos: à 1ª. Auditoria de Guerra — Processo de insubmissão de Sebastião do Nascimento do 2º R. I. A' 3ª. Auditoria — Processos de insubmissão de Huto Torres e Orestes Luiz do Couto, do 2º R. I." A' 3ª. Auditoria — Processos de insubmissão de Djalma de Paula Botelho e Benedito Glicerio Cirilo, do 2º R. I.

SUMARIO DE PRAÇA

Está chamado hoje, para sumário, na 1ª. Auditoria de Guerra o acusado Waldemar Louroza, que foi prêso em flagrante por ter abalroado uma viatura militar, causando ferimentos em várias praças do Exército.

Para os seus suinos
RAÇÕES PRENSADAS
SUINOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1820

Ministério da Marinha

Atos do ministro — Quadro de Acesso de Contadores Navais — Decretos assinados — Juramento à Bandeira — Recomendação sôbre economia de combustível — Movimentação de navios — Designações

O ministro assinou os seguintes atos: dispensando os capitães-tenentes Paulo Carvalho da Fonseca e Silva das funções de imediato do submarino "Tupi", Nelson Fernandes do cargo de comandante do caça-submarino "Guaiba", Alvaro Calheiros do cargo de capitão dos portos do Estado de Alagoas e Luiz Azambuja Mauricio de Abreu das funções de imediato do navio-faroleiro "Henrique Dias"; designando o capitão de fragata José Luiz Belart para exercer interinamente, as funções de comandante da Base Naval de Val de Cans, Belem, Estado do Pará, e os capitães-tenentes Paulo Carvalho da Fonseca e Silva para o cargo de capitão dos portos do Estado de Alagoas, Helio Ribeiro Berford para exercer as funções de imediato do S "Tupi", Ivo Accioly Corseuil para exercer o cargo de comandante do caça-submarino "Guaiba" e Luiz Azambuja Mauricio de Abreu para exercer as funções de encarregado da escola de escreventes do Centro de Instrução Almirante Wandenkolk; designando os servidores civis: José João Sarmento, ocupante interino do cargo da classe "E" da carreira de escriturário, para o Depósito Naval do Rio de Janeiro, Manoel de Souza Gonçalves, ocupante interino do cargo da classe "C" da carreira de marinheiro, para ter exercício na agência da Capitania dos Portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, em Parati, Enir Thomaz, ocupante interino do cargo da classe "C" da carreira de marinheiro, para ter exercício no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e Afonso Butemberg, ocupante do cargo da classe "E" da carreira de escriturário, para ter exercício na agência da Capitania dos Portos do Estado de Santa Catarina, em Laguna: concedendo demissão do serviço ativo ao guarda-marinha José da Silva Pires: nomeando sub-oficial, os primeiros-sargentos TM Lourival Prado Corrêa, EF José Ribamar Bello, CP Augusto de Souza Freitas e AT Leonardo Bispo dos Santos; concedendo seis meses de licença especial ao cabo MA Exequiel Carneiro da Cunha.

QUADRO DE ACESSO DE OFICIAIS CONTADORES NAVAIS

De acôrdo com o despacho do ministro exarado na consulta do Conselho do Almirantado, o Quadro de Acesso para os Oficiais Contadores Navais, a vigorar no segundo semestre ficou assim constituido: a) para promoção ao posto de capitão de mar e guerra, os capitães de fragata Manoel Pinto Ribeiro Espindola e Eurico Henrique D'Arcanchy; b) para promoção ao posto de capitão de fragata, os capitães de corveta Raimundo Gonçalves Martins e Camilo Henrique D'Arcanchy Filho; para promoção ao posto de capitão de corveta os capitães tenentes Adalberto Catarino Lababut e Vicente Pol.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou, os seguintes decretos: Homologando ao Quadro de Oficiais do Corpo da Armada o vice-almirante M Leonel de Santa Cruz Aragão, ficando colocado entre os vice-almirante Octavio Figueiredo de Medeiros e Guilherme Bastos Pereira das Neves; promovendo por merecimento, ao posto de vice-almirante o contra-almirante Attila Monteiro Aché; ao posto de capitão de corveta patrão-mór, o capitão-tenente Caetano Marchesini: ao posto de capitão de mar e guerra, nos termos dos artigos 51, letra b) do Estatuto dos Militares, 1.º da Lei n.º 288, de 8-6-48, alterada pela de n.º 616, de 2-2-49 e artigo 9.º e 10 da Lei n.º 488, de 15-11-48 e transferi-lo para a Reserva Remunerada, o capitão de fragata Humberto Junqueira Ferreira da Silva: Transferindo para a Reserva Remunerada no posto de 2.º tenente, o suboficial AT Oswaldo Matheus de Lucena; na graduação de 3.º sargento, o CB-MA-1.º 3.874 José de Carvalho; na mesma graduação, o SD-FN-480027 João Afonso dos Reis; por invalidez definitiva, o 3.º SG-FN-3.102 Domingos Paulo Martins Viana, na mesma graduação; aposentar, de acôrdo com o art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias e nos termos do art. 196, item II do Decreto-lei n.º 1.713, de 28-10-939, Durval Apolinário dos Santos, na função de Operário, diária de Cr$ 78,00; e Waldemar da Costa Cruz, de acôrdo com o art. 191, § 1.º da Constituição Federal, no cargo da classe H da carreira de Operário do Arsenal.

RECOMENDAÇÃO SOBRE ECONOMIA DE COMBUSTIVEL

O almirante Silvio de Noronha, titular da pasta, em ato de ontem, determinou que, em tôdas as diretorias, corpos, estabelecimentos, navios e repartições dêsse Ministério, seja feita a mais rigorosa economia no consumo de combustíveis, principalmente de gasolina.

DESIGNAÇÕES

Foram designados, por necessidade, do serviço, os seguintes oficiais: capitão de fragta Luciano Alvares de Azevedo, para o A. M. R. J.; capitão-tenente Carlos Lisboa Murta, para o 4.º D. N.; 1os. tenentes Laulo Guaranis Guimarães, para o B. N. R.; e Oswaldo Monteiro Meira, para o R "Triunfo".

LICENÇA

O ministro, em ato de ontem, concedeu trinta dias de licença ao capitão tenente médico Evandro Magalhães de Almeida, para tratamento, podendo gozá-la onde lhe convier.

JURAMENTO A' BANDEIRA

Realizou-se, ontem, no Quartel Central de Marinheiros, sob o comando do capitão de mar e guerra Eurico Peniche, a cerimônia do juramento à Bandeira de 51 grumetes provenientes da Escola de Aprendizes Marinheiros da Bahia, que ora ingressaram no Corpo do Pessoal Subalterno da Armada.

A cerimônia foi presidida pelo vice-diretor do Pessoal da Armada, capitão de mar e guerra Nereu Chalréu Corrêa.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Chegou a Paranaguá o navio hidrográfico "Rio Branco"; a corveta "Cananéia" deixou Salvador a fim de, cumprindo ordem do comandante do 2.º Distrito Naval almirante Nelson Noronha de Carvalho, prestar socorro ao iate "Etilene" que se supõe haver naufragado nas proximidades de Ponta Garcez, ao regressar do porto de Camamú.

NA ASSOCIAÇÃO DOS SUB-OFICIAIS DA ARMADA

Sob o patrocínio do Departamento Cultural e Recreativo da Associação dos Sub-oficiais da Armada, o jornalista sr. Jaci Rego Barros, fará, na sede social, à rua Conselheiro Saraiva n.º 22 sob., amanhã, às 17,30 horas, uma conferência sôbre a personalidade do Guardião Pedro Chaves, um dos vultos de nossa história naval. A conferência, que terá o título "Pedro Chaves — Aquele que desafiou a Morte!", está dividida em três partes: Um marinheiro igual aos outros: um marinheiro diferente: no mundo dos peixes. Para esta conferência, são cordialmente convidados os senhores associados e excelentíssimas famílias, bem assim todos aquêles que se interessam pelo fatos da história naval brasileira.

A FALTA DE CIMENTO EM SÃO PAULO

São Paulo, 12 (Asp) — Na última reunião semanal conjunta da diretoria da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, realizada sob a presidência do sr. Henrique Bastos Filho, foram ventiladas questões ligadas ao mercado e ao consumo nacional do cimento. O sr. José Papa informou que a falta do produto tem ocasionado prejuizos as construções, principalmente às de pequena envergadura, para as quais só se podem adquirir quantidades reduzidas. Ressaltou que muitas obras se acham até, mesmo paralisadas, dada a escassês atual do produto. Referiu-se ainda, à produção nacional e à falta de estatísticas precisas relativas à capacidade das nossas fábricas. Dada a importância do produto, que é essencial no desenvolvimento do país e à solução de uma das maiores crises de após-guerra — a de habitações — salientou ser necessária, caso a produção nacional não satisfaça as nossas necessidades, a concessão de isenção de direitos aduaneiros e até do impôsto de consumo para as quantidades importadas. O assunto será afeto a uma comissão especial, que iniciará entendimentos com os produtores nacionais e procederá ao seu estudo.

TRIBUNAL DE CONTAS

Resoluções da sessão de ontem

Na sessão de ontem o Tribunal de Contas proferiu as seguintes decisões:

Aposentadoria — Foram registadas as concessões de aposentadoria a Alvaro José de Lima, Leopoldo Antunes Paes (revisão), Altamiro Teixeira da Rocha, Alfredo Sarpa, Miguel Arcanjo José Coelho, Antonio da Rocha Ferreira, Garson da Silva Rocha, João Batista da Rora (revisão), Eurideces de Sousa Batista, Felipa Drumond Lobo, Francisco Custódio Bordado, Caio Mario Piá de Andrade, Pedro Furtado Abdala, Tarcisio Tavares de Macedo, Sebastião Monteiro de Barros, Renato Barbosa, Manoel Ribeiro Soares e Antonio da Silva.

Montepio — Foram registadas as concessões de montepio a Maria Alexandrina de Brito Noronha, Olga Vidal dos Reis e outra, Renée Felipe Gaillard (revisão), Helena Guimarães Ferreira França, Alice Cunha, Maria Diniz Pinheiro (revisão), Almerinda de Queiroz Pompeio, Iessy de Oliveira Pimentel da Guia, Ara Pederneira Martins e outras, Leoni Volpato e outra.

Pagamento — Foram registados os pagamentos de Cr$ 864.465,10 a Companhia Construtora Nacional S. A. de serviços executados na construção do Cais de Saneamento de Pôrto Alegre; e Cr$ 4.482.635,20 a S. A. do Gaz do Rio de Janeiro, pela iluminação pública desta Capital em maio último.

Adiantamento — Foram registados os idantamentos Cr$ 950.000,00 para despesas com a criação e manutenção das Agências do Serviço de Assistência a Menores nos Estados; e Cr$ 500.000,00, para estudos da jazidas minerais de interesse nacional.

A SITUAÇÃO NA ZONA CONTESTADA ENTRE MINAS E O ESPIRITO SANTO

Belo Horizonte, 12 (Asp) — O juiz eleitoral de Mantena, comarca situada na zona contestada por Minas e Espirito Santo dirigiu um telegrama ao procurador geral do Estado informando que o juiz de Barra do São Francisco, do Espirito Santo, havia deferido os registros dos candidatos a prefeito e vereadores para as próximas eleições a realizar-se a 25 do corrente no povoado mineiro de Vargem Grande. Dois candidatos são da UDN e um é do PSD. Dois são tenentes e outro é capitão da polícia militar capichaba, esclarece o juiz mineiro. Diz ainda o magistrado que a campanha eleitoral é feita exclusivamente por militares e cêrca de mil títulos eleitorais já foram recolhidos pelos soldados espiritosantenses. A comunicação do juiz de Mantena foi enviada ao TRE de Minas.

O CASO DOS OPERÁRIOS DAS MINAS DE MORRO VELHO

Belo Horizonte, 12 (Asp.) — Vai ser solicitado ao presidente da República o desaforamento para esta capital do julgamento do processo instaurado contra 51 operários das minas de Morro Velho, acusados de responsáveis pela diminuição da produção daquelas minas, que há meses vem se observando. Alegam os advogados dos operários acusados que o ambiente em Nova Lima não oferece garantia para um julgamento justo. O requerimento para o desaforamento só pode ser decidido pelo presidente da República, de acordo com o disposto na Consolidação das Leis do Trabalho.

CONGRESSO INTERAMERICANO DE IMPRENSA

Quito, 12 (F.P.) — Foi instalado ontem, solenemente, no Ministério das Relações Exteriores, o Quinto Congresso Interamericano de Imprensa. Esteve presente o presidente da República, o qual, inaugurando o Congresso, disse algumas palavras das quais destacamos as seguintes: "A América representa, sempre, a antecipação do Futuro. Nossa ação nacional e continental não deve permitir a intervenção de sistemas econômicos importados da Europa. A América tem que cumprir seu destino dentro de clima compatível com a mentalidade geográfica americana. A América exige de seu jornalismo, dos dirigentes e das juventudes sua emancipação para o futuro com nítida visão mundial".

O programa inaugural do Congresso foi o seguinte: 9 horas — registro das delegações na Secretaria do Congresso; 18 horas — sessão preliminar; 21 horas — sessão solene de inauguração, no Salão da Cidade, no Ministério das Relações Exteriores. Participaram da sessão inaugural além do presidente da República, sr. Gallo Plaza, ministros de Estado, altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, membros do Corpo Diplomático estrangeiro, o prefeito de Quito e outras personalidades. Entre os delegados figura, destacadamente, o sr. Benjamin Cohen, secretário de Informações da ONU, o qual, falando aos jornais, frizou que "veio a Quito porque do programa do Congresso consta o tema da liberdade de informação, que muito lhe interessa." Acrescentou esperar que o Congresso propugne pela criação de um organismo internacional de imprensa, com o qual a ONU possa tratar diretamente e que se encarregue do estudo da solução dos problemas de defesa do jornalismo profissional, como já se faz para o rádio.

A ELETRIFICAÇÃO DA RÊDE MINEIRA DE VIAÇÃO

Belo Horizonte, 12 (Asp) — Já alcançaram a estação de Cajurú os serviços de eletrificação da Rêde Mineira de Viação. O tráfego elétrico entre Divinópolis e Cajurú já podia ser possível, se a subestação da usina do Gafanhoto já houvesse sido instalada. O contrato para a montagem da sustentação já foi assinado. A eletrificação reduzirá de duas horas o tempo gasto no percurso entre Belo Horizonte-Cajurú.

A CENTRAL VAI CONSTRUIR UM VIADUTO EM LAFAIETTE

Belo Horizonte, 12 (Asp) — A Central do Brasil vai construir um viaduto na cidade de Lafaiette. Atualmente a travessia das linhas da Central do Brasil naquela cidade constitui um sério perigo para a população local, sendo inúmeros os acidentes fatais ali verificados.

O AUMENTO DO PREÇO DO LEITE EM MINAS

Belo Horizonte, 12 (Asp) — A Comissão Estadual de preços reuniu-se para estudar o pedido de aumento do preço do leite, sugerido pela Cooperativa Central dos Produtores.

Nada foi decidido quanto à pretenção dos produtores, pois o assunto mostra-se complexo, exigindo, por isso mesmo, estudos mais demorados.

O assunto foi encaminhado, finalmente, a uma subcomissão composta dos srs. Josafá Macedo, Silvio Moreira e José Ribeiro Braga.

Na próxima reunião é que poderá haver o julgamento final sôbre o pedido de majoração. Todavia, segundo observamos, a maioria dos membros está contra qualquer aumento.

EXCESSO DE LEITE DESVIADO PARA AS FÁBRICAS

Belo Horizonte, 12 (Asp) — Convidado a externar a sua opinião sôbre a recente pretensão da Cooperativa Central dos Produtores de Leite de aumentar o preço do produto, o sr. Otávio Terra Pinto, um dos membros da CEP, declarou que vetará o aumento solicitado e que na sua opinião a situação criada é artificial e de pouca duração e de modo algum pode justificar o aumento pleiteado.

Julga o sr. Otávio Terra Lima que o tabelamento da manteiga e dos demais subprodutos pela Comissão estadual de preços resolverá o problema fàcilmente, fazendo derivar para o consumo o excesso de leite que está sendo desviado, para as fábricas.

todo o nosso mobiliário para grandes instalações de escritórios escolas e cinemas proporciona confôrto e durabilidade preço e qualidade

Conheça o nosso plano de trocas e facilidades. Peça-nos catálogos com preços.

BRASILEIRA FORNECEDORA ESCOLAR S. A.
R. EVARISTO DA VEIGA, 16-7.º
TELS.: 22-0180 - 32-7178 - RIO

Asco-Artus

É um agradável passatempo
pintar a casa com PAREDEX

Pintar a casa com a tinta fosca de emulsão lavável para interiores — PAREDEX é tão fácil que V. S. mesmo fará esse serviço em poucas horas de divertido trabalho manual. Renove sua casa com PAREDEX, a tinta que lhe oferece estas vantagens:

* Lavavel
* Já misturada
* Não é preciso saber pintar
* Alegre e higienica
* E o galão custa quasi nada

PAREDEX é a tinta que torna o seu lar um encanto.

Um Produto YPIRANGA da CONDOROIL TINTAS S.A.

HOTEL BRAGANÇA
AV. MEM DE SÁ, Nº 117 CENTRO
APARTAMENTOS COM TELEFONE
FONE 22-7600
RIO DE JANEIRO

A Esquina da Sorte, Loterias Ltda.,

comunica aos seus amigos e clientes e a quem interessar possa que já se encontram à venda, devidamente reabilitados, os bilhetes do SWEEPSTAKE:

Números	Números
23.092	18.143
31.674	27.934
10.465	6.725
39.356	35.519
27.938	14.207
6.729	23.098
35.520	29.489
39.352	31.680

Êsses bilhetes, que haviam sido furtados, foram imediatamente recuperados, graças à ação pronta e eficaz das autoridades policiais, destacando-se o Dr. Delegado do 7.º distrito e seus auxiliares: detetive Pêcego e investigadores Lemos e Ricardo, aos quais a ESQUINA DA SORTE apresenta aqui os seus agradecimentos.

ESQUINA DA SORTE, LOTERIAS, LTDA.

RUA DO OUVIDOR, ESQ. DE 1.º DE MARÇO

ATOS RELIGIOSOS

Manoel José da Cunha

(MISSA DE 7.º DIA)

Alice Alves da Cunha, Mario Alves da Cunha, senhora e filho, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que farão celebrar em intenção á alma de seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô MANOEL JOSÉ DA CUNHA, amanhã, dia 14, quinta-feira, ás 9,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse piedoso ato. (32625)

IRIS GALVÃO

(FALECIMENTO)

Dr. Civis Galvão, Oacy Porfirio A. Galvão, Ana José Galvão, Dr. Cesar Galvão e senhora (ausentes) participam o falecimento de sua irmã e cunhada IRIS, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista, hoje, dia 13, ás 12,00 horas. (31118)

ARTUR BATISTA GONÇALVES

Cleber Batista Gonçalves, Senhora e filho, Gilberto Araujo Fernandes, Senhora e filhos e demais parentes, comunicam o falecimento do seu querido pai, sôgro, avô, irmão e tio ARTUR ocorrido ontem e convidam para o seu sepultamento hoje 13, às 11 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de Inhauma para a mesma necrópole. (07998)

VICTOR DICK

(MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO)

Theresia Dick e Rodolpho Dick, espôsa e filho, convidam os seus amigos para assistirem a missa de 1.º aniversário, que mandam rezar por alma de seu saudoso chefe VICTOR DICK, Quinta-feira 14 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de S. Francisco). Desde já sensibilisados agradecem a todos os que comparecerem a êsse ato religioso. (25023)

GASTÃO SIMONARD

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua familia sensibilizada agradece todas as manifestações de pesar recebidas pelo seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será realizada, amanhã, quinta-feira, dia 14, ás 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Desde já agradece. (32624)

MARIETTA RAMOS DE ALBUQUERQUE

(VIUVA DR. JOÃO PEDRO DE ALBUQUERQUE)

(7.º DIA)

Maria Sabina de Albuquerque, Dr. José Joaquim de Albuquerque, senhora e filho, Maria Hylda Ramos e demais parentes convidam para a missa que mandam rezar pela bonissima alma de sua mãe, sogra, avó, irmã e parenta — MARIETTA — amanhã, quinta-feira, 14, ás 10 horas e 1/2 no altar-mor da Igreja da Candelária, agradecendo antecipadamentet aquêles que participarem deste ato de piedade e fé cristã. (25022)

DR. FRANCISCO FRAGOSO FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

A familia do DR. FRANCISCO FRAGOSO FILHO convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que manda celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, amanhã, quinta-feira, dia 14, ás 11,00 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, pelo que antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (32622)

DR. FRANCISCO FRAGOSO FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Scovino & Cia. Ltda. e Abatedouro Avicola Brasil convidam seus amigos e fregueses para a missa que mandam celebrar por alma de seu grande amigo DR. FRANCISCO FRAGOSO FILHO, amanhã, quinta-feira, dia 14, ás 11,00 horas, no altar de N. S. das Dôres da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem. (32622)

DR. FRANCISCO FRAGOSO FILHO

CHEFE DO SERVIÇO S.I.P.O.A. DA PREFEITURA

(MISSA DE 7.º DIA)

Os Funcionários convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel chefe DR. FRANCISCO FRAGOSO FILHO, amanhã, quinta-feira, dia 14, ás 11,00 horas, no altar de N. S. da Conceição da Igreja de São Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a esse ato religioso. (32622)

DR. FRANCISCO FRAGOSO FILHO

CHEFE DO SERVIÇO S.I.P.O.A. DA PREFEITURA

(MISSA DE 7.º DIA)

Funcionários do Matadouro de Santa Cruz e amigos convidam os parentes e demais amigos de seu saudoso chefe e amigo DR. FRANCISCO FRAGOSO FILHO, para assistirem á missa de 7.º dia, que mandam rezar por sua bonissima alma, amanhã, quinta-feira, dia 14, ás 11,00 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres, na Igreja de São Francisco de Paula. (31120)

ESTHER PITREZ

(FALECIMENTO)

Ministro Fernando Pereira e familia (ausentes), General Florencio de Abreu e familia, Julia de Abreu Machado, Capitão de Fragata João Pereira Machado e Dr. Arthur Castilhos e familia, convidam aos amigos de ESTHER PITREZ (funcionária do Instituto de Educação) para o seu enterramento, hoje dia 13, ás 11,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (31119)

Dr. José Saraiva de Andrade

(MISSA DE 7.º DIA)

A familia do DR. JOSÉ SARAIVA DE ANDRADE eternamente reconhecida a todos quantos a acompanharam no doloroso golpe que a feriu com o infausto passamento do seu querido JOSÉ, vem, novamente, convidá-los para as missas que serão celebradas em sufrágio de sua bonissima alma, na Igreja da Candelária, amanhã, quinta-feira, dia 14, ás 9,00 horas, renovando seus mais sinceros protestos de gratidão. (32623)

JOSE' COUTINHO

Telegrafista do D.C.T.

Carmen Coutinho e seu filho Paulo Américo Coutinho, convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de setimo dia que farão celebrar por alma de seu espôso e pai, no dia 14 do corrente, ás 9 horas, no altar de São José, da Igreja de São Francisco de Paula. Agradecendo a todos que puderem acompanhá-los nesse ato de piedade cristã. (25010)

JULIETA SABOIA SILVA LIMA

1º Aniversário

Augusto Saboia Lima senhora e filhos João Alexandre Pinto senhora e filhos netos e sobrinhos convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que em intenção a sua alma mandam rezar no altar-mor da Igreja da Candelária amanhã, dia 14 ás 10 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse piedoso ato. (31173)

RAMIRO DE OLIVEIRA ALVES

2º aniversário

Maria de Mello Alves, Gilda, Sonia, Roberto, Alberto, Lúcia e demais parentes, convidam os seus amigos para assistirem á missa de 2º aniversário de falecimento do inesquecivel "Ramiro" no dia 14 quinta-feira ás 9½ horas no altar mór da Igreja da Candelária. (25044)

EURICO ROCHA

Dr. Belmiro Saldanha da Rocha, Senhora, filhos, noras e netos, convidam seus parentes e amigos, para á missa de 1º aniversário de falecimento do seu inesquecivel Eurico Rocha, que farão celebrar no dia 15, ás 8 horas, no altar mór da Matriz de N.S. de Copacabana. (25053)

S. Antonio, agradeço a graça alcançada — Clotilde (25001)

A S. Judas, agradeço o restabelecimento de meu filho — Cisalpina (31171)

Informações úteis

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Mercas 11 22-3030

POLICIA
Rádio Patrulha 32-4242

SOCORRO URGENTE
Pôsto de Bangú — Bangú 846
Pôsto da rua Conde de Bonfim n. 604 38-1620
Pôsto da rua Goiás n. 404 18-4884
Pôsto do Largo da Penha 30-2044

BOMBEIRO
Aviso de incêndio 22-2044

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira 22-0858

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair 22-7770
Aerovias Brasil 32-4300
Cruzeiro do Sul 42-6086
Vasp 23-5363
Nab 23-3563
Transcontinental 32-5414
Nacional 32-8119

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sôbre navios — Praça Mauá 42-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações 43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá 43-0278
E. F. Leopoldina — Informações 28-0235
E. F. Maricá — Ag. 23-8707
E. F. Corcovado 25-0910

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Sede — Avenida Mem de Sá n. 43 22-2303

SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes, 67 22-3579

AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre 42-1714
Estação de Hidro-aviões 42-5534

FALTA DAGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287 32-2172

FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona urbana 22-1800
Zona urbana 23-1808
Zona suburbana 29-0090

SERVIÇO DE BONDES
Reclamações 23-2080
Domingos e feriados 29-9390

FALTA DE GAS
De dia:
Agência Catete 32-752
Agência P. Bandeira 27-8714
Agência Centro 22-5804
Agência Méier 29-368
De noite .... [illegible]

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087 das 13 às [illegible] horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 20.º dia útil:

Montepio da Viação, ns. 7927 a 7940; e Montepio dos Empregados da Casa da Moeda.

SERVIÇO D ETRANSITO

[illegible]

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou em posição estável com as taxas abaixo:

Taxas de saques

	Cr$	Cr$
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	3,9184	3,9184
Escudo	0,7579	0,7579
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	8,4324	8,4324
Franco	0,0688	0,0688
Franco	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquêsa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2145	5,2145
Corôa tcheca	0,3744	0,3744
Florim	7,0537	7,0537

Taxas para compra

Libra	74,0714
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2896
Peso argentino	3,0232
Peso uruguaio	8,1140
Franco	0,0675
Corôa sueca	5,1198
Franco belga	0,4193
Corôa Tcheco-Eslovaqua	0,3676
Corôa dinamarquêsa	3,83
Florim	6,9256

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL (Dia 11-7-949)

Londres	—	75,4416
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0688
Portugal	—	0,7582
Espanha	—	1,7096
Belgica (frc.)	—	0,4271
T. Eslováquia	—	0,3744
Suecia	—	5,2145
Suiça	—	4,3738
Holanda	—	7,0581
Noruega	—	3,7758
Dinamarca	—	3,9008

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 12.
Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	4,02,75	4,03,25
Rio de Janeiro à vista p/ £ ($)	—	75,4416
Genova à vista por £ (L.)	22,00	22,00
Montevidéu à vista por £ (P.) livre	8,75	9,12

[illegible]

Stock Exchange de Londres

[illegible]

Cables & Wireless Ltd. ordinaria	230,0,0
Ocean Coal & Wilson Ltda.	0,4,3
Industrial Chemical Industries Ltda.	2,4,1
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	137,10,0
Lloyd's Bank Ltd. "A" Shares	2,9,7
Rio de Janeiro City	amortizado
Rio Flour Mills & Granaries	1,4,3
São Paulo Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	120,0,0
Titulos estrangeiros:	
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %	100,11,3
Consols, 2 1/2 %	75,0,0
Shell Transport Trading	3,5,9
Canadian Eagle Oil	1,6,6
Royal Dutch Petroleum	2[illegible],0,0

BOLSA

Regulou a Bolsa, ontem, mais ativa, realizando-se negócios desenvolvidos nos vários títulos em evidência. As apólices da União ficaram sem firmeza e com os preços acessíveis, regulando firmes as ao Portador, as do Reajustamento e as Obrigações do Tesouro Nacional e as de Guerra. Os demais valores também estiveram muitos deles bem colocados, tudo conforme se vê adiante das vendas e ofertas do dia.

VENDAS

	Cr$
Apolices da União:	
50 Uniformizadas, a	685,00
6 Idem, a	695,00
85 Div. Emissões nom. a	690,00
3 Idem, cautela, a	670,00
23 Div. Emissões, port., a	650,00
279 Reajustamento, a	705,00
Obrigações da União:	
19 Guerra, Cr$ 100,00, a	71,00
15 Idem, Cr$ 1.000,00, a	720,00
50 Idem, a	721,00
75 Idem, a	722,00
97 Idem, a	723,00
4 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.610,00
40 Idem, a	3.620,00
Apolices estaduais:	
50 Minas 7% port decreto 1.177, a	615,00
23 Idem, c/ juros, a	645,00
371 Idem, 1.ª série, a	172,00
230 Idem, 2.ª série, a	154,00
340 Idem, 3.ª série, a	155,00
44 Pernambuco, a	49,00
11 Rodoviárias E. do Rio a	540,00
10 S. Paulo, a	195,00
231 Idem, uniform., a	890,00
Apólices municipais do D. Federal:	
196 Empréstimo de 1904, port. a	815,00
196 Idem, de 1906, a	162,00
83 Idem, de 1931, a	148,00
Municipais dos Estados:	
5 Niterói	[illegible]

[illegible]

100 St.ª Rosa, Cr$ 200,00, a	200,00
331 Belgo Mineira, port. Cr$ 200,00, a	478,00
11 Vale do Rio Doce, Cr$ 1.000,00, a	350,00
Debentures:	
287 Banco Lar Brasileiro, Cr$ 200,00, 8%, a	198,00
30 Cia. Docas de Santos, Cr$ 200,00, 7%, a	165,00

OFERTAS DA BOLSA

Tesouro, 1932, 7%	1.040,00	1.005,00
Tesouro, 1930, 7%	—	855,00
Tesouro, 1921, 7%	—	880,00
Tesouro, 1930, 7%	—	865,00
Ferroviárias, 7%	—	830,00
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.620,00	3.610,00
Idem, Cr$ 1.000,00	724,00	720,00
Idem, Cr$ 500,00	—	353,00
Idem, Cr$ 200,00	—	142,00
Idem, Cr$ 100,00	—	71,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	600,00	680,00
Diversas Emissões, nom., 5%	690,00	685,00
Diversas Emissões, port.	652,00	649,00
Idem, cautela	—	630,00
Reajustamento, 5%	705,00	703,00
Bolivia, 3%	500,00	—
Idem, cautela	690,00	—
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	620,00	—
Idem, decreto 1.177	—	605,00
Idem, 5% port.	600,00	—
Idem, 1.ª série, 5%	170,00	168,00
Idem, 2.ª série, 5%	134,00	133,00
Idem, 3.ª série, 5%	155,00	154,00
Recuperação Econômica de Minas Gerais, 7%	620,00	606,00
São Paulo, 5%	198,00	195,00
Idem, uniformizadas, 5%	890,00	880,00
Pernambuco, 5%	50,00	49,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	470,00	405,00
Pref.ª de Belo Horizonte, 7%	—	600,00
Rodoviarias do E. do Rio Cr$ 600,00 8%	545,00	540,00
Rodoviarias do Rio Grande do Sul, 8%	900,00	—
E. do Rio, eletrificação, 8%	830,00	—
Prefeitura de Campos, 8%	—	780,00
E. do Rio Grande-Barreto Gravatai, 8%	—	970,00

[illegible]

Prolar, pref.	200,00	—
Explosivos Rupturita	210,00	195,00
Vale do Rio Doce	350,00	340,00
Debentures:		
Docas de Santos	188,00	165,00
Cerv. Brahma	1.000,00	995,00
Antártica Paulista	—	130,00
Lar Brasileiro	199,00	198,00
Fab. de Papel Petropolis	1.000,00	—
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal, 7%	770,00	—
Brasil, 5%	830,00	810,00

CAFÉ

Ontem, o mercado de café disponível funcionou, em condições estáveis, com os preços inalterados e sem negócios conhecidos.

A Comissão de preço cotou o tipo 7, a base anterior de Cr$ 63,80 por 10 quilos.

Entradas: 7.512 sacas; saídas 53.589, sendo 31.560 para a America do Sul; 11.761 para a America do Norte; 7.075 paar a Europa; 1.993 para a Asia e 1.200 por cabotagem. Consumo local 3.100 revertidas ao mercado 3.287; despachadas para embarques 113.537; existência .... 561.554 ditas.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 66,20; tipo 4, Cr$ 65,60; tipo 5, Cr$ 65,00; tipo 6, Cr$ 64,40; tipo 7, Cr$ 63,80; tipo 8, Cr$ 63,80.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, cafés comuns, Cr$ 8,38 e finos, Cr$ 9,48 — Estado do Rio, comum, Cr$ 6,00.

CAFE' A TERMO

1.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Julho, 1949	63,80	63,50
Agosto, 1949	63,00	62,70
Setembro, 1949	63,00	62,70
Outubro, 1949	63,30	62,90
Novembro, 1949	63,70	63,30
Dezembro, 1949	63,70	63,50

Vendas: 5.500 sacas.
Posição do mercado: Firme.

2.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Julho, 1949	64,10	64,00
Agosto, 1949	63,70	63,50
Setembro, 1949	63,80	63,20
Outubro, 1949	63,70	63,50
Novembro, 1949	64,00	63,80
Dezembro, 1949	64,20	64,10

Vendas: 13.000 sacas.
Posição do mercado: Firme.

EM SANTOS

Disponivel do café

[illegible]

Em janeiro, 1950	73,00	73,00
Em março, 1950	73,00	73,00
Em maio, 1950	73,00	73,00
Posição	Calmo	Calmo
Vendas	Nada	Nada

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em julho, 1949	102,00	102,00
Em agosto, 1949	101,70	101,60
Em setembro, 1949	102,00	101,80
Em dezembro 1949	102,00	101,90
Em janeiro, 1950	102,80	102,50
Em março, 1950	102,00	102,70
Posição	Estavel	Estavel

Vendas: Nada. Nada.

CAFE' A TERMO
NOVA YORK, 12.
Contrato "D" — Santos — Mole

	Abert.	Fech.
Em julho, 1949	N/c.	22,81
Em setembro, 1949	22,65	22,70
Em dezembro 1949	22,20	22,30
Em março, 1950	N/c.	21,76
Em maio 1950	21,50	21,40

NA ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 3 a 20 pontos.
VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 5.750 sacas.
NO FECHAMENTO — Mercado estavel, com baixa de 11 a 44 pontos.

AÇÚCAR

Ontem, o mercado de açucar funcionou, em posição firme, com os preços inalterados e os negócios registrados foram mais ativos.

Entraram 7.062 sacas de Campos e saíram 10.082, ficando em depósito 74.731 ditos.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal, Cr$ 187,00; cristal-amarelo, Cr$ 171,80; mascavinho e mascavos, Cr$ 156,50.

EM PERNAMBUCO

DIA 12

Mercado: Estavel.
PREÇOS POR 60 QUILOS — Usinas de 1.ª, Cr$ 155,50; Usinas de 2.ª, Cr$ 144,00; cristais, Cr$ 128,00; terceira sorte, Cr$ 60,00 e Demera-

[illegible]

ALGODÃO

[illegible]

EM S. PAULO
DIA 12

	Abert.	Fech.
Em julho	191,00	191,50
Em outubro	192,80	194,10
Em dezembro	192,80	194,00
Em janeiro	192,50	194,00
Em março 1950	193,30	194,20
Em maio, 1950	197,00	179,70

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 1.500 arrobas.
Posição do mercado — Na aber-

CACAU

[illegible]

TRIGO

[illegible]

Julho, 1949	2,00,62
Setembro, 1949	2,03,50

GENEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Feijão, sacos	55	100
Arroz, sacos	600	1.900

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

[illegible]

Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	40.455.557,00
Em igual período de 1948	34.061.499,20
Diferença a mais em 1949	6.394.057,80

ALFANDEGA

[illegible]

MERCADO DE RECEM-NASCIDOS

[illegible] ... se candidatar à herança que ascendia à fabulosa quantia de 15 milhões de pesos. Mas quando tudo parecia sair bem, surgiu uma dúvida no milionário, em vista da qual a investigação realizada posteriormente pôs à descoberto os traficantes humanos que, nesta hora, lamentam entre as grades, terem-se dedicado a êsse mercado infame.

RUMO ÀS SOLIDÕES ÁRTICAS

[illegible]

BANCOS & SOCIEDADES

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS, S. A.

FILIAL: RIO DE JANEIRO — Av. Presidente Vargas, 509

FUNDADO EM 1944 (Carta-Patente N.º 3.228) — Endereço telegráfico: WALMAP — DEPARTAMENTOS:

SEDE: BELO HORIZONTE — Rua Tupinambás, 621

Alfenas, Barbacena, Betim, Bom Sucesso, Botelhos, Brazópolis, Bueno Brandão, Cachoeira de Minas, Caldas, Campestre, Campos Gerais, Caratinga, Carmo da Cachoeira, Coqueiral, Delfim, Diamantina, Divinópolis, Esplanada do Castelo (D.F.), Guaxupé, Itajubá, Juiz de Fóra, Lavras, Lima Duarte, Madureira (D.F.), Muzambinho, Ouro Fino, Porto Novo (Além Paraíba), Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D.F.), Ramos (D.F.), Santa Catarina, Santa Rita do Sapucaí, Santo Antonio do Monte, São Gonçalo do Sapucaí, São Lourenço, Sêrro, Socorro (S.P.), Três Pontas, Ubá e Varginha.

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1949
(COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA:			
Em moeda corrente	24.797.467,90		
Em depósito no Banco do Brasil	25.905.764,20		
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	4.317.585,50		
Em outras espécies	1.142.571,60		56.163.389,20
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em Contas Correntes	152.988.983,10		
Empréstimos Hipotecários	609.000,00		
Titulos Descontados	212.971.895,00		
Agências no País	88.324.275,10		
Correspondentes no País	2.220.447,60		
Capital à realizar	3.795.630,00		
Outros créditos	9.046.995,30	469.857.226,10	
TITULOS E VALORES MOBILIARIOS:			
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal (total) de Cr$ 4.317.600,00 depositadas a/o da Superintendência da Moeda e do Crédito	3.665.444,20		
Apólices Estaduais	19.200,00	3.684.644,20	473.541.870,30
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco		15.063.351,30	
Móveis e Utensilios		3.224.061,10	
Material de Expediente		1.091.030,50	
Instalações		2.806.189,60	22.184.632,50
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos			3.592.484,00
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		177.066.956,40	
Valores em custódia		25.806.794,50	
Titulos a receber de conta alheia		187.234.859,70	390.108.610,60
			945.590.986,60

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL			
Capital		60.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		1.727.600,00	
Fundo de Previsão		6.000.000,00	
Outras reservas		1.348.904,30	69.076.504,30
G — EXIGÍVEL			
DEPOSITOS:			
A vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	2.756.702,80		
de Autarquias	4.833.665,60		
em C/C Sem Limite	46.837.090,10		
em C/C Limitadas	47.832.005,50		
em C/C Populares	103.583.616,70		
em C/C Sem Juros	4.478.405,30		
em C/C de Aviso	17.726.678,30		
Outros depósitos	8.955.197,50	237.002.370,90	
A prazo:			
de diversos:			
a Prazo Fixo	87.849.804,00		
a de Aviso Prévio	828.056,70	88.677.860,70	
		325.680.231,50	
OUTRAS RESPONSABILIDADES:			
Obrigações diversas	39.824.623,00		
Agências no País	96.526.758,60		
Correspondentes no País	5.122.517,30		
Ordens de pagamento e outros créditos	13.691.168,70		
Dividendos a Pagar	2.728.658,70	157.893.733,30	483.573.964,80
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			2.831.906,90
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		202.873.750,90	
Depositantes de titulos em cobrança: do País		187.234.859,70	390.108.610,60
			945.590.986,60

Demonstração da conta de "LUCROS E PERDAS" em 30 de Junho de 1949

DÉBITO

	Cr$	Cr$
DESPESAS GERAIS		
Gastos durante o semestre com honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal, ordenados, contribuições para I.A.B.B. e L.B.A., aluguéis, material de escritório, estampilha e selos, etc.		8.398.748,80
JUROS		
Pagos neste semestre		12.424.512,90
MÓVEIS E UTENSILIOS		
Amortização nesta conta		167.913,50
DESPESAS DE INSTALAÇÃO		
Idem		366.051,30
IMPOSTOS		
Pagos neste semestre		801.231,60
GRATIFICAÇÃO AO PESSOAL		
Distribuição neste semestre		850.000,00
PORCENTAGEM DA DIRETORIA		
Creditada, de acôrdo com os Estatutos		291.719,80
FUNDO DE RESERVA LEGAL		
5 % sôbre o lucro liquido dêste semestre		291.800,00
FUNDO DE PREVISÃO		
Para garantia de futuros dividendos	500.000,00	
Para amortização de débitos duvidosos	500.000,00	1.000.000,00
DIVIDENDOS		
9.º dividendo, a distribuir, à razão de 10 % ao ano		2.728.658,70
LUCRO SUSPENSO		
Saldo que se transfere ao semestre seguinte		1.348.904,30
		25.359.540,90

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
Produto das operações sociais do primeiro semestre deste ano	27.504.757,00	
Recuperação de débitos amortizados	12.004,70	27.516.761,70
Menos:		
Descontos pertencentes ao semestre seguinte		2.831.906,90
		24.684.854,80
Saldo transferido do semestre anterior		674.686,10
		25.359.540,90

FRANCISCO MOREIRA DA COSTA, Diretor-Presidente. — PAULO AULER, Diretor-Superintendente. — Inar Dias de Figueiredo, José Wanderley Pires, Milton Vieira Pinto, Diretores. — JOSÉ CARVALHO MONTEIRO, Contador (reg.º n.º 164 no C.R.C.) (39880)

DECLARAÇÕES

À PRAÇA

JOSÉ CLEMENTE, estabelecido à Rua Domingos Olimpio, nº 12, na ILHA DE PAQUETÁ, explorando o "HOTEL MIRAMAR", sob a firma J. CLEMENTE, por motivo de ter firmado promessa de venda livre e desembaraçada de todo e de qualquer ônus em geral, ao Capitão: SALOMÃO KAUFMANN, devendo a escritura definitiva ser firmada por estes dias, convida aquêles que se julgarem credôres a se apresentarem no prazo de Lei, para o respectivo resgate.

Rio de Janeiro, 12 de Julho de 1949 — (a) José Clemente (31188)

ELEIÇÕES NO INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL

Aviso

De acordo com a última reunião do Conselho Diretor, ficou deliberado fixar para o próximo dia 15 a realização das eleições em 1a. e 2a. convocação às 14 e 17 horas respectivamente.

(a) F. F. Saldanha (Presidente) Rio de Janeiro, 1[illegible] de Julho de 1949. (8000)

ANUNCIOS

ESTOFADOR

Reforma-se Grupos. Atende-se a domicilio. Faz-se capas — Tel. 25-0328 — AVELINO. (21001)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM — Pagamos mais de qualquer outro. Atende-se a domicilio. Tel.: 22-0423. (18918)

MESA CONSOLO

Com 1,10 de diâmetro, embuia encerada, vende-se por 2.800,00. Av. Atlântica, 158, 7.º — Tel.: 37-6405. (31228)

"PEROLAS CULTIVADAS"

Vende-se lindos colares de pérolas cultivadas por preço de atacado. Rua Barata Ribeiro, 639, apto. 701, sòmente na parte da manhã. (35240)

PINTOR

Executa-se pinturas em geral. — Móveis, Prédios, etc., atende-se a domicilio. Móveis Irmãos Blach. — Chamar NELSON. — Tel.: 28-8942.

Sua geladeira parou!

Conserta-se a domicilio de qualquer marca abertas e fechadas. Casa Jato — Copacabana 569 - 19 — Tel. provisório — 37-7997.

Sua geladeira!

Em 1 dia ficará nova em folha. Pinta-se a pistola a domicilio — Casa Jato — Copacabana 569 - 19. — Tel. provisório — 37-7997.

LUSTRES de CRISTAL

Vendem-se de 5, 6 e 8 velas, ornados de lindos pingentes e correntes de Bacarat. Verdadeira maravilha, para pessoas de fino e apurado gosto. Pela terça parte do valor. Urgente. — Rua da Assembléia n.º 51, 3.º andar, grupo 302. Das 8 às 10 horas. (28278)

MOEDAS — SÊLOS

COMPRO — VENDO — TROCO
Filatélica "UNIVERSAL".
Rua São José, 66-A - Loja (38841)

TAPETES PERSAS

[illegible] Bukara de 1,60 x 1,20 e Kirman de 2,00 x 1,40, ótima qualidade. Os dois por 10.000,00. Av. Atlântica, 158, 7.º — Tel.: 37-6405.

LAVA-SE MOVEIS ESTOFADO

JOÃO DA SILVA lava no domicilio, qualquer peça estofada, sofá e poltrona, lava apartamento forrado com passadeira, deixar recado do tel.: 43-8945. (21235)

ELETROLA COLONIAL

Possante aparelho, ondas longas e curtas, ótima sonoridade e volume, trocando 12 discos, grandes e pequenos. Fino aparelho para pessôas de gosto. Preço Cr$ 4.800,00. Rua Visconde de Maranguape, 50, 1.º sala 1 (Lapa). (25121)

BICICLETAS

SO' NA CASA PAVAGEAU — FUNDADA EM 1895

A única que vende Bicicletas Inglesas completas com Dinamo, Farol, Farolete, Campainha, Bomba, Bolsas, Chave, a preço de assombrar. Completo "Stock" de accessórios — RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 44 (38045)

ESTREPTOMICINA

DIHIDRO-ESTREPTOMICINA

MERCK C.º INC. N. Y. — MELHOR PREÇO
R. Gonçalves Dias, 30-A - s/71 — Tel. 42-[illegible]

SEM RECURSOS APELA PARA A CARIDADE PÚBLICA

Faustino Faria é um doente internado no Hospital São Sebastião, no Pavilhão Viana do Castelo. Ontem esteve em nossa redação para fazer um apêlo aos nossos leitores, no sentido de lhe enviar qualquer donativo. [illegible] encontra-se ali sem qualquer assistência de parentes, pois veio de Minas Gerais há cinco meses, [illegible] procurou emprêgo [illegible] conseguiu, até adoecer. Por falta de roupas e donativos podem ser enviados àquele Hospital.

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR
OBRA DE ASSISTÊNCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Abertina Tavares
Maria da Glória Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Br...
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade

Tem 106 anos e pede auxílio — Honório Januário de Campos é um pobre velho de 106 anos, impossibilitado de cuidar do seu sustento. [illegible] Agora, porém, a situação dêle, pai e filha, é bem grave [illegible] que lhes falta o pão. Januário [illegible] pede às pessoas caridosas [illegible] auxílio lhe seja enviado à Rua Júlio Vieira n.º 5, na Estação Anchieta, de Araújo, Linha Auxiliar, onde reside.

"UM GESTO DE SOLIDARIEDADE"

É com êste título delicado e muito significativo, que desejo erguer o sentimento caridoso dos cariocas e de especial modo aos meus conterrâneos alagoanos esperando dêste modo destruir a fraternidade dos corações que compreendem as necessidades aflitivas. [illegible]

[illegible]

Com êste objetivo consegui junto aos parentes da família os recursos [illegible]

[illegible]

P.S. Cartas a êste jornal com as iniciais O.R.M. (27297)

RENARD — VENDE-SE

Sem uso, recem chegada EE. UU., vende-se magnifica Renard Bleu muito claro de rarissima beleza. Ocasião excepcional, tratando-se artigo melhor peleteiro New York. Telefonar 47-3414, 8 às 10 hs. (25099)

PORTADORES DE LICENÇAS DE IMPORTAÇÃO DE TUBOS GALVANIZADOS E ARAME FARPADO

Tenho licenças de exportação nos EE. UU. Preços de usinas — baratissimos.
Procurem J. D. MAGALHÃES
Rua 1.º de Março, 7 — 8.º [illegible]

Advocacia em geral

CIVEL, COMERCIO, CRIME, TRABALHO

Os escritórios especializados dos drs. Gil Duarte e Gilberto Duarte estão tecnicamente aparelhados para tratar de questões em qualquer parte do país. [illegible] (21239)

LOTES DE LINHO desde 8.000,00
LOTES NACIONAIS desde 3.500,00

Partidas de puro linho belga ou imitação nacional, cortes de linho irlandês, para homem, linhos de diferentes larguras para cama e mesa. Serviços de chá e mesa. Vendemos a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICÍLIO, SEM COMPROMISSO. Enviamos qualquer mercadoria para o interior pelo Reembolso Postal.
LOTHAR HERMAN & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 106-B, sala 1011 — Tel. 22-4183 (21199)

GRANDE PEDREIRA

Situada margem Estrada Rio-São Paulo — Campo dos Afonsos — Distrito Federal. Arrenda-se em pleno funcionamento produzindo cêrca 150m3. Informações rua 1.º de Março n. 39, 8.º andar com Santos, das 11 às 12,30 — Exigem-se referências. (21174)

PINTURA DE PRÉDIOS E APARTAMENTOS

COM PRODUTOS DE CLASSE, ACABAMENTOS IRREPREENSÍVEIS.
PREÇO MÓDICO, PEÇA ORÇAMENTO À DA MATTA, Tel. 32-5372. (25026)

CAIXAS DAGUA

29-9368. Muros, tanques, postes, etc. Tel. 29-8056. (19236)

GELADEIRAS COMERCIAIS E DOMÉSTICAS — RADIOS ELETROLAS

CONSERTOS, REFORMAS E ADAPTAÇÕES. Pinturas de geladeiras, automoveis, maquinas de escrever, arquivos, etc. a pistola, fixo ou cristalizado, laqueações em geral. Atende-se a domicílio em qualquer bairro. Av. N. S. de Copacabana, 569, salas 5, telefone 37-3025. (20196)

OMEGA DE OURO

Cronógrafo, sem uso, com puls. de ouro. Vende-se p. preço de ocasião. Tel. 43-3865. (21070)

MALAS VELHAS

Conserta-se qualquer tipo de malas. Atende-se a domicílio — Fone 23-0743 — PEDRA. (19355)

"RADIOVITROLA R.C.A."

Sem uso, nova e com garantia, recentemente importada. 11 válvulas, várias ondas e pick-up automático 12 discos. Vende-se por preço muito inferior ao do custo. Fone 37-5432. (21080)

FAQUEIRO DE PRATA

Português 148 peças, algumas douradas, e 3 bonitas bandejas vende-se ocasião. Tratar tel. 48-1901. (18960)

TELEFONE

Tenho de linha 23 e quero trocar por linha 22, 32 ou 43. Quando absoluto sigilo, não quero luvas e espero não pagar. Encarrego-me dos detalhes de transferência. Favor escrever a n.º 25038 neste jornal. (25038)

JOIAS - PEDRAS - RELOGIOS

O. LANGE
Desenha e executa jóias finas — preços muito razoáveis. Polimos e lustramos as suas jóias em poucos minutos. Rua Gonçalves Dias 84 — terc. and. — Tel. 43-3865. (25071)

COMPRO CHUMBO

E metal; a rua Riachuelo 17 Casa Albano tel. 22-2331. (20011)

PELES

Lava — conserta e reforma-se. Rua Marquês de Olinda, 68. — Tel. 26-7973 — Botafogo. (21101)

ESTOFADOR

Aceito qualquer serviço do ramo não de obra garantida, atendo a domicílio, orçamento sem compromisso. — Tel. 26-5086. (18911)

RADIO - VITROLA ÉCOVOX

Mod. 43, original americano 10 válvulas, 3 faixas ondas, cambiador para 12 discos todos os tamanhos, inteiramente automática, ainda na embalagem, com maravilhoso som com garantia de fábrica. Vende com grande prejuízo, por motivo explicavel aos interessados. Rua Conde de Bonfim n. 664-A. Fone 38-3027. (21090)

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e literatura de pessoas que já terminaram seus assuntos. R. Quitanda 45-A, 4.º sala 43 Tel: 23-0411. (23488)

ENDEREÇOS COMERCIAIS

LIVRO VERMELHO DOS TELEFONES DE SÃO PAULO — Cr$ 150,00 — LIVRO VERMELHO DOS TELEFONES DE MINAS GERAIS — Cr$ 150,00 — Av. Franklin Roosevelt, 137 - sala 1203 — Tel. 23-3447. (28308)

ESTOFADOR

Aceitas reforma e encomendas. Executa-se qualquer Serviço do ramo com o máximo perfeição atenção e domicílio orçamento sem competidor tels. 26-2388 Vilas-Bôas. (23211)

ROUPAS USADAS

DE HOMENS
Compram-se, pagam-se bem. Não vendo sem minha oferta. Telefone para 22-4435. (21063)

CIMENTO

80 QUILOS — Cr$ 44,00. — Tubos galvanizados, Vergalhões, Eletrodos, Canos de Chumbo, Arame farpado. — Tel.: 43-5372. (21238)

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de cálculo e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário 145, sob. (27297)

OURO - PLATINA

e jóias compramos pelo justo valor R. Gonçalves Dias 84 — terc. and. 1/303. (25072)

(CAIXAS DAGUA - MUROS)

Demos colocadas e instaladas. Orçamentos sem compromisso. Tel. 25-7777. (21100)

APARTAMENTOS CASAS -- CÔMODOS

Centro

LAPA — Centro — Aluga-se uma ampla sala com sobrado servindo para qualquer ramo de negócio contendo três quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e demais dependências. Ver à rua de Lapa, 49, e tratar à rua Conde de Bonfim, 311 com o Sr. JOSÉ. Tel. 38-4801. (27218) 1

ALUGA-SE no Edifício CENTRAL à Av. Getulio Vargas 417-A, as salas de ns. 806, 807 e 901. Informações no portaria do edifício com o sr. Oswaldo Santana. (31111) 1

CENTRO — Aluga, para fins comerciais, à Avenida Erasmo Braga, grupo de 3 salas e sanitário. Conjuntas ou separadamente — Milton Magalhães — Avenida Erasmo Braga 255, sala 404. Telefone 22-6128. (25011) 1

VAGA com direito a telefone e recados aluga-se em escritório à rua do Rosário, 34 - 1.º. (21224) 1

CENTRO — Alugam-se salas para escritório no 15.º pavimento do edifício da Avenida Presidente Vargas, 446. Tratar no mesmo edifício 5.º andar, grupo 504. (25089) 1

Botafogo e Urca

QUARTO com ótimas e fartas refeições. Aluga-se para casal ou 2 senhores, com otimas refeições podendo lavar alguma roupa à rua D. Mariana 135, Botafogo. Preço Cr$ 2.000,00 cruzeiros. (18933) 4

SALA — Aluga-se uma grande de frente para familia de 3 ou 4 pessoas, com otimas refeições de 1.ª ordem. Rua D. Mariana 135 Botafogo. (25073) 4

ALUGA-SE para familia de grande tratamento otimo predio ricamente mobilado à Avenida Pasteur. Trata-se a rua Buenos Aires 65-A — 3.º andar com Ottoni Vieira das 11 às 12 e 2 1/2 às 5. (21220) 4

ALUGA-SE a Praia de Botafogo um otimo quarto em casa de familia. Pede-se e dá-se referencias. Tel.: 26-3833. (25031) 4

EM apartamento de luxo, aluga-se quarto a casal ou a dois rapazes com ou sem refeições. Preço a combinar. Tratar das 8 às 11 ou das 16 às 22 na rua Clarisse Indio do Brasil N.º 8, 5.º and. apt.º 502, ou pelo tel. 46-1202. (21189) 4

Catete e Glória

RESIDÊNCIA — Aluga-se confortavel para legação ou família de alto tratamento, a quem comprar as cortinas e caso interessar, também o mobiliário — Aluguel Cr$ 8.000,00 e impostos. Ver e tratar até 13 horas à rua Arthur Bernardes 52. (25069) 5

APARTAMENTO — Aluga-se de frente, Praça Duque de Caxias n. 8 — 4.º andar com entrada, sala de 8 x 3m., amplo quarto, cozinha, banheiro, preço Cr$ 2.800,00 deposito ou fiador. Apto. n. 403 das 10 — 12 e 15 — 18 horas. (25011) 5

Copacabana e Leme

Em ótimo apartamento de senhora estrangeira alugam-se confortáveis quartos mobilados com roupa de cama, café pela manhã, banhos quentes e jantar. Refeições avulsas cozinha internacional; trata: à rua Ayres Saldanha 130. App. 1202-12.º andar. Depois 18 horas. (21007) 8

ALUGA-SE apartamento completamente mobilado, rua Barata Ribeiro, 587, apto. 1002. Cr$ 6.000,00 mensais. Informações pelo tel. 37-6863. (21009) 8

ALUGA-SE apto. Copacabana. posto 6. 2 qts., sala, var., banh., coz., dep. empreg. 3.000 mensais. Tel. 27-5054. (16808) 8

APARTAMENTO: Passa-se com 2 salas, 3 quartos, banheiro e kitchnete a rua N. S. Copacabana 583 apt. 604, aluguel Cr$ 2.500,00 vende a mobília, das 14 em diante. (21029) 8

COPACABANA — Em casa de familia, aluga-se um quarto para casal confortávelmente mobilado, c/ refeições. Tratar pelo tel. 47-0304 até 11 horas. (20162) 8

AV. ATLANTICA — Aluga-se um quarto de frente, todo mobilado, com tôdas refeições, para casal ou pessoa credenciada. Ambiente distinto. Trocam-se referencias. Tratar tel 37-5482. (21084) 8

Apartamento completamente mobilado — 2 salas, 2 quartos, podendo fazer 3 quartos e 1 sala; geladeira, rádio, bateria de cozinha etc. Aluguel 4.500. Desejando posso dar roupa de cama e mesa. Contrato de 6 meses à 2 anos. Chaves com o Porteiro Antonio. Santa Clara 36. (25049) 8

APARTAMENTO — Aluga-se um novo, à rua Barata Ribeiro (Copacabana), com dois bons quartos, sala e demais dependencias, inclusive quarto para empregada, todo mobilado, por Cr$ 3.700,00 mensais. Telefonar para 37-6806. (25101) 8

ALUGA-SE, para duas pessoas, um espaçoso quarto mobilado em apartamento novo e confortavel de pequena familia, com ou sem refeições. Muito perto da praia. Não falta agua. Preço módico. R. Aires Saldanha 130 apto. 703. Fone 27-1525. (25019) 8

ALUGA-SE um quarto para casal, mobilado, boa comida, banhos quentes, arrumação, etc. Cr$ [illegible] na rua Santa Clara 253 — Fone 37-1141. (21184) 8

APARTAMENTO NO LEME — Aluga-se, tendo três quartos, sala e demais dependencias, mobilado, no edifício Satelite, frente para a rua Gustavo Sampaio. Propostas n. 21181. (21181) 8

APARTAMENTO na av. Copacabana [illegible] 804, todo mobilado, com [illegible] kitchenette e banh[illegible] para senhor do comércio [illegible]. Aluguel 3.000,00. Ver a qualquer hora, com o zelador. Informações [illegible] (21227) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo [illegible] alto, situado à Rua Aires Saldanha, a 10 metros da Avenida Atlantica, Edifício de grande luxo, constando de 3 quartos, grande varanda, living-room, copa, cozinha, banheiro em côr, garage dependências de empregado. Aluguel: Cr$ 4.500,00. Tratar segunda-feira, com Sr. Rangel. Telefone 37-3914 (não tem luvas nem móveis). (21197) 8

COPACABANA — Aluga-se em casa de familia estrangeira, 2 quartos mobilados juntos ou separados, com refeições fartas e variedades, a casal ou mais pessoas de tratamento. Rua Bolivar 80 frente ao Cine Roxy. (21154) 8

COPACABANA: — Em apartamento de luxo, exclusivamente familiar, aluga-se ótimo quarto mobilado à sr. de respeito aluguel Cr$ 1.000,00 — Tel. 37-4383. (25046) 8

Estácio

ALUGA-SE uma boa sala de frente em casa de familia para um casal que trabalhe fora, ou a 2 rapazes distintos. Dá-se e pede-se referência. Rua Sampaio Ferraz, 64 sobrado. Estacio de Sá. (21247) 9

Flamengo

ALUGA-SE otimo quarto a sr. de respeito ou 2 rapazes, lugar alto, melhor lugar do Flamengo e próximo a tôda condução. Av. Oswaldo Cruz, 46 apto. 902. (21215) 10

FLAMENGO — Aluga-se luxuoso apartamento, mobilado, rua Conde de Baependi, 50, apartamento 8, com hall, 2 salas, 3 amplos dormitórios, banheiro côr, cozinha, quarto e W.C. de empregada. Telefone, Refrigerador, Louças, etc. Vêr a qualquer hora. (21214) 10

Ipanema

ALUGA-SE amplos quartos com ou sem refeições para casal ou pessoas de alto tratamento. Rua Paul Redfern 23 — Transversal a rua Prudente de Morais — tel. 27-5694. (21005) 12

ALUGA-SE uma casa mobilada por alguns meses em Ipanema. Informações pelo tel. 43-1200. (21144) 12

IPANEMA — Aluga-se em casa de pequena familia, próxima à praia, amplo quarto com entrada independente a duas moças que trabalhem fora. Telefone: 22-4183, das 13 às 18 horas. (21101) 12

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Aluga-se ou vende-se prédio da rua Alvaro Chaves. Tratar à rua Senador Dantas, 45-B, sala 407, das 9 às 11 (Cinema Vitória). (25027) 16

Santa Teresa

ALUGA-SE apartamento recem-construido em S. Teresa, Curvelo, à rua Marinho Nobre 38, com 2 quartos, 2 salas, 2 banheiros. Sem luvas. Aluguel Prefeitura 5.000 cruzeiros. Tel. 23-4461. (25034) 23

TIJUCA

TIJUCA — Aluga-se a casal distinto, em casa de familia de tratamento, quarto com agua corrente e otima pensão farta e variada, ambiente agradavel, asseio esmerado, com jardim, etc. Fone 28-1029 — Tijuca. (21118) 27

ALUGA-SE por Cr$ 4.200,00 à rua Cmt. Praí, 11, casa com 2 salas, 3 quartos, copa cozinha, garage, dependencias para empregada. Tratar: Tel. 48-3671. (18947) 27

Subúrbios da Central

NILÓPOLIS — 2 Armazens de 150 e 200 m. quadrados, alugam-se — servem para Industria, Depósito, Comércio. Vêr à rua Otávio Braga 1.521 e 1.547. Tratar pelo fone 43-1571 com o proprietário. (29340) 29

CASA GRANDE VAZIA — Aluga-se, em zona industrial, com 5 quartos, 3 salas, varandas e demais dependências, serve para grande depósito, fábrica, laboratório, pensão ou residência particular, em terreno com árvores frutíferas, com 1.000m2. Rua Ana Nery, n.º 1746 — Vêr no local e tratar à Av. Venezuela, 27 - sala 701. (21151) 29

Subúrbios da Leopoldina

ALUGA-SE apto. vazio na Penha à Rua Guatemala 36, apto. 201, um apartamento: 2 salas, 2 quartos, jardim de inverno, banheiro e cozinha, etc. Ver no local, tratar com o procurador, à Rua do Carmo, 71 — 8.º and. Salas 801 e 802 — ANTONIO JOSÉ CEPEDA, entrega-se vazio, imediatamente. (25118) 30

Instrumentos de música

Pianos NOVOS

APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMÁRIO

Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo sem fiador. — Ingleses e Alemães, em lindos modelos, com garantia absoluta, na CASA J. MEDINA, especializada no ramo. Preços de ocasião. Verifique hoje mesmo, à Rua Chile n.º 27, loja, fundos, próximo à Av. Rio Branco e Rua São José. (31129) 75

PIANOS NOVOS

A VISTA E A LONGO PRAZO

Dos melhores fabricantes ingleses, franceses, alemães e nacionais. O maior "stock" do Rio. — Rua da Assembléia, 51, 3.º andar, grupo 302, esquina da Rua da Quitanda. Edifício Indú-Brasil. Aberto das 8 às 19 horas. (28277) 75

PIANOS

Grande sortimento de armário, apartamento e cauda; em cores claras e jacarandá. Pelos menores preços da praça, com a garantia da CASA GARSON — Rua Uruguaiana, 107 - 109. (23584) 75

COMPRO 1 PIANO 32-0723

Familia compra, embora precisando reparo. — Pagamento à vista. (21122) 75

PIANO 1/4 DE CAUDA

Em estado novo, ótimo instrumento da afamada fábrica vienense Albert Fahr - vende-se por motivo de viagem. Ver e tratar à Rua Miguel Lemos, 24, Apto. 703 - Copacabana. (21103) 75

PIANO ALEMÃO

Vende-se C. Bechstein, linda sonoridade, Berlim, teclado de marfim, cêpo de metal e cordas cruzadas, por preço de ocasião, urgente. Rua Chile n.º 27, (fundos), próximo à Avenida Rio Branco e Rua S. José — Loja de Antiguidades. (21128) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Embora precise reparos, pago bem e à vista. — Telefone a qualquer hora para 22-6032. URGENTE. (18920) 75

PIANOS

Novos e usados, à vista e 20 meses. Apartamento 8.000. Cauda Bluthner maravilhoso. Rua Candido Mendes, 63 - Glória. (21133) 75

PIANO RANISCH — Vende-se um alemão, estado de novo preço: Cr$ 12.500,00 a rua Visc. Itamarati, 68 — Vêr depois das 10 horas. (21108) 75

RADIOLA IMPORTADA

Cr$ 5.000,00 e Cr$ 6.000,00

Chipandale de luxo e outras, não compre radiolas usadas, tenho novas, para transformação de negócio, com todas as garantias, custo real Cr$ 14.000,00, vendo por menos da metade, aproveitem, oportunidade única. Rua Uruguaiana, 11, 2.º andar, (por cima da sapataria). [illegible] 75

PIANO Alemão — Vendo um superior, 3 pedaes, cêpo metal, cordas cruzadas, bonito e muito bom. Facilita-se — Cons. Zenha, 51 — Tijuca, próximo à praça. (21114) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0399

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. Urgente. (21248) 75

Pianos

DESDE CR$ 8.000,00
APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMÁRIO
Garantia Absoluta

Bechstein, - Bluthner, - Steinway, Pleyel, Essenfelder, Lux, Ed. Seiler, Steck. — Vendas à vista e à prazo, não comprem sem virificar os nossos preços. Rua Rodrigo Silva, 18, 10.º andar, Tel.: 22-4062 (esq. de Assembléia). (21246) 75

Móveis novos e usados

VAMOS a CKS que oferece: MÓVEIS DE OCASIÃO! — ESTANTE para Bibelots Cr$ 165,00 — CAMAS TURCAS, Cr$ 90,00 — 1 PORTA-CHAPÉU grande laquesdo, Cr$ 265,00 — JÔGO de 6 CADEIRAS imbuia massiça, Cr$ 85,00 cada e 2 de braço, Cr$ 110,00 cada — 1 MESA comprida com 2 gavetas, Cr$ 245,00 — CADEIRA de balanço vime, Cr$ 170,00 — Idem peroba com assento palhinha, Cr$ 420,00 — CAMA para casal estilo Chipandale, Cr$ 880,00 — MESA sucupira retangular, Cr$ ... 870,00 — 1 BUFFET mexicano, Cr$ 465,00 — CAMAS patentes para solteiro, Cr$ 155,00 cada — ESTANTES para livro fechadas, Cr$ 420,00 e Cr$ 720,00 e 1 aberta Cr$ 95,00 — 1 BUFFET mexicano, Cr$ 465,00 — GUARDA-VESTIDO 2 abaulados, Cr$ ... 330,00 cada — PENTEADEIRA mexicana espelho retangular, Cr$ ... 320,00 — CAIXAS de rádio desde Cr$ 65,00 — MESINHAS para rádio à Cr$ 85,00 — 1 estilo colonial, Cr$ 240,00 1 retangular contornado, Cr$ 195,00 — Idem redonda baixa, Cr$ 150,00 — MESAS de cabeceira, Cr$ 90,00 — Cr$ 110,00 e Cr$ 130,00, e muito mais. Recortem o anúncio e visitem a CKS, 920, Av. Presidente Vargas, 920, loja, perto Av. Passos. Faça 1 compra e ganhe 1 brinde. — Fone: 43-1571 — APROVEITEM... (29339) 83

POR MOTIVO DE VIAGEM — Vende-se sala de jantar sala de visita, dormitório e uma geladeira elétrica. Tudo sòmente com um ano de uso e em estado novo. Todos móveis modernos e com muito gôsto. Vêr e tratar à rua Miguel Lemos 24- apto. 703 — Copacabana. (21102) 83

MOVEIS

Vende-se móveis, louças e utensílios que guarnecem o prédio à rua Constante Ramos n.º 157. Ver e tratar no local, das 12 às 18 horas. Telefone 27-2016. (21086) 83

Vende-se rica mobilia para sala de jantar, feita em cerejeira e estofada, composta de mesa, oito cadeiras, dois consolos e um espelho. Telefonar 27-0919. (18948) 83

LUSTRADOR — Armações, empalhação, consertos de moveis. Estofador LAMARTINE encarrega-se Tels. 32-5752 — 38-6153 e 28-5323. (18979) 83

VENDE-SE — Urgente. Para desocupar lugar. Mobília para casal estilo Chipendale com 11 peças de imbuia, em perfeito estado de conservação. Tratar na Av. Prado Junior, 61-A — Leme.

VENDE-SE — Urgente. Para desocupar lugar. Mobília de quarto para solteiro com 5 peças de imbuia no estilo Chipendale, em perfeito estado de conservação. Tratar na Av. Prado Junior, 61-A — Leme. (18054) 83

VENDEMOS - Cofres arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritórios - Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos - Rua Teófilo Otoni 120 - Tel 43-4548

COFRES - Compramos cofres moveis de escritórios arquivos de aço e prensas para copiar à rua Teófilo Otoni 120 - TEL 43-4548

PRENSAS PARA COPIAR - Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos - Rua Teófilo Otoni 120 - Casa dos Cofres

MOVEIS

COMPRO MOVEIS — BRAGA
Tel.: 43-6816.

ALUGAM-SE móveis modernos. Preços módicos. Rua Frei Caneca, 9, fundos. (29059) 83

SALA DE JANTAR — Particular vende uma estilo colonial buffet, mesa com tampo de vidro e 6 cadeiras. Ver e tratar a Rua Dias da Rocha 78 apto. 2. Preço 12.000,00. (21178) 83

COMPRA-SE sala de jantar com buffet ou etager, mesa elástica com cadeiras e um dormitório para casal; preço com detalhes para Silva, Rua Miguel Couto, 27 - Loja. (25094) 83

MOVEIS SUECO

Vende-se — 10 h. e as 7 horas. — Rua Duvivier 43. Fala com Sr. Abel. (25045) 83

GRUPO VELUDO

3 peças estilo Malpis, está novo, 2 cores, vendo. Tel.: 48-1901. (25074) 83

Vendas diversas

CRISTAIS Fratelli Vita. Vende-se à Pça. Olavo Bilac, 20, com o Sr Aragon, 73 peças — tipo Borboleta Cr$ 6.000,00 (com embalagem da fábrica). (23890) 89

TECIDO TROPICAL importado 100% lã pura. Cr$ 150,00 por metro. Vale Cr$ 250,00 Av. Nilo Peçanha 26, sala 815. Tel. 32-6499 (Rodolfo). (9 — 10 horas e 12 — 1 h.) (21027) 89

VENDE-SE uma Enceradeira Eletrolux semi-nova por ...... 1.600,00 cruzeiros à Rua Carlos de Carvalho, 12 - apt.º 3 — T. 32-1469. (21243) 89

VENDEM-SE 3 estantes para livros, 1 grupo estofado e 1 mesa elástica à rua do Oriente n.º 291. Vêr das 9 às 14 horas. (25024) 89

VENDE-SE BARATO — Galola, viveiro, 2 aquecedor velho, tudo para desocupar lugar — R. Canning, 19 — Pôsto 6 — Copacabana. (25021) 89

VENDE-SE — Fogão elétrico Mod 193 — 3 p. - 1 g. 220 V. pouco uso — R. Canning, 19 — Pôsto 6 — Copacabana. (25020) 89

ASPIRADOR Eletrolux completo com todos accessórios, vende-se R. Sadock Sá 201 terreo, depois das 19 horas. (21166) 89

APARELHO de jantar, 58 peças, porcelana francesa, vende-se por preço de ocasião. Rua Barão do Flamengo, 22, 10.º andar apto. 1004, c/ D.ª Maria. (2.º elevador). (25018) 89

Apartamentos, Casas e Cômodos

LOJA EM IPANEMA

Alugam-se amplas e bem situadas loja e sobre-loja à Rua Visconde de Pirajá n.º 127, Ipanema. Tratar no Serviço de Administração de Imóveis da Caixa Econômica à Avenida 13 de Maio, 33/35, 4.º andar — Fone 42-7932. (38)

HOTEL SANTA TEREZA

VASSOURAS

Otimo clima, cozinha esmerada, ambiente familiar. Passe as suas férias e faça o seu repouso no melhor e mais bem situado hotel do local. Rua Barão de Capivari n. 26 — Telefone: 1364. (16999) 38

ALUGO — CASA

Grande e confortavel. Praça Pio XI n. 8, em frente á Sociedade Hipica. Pode ser visitada das 8 ás 12 e das 14 ás 18. Não se atende pelo telefone. (25050) 38

QUARTO

Aluga-se mobilado sem refeição, dois quartos contíguos, a Sr. que dê referências, em casa de familia de fino trato. Carta para a portaria deste Jornal a 25.126. (25126) 38

APARTAMENTO MOBILADO

Aluga-se, devidamente mobilado, apartamento de frente, com uma sala, hall, três quartos e demais dependências. - Avenida Epitácio Pessôa 1776, Apartamento 301, até às 12 horas. (21012) 38

TRASPASSA-SE

Loja com 300 metros quadrados, à Avenida Mem de Sá. Informações à Rua Ubaldino do Amaral 75.

LOJA

Aluga-se o prédio da rua Buenos Aires, 296, composto de loja e sobrado e próprio para qualquer negócio. Tratar a Rua Sete de Setembro, 186, Loja. (21245) 38

ESCRITÓRIOS

Aluga-se à Rua Santa Luzia, 799, Edifício Civitas, um excelente grupo de salas no 2º pavimento. CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311 — 2º andar — Tel. 22-1848 — 22-2141 (Réde interna). (32613) 38

CASA

Aluga-se em Botafogo, com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e acomodações para empregada. Não tem garage. Aluguel: — Cr$ 4.000,00. CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311, 2º andar. Tel. 22-1848 — 22-2141 (Réde interna). (32612) 38

QUER ALUGAR CASA, APARTAMENTO ?

AGÊNCIA ANGLO-AMERICANA RESIDENCIAL LTDA., procura para os seus clientes na maioria Americanos e Ingleses, apartamentos, casas, salas mobilados ou não de preferência na Zona Sul. Favor telefonar 22-9025, Rua Pedro Lessa 35, — S. 607/608, (esquina México). (12916) 38

ZONA PORTUARIA E INDUSTRIAL

Aluga-se grandes armazens próprios para industria ou comercio, com 2.000 m2. de construção recente e bem solida, e, com instalação de força. Compõe-se de 2 blocos, sendo o da frente de 3 pavimentos com resistencia para 3.000 Ks. por m2. servido por um elevador de carga automático com capacidade para 3.000 Ks. O bloco dos fundos é de 2 pavimentos, tendo para seu acesso uma entrada ampla e uma grande área com parte coberta. Os pavimentos podem ser alugados juntos ou separados com completa independencia um dos outros. Tratar à rua Acre, 81, sobrado, com o Sr. Alberto das 14 às 17 horas. Não se atende pelo telefone. (20194) 38

COPACABANA
Aluga-se
Apartamento

Apartamento Duplex, com duas salas, quatro quartos, dois banheiros, jardim de inverno, varandas, bar e grande terraço. Av. N. S. de Copacabana, próximo ao Palace Hotel. Aluguel Cr$ [illegible],00. 37-3694. (31149) 38

SALÃO PARA FESTAS

Aluga-se na Esplanada do Castelo luxuosamente mobilado. — Fone: 32-7367.

CASA DO MÉDICO

Recebe médicos em moradia. Informações à Avenida Churchill, 97, 9.º and. (25033) 38

CASA MOBILADA

Aluga-se uma com 3 salas, 6 quartos, garage, quintal, etc. Tratar pelo telefone [illegible] [illegible] 38

Automóveis de ocasião

A SUA BATERIA VELHA VALE CEM CRUZEIROS TROCANDO-A POR UMA TENTRY

$100,00

		488,00 - 100,00
PARA FORD	17 PLACAS - TIPO BAIXO	388,00
		543,00 - 100,00
PARA FORD	17 PLACAS - TIPO ALTO	443,00
		405,00 - 100,00
PARA CHEVROLET	13 PLACAS - TIPO ALTO	305,00
		442,00 - 100,00
PARA CHEVROLET	15 PLACAS - TIPO ALTO	342,00

COLOCAÇÃO GRATIS — RUA DAS MARRECAS, 20 — RUA MARIZ E BARROS, 25 — MESBLA

Niquelagem — Cromagem

de para-choque, radiadores, etc. Entrega dentro de 48 horas. Serviço garantido. Preços módicos.
"METALCROM"
Rua Sacadura Cabral n. 333 — Telefone 23-6310.

CAMINHÃO FORD

VENDE-SE UM CAMINHÃO FORD 1934 VER E TRATAR À AV. GOMES FREIRE, 81/83 COM O SR. CARUSO. DAS 7 ÁS 9 HORAS DIARIAMENTE (31002) 64

LEIA COM ATENÇÃO:

Não se prive do seu automóvel por uma questão de dinheiro. Resolvemos o seu caso e o sr. continuará rodando com o mesmo. Informações e mais detalhes com o sr. Augusto. Rua Marquês de Abrantes n. 209, 1.º andar — 46-3422. Rápido e sigiloso. (18938) 64

AUTOMOBILISTA DO LEBLON

Mande examinar a sua bateria e ver se tem água, mudar o óleo do motor, o limpador de parabrisa, platinado, carburador, bomba de água e de gasolina, freios, embreagem, direção, correia de ventilador, adaptar seu rádio, a sua antena na casa próximo à sua residência, pois temos pessoal para socorrê-lo em qualquer momento. CASA 980 — Avenida Ataulfo de Paiva n. 980-A — Tel. 47-1882. (18941) 64

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

COLOCADOS NA MESMA HORA

Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Simca, Renault, Standar, Austin, Hilman. — Tel. 27-9165 — Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A. (18942) 64

CLUB COUPE CONVERSÍVEL NASH 48

Vende-se ou troca-se um completamente equipado, côr verde metálico, rádio, pneus brancos, farol de neblina, farol manual, etc. — Tratar no Copacabana Palace Hotel anexo, com Monteiro, das 9 ás 12 horas. (25120) 64

RILEY TIPO SPORT CONVERSÍVEL

Côr marfim com 3.000 Km. Vendo ou troco por carro de 48 ou 49 dando ou recebendo diferença à vista. Base Cr$ 95.000,00. Ver e tratar à Rua São Clemente, 474 das 9 às 11,30 ou das 13 às 16 horas. (21426) 64

CAMINHÃO CHEVROLET GIGANTE 1946

Vende-se um reforçado com motor novo, 6 cilindros, 93 H.P., em bom estado. Ver e tratar na Companhia Comércio e Construções, à Rua Jabiri, 496, antiga Estrada de Santo Antonio, em Deodoro. (24000) 64

BORRACHEIRO ACESSORIOS P/ AUTOMOVEIS
Ocasião

Vende-se no melhor ponto de Niterói "Zona Industrial", ótimo ponto c/ bastante movimento. Residência para familia, etc. Tratar com José da Silva Moura. Rua da Conceição 125, Tel. 5985 - Niterói. (20270) 64

HUDSON 1949

Vende-se - nova, 4 portas, com rádio, banda branca, cinza platinado. Ver e tratar em frente à Candelária, com o guardador das 10 às 18 horas. (21092) 64

PNEUS

Vende, troca, compra, usados, novos, meio uso, grande stock 700 x 15, 760 x 15, 650 x 15 e aro 16. - Borracheiro. - Rua Aires Saldanha 27 — Copacabana. (16931) 64

POSTO EMBAIXADOR

Lubrificação - lavagem - Bateria Mecânica - Pneus usados e novos. Rua Aires Saldanha 27 - Copacabana (16930) 64

AUSTIN 10 DE 1947
Facilito 50 %

Completamente novo, 4 portas, 5 lugares. Rua Santa Luzia, 799, Sala 801. Tel.: 32-6551, Sr. Hercules. (21218) 64

FORD 1937

Vende-se Ford 37 de 2 portas, negócio urgente. Submete-se a experiência. Preço base Cr$ 20.000,00. — Telefonar 43-8488 com Carlos Branco (25095) 64

FIAT PULGA

Vende-se em ótimo estado. Motor reformado. Bateria c/ garantia. Ver na Rua Campos de Carvalho, 570. — Telf.: 47-3022. (25036) 64

AUSTIN

Vende-se um 2 portas, ano 1948, ótimo estado, forrado de couro. Ver na área interna do Edifício Castelo, Av. Nilo Peçanha, 151. Preço 36 mil cruzeiros. (25061) 64

DODGE 41

Preto, 4 portas, perfeito estado. Rádio. Vende-se. Preço Cr$ 40.000,00 Ver e tratar Av. Atlântica 300, Ap. 14 (21156) 64

LINCOLN - 1940

Sedan 4 portas, rádio original, pintura ainda de fábrica, estado geral ótimo. Base Cr$ 35.000,00. Tel.: 37-6201, Sr. PITOMBO. (21176) 64

GUARDE ESTE ANUNCIO !

Para comprar, vender, ou trocar automóvel? Procure Hercules! Seguro, honesto e experiente. R. Santa Luzia, 799, Sala 801. Tel.: 32-6551. [illegible] 64

AUSTIN 10

Modêlo 1947, 20.000 kms. Estado novo. Trato direito. 35.000 cruzeiros. 37-2090. (25013) 64

AUTOMOVEL

Compro Mercury 1948, quatro portas, pouco usado. E Coupé Chevrolet 47-48, bom estado. Tratar com Gilberto - Av. Franklin Roosevelt 137, 3.º S. 311. Das 9 às 11 horas. (21256) 64

MERCURY - 49

Vende-se completamente novo, 4 portas, pneus banda branca. Ver e tratar à Rua Sete de Setembro, 186, c/ o Sr. Luis. (21244) 64

FORD 1949

Particular vende ou troca por carro 46/48, um Coupé Custom, como novo, côr verde claro, forrado a couro, rádio e amortecedores Delco — Ver à Av. Beira Mar atrás do Ed. Novo Mundo com o guardador. (21213) 64

VENDO 2 AUTOMOVEIS !

Sendo um Chevrolet de luxo, Fleet-Master; de 4 portas, completamente novo e um Renault de 4 portas, novo. Ambos 1948. Preços respectivos 77 e 27.000,00. — Aceito trocas. R. Santa Luzia 799 Sala 801. — Tel.: 32-6551. (21217) 64

AUTOMÓVEIS

Traspassa-se loja com 300 metros quadrados à Avenida Mem de Sá, própria para este comércio. Informações à Rua Ubaldino do Amaral n.º 75. (21037) 64

CAMINHÃO FORD 1944
Simples

Vende-se um com motor novo. — Ver e tratar na Companhia Comércio e Construções, à Rua Jabiri 496, antiga Estrada de Santo Antonio, em Deodoro. (29407) 64

CHRYSLER WINDSOR

Por ter recebido carro novo, vende-se de 4 portas, com rádio, tôda equipada e ótimo funcionamento. Avenida Marechal Floriano n.º 173. — 43-4013. (21107) 64

CAMINHÃO "VOLVO"

Vende-se um, em estado de novo, pouco uso, para 4 toneladas, carroceria tôda chapeada, facilitando-se o pagamento com um grande fornecimento de materiais para construção. Ver e tratar à Rua Chile n.º 21, 1.º andar, das 16 às 18 horas. (18912) 64

AUTOMOVEL INFANTIL C/ MOTOR A GASOLINA

Vendo o mais original brinquedo para menino uma autêntica barata de corrida em estado de nova. Tratar com Sr. JOSÉ. Tel.: 45-0117. (21023) 64

AUSTIN A-40

Vende-se 4 portas, côr preta, estado novo, preço Cr$ 40.000,00; tratar com guardador Afonso, ao lado do Palácio Monroe. (25040) 64

CITROEN 1947, vendo particular 4 portas, estado novo. Rua São Francisco Xavier n.º 751. [illegible] 64

CADILLAC 1948 - NOVA

Vende-se, 4 portas, completamente equipada. Aceita-se permuta. — Ver e tratar Hotel Riviera, Apart. 305, com Roberto, das 12 às 14 e 19 às 21 hs. Não se atende pelo telefone. (21208) 64

Professôres

INGLÊS — Professor ensina Inglês em tres meses. Aulas particulares. Telefonar: 22-9990 gerencia Mr. WALTER, das 12 á 1 hora. (16987) 87

INGLÊS p.ª crianças — Senhorita ensina, prático em s/ residencia ou a domicilio — R. Gustavo Sampaio, 107 apart. 101 — 37-7712. (21064) 87

ESPANHOL senhora argentina dá lições somente a senhoras Inf. 10 à 1 e 3 a 6. — Tel. 22-7528 rua 7 Setembro, 60 — Casa Mozart. (26641) 87

SENHORITA professora dipl. pela Universidade de Viena e Londres ensina inglês, alemão, taquigrafia inglesa, Centro e Copacabana. Tel. 37-2342 das 10 — 5 e 7 — 8. (18969) 87

MATEMATICA — Engenheiro militar, ex-professor de Colégio Militar, explica ginasianos ou acadêmicos (matemática elementar ou superior) pela manhã ou à noite. Aulas individuais ou a grupo de alunos, na Cinelândia. Tratar telefone 28-6462. (13721) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com hábil professor argentino. Aulas particulares a domicilio ou no colegio. Metodo fácil e rápido. Inf. 27-3260 — Clinica. (26934) 87

INGLÊS — Ensina-se para crianças até 12 anos. Método americano muito fácil (prático indutivo - aulas Cr$ 40,00) procurar por LUCIA no tel. 26-1270. (21146) 87

FRANCESA — Professora Recem-chegada leciona método moderno e prático para ambos os sexos em casa e a domicilio — favor telefonar para 37-1833 — Tratar à Av. Atlantica, 320 - apt.º 83. (25098) 87

PROFESSORA inglêsa ensina seu idioma. Rua Machado de Assis, 33 — Tel. 25-0044. (25017) 87

INGLÊS Francês — Prof.ª dipl. Cambridge ensina adiantados e principiantes, aceita alunos pouca média. Inf. Mme. ALICE — 28-9598 (21158) 87

INGLÊS, Francês, Professora em Copacabana dá aulas na residência das alunas, 350 cruzeiros por mês, três vezes por semana. Resultados satisfatórios — Fone: 37-3695. (38839) 87

LATIM — Professor idôneo leciona particularmente. Oitenta cruzeiros por aula, podendo dividir-se o pagamento por dois ou mais alunos. Tratar às segundas, quartas e sextas-feiras, às 14 horas, na Av. Roosevelt, 87, sala 212. (16877) 87

MATEMATICA e FISICA — Estudante de engenharia aceita alunos para estas materias. Telefonar para 46-6385 — Aberto das 12 às 13 horas. (25070) 87

Hipotecas

HIPOTÉCAS

Procure ver nossas condições sem compromisso. — Juros de lei com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adianto dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ. — Rua da Quitanda, n.º 87, 2.º andar. — Fone: 23-6350. (17875) 93

A juros empresto sôbre hipotecas de predios, prazos amortizações a combinar podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. Também compro e vendo predios, avenidas, terrenos e apartamentos. Tratar S. BOSELLI, rua Debret 23, 8.º andar, salas 806 e 807. Telefones 22-6612 e 42-3303. Em frente Ministério da Fazenda. (27623) 93

HIPOTECA — Preciso de Cr$ .. 300.000,00 dando em garantia bom prédio na Tijuca. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga, 255 - s/ 404 — Fone: 22-6128. (21045) 93

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Juros permitidos por lei. - Adianto dinheiro para pagar impostos atrazados e regularizar os documentos. — Informações gratis, sem compromisso. Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (18963) 93

HIPOTECA — Disponho de Cr$ 300.000,00 para aplicar urgente em uma ou mais hipotecas sôbre imóveis na zona sul. Detalhes com JOHN R. AMARAL SCHAEFER — R. Senador Dantas, 118 - s/ 916 — 42-8305. (212521) 93

12 % HIPOTECAS

Coloco qualquer quantia aos juros de 12 %, prazo a combinar. — Não há aplicação de capital mais segura. Juros 12 %, recebidos mensalmente. — As transações são realizadas com tôda a técnica, por especialista em negócios imobiliários. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA.

Informa-se grátis e sem compromisso. Rua do Carmo 71, oitavo andar. Salas 801/2. [illegible] 93

Empregos diversos

SECRETÁRIO (A)

Para trabalhar na Secretaria da Associação Atlética Banco do Brasil, precisa-se de rapaz ou moça que escreva bem á máquina. Apresentar-se hoje, das 12 ás horas, com documentos, ao Sr Antonio, na sede social, a Avenida Atlantica n. 1.080 — Copacabana, Pôsto 6. (25014) 55

FUNCIONÁRIOS

Cia. de Seguros precisa, tendo alguma experiência, de — um, para a seção de blocos e — outro para endossos. Cartas com detalhes indicando ordenado e local onde trabalhou, para esta redação 30607. (30607) 55

MESTRES DE TECELAGEM

Grande emprêsa textil no norte do país, procura alguns mestres de sala ou contra-mestres de tecelagem, que disponham de bastante prática e competência. Ofertas detalhadas para a portaria deste jornal ao numero 25092. (25092) 55

Esteno-datilógrafa em inglês

Precisa-se duma perfeita esteno-datilógrafa em inglês, com redação própria. Favor enviar detalhes completos (cargos ocupados, pretenções, etc.) aos cuidados deste jornal para n. 21160. (21160) 55

DESENHISTA

PRECISA-SE COM PRÁTICA DE DESENHO DE CIMENTO ARMADO. TRATAR À RUA ALVARO ALVIM, 21 — 22.º ANDAR, COM DR. KLAR OU SR. HERIBERTO. (25125) 55

BOM EMPRÊGO NAS HORAS VAGAS

Importante Companhia, a maior do mundo, absoluta solidez, oferece para pessoas distintas, três vagas, para produção e organização no Distrito Federal. Exigem-se referências. Cargos promissores com oportunidade de ganhar de três até quinze mil cruzeiros mensais.

Tratar com S. Machado. Av. Rio Branco 39-10.º (21179) 55

PROCURA-SE

SECRETÁRIA

ESTENO — DATILOGRAFA

Português — Inglês para companhia americana apresentar-se com documentos à Rua México, 21 — 11.º andar das 9 às 11 horas. (25104) 55

PROPAGANDISTA VENDEDOR

Conceituado laboratório precisa de pessoa habilitada para exercer esse cargo. Ordenado e comissão. Cartas expondo para n.º 25.093 nesta redação. (25093) 55

TÉCNICO, BATTERIOLOGO, ESTRANGEIRO

especializado em leite em pó e condensado. Organização usinas de leite, oferece-se. RIETTI - Rua M. de Abrantes, 191. (21004) 55

CHEFE DE FIRMA — Moça oferece os seus serviços avulsos na firma. Correspondente em português, e Esteno-datilógrafa — arquivista. Das 8.30 às 11.30 a Cr$ 340,00 pelas três horas. — Por gentileza — Tel. 30-3960. (16981) 55

CASAL PARA SITIO

Precisa-se de um casal sem filhos, sendo ela para cozinhar e lavar e êle sendo motorista. — Informações pelo telefone 27-8565. (21219) 55

AUXILIAR DE CONTADOR

Para lugar de futuro, precisa-se de um bom auxiliar de contador. — Tratar na Rua do Senado n.º 10, pela manhã. (25054) 55

Criados

PRECISA-SE de uma copeira-arrumadeira, branca, para apartamento de tratamento só com um casal. Saidas todos os domingos à tarde. Ordenado Cr$ 400,00. Avenida Atlantica, 900, apartamento 301. (21237) 53

AMA SECA

Precisa-se com muita prática e responsabilidade para criança de 1 mês, em familia de tratamento, morando em Petrópolis. Pede-se referências. Paga-se bem. Tratar pelo telefone — 26-6407. (25047) 53

PRECISA-SE empregada para todo serviço, especialmente cozinha. Paga-se bem. Pede-se referências. Rua Conde Bomfim, n.º 477 - casa 8. — Telefone: 48-8133. (21143) 53

Diversos

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial, com escritório á rua Araújo Porto Alegre, 70 - 8.º and., nesta cidade, encarrega-se de contratar e promover o emprego de um "Processo de fabricação de seda artificial semelhante à lã", privilegiado pela patente de invenção N.º 30.088 de 19 de Setembro de 1942, da qual é titular Heberlein & Co. A. G. Suiça, industrial, estabelecida em Wattwill, Suiça. (25037) 74

CARPINTEIRO — Faz qualquer trabalho grande ou pequeno. — Fone: 48-1666. — ALCIDES. (21172) 74

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

Dr. Raul Pacheco

Partos, operações e tratamento das moléstias de senhoras, tumores do seio, RADIUM, etc.

RUA SENADOR DANTAS, 46 - 1.º andar.

Telefones 42-5853 — 26-6729 (26829) 80

DR. Spinosa Rothier DOENÇAS SEXUAIS e URINARIAS

R. SEN. DANTAS, 45-B .- 9.º — De 1 às 7 hs. (23944) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 98 - De 1 às 6

Dr. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS (No homem — na Mulher)
R. ROSÁRIO 98 — de 1 às 6 horas

Animais

COMBATENTES — Vendemos lindos exemplares das raças, Shamo, Ashura e Indiano. Ovos para incubação. Rua Cadete Polonia, 91. (18900) 63

CÃO DINAMARQUES — Vende-se filhotes puro sangue, devidamente registrados, côres arlequim e preto, filhos de pais, avós e bisavós premiados em diversas exposições — Canil da Glória. Ladeira da Glória 11, c VII - Catete. (29206) 63

Modas e bordados

LE NOIR

Executa vestidos de passeio, esporte, etc., preços módicos. - 37-2766. (21065) 81

VENDEM-SE 2 Bonecos para vitrine de Modas, em estado de novos, com articulação nos braços e cintura. Vêr à Av. Copacabana 859 - Loja C. Casa Etoile. (21163) 81

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

CENTRO — Vendem-se magnificos conjuntos de salas, com 70% financiados em 18 anos, à duas quadras da Av. Rio Branco, constando de grande sala de espera, 3 grandes salas e sanitários. Area total 113,00 m2. Visitas e mais detalhes com a ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416 - 8.º - salas 818/819 — Tels.: 42-9012 e 32-7645.

CENTRO — Apartamentos pequenos para entrega imediata, vendem-se no Edificio "Normandie" à rua Washington Luis, n.º 3 (antiga Paulo de Frontin), esq. da av. Mem de Sá, com Ubaldino do Amaral, com varanda, sala, quarto, cozinha americana e banheiro completo, á partir de Cr$ 135.000,00, sendo parte á vista e restante financiado em módicas prestações mensais. Facilita-se o pagamento da parte à vista. Autorização para ver e outras informações diretamente com os incorporadores na Comercial Imobiliária Pan-Americana Ltda., rua Alvaro Alvim n.º 37 — sl 801-2 — Edificio Rex- Fones: 22-2203 e 42-5287. (22238) 100

CENTRO — Salas — Escritórios para médicos, dentistas, despachantes, etc. Vendemos algumas disponiveis no Edif. Onze de Junho, à R. Sant'Ana 77 — Financiamento até 80% COCIBRA — Av. Rio Branco 311 — 7.º pav. salas 714-6 — Tel. 42-4066 (23362) 100

CENTRO — Apartamento — Cr$ 20.000,00 é a entrada com que V. S. pode adquirir um dos apartamentos restantes no Edificio Onze de Junho, à R. Sant'Ana 77, próximo à Av. Pres. Vargas. Procure verificar pessoalmente as vantagens que essa construção lhe oferece no tocante à qualidade dos materiais empregados, acabamento e condições de iluminação e ventilação. Máxima facilidade de transportes. Vista panorâmica de todos os apartamentos. Conheça os nossos planos de venda, estudados com o objetivo de atender a sua conveniência. — COCIBRA — Av. Rio Branco, 311 — 7.º pav. salas 714-6 — Tel. 42-4066. (23361) 100

OTIMO apartamento vasio — Fátima — Vende-se frente praça, 1 g. sala, 1 quarto, varanda, cozinha, banheiro completo. Cr$ 150.000,00. R. Guilherme Marconi, 95. Ver, tratar porteiro — 8 às 17 hs. (25124) 100

CASAS para todos uma maravilha de 25 projetos encantadores em exposição e escolha do mais exigente que se constroem em qualquer local em madeira, em tijolos e em cimento armado desde 2.125,00, fornecemos plantas com descrições a Cr$ 15,00 dos nossos projetos. R. Senador Dantas, 71 de 11 às 18 hs. (21164) 100

CENTRO — Vende-se um grupo de 4 salas com toilete; otimamente situado no centro á rua do Carmo. Preço: Cr$ 490 mil. Entrada 30%. Financia-se 35% em 6 anos e o restante em 15 anos, juros 10% pela Tabela Price. Entrega-se vazio imediatamente. Tratar à rua do Carmo, 71 - 8.º andar - s/ 801/802 — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (25107) 100

CENTRO — Apt.º Vazio, vende-se à Av. N. S. Fátima, por Cr$ 140 mil, aceitando-se oferta; tendo, sala, quarto, banheiro completo e cozinha grande e varanda. Entrega-se vazio imediatamente. Tratar à Rua do Carmo n.º 71 - 8.º andar, salas 801/802 com ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (25115) 100

CENTRO — Vende-se um terreno em situação especial, à rua de Rezende, perto da rua do Riachuelo, prestando-se para construção de edif. de apartamentos, para o qual já tem planta aprovada ou qualquer outro mister. Preço: 630 mil cruzeiros, facilitando-se o pagamento. Informações com o corretor oficial Sr. Antonio José Cepeda. Rua do Carmo, 71 - 8.º andar - salas 801 e 802. Esq. da rua do Ouvidor. (25109) 100

CENTRO — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões 3.º ofício venderá em leilão, quarta-feira, 20 de julho de 1949 às 18 horas em frente ao mesmo, o prédio sito, à rua do Senado 236, casa 6, tendo 2 salas e 3 quartos e demais acomodações e pertencente ao Espólio de Beatriz Moreira Ramalho de Souza. Mais informações, 22-3111. Vide anuncios detalhados no "Jornal do Comércio". (25087) 100

[illegible]

BOTAFOGO — Vendemos terreno cerca de 12 x 55, à rua das Palmeiras com casa antiga. Preço base: 600 mil cruzeiros. Argos Mercantil, à Avenida Nilo Peçanha, 12 - sala 410/412 — Tel. 22-4063 (21194) 400

BOTAFOGO — Vendemos moradia de 2 pavimentos, com cinco quartos, 3 salas, etc., 600 mil cruzeiros. Argos Mercantil. Av. Nilo Peçanha, 12, salas 410 e 412 — Tel 22-4063. (21193) 400

BOTAFOGO — Também servindo no J. Botanico, compro urgente, base 830.000,00, moderna resid. no minimo com 3 qs., 2 s., depends. e garage. Infs. para JOHN R. AMARAL SCHAEFER — Rua Senador Dantas, 118 - s/ 916 — 42-8305 (21250) 400

BOTAFOGO — Vendo — Entrega imediata, apartamento c/ saleta, quarto, kitch e banh. Preço Cr$ 110.000,00. Otimo negocio para renda: aluguel liberado. Tratar: H. BITTON — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 610 — Fone 42-9630 (21204) 400

Catete

CATETE: — Vende-se o prédio de sobrado à Rua do Catete n.º 140, esquina da Rua Silveira Martins, em leilão pelo Palladio, dia 19 de julho de 1949, às 15.30 horas, no local. Anuncios detalhados no J. Comércio de quintas e domingos. (29126) 500

[illegible]

COPACABANA — Vende-se um apartamento n.º 501 de frente, à rua Rodolfo Dantas, 16, contendo: 1 sala, 3 quartos, sendo 1 duplo, 2 banhs., varanda envidraçada, cozinha e dep. empr. Chave na portaria. Trata-se com o proprietário no local. (28030) 700

COMPRA-SE um apartamento em Copacabana com 3 ou 2 quartos e demais dependências que seja de frente e tenha algum financiamento. Dá-se como parte do pagamento um terreno na Urca. — Tel. 37-3052. (18978) 700

COPACABANA — Vendo apart. de sala, quarto, cosinha, banheiro e W.C. de empregado — Preço Cr$ 220.000,00, financiamento Cr$ 80.000,00, facilitando a parte não financiada. Tratar pelo tel. 47-3494. (18008) 700

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento de fundos lado do mar e sombra, 2.º pavimento, pôsto 4 — Barata Ribeiro; living de 28m2, 3 grs. quartos, armários embutidos, varandas, garage, bom financiamento, preço Cr$ 440.000,00 — diretamente com o proprietário — 37-5527. (21060) 700

AV. ATLANTICA — Apartamentos para pronta entrega com grande financiamento e grande facilidade da parte a vista, vendem-se suntuosos em edificio de um por andar, com grande galeria em marmore, 3 esplendidas salas, varanda, sala de almoço, 4 magnificos dormitorios, 2 banheiros sociais em marmore, copa e cozinha, 2 quartos de empregadas e garage. Visitas e maiores detalhes com a ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8.º salas 818/819 ;tels. 42-9012 — 32-7645. (20297) 700

COPACABANA — Vendo magnifico apartamento de frente, final de incorporação no pôsto 4, com 3 bons quartos, sala, 2 saletas, qt.º de empregada e demais dep. por 270 mil Cr$ e 100% financiados, plano B. Inf. rua Uruguaiana 104, sala 407. (27189) 700

COPACABANA — Vendo Cr$ 570.000,00, junto à praia, riquíssimo apartamento DUPLEX, com 3 quartos, 1 salão, 1 living-room, hall, escritório, jardim de inverno, banheiro, copa-cozinha, dependências de criados, varandas, grande terraço, etc. ARTHUR PERRONE, Av. Nilo Peçanha, 26 7.º s/713 — Tel. 42-6366

COPACABANA — Vendemos, no belissimo Edificio Pensilvania, já com "habite-se" e entrega das chaves, à Rua Paula Freitas n.º 61, ótimos apartamentos no Bloco "B", com ótima sala, 4 quartos, 2 banheiros inglêses em côr, boa cozinha, quarto e WC de empregada, linda varanda, área de serviço. Preço base: Cr$ 550.000,00. Parte financiada pelo IAPC, em 15 anos. Tabela Price. Negócio direto com os incorporadores e construtores, à Av. 13 de Maio n.º 23, 15.º, sala 1532. Telefones: 22-8595 e 42-8117. (38352) 700

VENDO apartamentos do Ed. Monte Olimpo, em construção adiantada à rua Sá Ferreira junto e depois do n.º 234, com saleta, sala, 3 quartos, varanda, depend. de empreg., área de serv., copa-cozinha lateral com vista edificio em centro de terreno. Preços: 240., 250. e 260.000,00; com 50% de financiamento e 50% facilitado. Vêr no local os apart.ºs 202, 303, 504 e 604. Inf. c/ JORGE DE ARAUJO, á rua México, 11 - 13.º. gr. 1.301 — Tel 42-3574. (21170) 700

LIDO — Vende-se apartamento em edificio de frente para a Avenida Atlântica com entrada, sala, 3 quartos, banheiro em côr, cozinha e dependências para criado. Grande financiamento. Tratar pelo telefone: 42-4733. (21223) 700

COPACABANA — Pôsto 6 — Apartamento Duplex para pronta entrega, com 90% financiado — vende-se esplendido e espaçoso ocupando os dois últimos andares e mais a terrace, constando de 3 salas, 4 dormitórios, 2 banheiros sociais, demais dependências e garagem. O apartamento é todo avarandado. Preço Cr$ 900.000,00. Detalhes e visitas com a ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818/819, tels. 42-9012 e 32-7645. (19981) 700

PEQUENO APARTAMENTO; no Leme de quarto com grande armário embutido, jardim de inverno, cozinha, banheiro e entrada. Alugado por Cr$ 1.500. Vende-se urgente por Cr$ 135.000,00 com alguma facilidade. Tratar com Sr. GEORGE pelo Tel.: 37-0604, das 17 às 19 horas. (25057) 700

VENDO dois apartamentos no Ed. Monte Olimpo, em construção à rua Sá Ferreira junto e depois do n.º 234, com saleta, sala, 3 quartos, depend. de empreg., copa-cozinha, área de serv., banh.º com box, de frente. Preço: Cr$ ...... 320.000,00, com 50% financiados e 50% facilitados a longo prazo. — Apart.º 502 e 802. Inf. c/ JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11 - 13.º - gr. 1.301 — Tel. 42-3574. (21168) 700

COPACABANA — Vendemos à Av. Copacabana, esquina de Prado Junior, apt.ºs em construção, de qt., sala, banheiro kitchenette e área com tanque. Preços a partir de Cr$ 135.000,00. Sinal 10 mil durante a construção, 24 prestações de Cr$ 2.500,00 na entrega das chaves .... 10.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 2.500,00 sem juros a partir do habite-se. Hilton Uchoa Cavalcanti e Oswaldo Macedo — Av. Nilo Peçanha, 155 sala 512 — fones 22-1569 e 42-4472.

VENDEMOS à Av. Copacabana n.º 852, esquina de Constante Ramos, apartamento de frente, lado da sombra, com 1 saleta, 1 quarto, 1 banheiro, 1 kitchenette e área com tanque. — Preço: Cr$ 190.000,00 — sinal de Cr$ 30.000,00 e o restante financiado em 15 anos. Tratar com o Sr. SILVEIRA no local. (18921) 700

COPACABANA — Vende-se rua Barata Ribeiro 668, para pronta entrega e acabando de construir, apartamento com sala, quarto, banheiro, kitinete e varanda. Cr$ 50.000,00 à vista e o restante em prestações inferiores ao aluguel. Rua México, 98-3.º, sala 308. Tel. 42-3889 ou 22-6399. (21201) 700

APTO. à r. Barata Ribeiro em constr. adiantada. Vendo em andar alto, de fundos, c/ 2 qts., sala, qt. e W. C. emp. etc. Preço 195.000 cruzs. c/ fin. da C. Econom. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

APTO. vazio. Vendo novo c/ varanda, qt., s/, banh., coz., qt. e W. C. emp. Preço 230.000,00 c/ fin. da C. Econom. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

APTO. vazio. Vendo novo, c/ qt., saleta, banh. e kit. Preço 135.000 cruzs.; sendo 55.000 à vista, e o rest. financ. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (21233) 700

AV. ATLANTICA, esquina. Vendo apartamento de luxo, com hall, living, 2 salas — 4 quartos — copa-cozinha — 2 banheiros em côr — quarto, W. C. empregada. Area com tanque e GARAGE. 950.000,00. Tel. 37-8114 — NILTON LEAL STUB. (25007) 700

APARTAMENTO em Copacabana. Vende-se ótimo na Praça Eugênio Jardim com 4 qts., 2 salas, 2 qts. de banho todo o andar com grande financiamento. Informar tel. 37-8114 — NILTON LEAL STUB — Av. Copacabana 540 sala 602. (25005) 700

APARTAMENTOS — Copacabana — Vendem-se os últimos em edifício de 3 pavimentos acabados de construir para ocupação imediata, sendo 1 de saleta e dois quartos, 1 de saleta e quarto e outro de sala e dois quartos, todos com bom banheiro, pelos preços de Cr$ ...... 120.000,00; 160.000,00 e 210.000,00. Ver à Trav. das Escadinhas de Saint Roman n. 19, no fim da r. Sá Ferreira. Tratar diretamente com Adolfo, 42-8315 ou 42-9076, ou ainda com o dr. Veiga, 32-6454. (25060) 700

APARTAMENTOS — Copacabana — Vendo no luxuoso Ed. da casa SLOPER (defronte ao cine Metro). Apartamento de 2 frentes com: Entrada, living-room dando para ampla varanda, sala de jantar com 30m2, 4 quartos com 25m2, cada um, armários embutidos em todos os quartos, 2 grandes varandas, dando para 2 frentes, 2 banheiros, cozinha, copa e dispensa, 2 quartos de empregadas; grande area de serviço tôda coberta com tanque. Financiamento de 60%. Tabela Price. Juros de 9% a.a. Visitas e mais detalhes com o vendedor autorizado RUBENS DE LAVRA PINTO. Av. Graça Aranha, 226 sala 707, tel. 22-4417. (21242) 700

AVENIDA ATLANTICA — Vendo grande apartamento ocupando todo o andar com 5 salas, 4 quartos — 2 banheiros, garage e outras instalações. Tem financiamento — Pronta entrega. Tratar 42-6769. (21230) 700

COPACABANA — Vende-se apt.º, Entrega imediata com 3 grandes quartos, 2 grandes salas, banheiro, cozinha, quarto e dependências para criada. Linda vista para o mar. Tratar à rua Debret, 79 - sala 210 — com o sr. Drummond das 14 horas em diante. (21175) 700

COPACABANA: — Vendo ótimos e luxuosos apartamentos construção de Comp. Const. Capua & Capua de frente andares alto c/ vista para o mar, tendo jardim de inverno, 2 salas, copa-cozinha, 2 quartos de empregada, 2 banh. completos em côr, armários embutidos, garagem, etc. Tratar: H. Bitton — Av. Nilo Peçanha, 155 - sala 610 — fone 42-9630. (21206) 700

COPACABANA — Vendo na Rua Anita Garibaldi boa residência c/ saleta, 2 salas, 4 quartos, garage, etc. em terreno de 10 x 37. Preço: 1.000.000,00. Tratar H. BITTON — Av. Nilo Peçanha, 155 - sala 610 — Fone: 42-9630. (21205) 700

COPACABANA — Apt.º, luxo, frente, pronto, 3 salas, 5 quartos, 2 banheiros, 2 qts. empregados, copa, cozinha, garage. Informações — Tel 37-8114 Av. Copacabana 540 - sala 602 — NILTON LEAL STUB. (25006) 700

COPACABANA — Av. Atlantica — Vendemos em magestoso Edifício recém-terminado, amplo apartamento de frente, com 2 grandes salas, 4 quartos, 2 banheiros, sala de almoço, 2 varandas, dependências de empregada, garage etc. NILTON LEAL STUB — Av. Cop. 540 sala 602 —Tel. 37-8114. (25008) 700

COPACABANA — Vende-se Rua Domingos Ferreira, lindo apt.º andar alto. Base Cr$ 670.000,00 cruzeiros — Detalhes 27-8800. (25103) 700

COPACABANA — Apt.ºs, Vendo — Pintados à óleo, confortáveis e luxuosos, 1 por andar, lado da sombra, construção de 1.ª, com as seguintes peças: 2 salas, 4 qt.ºs, armários embutidos, 2 banheiros, louça inglesa, enorme cosinha, ótima área e dep. de empr. Garage. Preço 730 mil cruzeiros posso financ. 50%. Tenho também andar baixo, o mesmo tipo de apt.º, para 630 mil cruzeiros. Para visitas e informações — Tel. 37-4098. (25064) 700

COPACABANA — Vendo apartamento de luxo com sancas, e "apliques" à rua Domingos Ferreira 226 de frente 7.º andar com 2 salas, 3 quartos, varanda, banheiro de côr, cosinha, dependência e garage. Preço 500 mil cruzeiros, com financiamento, facilitando o restante. Tratar com o proprietário — 42-6769. Está alugado com contrato de seis mêses. (21232) 700

COPACABANA — Prédio vazio — Vende-se rica residência em centro de lindo jardim, com ótimas acomodações próprias para família de alto tratamento ou legação. Entrega-se imediatamente. É moderno, comodo, com jardim na frente e nos fundos. Pôsto 3 rua transversal. Facilita-se o pagamento. Tratar à Rua do Carmo, 71 - 8.º andar - salas 801 e 802 — Antonio José Cepeda. Informações pessoalmente no escritório. (25114) 700

COPACABANA — Pôsto 2 — Vendo apartamentos na Rua Felipe de Oliveira (prox. ao Tunel Novo e paralela à Barata Ribeiro) em edif. de três pavimentos, todos de frente c/ boa sala, 2 quartos, cozinha, banheiro. Preços: Cr$ 200.000,00 e ...... 210.000,00 c/ 50% financiado, (ocupados sem contratos). Tratar H. BITTON — Av. Nilo Peçanha, 155 - sala 610 — Fone 42-9630. (21207) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento pequeno, pôsto 2. Informações — Tel. 37-9826. (20042) 700

COPACABANA — Cr$ 40.000,00 de entrada e o restante em prest. de Cr$ 1.200,00 por mês, vendo: apt.º de sala, qt.º, banh.º, e coz., está vazio e é de frente. Tratar c/ F. NOGUEIRA — Rua Rodrigo Silva, 18, 9.º, s/904. — Tel. 42-5061. (38642) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vende-se na rua Alte. Tamandaré, apart. p/ entrega imediata, em edifício de 2 por andar, próximo á praia, com entrada, sala, 3 quartos, banheiro em côr verde, com box, cozinha com aquecedor para agua, quarto e banheiro p/ empregada, área de serviço com tanque, e garage. Preço 360.000,00, com 50% financiados pela Tabela Price. Tel. 37-6804, das 9 às 11 e das 14 às 19 horas. (21140) 900

FLAMENGO — Vendo Cr$ ...... 1.200.000,00, magnífico terreno medindo 20 x 30, com 2 prédio antigo, entrego vasio. ARTHUR PERRONE —Av. Nilo Peçanha, 26 - 1.º s/ 713 (33615) 900

FLAMENGO — Vende-se um apartamento de frente com ou sem mobilia. Entrada, sala, 2 qt.º, banheiro completo de côr. Cozinha, qt.º e banheiro empregada c/ entrada serviço. Grande terraço. Informações c/ a proprietária. — Tel 25-8298. (25029) 900

FLAMENGO — Vendo 230.000,00 à rua Marquês de Abrantes, ótimo apart. em andar alto, tendo grande q., ampla s., varanda, banh.º, coz. q. e banh.º empr. Há parte financiada. Infs. e visitas com JOHN. R. AMARAL SCHAEFER — R. Senador Dantas, 118 - s/ 916 — 42-8305. (21254) 900

FLAMENGO — Vende-se, entrega imediata, amplo apt.º Sala, três quartos, dep. empr., etc Andar alto. Cr$ 345.000,00. Bom financiamento. Tel.: 45-1330, das 10 às 14 horas. (21094) 900

Gávea

JARDIM BOTANICO — Vendo prédio para pronta entrega, localizando em centro de terreno ajardinado, de esquina, à rua Engenheiro Pena Chaves n.º 63 (antiga rua Tabira), esquina de rua St.ª Heloisa, com: 2 halls, 3 salas, 4 quartos, sala de almoço, cozinha, toillete, banh.º completo c/ box, varanda, terraço, garage, qt.º e W.C. de empregada. Construção e acabamento esmerado. Facilita-se pagamento do preço e grande parte financiada. — Preço: Cr$ 850.000,00. Inf. c/ JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11 - 13.º — Tel. 42-3574. (21169) 1001

OTIMA CASA — Entrega imediata — Na Rua Prof. Saldanha, transversal à Rua Jardim Botânico vende-se confortavel casa, finamente mobilada. Otima construção: varanda, hall, duas salas, cinco quartos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, despensa, quarto e banheiro de empregada, garage. — Terreno: 12 x 40. Informações — tel. 26-5235 — de 9 hs. às 12. (21153) 1001

[illegible]

IPANEMA — Vendo Cr$ ...... 250.000,00, confortável apartamento, com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, dependências de criados, etc Cr$ .... 75.000,00 à vista e o restante em Cr$ 1.900,00 mensaes. ARTHUR PERRONE — Av. Nilo Peçanha, 26 7.º - s/ 713 — Tel.: 42-6366. (33617) 1300

IPANEMA — Prédio vazio, 3 residências — Vende-se, à Rua Barão da Torre, ótimo prédio residencial, de um pavimento, tendo mais dois pequenos prédios nos fundos. Preço: Cr$ 550 mil, aceitando-se oferta. Entrega-se imediatamente vazio. Facilita-se o pagamento. Informações com o corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, à Rua do Carmo, 71, oitavo, salas 801 e 802, esquina de Ouvidor. (25108) 1300

IPANEMA — A' rua Prudente de Moraes, 1.441, vendo apartamento tipo Duplex, último andar, linda vista para o mar, a montanha e Lagôa, com: 2 saletas, com bar, living, 5 quartos, copa-cozinha, banh.º completo, terraço de serv., depend de emprg., na cobertura: salão c/ bar, terraço. Garage. Preço: .. 700.000,00. Sinal: 200.000,00; restante financiado em 5 anos. Ocupado, mas para entrega em 5 meses. Vêr o apart.º com o porteiro, e tratar c/ JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11 - 13.º - gr. 1.301 — Tel 42-3574. (21171) 1300

ZONA SUL — Casa Saúde, hotel ou colégio — Area 10.000 m2 vende-se tôda ou parte, facilitando-se pagamento. Situação excepcional. Tratar diretamente Largo Carioca 5, sala 104 à tarde. (25066) 1300

IPANEMA — Também servindo no Leblon, compro urgente, base 600.000,00, moderna resid. no minimo com 3 qs., 2 s., depends., garage. Infs. para John. R. Amaral Schaefer — Rua Senador Dantas, 118, - s/ 916 — 42-8305. (21249) 1300

IPANEMA — Apartamento — Vendemos em prédio novo de 3 pavimentos, para pronta entrega, com uma sala, 3 quartos, banheiro em côr, com box, cozinha, quarto e W. C. para empregada. Facilitamos parte do pagamento e fazemos desconto para negócio á vista. Vêr diariamente das 12 às 16 horas à Rua Montenegro, 171 e tratar na CONSTRUPAN LTDA. à Rua S. José, 85 - 2.º andar sala 214 — Tel. 42-3520. (21088) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo no Edificio Nevada à rua das Laranjeiras n.º 293, otimo apartamento de frente, construção acelerada e para entrega prevista para outubro. — Apartamento com boa sala, varanda fechada, quatro quartos, dois banheiros, cozinha, quarto e W.C de empregada, área de serviço, etc. Preço Cr$ 460.000,00, com parte financiada pela Caixa Econômica, 9% 15 anos, Tabela Price. Entrada razoavel, facilitando-se a parte á vista. Tratar com o Dr. DAVID. — Tels. 45-2732 e 22-9595. (27276) 1400

PARQUE EDUARDO GUINLE — EDIFICIO BRISTOL — Nesse magnifico Edificio para entrega no corrente mês, luxuoso apartamento de frente com 412,50 m2., de área, tendo belissima vista para o Parque e constando de: 1 grande salão com 50,00m2., sala de jantar, 4 amplos quartos sendo um com mais um vestiário, armários embutidos, 2 banheiros completos, copa-cozinha, 2 quartos e banheiro para empregados, garage. Preço: Cr$ 1.320.000,00 com parte financiada. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 — (Ed. Brasilia), 2.º andar — Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (32619) 1400

LARANJEIRAS — Predio em terreno de 21,50x43,20 sito à rua das Laranjeiras 417, será vendido em leilão judicial, quarta-feira, 20 de julho de 1949 às 17 horas em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões. — Cartório do 2.º ofício — e pertencente ao Espólio de Beatriz Moreira Ramalho de Sousa. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (25083) 1400

LARANJEIRAS — Terrenos — Vende-se à rua P. Luiz Catanhede, antiga Itaberá, perto da rua Leitão da Cunha, e rua Gen. Glicério, bairro elegante, Jardim Laranjeiras, mede 16 x 37. Preço 190 mil cruzeiros, aceitando-se ofertas. Tratar, rua do Carmo, 71-8.º andar, salas 801 e 802, esquina do Ouvidor — Antonio José Cepeda. (25112) 1400

Leblon

LEBLON — Rarissima oportunidade! Apartamentos proximo à praia, muita condução, com 2 quartos, sala, jardim de inverno, banheiro completo, ampla cozinha, quarto e banheiro de empregada e garage. Preço incluindo garage, Cr$ 230.000,00, sendo Cr$ 130.000,00 à vista e o restante em 12 meses sem juros. Vêr à rua Gen. Venancio Flores, 401. Tratar com LUIZ SEABRA à Av. Pres. Vargas, 149, 5.º, s/ 3. Tel. 43-5469 de 14 às 18 horas. Entrega em 90 dias, com garantias. (27203) 1500

LEBLON — Vende-se linda casa para familia de alto tratamento. Base: Cr$ [illegible] cruzeiros — Detalhes: 27-8800. [illegible] 1500

LEBLON — Vendo Cr$ 900.000,00, na Rua Campos de Carvalho, lado da sombra, junto ao Jardim de Allah, magnífico terreno medindo 24 x 30, pronto para construir. ARTHUR PERRONE — Av. Nilo Peçanha, 26 - 7.º - s/ 713

LEBLON — Vendemos terreno na Rua Aristides Spindola de 12 x 33, preço: 440.000 cruz. Cia. ARGOS MERCANTIL, 12, Av. Nilo Peçanha, s/ 410/12 — Tels.: 22-4063 e 32-7558. (21195) 1500

TERRENO — Leblon — Vende-se, plano, pronto para construir. Cêrca de 15 x 30, Av. Visconde Albuquerque, a beira do canal, no ponto exato de chegada da Corrida da Gavea. Proprietario 47-3318. (25129) 1500

Leme

VENDEM-SE os últimos lotes da lindissima VILA FLORESTAL no MORRO DA BABILONIA — LEME, entrada na Rua Araújo Gondim, 28, á vista ou a prazo, com desconto especial para compra a vista. Tratar na mesma rua com o proprietário, N.º 20. (21157) 1600

Lins Vasconcelos

CASAS — Vendem-se a partir de 85 mil cruzeiros com 30% de entrada o restante em 10 anos, com pagamentos mensais, tabela price. Rua Vilela Tavares n.º 342 — Vila Rita — com o Sr. João. Tratar à Av. Rio Branco 109. 3.º, sala 18. (22026) 1700

LINS VASCONCELOS — Vendemos 10 prédios internos, de 2 quartos, sala, banheiro, etc., a 125 mil cruzeiros e 2 externos de 2 pav. com três quartos, a 285 mil cruzeiros, com 50% financiados, vila de gosto e nova. Cia. Argos Mercantil — Av. Nilo Peçanha, 12 - salas 410 e 412 — Tels.: 22-4063 e 32-7558. (21192) 1700

Santa Teresa

STA. TERESA — Com entrada de 45 mil cruzeiros e o restante em prestações de 1.147 cruzeiros, vendo apartamentos à Rua Paula Matos 145 com 3 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, area, etc. Tratar pessoalmente a rua Chile 20, das 9 às 12 horas diariamente (25086) 2100

São Cristóvão

SÃO CRISTOVÃO — Vendo Cr$ 170.000,00, na Rua Newton Prado, predio com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, jardim e quintal, facilito Cr$ 100.000,00 pela Tabela Price. ARTHUR PERRONEY av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º s. 713. Tel. 42-6366 (33637) 2200

SÃO JANUARIO — Vendem-se os predios e barracões à Rua Argentina ns. 28 e 30, próximo à Rua Senador Alencar, em leilão pelo Palladio, dia 20 de julho de 1949, às 16.30 horas, no local. Anuncios detalhados no J. Comercio de quintas e domingos. (29125) 2200

PRÉDIO — Vende-se à rua Abilio, prédio com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quintal. Por Cr$.. 135.000,00. Outro com três quartos, sala, etc., por Cr$ 160.000,00. Rua do Carmo, 71, oitavo — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Inf. pessoalmente no escritório. (25116) 2200

São Francisco Xavier

VENDEM-SE casas de vila, com 2 quartos, 2 salas, ótimo terreno e demais dependencias, à rua Dr Garnier, 723. Preço 110.000 cruzeiros e 130.000 cruzeiros, com financiamento de 80%, prazo 15 anos. Trata-se à rua São José, 70, 1.º, IMOBILIARIA PAULA AFFONSO — Telefone 42-3478.

S. FRANCISCO XAVIER — Rua Sarandi 82. Magnífico predio industrial em concreto armado, em terreno de 25 x 30, será vendido definitivamente, pelo leiloeiro Cesar Leite, sexta-feira 22 de julho de 1949, ás 3 horas da tarde, em frente ao mesmo, por ordem do Juizo da 12.ª Vara Civel. (26253) 2300

Tijuca

APARTAMENTO em conjunto residencial na Tijuca — Vende-se por 80.000,00 Cr$ a vista e Cr$ .... 1.196,00 por mês financiado pelo I.P.A.S.E. — (só para funcionário Público) — Tem 2 quartos, 1 sala e dependencias de criado. Está vasio e pintado de novo. Próximo da Praça Saens Pena. Tels. 28-6633 e .. 22-3307. (18965) 2500

VENDE-SE à rua Mariz e Barros, magnífico terreno todo murado de 10,00 x 50,00, pronto para receber construção. Aceita-se permuta por apartamento em Copacabana com 4 dormitórios e demais dependências. Visitas e mais detalhes com a ENIR LTDA. Av. Graça Aranha 416, 8º andar, salas 818-819, tels 42-9012 e 33-7645. (20295) 2500

TIJUCA — Rua Haddock Lobo, zona de oito pavimentos, vendo ótima esquina medindo 14x46. Preço: Cr$ 850.000,00 — H. BITTON. Av. Nilo Peçanha, 155 s/ 610 — Tel. 42-9630. (21202) 2500

TIJUCA — Rua Afonso Pena — Vendo casas de avenida c/ 2 salas, 2 quartos, etc. Preço: Cr$ 110,000,00 c/ 80% financiados. Trata-se pessoalmente c/ H. Bitton — Av. Nilo Peçanha, 155, 6.º s/ 610. (21203) 2500

TIJUCA — Vendo à rua General Silva Pessoa (fim rua Aguiar) belo terreno 15,50 x 23 e a Av. Tijuca 20 x 50 plano e bonde à porta Rua Alfândega 68 — 2.º s/ 10, tel. 43-0937. (25048) 2500

PRÉDIO — Tijuca — Vende-se, moderno e ótimo, de cimento armado, com 4 quartos, 2 salas, varanda, garage e terraço, quarto e banheiro de empregados, rua transversal a Haddock Lobo, rua Alberto Siqueira. Preço: 780 mil cruzeiros. Facilita-se o pagamento. Entrega imediata. Informações à rua do Carmo, 71 8.º. salas 801 e 802, esquina Ouvidor — Antonio José Cepeda. (25111) 2500

TIJUCA — Vendo os prédios da Rua Conde de Bomfim 254 casas 6, 7, 10 e 11 tôdas com 2 pavimentos tendo 3 salas e 2 quartos e demais dependências, junto a Praça Saenz Pena — Preço Cr$ ...... 100.000,00. Tratar com Oliveira das 8,30 as 10,30 na Rua Manoel de Carvalho, Edificio do Club Naval e fundos do Teatro Municipal. Fone 32-7976. (25084) 2500

Urca

URCA — Apartamento — Vasio — Vende-se, terreo elevado, de acabamento luxuoso, 2 otimos quartos, saleta, 1 sala, banheiro com box, cozinha — quarto de empregada, area com tanque, armarios embutidos, preço Cr$ 275.000,00, tel. proprietário — 26-2520. (21155) 2600

Vila Isabel

RUA S. FRANCISCO XAVIER — Vendemos casa moderna 2 pavts. 3 qts., 2 s., banheiro completo, cozinha, qt. e banh. empregada e quintal, em pequena vila. Preço 210.000,00 sem financiamento. M. Sayer ou Pedrosa, Av. Rio Branco 117, 3.º s. 322. (21119) [illegible]

VILA ISABEL — Com entrada de 32 mil cruzeiros e o restante financiado a longo prazo vendo os apartamentos da rua Maxwell ns 354 apt.º I e II e 360 apt.º I e II, tendo cada uma 3 qts., uma sala, banheiro completo, bôa área, etc. Tratar das 9.00 às 12,00 à rua Chile n.º 29. (25085) 2700

Subúrbios da Central

VENDE-SE à rua Marechal Bittencourt 131, casa com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, em centro de terreno (Estação do Riachuelo). Trata-se à rua do Ouvidor 68-3.º, sala 14. — Câmara Coelho. — Tel. 43-7140. (29043) 2800

MADUREIRA — Vende-se um barracão com um terreno de 10 x 36, à rua Costa Fonseca n. 96, com o sr. Ariosto. (21056) 2800

SENADOR CAMARA' — Leilão Judicial — Affonso Nunes autorizado por alvará do M.M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 1.º Ofício — venderá em leilão quarta-feira, 13 de julho de 1949, às 16.00 horas em seu salão de vendas à rua Chile, 29 o predio da rua Carnauba 196, medindo o terreno 20 x 50 dividindo-se em 1 sala, 2 quartos e demais acomodações, pertencente ao Espolio de Manoel da Silva Pereira. Mais informações pelo tel. 22-3111. Vide anuncio detalhado no Jornal do Comercio. (25080) 2800

SENADOR CAMARA — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 1.º ofício — venderá em leilão 4.ª feira, 13 de julho de 1949 às 16 horas, em seu salão de vendas á rua Chile 29, o predio sito à Rua Carnaúba 617 edificado em terreno que mede 11,50 x 40,00 dividindo-se em 2 salas, 2 quartos e demais acomodações e pertencente ao Espolio de Manoel da Silva Pereira. Mais inf. 22-3111 Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (25079) 2800

MADUREIRA — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de orfãos e sucessões venderá em leilão, quarta-feira, 13 de julho de 1949 às 17 horas em frente ao mesmo, o prédio residencial sito à Travessa Carlos Xavier, 204 edificado em terreno de 9,00 x 28,00 dividindo-se em uma sala, 2 quartos, e demais acomodações e pertencente no Espólio de Manoel da Silva Pereira. Mais inf. 22-3111 Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (25082) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUA — Prédio residencial, à Rua Jerônimo Pinto, 595, edificado em terreno de 11,00 por 44,00, tendo 2 salas, 3 quartos, uma copa, uma dispensa, banheiro completo com agua quente e fria, será vendido em leilão, terça-feira, 19 de julho de 1949, às 16 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Affonso Nunes. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (25081) 3001

Meier

MEYER — Casas para pronta entrega com 70 por cento financiados vendem-se duas de 1 e 3 pavimentos com jardim, varanda, entrada para auto uma e duas salas, 3 dormitórios, banheiro completo, cozinha e dependências para empregadas. As casas são recem-construidas e em centro de terreno de 12,00 x 30,00 todo murado Preços 220, 300 e 360 mil cruzeiros Ver diariamente à rua Ferreira de Andrade 025, com o sr. Francisco Amaral e maiores detalhes com a ENIR LTDA Avenida da Graça Aranha 416 8º and salas 218 e 819. Tels.: 42-9012 e 32-7645. (20294) 3100

Sub. da Leopoldina

BRAZ DE PINA — Prédio vasio de recente de moderna construção, garage, 2 salas, 3 quartos, banheiro completo edificado em terreno de 9,00 x 28,00, sito á Rua Jorge Coelho, 396 será vendido em leilão segunda-feira, 18 de julho de 1949, ás 16 horas em frente ao mesmo pelo leiloeiro AFFONSO NUNES. Mais inf 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (25078) 3200

PRÉDIO VAZIO — Rua Uranos — Vende-se. Tem 3 quartos, sala, bom quintal, banheiro, cozinha, etc. Pode-se adaptar a prédio de negócio. Rua comercial e industrial. — Preço: Cr$ 150.000,00, aceitando-se oferta. Facilita-se o pagamento. Entrega-se vazio imediatamente. Tratar com o proprietário á rua do Carmo, 71, oitavo andar, esquina Ouvidor. Informações pessoalmente no escritório. (25117) 3200

CORDOVIL — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões; venderá em leilão, 5.ª-feira 14 de julho de 1949 ás 16,30 em frente ao mesmo, grande área de terreno com benfeitorias sito à rua Juvencio de Menezes, esquina da rua Capitão Crug, 446, medindo 32,00 de frente por 40,00 de extensão e pertencente ao Espólio de Joaquina Figueiredo e José de Almeida Boelro. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (25077) 3200

CORDOVIL — Vendo Cr$ 35.000,00 na Rua Barão de Melgaço, junto av. Merity, magnífico terreno medindo 9 x 40 condições de pagamento Cr$ 3.500,00 de sinal o restante em prestações de Cr$ 300,00 mensais. ARTHUR PERRONE. av. Nilo Peçanha, 26 7.º s. 713 — Tel. 42-6366. (32626) 3200

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se casa nova, no Guarabú, centro de terreno de 18x31; varanda, 2 salas, 3 quartos, banheiro completo. Preço Cr$ 185.000,00, sendo Cr$ 40.000,00 de entrada e o restante pela Tabela Price. Entrega imediata. Informações tel. 38-7763 (18950) 3400

Petrópolis

RUA Ouvidor esquina da Avenida 15 de Novembro (próximo à estação e melhor centro comercial de Petropolis) Vendem-se otimas lojas com as respectivas sobrelojas, andares e apartamentos, em predio de fino acabamento já em inicio de construção. Plantas e mais informações no local. todos os dias inclusive aos domingos. (21010) 3500

PETRÓPOLIS — Oportunidade única para fazer sua casa. Proprietário vende terreno pronto para construir um ou mais lotes, à rua Afranio Peixoto, calçada, local belissimo com luz, água, esgoto, ônibus, sem ruço, próximo ao centro. Preço 50.000,00 cruzeiros, facilita-se o pagamento na conveniência do comprador. Informações: Avenida Rio Branco, 128, 15.º, sala 505, com o sr. LIMA. Fone 42-0850 ou 28-5043 Este à noite. Em Petrópolis à Av. 15 de Novembro, 7-A, térreo no escritório da Alex. Fone: 4890. (21137) 3500

BUNGALOW no bairro mais saudável, Bingen, a 5 minutos do centro, em rua calçada, água, luz, esgoto e ultragaz. Terreno de 400 m2., 2 quartos com armários embutidos, sala, varanda, garagem, cozinha e banheiro completo acabado de construir. Preço: Cr$ .... 190.000,00 — com alguma facilidade. Tratar no Rio pelo Tel.: ... 37-0604, das 17 às 19 horas com Sr. GEORGE. (25059) 3500

EM bairro aristocrático a 5 minutos da estação vende-se um terreno plano de 1.000 m2., com 18 mtrs, de frente para rua calçada e iluminada. Preço: Cr$ 125.000,00, — com alguma facilidade. Tratar no Rio Tel.: 37-0604 com Sr. GEORGE, das 17 às 19 horas. (25058) 3500

PETROPOLIS — Valparaizo — Vende-se ou aluga-se casa mobilada, varanda, sala, 3 quartos, copa, banheiro completo, cozinha com fogão de lenha e gaz Esso, quarto W.C., e chuveiro para empregado. Av. Portugal, 99-A — Tel 4911. (21185) 3500

VENDO prédio em Petrópolis, de fino acabamento, com salas conjugadas, dois quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado e garage. Facilidade no pagamento. Rua Vitor Meireles 79 — Bairro de Castelânea. Tratar com o proprietário na Av. Rio Branco 120, sala 710. Tels. 32-7914 e 22-0651 (25123) 3500

PETROPOLIS — Vendo 70.000,00 à vista, restante financiado, a longo prazo, á rua Casemiro de Abreu, moderna resid. em centro de terreno, tendo 4 qs., 2 s., var., 2 banhos., depends empr. e garage. Está vasia. Preço total: 350.000,00 Cartões para visitas com JOHN R. AMARAL SCHAEFER — R. Senador Dantas, 118 - s/ 916 — 42-8305 (21255) 3500

PETROPOLIS — Vendo linda casa moderna no Parque de S. Vicente, com grande varanda envidraçada, 1 sala, 4 quartos, cozinha e banheiro com ultra-gás, garage etc. em centro de grande jardim. Tem financiamento, Preço: 390 mil cruzeiros. Tratar 42-6769. (21231) 3500

APARTAMENTO em Petropolis — Vende-se por Cr$ 420.000,00, luxuoso apartamento no Parque Residencial Ipiranga, com moveis, cortinas, geladeira Philco, com 3 quartos, duas salas, jardim de inverno, quarto e banheiro de empregados e garage. Tratar no Edificio Rex, sala 501, tel. 22-8554. (25033) 3500

ITAIPAVA — Vende-se terreno plano 30 x 48 a 50 m. da Estrada União Industrial defronte Grande Hotel — Telef. 25-5233. (25063) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Varzea — Vende-se com a máxima urgencia uma casa completamente mobilada, centro de terreno 6.000 m2. (Perto da Prefeitura), pela melhor oferta. — Informações c/ a proprietaria. Tel. 25-8298. (25030) 3600

Fazendas e Sitios

SITIO — Com 2 alqueires e bungalow novo não habitado, já mobilado. Em 5 lagos, Mendes. José Guerra. Tel. 27-4526, Rua Santa Clara 162. (25003) 3700

AV. ATLANTICA, 764 (esquina) RUA BOLIVAR, 8

LEILÃO JUDICIAL

Serão vendidos em praça êstes dois prédios, juntos ou separados, amanhã, às 10,30 horas, em frente aos mesmos. Base: Cr$ 550.000,00 e Cr$ 500.000,00. Informações: 23-0063. (25039) 91

TERRENOS - COMPRO

NOS SUBÚRBIOS — Para residências econômicas.
NA ZONA SUL — Para construção de casas e apartamentos.
RUA MÉXICO, 90 — 6.º andar — Sala 611. (21180) 91

VALORIZE O SEU DINHEIRO COMPRANDO TERRENOS NA VARIANTE RIO-PETROPÓLIS

Mensalidades desde Cr$ 124.20 com Luz, Fôrça, Bar e Restaurante. Onibus, Autos-lotação e Trens.

Av. Pres. Wilson, 164 — 4º and. Sala 409 — Tel. 32-4333. (29033) 91

TERRAS — NORTE DO PARANÁ

Vende-se área de 557 alqueires, rôxa misturada, com boas águas nascentes, muito cedro e peroba (mata virgem). Altitude de 500.00ms., própria para café, algodão, cereais e pastagens, em PARANAVAÍ, adiante de MARINGÁ, com ligação rodoviária para Presidente Prudente. Titulos legitimos e definitivos, sem intrusos.

Preço: Cr$ 1.000.00 o alqueire. Tratar no Rio, com José Campos pelo tel. 32-8220 e em Londrina com Carlos Aldinuéri, na rua Mato Grosso, 470. (21130) 91

TERRENOS a partir de Cr$ 10.000,00 -- Prestações de Cr$ 118,90 por mês

Vendo a 25 minutos da Praça Mauá, pela Variante Rio-Petrópolis e proximos da Estação de Atura, lotes demarcados, completamente planos com ruas abertas. Plantados de laranjeiras e muitas outras plantas frutiferas em franca produção. Ótimos para residência ou pequenos sitios e granjas. Posse imediata, com a entrada de 10 %. Pode construir logo. Reserva de lugar em nossa condução para visita aos terrenos. — Avenida Presidente Vargas n. 1.029 - 1.º andar, sala 2, com Magalhães. Telefone: 23-3139, das 13 às 17 horas. (16997) 91

Residência aristocrática

ENTREGA IMEDIATA

Vende-se um prédio ambiente requintado, servindo também para Embaixada, rua Marquês de São Vicente, perto de condução, prédio moderníssimo com fundações para mais um andar, terreno 33,00 x 90,00, vários e confortáveis dormitórios, varandas com pisos de mármore e ceramicas, living-room, sala de visita e jantar, biblioteca, copa, cozinha, piscina tôda em ladrilhos, quartos empregados, com banheiros isolados, armários embutidos, dois banheiros completos sociais no corpo da casa, garage, etc. — Preço: Cr$ 2.000.000,00. Facilita-se uma parte. Plantas maiores detalhes S. BOSELLI. Rua Debret n. 23 - 8.º andar - salas 806/7 — Telefones 22-6612 e 42-3303. Em frente ao Ministério da Fazenda. (13672) 91

COPACABANA

Vendo apt.º em final de constr.º, andar alto, de fundos, c/ 2 qts., sala, qt.º e w. c. emp.º. — Preço 195.000 cruz.ºs, com financ.º da C. Econômica. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (21236) 91

AV. ATLANTICA

Vendo apt.º vazio, de frente, andar alto, c/3 qts., sala, qt.º e w.c. emp.º — Preço c/mobilia: 390.000 cruz.ºs — Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (21235) 91

Compra-se terreno

Na Av. Brasil com cêrca de 500m2 de área. — Ofertas para a portaria deste jornal n. 32614. (32614) 91

TERRENO

RIO COMPRIDO — Terreno com cêrca de 5.500,00 metros quadrados, situado à Rua Itapirú. — Preço: Cr$ 800.00,00 com 60% financiado em 15 anos, Tabela Price, juros de 10% ao ano. CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasília), 2.º andar. — Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (32620) 91

GLORIA

Para pronta entrega, vendem-se os últimos apartamentos já com "habite-se" à Rua Candido Mendes n.º 71. Grande parte financiada a 9% em 15 anos. Tratar diretamente com os proprietários e construtores à Av. Churchill n.º 94, 6.º andar — S. 606. (20231) 91

BARRACOES de luxo, tipo chalézinho desde 12 m2., para pequena familia para armar em qualquer local em menos de 24 horas — Vende-se o material completo cortado nas medidas 3 700 cruzeiros cada. Vêr maquete em exposição á rua Senador Dantas, 71. das 11 às 18 horas. Vende-se plantas dos projetos a 15,00. (21163) 91

CAIXA ECONÔMICA

Vendo em Copacab.ª, apart.ºs vazios, e em constr.º adiantada, com qt.º, sala, com qt.º e w.c. emp.º ou com 2 qtos., sala c/ qt.º e w.c. emp.º Todos c/ parte financ.ª p/ C. Econ.ª Inf. 27-6160 e 37-7108 com Carvalho Rocha. (21234) 91

PRÉDIO VAZIO

Vende-se com 3 quartos, 2 salas, cozinha, 2 banheiros, 3 garages, gás "ESSO". - Construção moderna em concreto armado e telha francesa. Preço Cr$ 320.00,00 com financiamento. - Junto um terreno de 9 x 37,50 aonde está construido ótimo galpão com a área de 90 m2., com planta aprovada para construir amplo primeiro andar para residência. Preço Cr$ 220.000,00 com financiamento. Rua Bamboré, perto da Av. Suburbana - Del Castilho. Informações com o Corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, à Rua do Carmo n.º 71 — Salas 801/802. (25106) 91

2 RESIDENCIAS 2 PAVIMENTOS Cr$ 400.000,00

VENDE-SE: - Em bôa rua do Rio Comprido, perto da Av. Paulo Frontin, Condessa de Frontin e Rua da Estrela. - Em cada pavimento, tem uma residência, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, varanda; ambas tem entrada independente; tendo cada uma jardim, quintal e portão. Tratar Rua do Carmo n.º 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (25110) 91

TERRENOS 70 % FINANCIADOS

NO PARQUE EDUARDO GUINLE, em Laranjeiras, vende-se os últimos lotes, com magnifica vista e tendo cada lote um mínimo de 20 metros de frente. Local de grande valorização. Próximo ao novo túnel Catumbi-Laranjeiras. — Preços a partir de Cr$ 144.000,00 com 70% financiados. CIVIA — Av. Rio Branco, 331, (Ed. Brasilia), 2.º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (32615) 91

FLAMENGO

FLAMENGO — LOJA: À Rua Marquês de Abrantes, próximo à Praça José de Alencar, ótima loja. Preço Cr$ 100.000,00 com 70% financiada. CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasília), 2.º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (32616) 91

CASA

BOTAFOGO - Casa constando de: Hall, 2 salas, escritório, 4 quartos, banheiro, copa cozinha, quarto e dependências de empregadas. Preço: Cr$ 530.000,00 com 60% financiado em 15 anos Tabela Price, juros de 11% ao ano. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasília), 2.º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (32617) 91

CASA

JARDIM BOTANICO — Para entrega imediata, luxuosa residência acabada de construir e ainda não habitada, com magnifica vista para a Lagoa, em terreno de 433,00 m2., e constando de: 2 amplas salas, toilete, varandas, 4 quartos, 2 banheiros em mármore, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregadas, garage. Preço: Cr$ 1.300.000,00. CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasília), 2.º andar, — Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (32618) 91

PROPRIEDADE EM VASSOURAS

Vende-se, à 5 minutos do centro, uma linda propriedade com 1.263 metros quadrados, com árvores frutiferas e muita água. Casa colonial com salão, 3 quartos, banheiro, cozinha e terraço, tendo ao fundo um pavilhão, separado. com quarto e banheiro. Tratar com o Senhor Clovis, na farmácia da praça de Vassouras, e no Rio Telefone: 25-9190. Preço Cr$ 170.000,00. (27287) 91

CASA VAZIA

Vende-se à Rua Soares Tavares, estação de Ramos, prédio de um só pavimento, dividido em 1 sala, 2 quartos, varanda, cozinha e banheiro, terreno de 8 x 22. Tem um barracão de madeira nos fundos. Preço Cr$ 125.000,00 sendo Cr$ 65.000,00 á vista e os Cr$ 60.000,00 restantes em 40 prestações mensais de 1.500,00. — Informações com o Corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, à Rua do Carmo n.º 71, Oitavo, Salas 801 e 802. (25113) 91

ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES

GALPÕES

CONSTROE-SE
EM CONCRETO ARMADO
ENTREGA RAPIDA
A CR$ 500,00 POR M2.
TEL.: 22-9892 e 42-2289. (22263) 3800

Chega de Milhões

Anna MAGNANI
Vittorio de SICA

LUX MAR FILM
Direção: Gennaro Richelli ☆ Complementos Nacionais — Impr. 18 anos

VITORIA — HOJE 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20 hs.

AVANT PREMIERE — SÃO LUIZ — AMERICA

CONTINÚA ATRAINDO MULTIDÕES EM SUA 5.ª SENSACIONAL SEMANA!

"UMA GRANDE E CORAJOSA HISTÓRIA, POR SUA EMOÇÃO DRAMÁTICA, POR SUA RIQUEZA HUMANA!" — FRED LEE, em "O GLOBO"

ESCRAVAS do AMOR ("DEDÉE D'ANVERS")

SIMONE SIGNORET — MARCEL PAGLIERO — IMPR. 18 ANOS

Complemento Nacional

HOJE — Horário 2-4-6-8-10 — PATHE — SÃO JOSÉ

HAMLET

... é a mais impagável criação cômica de **COLÉ**
que com seu ELENCO apresenta TODAS AS NOITES a sensacional REVISTA DE GEYSA BOSCOLI

OLHA A BOA!

consagrada pela CRÍTICA como sendo O MELHOR ESPETÁCULO até hoje apresentado no

TEATRO JARDEL — HOJE SESSÕES às 8 e às 10 horas.

AV. COPACABANA, ESQUINA DE BOLIVAR — Reserve bilhetes pelo telefone 27-8712.

ESTA LINDA CIGANA É **RENATA FRONZI**

DULCINA -- ODILON

TEATRO REGINA (Ar refrigerado perfeito — Telefone 32-5817)

HOJE às 20,45 horas 3.ª SEMANA de

SORRISO DE GIOCONDA

empolgante peça de ALDOUS HUXLEY, tradução de Odilon Azevedo

DULCINA

que dirigiu *"SORRISO DE GIOCONDA"* e tem na grande peça o maior e mais complexo papel de toda a sua carreira artística. Maior do que em *"CHUVA"*! Maior do que em *"MULHERES"*! Maior do que em *"AMOR"*! Maior do que em *"SANTA JOANA"*!

AMANHÃ às 16 horas VESPERAL DAS MOÇAS (Preços reduzidos) *SORRISO DE GIOCONDA*

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — STAR — PRIMOR — MASCOTE

Sôcos, tiros... e amor! Filmado em CINECOLOR

ROMÂNTICO DEFENSOR ("ALBUQUERQUE")

HOJE — Horário 2-4-6-8-10

Randolph SCOTT — Barbara BRITTON — George (Gabby) HAYES — Lon CHANEY

RUSSELL HAYDEN — CATHERINE CRAIG — GEORGE CLEVELAND — COMPLEMENTOS NACIONAIS

Impróprio mesmo crianças até 14 anos

★★★★ UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS ★★★★

PARISIENSE — RITZ — COLONIAL — HOJE — Horário 2-4-6-8-10

IMPRESSIONANTE E ARREBATADOR SUPER-DRAMA!

ROBERT NEWTON — JAMES MASON — DEBORAH KERR — EMLYN WILLIAMS

EXTRAIDO DO FAMOSO ROMANCE "A FAMILIA BRODIE" DE A. J. CRONIN.

O CASTELO DO HOMEM SEM ALMA ("Hatter's Castle.")

COMPLEMENTOS NACIONAIS — IMPRÓPRIO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS

★★★★ UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS ★★★★

AMANHÃ ★ 3 CINES METRO

DANA ANDREWS — LOUIS JOURDAN — LILLI PALMER

Os ENTERPRISE STUDIOS apresentam **O PINTOR DE ALMAS** ("NO MINOR VICES") — Apresentação METRO GOLDWYN MAYER — Direção de LEWIS MILESTONE

ÚLTIMO DIA!

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA

HOJE — 2-4-6-8-10 HS.

GREER GARSON ★ WALTER PIDGEON

Travessuras de Julia — PETER LAWFORD — ELIZABETH TAYLOR — CESAR ROMERO

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL

Concessionario: L. Laurent Mariosa — Superintendente Geral: Dr. Ary Menna Barreto

AMANHÃ, 5.ª FEIRA, ÀS 17 HORAS
TERMINA IMPRETERIVELMENTE

A PREFERÊNCIA

PARA OS ASSINANTES DO ANO PASSADO DOS

SÁBADOS NOTURNOS

AS LOCALIDADES NÃO RETIRADAS NESTE PRAZO, SERÃO POSTAS A DISPOSIÇÃO DOS NOVOS INSCRITOS A PARTIR DE SEXTA-FEIRA PRÓXIMA ATÉ ÀS 17 HORAS DE SEGUNDA-FEIRA, DIA 18

As que ficaram livres depois deste prazo, serão postas à disposição do público em geral.

Jayme Costa

HOJE Gloria ÀS 20 e 22 HS

OS MAL-CASADOS

3 ATOS DE GASTÃO BARROSO E D. MARIEN

Amanhã — Vesperal a preços reduzidos às 16 hs. O espetáculo que Jaime Costa dedica à mulher brasileira! 3 atos para rir e pensar! Balcão Cr$ 12,00

CIRQUINHO

(Av. Copacabana, esquina da rua Bolivar - Tel. 28-8712)

HOJE

Formidavel sucesso para as Crianças! Com o mágico YANG-SOO, o palhaço CARTOLINHA, o clown MAMADEIRA.

ATRAÇÕES E ANIMAIS AMESTRADOS.

Sessão única às 4 HORAS

EVA E SEUS ARTISTAS EM

CANDIDA

3 atos de BERNARD SHAW
Adapt. de MENOTTI DEL PICCHIA
UM SUCESSO MUNDIAL
HOJE — às 20 e 22 hs.
AMANHÃ — "Dia Popular" Vesperal às 16 horas e à noite às 20 e 22 horas

No SERRADOR
O Teatro do Conforto Máximo

DIA 19 — ÀS 21 HORAS

A PEDIDO

CONCERTO EXTRAORDINÁRIO

VICTORIA DE LOS ANGELES

GRANDE SUCESSO

Os sócios terão preferência aos seus lugares até as 12 horas de sábado dia 16, mediante pagamento de taxa adicional. Condições especiais para estudantes.

INFORMAÇÕES:
ABC. — RUA MÉXICO, 168 S/501 — TEL. 22-1076

Victoria de los Angeles

RESERVAS 27-5810

HOJE ÀS 21 HS.

TEOFILO

TEATRO DE BOLSO — PR. GAL. OSORIO

'DA NECESSIDADE DE SER POLIGAMO'

Botafogo de Foot-ball E Regatas

Sócio proprietário vende seu título por menos da metáde do valor atual. Telefone 26-8087. (25076)

BINOCULO ZEISS

Vende-se, e máquina fotográfica, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário, 145, sob. (27294)

OBRAS DE ARTE

Vende-se em porcelana, bronze, marfim, etc. antigos e modernos, ocasião Rua do Rosário, 145, sob.

Máquinas diversas

MÁQUINAS DE ESCREVER (Importadas dos U.S.)

Remington - Underwood - Royal c/ garantia de 1 ano, vendo c/ desconto de 30% sôbre o preço de lista oficial. Casa ALPAD Rua Quitanda, 87, 4.º S 12-13 Tel. 22-0979

CLUBES

Compra-se e Vende-se, da Sociedade Hípica Brasileira, Itanhangá Golf Club, Fluminense Foot-Ball Club, Jockey Club, Yate Club, na Rua da Quitanda 83 - 3.º com o Corretor Moniz. (25035)

GELADEIRA G. E.

Vende-se importada agora, ainda encaixotada, com garantia, de 8 pés Preço Cr$ 12.000,00. Rua do Carmo 6 sala 604 — Tel. 22-3480. (25100)

ESCRITORIO JACARANDA

Colonial Manoelino riquissimo será vendido hoje 4.ª-feira leilão do Cezar, 15 horas — S. José, 63. (25075)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar SR. ABRAM

43-9232.

BARCO A VELA

Compra-se á vista um bom barco à vela, porém é indispensável que tenha motor, com cabines e leitos. Não interessa barco pequeno. Pede-se descrição detalhada sobre todas as comodidades, conforto, segurança, velocidade, idade, casco, velame, conservação, etc. Cartas detalhadas para a redação deste jornal à Caixa nº 25062 (25062)

LAQUEADOR

Laqueia-se qualquer móvel, mesmo lustrado, especialidade em móveis de estilo, decorações patine ouro em folha. — Tel.: 25-1447. (18098)

PEDICURO

Reg. no Dep. Nac. de S. Pública, só de 10 até às 18 horas Calos, cravos, esponjas, parasitas, unhas encravadas, verruga, plantar, joanete, ardência, massagens, indolor e garantido. Gonçalves Dias, 30-A, junto à C. Colombo, Sala 42 — Tel.: 42-0681. ANIBAL P. RODRIGUES (25002)

MADAME MONTI

Especialista em chapéus. Encomende seu modelo para o Sweepstake. — Fone 45-3494 e 45-2865. (31118)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de cortura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios, e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio — SR MOISES.

Tel.: 43-7180

Trator International

Para pronta entrega no Rio, modêlo TD-18, equipado com lamina angledoser hidráulico. Novo de fábrica. Demais informações com Carlos Branco, R. Visc. Inhauma, 134-7.º S/729. Fone 43-8488. (25095) 78

FICA NOVO SEU TAPETE

Lava, conserta e reforma

COPACABANA

Av. Henrique Dumont n. 66
Tel. 27-7195
CASA "JULIO"

CIMENTO Cr$ 45,00

recem-chegado, entrega imediata, sacos originais de 50 kgs.
Tel.: 42-5343.

Tumores e Cancer Raios X e Radium

Dr. VON DOLLINGER DA GRAÇA EXAMES PERIÓDICOS, EM TODAS AS IDADES, PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER. - Assembléia, 98 — 4 hs. — 22-1556 e ...... 37-2413 Ed. Kanitz, — Hora marcada. (28090)

Compre **ROUPAS**

de cama e mesa, sedas, cetins, algodões, etc., na ADOMA, à vista ou em dez prestações, Ex.: Cr$ 1.000,00, entrada de Cr$ 110,00 e 9 pagamentos iguais. Rua 7 de Setembro, 43. (36395)

FRIGIDAIRE 7 PÉS

Vende-se em estado absolutamente novo e com garantia de 3 anos — Rua Joaquim Nabuco 51 — apto. 9 telef. 27-8534 (21159)

COLARES E PEROLAS CULTIVADAS

Travessa do Ouvidor 27 — 5º (21162)

CLIMATIZADOR

Vende-se um general Eletric de 3/4 H.P. Ver e tratar a Rua Ronald de Carvalho 95 apto. 9 das 8 ás 12 Telefone 37-1619. (21200)

CR$ 100 - 150.000,00

Dispondo desta importância, comerciante com escritório bem montado no Centro, bem relacionado, procura sociedade em negocio ou fabricação rendosa. Cartas ao nº 21150 na portaria deste jornal (21150)

ENCONOMIZE GAS T. 32-1044

Chame a oficina Gazista Virginio que concerta qualquer marca de fogão a gás mudança de peças em geral desentupimento de instalação atendo em qualquer bairro. (21167)

ATELIERS DE CONSTRUCTIONS ELECTRIQUES de CHARLEROI S/A

ESTABELECIDA NO BRASIL DESDE 1924
PRAÇA DA REPUBLICA, 75
TELS. 22-4068 — 22-4896 — 42-7254
RIO DE JANEIRO

ACEC — CHARLEROI — BELGICA

Fundada na Bélgica em 1886

Materiais Elétricos em Geral

TRANSFORMADORES
ALTERNADORES
DISJUNTORES --
MOTORES-BOMBAS
FORNOS ELETRICOS A.E. para fundição
GRUPOS PARA GALVANOPLASTIA

Material de Fabricação Belga

PARA PRONTA ENTREGA OU IMPORTAÇÃO EM CURTO PRAZO

Escritorio Central
S. PAULO - RUA FLORENCIO DE ABREU, 474
PORTO ALEGRE - RUA VOL. DA PATRIA, 60

ALDA GARRIDO

No RIVAL

HOJE — Às 20 e 22 horas
"O BARRETO E O CANDIDATO"
3 atos de A. Torrado, adaptação de Roberto Ruiz e J. Wanderley
ULTIMA PEÇA DA TEMPORADA
SERÁ ROMANCE?...
SERÁ POLITICA?...
VENHAM VER!
AMANHÃ - "Dia do Povo" - Vesperal às 16 horas. — Preço unico: Cr$ 14,90

Alda Garrido

SELOS

Vendo até 25% abatimento do catalogo 1949. - Filatélica "UNIVERSAL"
Rua São José, 66-A - Loja (38840)

ELETRO-LUX

Vende-se enceradeira e aspirador, juntos ou separados, ocasião - Rua do Rosário, 145, sob. (27295)

CARVÃO COQUE

Cr$ 800,00 a tonelada Tel. 28-2591 Rua Benedito Otoni — 62 e 64 A. Costa Mendes Cia. Ltda. (29122)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem
Tels.: 43-2854 e 43-7820

AIMÉE

no TEATRINHO INTIMO DO LEME

com um espetáculo aplaudido pela crítica e consagrado pelo público

"Mulher por um minuto"

de Claude A. Pouget, trad. Daniel Rocha com *Paulo Porto — A. Fregolente — Laura Suares — Cecy Dias — José Lemos e René de Almeida*

Direção de Ester Leão — Sessão Única às 21 horas.
ÚLTIMOS ESPETACULOS

LUSTRES DE CRISTAL

De 26 das melhores fábricas européias para todo o Brasil. Lançamento sensacional de novos modelos, em puro cristal. Próprios para pequenos apartamentos e grandes residências. — Distribuidor exclusivo: Galeria São Pedro.
VENDAS A VAREJO, POR PREÇO DE ATACADO
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Não comprem sem visitar nossa exposição onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.
EXPOSIÇÃO DAS 8 ÀS 22 HORAS
DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO
37-1200 — AV. PRINCESA ISABEL, 126-D — TUNEL NOVO

TERRENOS NO JOÁ

OPORTUNIDADE RARA !!!

Vendo os melhores lotes do Joá com vista maravilhosa e com duas frentes, sendo uma para a *Estrada da Gávea*. *Prêço excepcional: Cr$ 80,00 por m.2* com grande financiamento a longo prazo. Informações com Nelson — Rua Visconde Inhauma, 134 — 3.º — Salas 305/312 — Tel. 23-2180. (32633)

ALFAIATES !!

PERCALINES	ESCALAS
SETINETAS	TEZOURAS
METINS	FERROS ELÉTRICOS
ENTRETELAS	FERROS CARVÃO
MORINS	BOTÕES
DECATY	LINHAS
TAFETÁ	ETC.

Variado sortimento aos menores preços do RIO

CASA GUIMARÃES

Rua Luiz de Camões — Esquina Rua da Conceição
VENDAS A VAREJO E ATACADO

ESTREPTOMICINA

DIHIDRO ESTREPTOMICINA-MERK USA.

Preços especiais para farmacêuticos — Envia-se pelo reembolso postal. RUA ASSEMBLÉIA, 101 — SALA 7 — TELEFONE 42-0386 (25108)

Relógios -- Suissos

Novidade para revendedores pulseiras folheadas para relógios de homem, iguais aos de ouro a base de 40 cruzeiros, tipo NEW-YORK ARSENAL, relógios GIGANTES 15 RUBIS a 300 cruzeiros, tipo RUSKOPF bolso 45 cr. e estrada de ferro 83 cruzeiros. — Edificio Carioca. Largo da Carioca, 5 - sala 603 — IMPORTADORA SUIÇA. (25067)

FRAQUEZAS EM GERAL
VINHO CREOSOTADO (Silveira)

MÓVEIS **ESTOFADOS NOVOS E REFORMAS**

COPACABANA
Av. Henrique Dumont n. 66
Tel. 27-7195
CASA "JULIO"

COMPRO ENCERADEIRA

Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones: 43-2854 e 43-7820 (27296)

A CIA. DE CIGARROS CASTELLÕES tem a gráta satisfação de comunicar aos seus amigos e freguêses, que transferiu-se para a RUA DEZEMBARGADOR IZIDRO N.º 110 — Tijuca — Telefones 48-1330 e 48-1339. (21221)

GELADEIRAS

ÚLTIMAS PARA ACABAR

GENERAL ELETRIC — PHILCO — PRESTCOLD — NORGE — CROSLEY — SHELVADOR — FRIGIDAIRE — de 5 — 6 — 7 — 8 — 9 pés cubicos diretamente do Depósito a Av. Rodrigues Alves, 839 em frente ao Armazem 17 do Cais do Pôrto. Garantia de 5 anos — Com desconto de 15%. (21241)

1950, ano do futebol brasileiro

O ano vindouro será o ano do futebol brasileiro. A realização do Campeonato Mundial, logo após o certame nacional que não se realiza há três anos, movimentará os milhões de apreciadores do bom "association", pois trata-se da competição magna, que atrairá ao Brasil quinze países finalistas, como o certame nacional, não interessará somente os clubes e entidades da capital da República, pois os maiores centros esportivos que são os Estados onde o futebol progrediu bastante, serão contemplados com jogos de ambos os certames. E por isso não serão somente os cariocas e os paulistas que terão o privilégio de presenciar os sensacionais cotejos pela "Jules Rimet" e pelo Campeonato Brasileiro. Serão realizadas preliminares dos dois Campeonatos, fora de São Januário e do Pacaembu, não somente visando o êxito financeiro dos dois Campeonatos, como também para proporcionar aos habitantes dos principais Estados, os bons espetáculos do futebol.

O êxito do Campeonato Brasileiro está assegurado, porque a Confederação já tem organização própria e a indispensável experiência bebida nos Campeonatos que já organizou. E o dr. Castelo Branco lá está para arranjar as coisas de modo a que tudo corra bem. Quando ao Mundial, a despeito de saber-se que cabe à F.I.F.A. a superintendência do certame, e haver um Irineu Chaves italiano para servir de porta-voz do dr. Rimet, é indispensável que a Confederação Brasileira de Desportos, que vai entrar com o principal para o êxito da competição magna, encete um trabalho que tenha como objetivo trazer ao Brasil os quinze finalistas, justamente os melhores, e não alguns que "tapem o buraco" dos fortes e capacitados, desistentes, por causa de [illegible] políticas geradas aqui. Não terá graça nenhuma o Brasil vencer o certame mundial tendo como finalista o Paraguai, a Birmânia ou as Filipinas, porque os ingleses, italianos, portugueses e espanhóis desistiram de vir ao Brasil porque o ambiente não seja propício.

XADREZ

TORNEIO RELAMPAGO "FRANCISCO VIEIRA AGAREZ"

Realizou-se no dia 9, sábado último, às 20½ horas, na séde do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, mais um torneio-relampago "Francisco Vieira Agarez" que, embora com um número pequeno de concorrentes, teve excepcional brilhantismo, vitoriando-se nele, o campeão brasileiro Walter Oswaldo Cruz e obtendo o 2º lugar o mestre húngaro — Vince Toth.

O resultado geral foi o seguinte:

1º lugar — Walter Oswaldo Cruz, 4 pontos; 2º lugar — Vince Toth, 3½ pontos; 3º lugar — José Diho Mangini, 2½ pontos; 4º lugar — Carlos [illegible], 2 pontos; 5º lugar — Antonio Paula Pinto, 1 ponto; 6º lugar — Henrique Mangini, 0 pontos.

IMPRESSÕES DE MR. WHITTAKER SÔBRE O FUTEBOL BRASILEIRO

Encantado o "manager" do Arsenal, que declara ter aprendido muita coisa com os brasileiros

Londres, 12 (Por Jim Chambers, da A. P.) — Tom Whittaker, o corpulento "manager" do Arsenal F. C., ainda não parou de falar sôbre a recente excursão dêsse clube inglês ao Brasil.

Tendo já acompanhado seu clube a outras excursões por quase todo o mundo, Tom acha que essa excursão do Arsenal foi a melhor que já acompanhou, e todos os jogadores que atuaram nas canchas tropicais de São Paulo e Rio de Janeiro são da mesma opinião.

Tom disse que, em matéria de organização, [illegible]

[illegible]

Tom Whittaker

Tom foi mais explícito, dizendo: — "A técnica que êles usam é de primeira classe, e que ninguém se iluda com o contrário. [illegible]

Jack Crayston, assistente de Tom na direção técnica do Arsenal, que é também um dos grandes responsáveis pela expansão e pelo estilo do Arsenal, acompanhou o clube e [illegible]

— "Tom e os rapazes já me disseram que aprenderam muita coisa [illegible]

Os jogadores do Arsenal acham que o estilo "individualista" dos jogadores brasileiros [illegible]

Os que excursionaram ao Brasil acham, um por um, que valeu a pena a viagem, pelo que fizeram e aprenderam. [illegible]

NOTICIAS DA NATAÇÃO

Preparam-se os universitários cariocas para os "Jogos" da Bahia

O campeão sul-americano, Aran Boghossian, entre os representantes da FAE.

Ana Lúcia e Silvio Keli dos Santos, tentarão novos recordes de classe

A Federação Atlética de Estudantes, vem se preparando ativamente a fim de comparecer com sua fôrça máxima aos Jogos Universitários Brasileiros. Este ano, a sua [illegible], terão lugar no próximo mês de setembro, em S. Salvador. E uma das primeiras diligências da FAE foi dispensar todo o cuidado à sua representação aquática, uma vez que constituirá um dos pontos altos de sua embaixada. [illegible] os universitários cariocas poderão contar com um formidável reforço, qual seja a presença do "fita azul" do continente, o recordista sul-americano dos 100 metros, Aran Boghossian. O nadador do Tijuca, é agora aluno da Escola de Engenharia, e como tal está apto a representar o esporte estudantil do Distrito Federal.

Entretanto, os dirigentes da Federação Atlética de Estudantes, não atentaram para a realização dos Jogos Universitários Brasileiros no mês de setembro, e programaram o Campeonato Carioca para outubro, quando êste deveria anteceder ao certame nacional. Não somente porque prepararia mais convenientemente a equipe, como também o sério problema de sua escalação seria controlado, pois um critério seguro presidiria o aproveitamento dos melhores. Sendo as provas organizadas e dirigidas pela Federação Metropolitana de Natação, [illegible] viria juntar-se a tais eliminatórias.

A não realização do Campeonato Carioca Universitário antes dos Jogos de S. Salvador, implicará fatalmente nas eternas reclamações, [illegible]. Infelizmente é muito tarde para uma nova programação, pois o Conselho de Representantes da FAE já aprovou a 1ª quinzena de outubro, como o Federação Metropolitana de Natação, a pedido da entidade estudantil, e segundo resolução do Conselho Técnico, marcou as datas de 7 e 8.

[illegible]

Na representação da Federação Atlética de Estudantes, além de Aran Boghosian figurarão inúmeros destacados "ases" da nossa aquática, como João Gentil, Aldevio Feitosa, Léo Rossi, Helio Godoy Tavares, e muitos outros, que de antemão asseguram a vitória nos certames aquáticos.

ANA LUCIA E SILVIA KELY, TENTARÃO NOVOS RECORDES

Dentre a petizada tricolor, Ana Lucia e Silvio Kely dos Santos são figuras de destaque, tendo ambos conseguido em suas últimas apresentações, feitos realmente notáveis. A jovem "estrelinha" segue os passos de Talita de Alencar Rodrigues, pois quebrou inúmeros recordes seus, e se revelou como das maiores promessas do nado metropolitano. E justamente agora que se prepara para deixar a classe "juvenil", uma vez que dentro em breve atuará no Campeonato de Principiantes, já como adulta, tentará melhorar um dos únicos feitos de Talita que ainda perdura, apesar de seus esforços. Nos referimos aos 50 metros em nado livre, estabelecido em 10 de janeiro de 1948, com o tempo de 33"2. Em sua derradeira tentativa não foi Ana Lucia feliz, tendo porém se aproximado bastante da marca em apreço. A seguir tentará melhorar sua própria marca para os 50 metros nado de costas, fixada em 10 de março último com 37"1.

Na mesma ocasião, Silvio Kely dos Santos, lutará contra um seu próprio recorde, ou seja os 2'30"8, para os 200 metros de juvenis-seniors.

Apesar de ambos os nadadores [illegible] os 33"2 estabelecidos por Talita, um recorde realmente difícil de ser melhorado. Embora a "estrelinha" tricolor não se encontre num período de treinamento dos mais apurados, cremos que seja bem sucedida, principalmente no que diz respeito ao nado de costas.

As provas terão lugar na piscina do Fluminense, no próximo dia 15, sexta-feira, às 17 horas, estando a cronometragem das provas, a cargo da Federação Metropolitana de Natação.

Aran Boghossian

NATAÇÃO

TENTATIVAS DE RECORDES

O presidente da Federação Metropolitana de Natação, aprovou as seguintes propostas: [illegible]

a) — Tomar conhecimento do ofício nº 321/49, datado de 11 do corrente, do Fluminense Football Club, solicitando o tribunal técnico para as seguintes tentativas de Records:

200 metros — Juvenis Seniors de crawl — Silvio Kelly dos Santos; 50 metros — Menores Juvenis nado de crawl — Ana Lucia de Santa Ritta; 50 metros — Menores Juvenis nado de costas — Ana Lucia de Santa Ritta.

b) — Escalar as seguintes autoridades para o referido controle: Árbitro — [illegible]; Cronometristas — [illegible].

c) — [illegible]

d) — Designar a piscina do Fluminense Football Club para a realização das suprarreferidas tentativas, na próxima sexta-feira dia 15 do corrente, com início marcado para às 16 horas.

VOLLEY-BALL

O SELECIONADO CARIOCA FEMININO

A fim de organizar o combinado feminino de volley-ball, vem a Federação Metropolitana de Voleibol [illegible] do Botafogo, Fluminense e Tijuca [illegible] as seguintes jogadoras: Fanny Pereira da Costa, Yvete Marte, [illegible], Vera Araujo Santos, [illegible] Maria Roma, Helena Valente Duarte, Nilda Valente Alonso, Zebydeia Campos de Oliveira, Marlene Nievs, Marion O. M. Pereira, [illegible] D. Alvares, Maria de Azevedo (Preguinha), Edyl Ferreira Garcia, [illegible] Coelho Rodrigues Velho, Léa Fernandes Garcia e Celma Freire de Araujo.

Para técnico foi convidado o sr. Paulo de Azevedo, [illegible]

PREPARATIVOS PARA DOMINGO

Os vários treinos da tarde de hoje

A rodada de futebol do próximo domingo, terceira pelo Campeonato Carioca dêste ano, antecipa-se sem dúvida alguma como a mais importante dêste início da temporada futebolística propriamente dita. Estão programados dois "clássicos", Bangú x Vasco e Fluminense x América, o primeiro dos quais é o mais importante, quer pela qualidade das equipes, quer pelo que já fizeram nas etapas anteriores. [illegible]

Por isto mesmo os preparativos para domingo são intensos. [illegible]

restabelecimento de ambos, continuando domingo passado.

NA GAVEA

Os rubro-negros venceram folgadamente o Canto do Rio, [illegible]

EM BANGU

Os banguenses mostram-se satisfeitos com a vitória que alcançaram no presente certame. [illegible]

EM ALVARO CHAVES

Depois da derrota contra o Bangú, a direção técnica do América redobrará os esforços no sentido de uma ampla reabilitação, [illegible]

EM SÃO JANUÁRIO

Pretende o Vasco lançar sua fôrça máxima contra o Bangú. [illegible]

A NOTA OFICIAL DO VASCO

"Ainda a propósito da projetada vinda de uma equipe portuguesa de futebol ao Brasil o Club de Regatas Vasco da Gama dirige-se por este meio ao seu quadro social e a todos os desportistas, para declarar:

1. Absolutamente fiel as normas da sã disciplina, somente neste momento vem esta Diretoria manifestar-se publicamente sobre os fatos correspondentes à crise desportiva recem finda, uma vez que o Conselho Nacional de Desportos o fêz em nota oficial, e também pela visita do mesmo Conselho à nossa sede, de ampla divulgação na imprensa metropolitana.

2. O espírito de disciplina e cooperação não deixou de ser por nós mantido, e dessa conduta é testemunho eloquente a mencionada visita do sr. dr. João Lira Filho, na companhia do sr. dr. Vargas Neto, presidente da Federação Metropolitana de Futebol. A consideração do eminente desportista, responsavel pelo órgão máximo dos desportos no Brasil, e a divulgação, por ela autorizada, do ofício em que o Vasco da Gama renunciara mais uma vez a temporada que não era de interêsse exclusivo do clube, mas consultava igualmente propósitos de caráter nacional, bem definem o nosso papel e dão-nos a certeza de sempre havermos cumprido o nosso dever.

3. As diligências empreendidas pelo Vasco da Gama, foram sempre conduzidas com o conhecimento de quem de direito, e nelas havia, sem excluir o lado afetivo da visita dos desportistas portuguêses, um objetivo de congraçamento que tem motivos enraizados na fraternidade desportiva universal. Administrativamente, nos limitamos às imensas fronteiras vascaínas, mas é ilimitado o cenário para a defesa intransigente da nossa dignidade.

4. As opiniões, conceitos ou objurgatórias de quem quer que seja, ignorando sadias normas de desportividade para se afundarem na hostilidade incompreensível e satânica das companhas anti-sociais, conquanto incapazes de abalar a tradição de leal solidariedade do Club de Regatas Vasco da Gama, não podem passar sem a nossa cabal repulsa, que sentimos bem amparada pelo bom senso dos desportistas de responsabilidade e prestígio. [illegible]

5. Entende [illegible] o Club de Regatas Vasco da Gama [illegible] — Rio, 12-7-1949. A Diretoria."

EM JULGAMENTO O RECURSO DO GRAJAÚ

Na sessão de hoje à tarde do Conselho de Julgamentos da F.M.B.

O ambiente ainda é pesado. Não se acalmaram de todo os ânimos. As causas que determinaram a adoção de medidas especiais [illegible] no basketball ainda estão de pé. Vai ser apreciado, hoje à tarde, pelo Conselho de Julgamentos o recurso do Grajaú Tenis Clube contra as penalidades que lhe foram aplicadas pela Federação Metropolitana de Basketball. Equivale a dizer, portanto, que vão ser rememorados os incidentes que tanto enfearam a bola ao cesto carioca. E' uma questão que continua na ordem do dia dos assuntos cestobolisticos, suscitando os mais desencontrados comentários. Embora a maioria reconheça que os incidentes na quadra do clube recorrente foram verdadeiros atentados contra a disciplina, e, por conseguinte o bom nome do basketball metropolitano, há prós e contras à procedência das provas que julgaram e aplicaram as punições à êste mesmo clube. E' êste o ponto a ser esclarecido na tarde de hoje.

Vejamos os antecedentes: no dia 8 de junho realizou-se na quadra do Grajaú o jôgo Grajaú x Vasco, relativo aos dois Campeonatos em curso. Após o encontro final, quando os "players" vascaínos já haviam passado por deprimente situação, dentro do clube, a camionette que os esperava na saída foi apedrejada. Um fato que, provado fôsse que os apedrejadores eram sócios do clube local, exigia imediata repulsa, com aplicação das penas previstas em lei. Na rodada seguinte, na quadra do Grajaú, os quadros locais mediram fôrças com os do Flamengo. Ia em meio a preliminar ao surgir o "pega" entre Togo Renan Soares e o árbitro Cesar Porto. Prolongou-se um pouco, degenerando em verdadeiro conflito, com a interferência dos assistentes, que invadiram a quadra.

Tanto o Vasco como o Flamengo protestaram junto à Federação, dando conta da falta de garantias na quadra do Grajaú. Juntou a entidade os dois protestos e aplicou as penalidades já conhecidas: indenização dos danos materiais causados à condução do Vasco, e observação da quadra por um período de seis meses. Logo a seguir veio aquele despacho do presidente Ivan Raposo, totalmente infundado, respondendo em termos duros a uma solicitação do Grajaú para orientar a redação do recurso.

Tudo que acima apontamos vai contra o Grajaú T. C. Mas, êle também tem sua defesa. Três dias após o jôgo com o Flamengo, isto é, no dia 16, data que coincide com a resolução da entidade de mandar o filiado abrir inquérito para apurar os responsáveis pelo apedrejamento, o Grajaú enviou um ofício à F.M.B. solicitando o nome dos aludidos responsáveis, que deveriam constar nos relatórios dos oficiais em exercício na noite do incidente, a fim de proceder as investigações e puni-los. Entretanto, surpreendentemente, a F. M. B. [illegible] mento acusava os apedrejadores como sócio do Grajaú, não descriminando, porém os nomes dêles. Para sua defesa o Grajaú poderia alegar que os desordeiros não eram pessoas ligadas ao clube, e, a Federação para proceder as penalidades impostas, só o poderia fazer comprovando o contrário. Nada disso foi levado em conta, vendo-se o Grajaú obrigado a recorrer junto ao Conselho de Julgamentos. Não sem antes sofrer as consequências de um segundo ofício, no qual voltou a insistir nos nomes dos culpados.

Criou-se assim mais um caso no basketball, que deverá ser solucionado na reunião de hoje, prevista para às 17,30 horas. Ao Conselho de Julgamentos, caberá decidir para um dos dois lados: a Federação Metropolitana de Basketball, punindo um filiado por dois sucessivos incidentes, e o Grajaú, apelando para uma punição que não considera justa. Cumpre notar que a defesa do Grajaú deverá ter como base, principalmente, os responsáveis pelo apedrejamento do carro: êsses apedrejadores, a seu ver, não foram apontados.

Não se trata aqui de manter uma decisão ou revogá-la. Qualquer uma dessas hipóteses virá corresponder ao desejo de todos desde que prevaleça a justiça e o bom senso. Já é tempo de encerrar-se tantas discussões inúteis. Se a F. M. B. errou, não deve persistir no êrro. Se o Grajaú não tem motivos para apelar, acate a decisão da entidade sem ressentimentos. Aguardemos a palavra final do Conselho de Julgamentos.

[illegible] Bonsucesso foi preciso o emprêgo de tôdas as fôrças. Na verdade, o onze vascaino ressentiu-se de maior entendimento entre as linhas. Eli retornará à linha média, sendo quase certo, igualmente, o aproveitamento de Lima, deslocando-se Maneca para a extrema direita. O ensaio de hoje poderá decidir tôdas as dúvidas, menos, é claro, com alusão a Wilson, afastado por longo tempo.

FUTEBOL

A A.F.A. E O EXODO

Buenos Aires, 12 (F.P.) — Em virtude do êxodo de jogadores de futebol para o estrangeiro, principalmente para a Colombia, alguns membros do Conselho Diretor da Associação de Futebol Argentino estariam, em forma particular, estudando um projeto que introduziria modificações substanciais ao atual regime de contratos.

De sua vez, outros conselheiros estariam considerando a criação de categorias para os jogadores, com a fixação de retribuições de acôrdo com sua classificação. Além disso, existiria a possibilidade de que o pagamento fosse feito à base das arrecadações. Por exemplo no match que domingo será disputado entre o Racing e Boca Juniors suponha-se uma renda de 80.000 pesos: — 10 % seriam destinados aos gastos; dos 72.000 pesos restantes, 70 % seriam distribuidos entre os 20 jogadores do vencedor e 20 % entre os integrantes do quadro derrotado. Dessa maneira, como o vencedor perceberia 40.000 pesos, caberia a cada um dos jogadores mais de 2.000 pesos pela partida.

ESPORTES NA LIGHT

Mais uma interessante rodada footballistica, realizou-se sábado último à tarde, no gramado da Adeca, em prosseguimento do Torneio Interno de Fôrça e Luz A. Clube, entre os quadros Tesouraria que venceu o Estudos da Planta pelo escore de 3 a 3 e o Ferro Carril, que vem de conquistar mais uma vitória de 6 a 0, sôbre o Independencia.

— O Clube de Tenis Independencia, será homenageado pela diretoria do Telefônica A. Clube, no dia 16 do corrente, sábado próximo, com uma animadissima reu-

(Continua na pág. seguinte)

De campo reduzido o Grande Prêmio "16 de Julho"!

Apenas Jabuti, Manguari e a parelha Nimrod-Egeu confirmaram as inscrições

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, confeccionou, para as corridas de sábado e domingo próximos no hipódromo da Gávea dois bons programas completos de oito páreos cada um, todos, perfeitamente equilibrados. Do conjunto, destaca-se o Grande Prêmio Dezesseis de Julho que reune um grupo seleto de bons competidores que devem, proporcionar momentos de intensa vibração e entusiasmo à afición que se mostra bastante interessada no desfecho das provas.

São os seguintes os programas:

CORRIDA DE SÁBADO

1º páreo — 1.600 metros — A's 13,20 horas — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1	1 Tempestuosa	55
2	2 Ala-Sola	55
3	3 Lobelia	55
4	4 Ladylove	55
	5 Tita	55

2º páreo — 1.300 metros — A's 13,50 horas — Cr$ 22.000,00.

		Ks.
1	1 Arsenal	58
	2 El Alamein	54
2	3 Bruno	58
	4 Huracan	54
3	5 Polidor	58
	6 Airi	54
4	7 Seu Aniceto	58
	8 Jandaya	56

3º páreo — 1.500 metros — A's 14,20 horas — Cr$ 22.000,00.

		Ks.
1	1 Arroz Doce	58
	2 Secredo	54
2	3 Dixie	52
	4 Kaloas	52
	5 Aldean	50
3	6 Caracol	52
	7 Arabe	56
	8 Disca	50
4	9 Dona Stella	54
	10 Ben Hur	50

4º páreo — 1.600 metros — A's 14,50 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1	1 Irapiranga	52
	" Harem	56
2	2 Hunter Prince	56
	3 Xiriscal	51
	4 Irerê	58
3	5 Cibalena	50
	6 Cauteloso	58
	7 Olympus	51
4	8 Linda Dona	52
	" Denbill	52

5º páreo — 1.400 metros — A's 15,20 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1	1 Mavilis	58
	2 Apoteóse	48
	3 Dulipé	52
	4 Carlos Magno	58
2	5 Acarape	50
	6 Heracles	54
	7 Cambuci	54
3	8 Três Pontas	56
	" Raio	54
	9 Justo	58
4	10 Monte Carlo	52
	" Don Pedro II	50

6º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — A's 15,50 horas — Cr$ 22.000,00 — *Betting.*

		Ks.
1	1 Barbazul	58
	2 Lady	50
	3 Grey Peter	54
	4 Catita	53
2	5 Grand Lord	58
	6 Chaim	58
	7 Mister X	48
	8 Jaez	58
	9 Parra	58
3	10 Champagne	51
	11 Infiel	50
	" Jeira	48
	12 Hora Certa	58
	13 Flirt	52
4	14 Parker	54
	15 Sallio	48
	" Vitacin	50

7º páreo — 1.300 metros — A's 16,35 hs. — Cr$ 28.000,00 — *Betting.*

		Ks.
1	1 Lumen	52
	2 Qualis	50
	3 Comendador	52
2	4 Caoré	52
	" Estalo	58
	" Cacuri	58
3	5 Guarumbi	58
	6 Pepito	50
	7 Dirigul	58
4	8 Saquarema	58
	" Leste	58

8º páreo — 1.800 metros — A's 17,00 hs. — Cr$ 30.000,00 — *Betting.*

		Ks.
1	1 Velho Rico	54
	2 Fla Flu	54
2	3 Hiron	54
	4 Porungo	58
	5 Pury	50
3	6 Jacorul	50
	7 Diolan	52
	8 Segundito	57
4	9 Ganges	54
	10 Hyperbole	48

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — 1.600 metros — A's 13,10 horas — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1	1 Nacar	55
2	2 Andorra	53
	3 Guaruman	55
3	4 Toropi	55
	5 Junior	55
4	6 Islete	55
	" Fogo Belo	55

2º páreo — 1.600 metros — A's 13,40 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1	1 Polin	56
2	2 Edunio	50
	3 Serra Dágua	54
3	4 Meliante	56
	5 Harley	58
4	6 Omar	58
	7 Jacarandá-assú	56

3º páreo — 2.000 metros — A's 14,10 horas — Cr$ 36.000,00.

		Ks.
1	1 Canter	54
	" Lucifar	52
2	3 Marán	55
	3 Pepito	50
3	4 Violaine	50
	5 Guizo	56
4	6 Caxambú	51
	" Rio Verde	52

4º páreo — Grande prêmio Dezesseis de Julho — 2.400 metros — A's 14,40 horas — Cr$ 250.000,00.

	Ks.
1 Jabuti	52
2 Manguari	52
3 Nimrod	57
" Egeu	52

5º páreo — 1.800 metros — A's 15,15 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1	1 Mondar	56
	2 Iturbi	56
2	3 Atrevido	56
	4 Alabarcas	58
3	5 Intrépido	58
	6 Lord Polar	56
4	7 Come On!	56
	8 Petronio	52

6º páreo — 1.000 metros — A's 15,50 hs. — Cr$ 28.000,00 — *Betting.*

		Ks.
1	1 Cali	56
	" Ratnak	56
	2 Madrugadora	54
	3 Jonjóca	56
2	4 Sarambú	54
	5 Bombo	56

7º páreo — 1.000 metros — A's 16,25 hs. — Cr$ 28.000,00 — *Betting.*

		Ks.
1	1 Maná	56
	2 Arindor	56
	3 Mirante	56
	4 Bororé	56
2	5 Alcalina	54
	6 Lamego ex-Estio	56
	7 Jaguarão	56
3	8 Poranga	54
	9 Baturité	56
	10 Jalisco	56
4	11 Mireida	54
	" Musa	54

		Ks.
	6 Jocker	56
3	7 Jalousie	54
	8 Abunan	56
	9 Briquedo	56
4	10 Boitatá	50
	" Land Breeze	54

8º páreo — 1.600 metros — A's 17,00 hs. — Cr$ 40.000,00 — *Betting* — Handicap.

		Ks.
1	1 Cid	64
2	2 Carnavalesca	51
3	3 Nero	56
	4 Palina	58
4	5 Don José	53
	6 Feuwa	55

RESTABELECIDO UM DIRETOR

Compareceu no domingo às corridas o dr. Julio Moura, diretor de sede do Jockey Club Brasileiro.

O destacado homem de letras encontrava-se doente e só agora, restabelecido, retomou a atividade social.

HOMENAGEM À IMPRENSA

Após a vitória de Saraivada sôbre Luetzow, o sr. Germano Boettcher e sua esposa mme. Sara Boettcher estiveram na tribuna de imprensa, em congratulação com a crônica turfista. Em nome do casal que fizera servir uma taça de champagne, falou o sr. Josino de Araujo Medeiros, saudando os profissionais da imprensa. Agradecendo a requintada gentileza, fez-se ouvir o sr. Isac Moutinho por delegação de seus colegas.

ECOS DO PRÊMIO ALBANO GOMES DE OLIVEIRA

O sr. Albano Gomes de Oliveira é atualmente o decano dos proprietários do nosso turf. Apareceu em 1899 associado à Coudelaria Iberica, com a jaqueta azul e branco e os animais nacionais Javary e Aquidaban. Só em 1903 adotou a jaqueta rosa que se fez representar por animais como Ouvidor, Rockeferry, Brazão, Calepino para não citar outros. O Jockey Club Brasileiro deu ao seu nome o patrocinio da primeira prova do último domingo, justa homenagem a este jubileu de atividades turfistas. E por isso, o senhor Albano Gomes de Oliveira terminada a prova em companhia do vice-presidente dr. Rubens Antunes Maciel e por intermédio deste ofereceu prendas ao jockey Osvaldo Ulhôa e ao tratador Valdemar Costa.

MUDOU DE DONO E DE NOME

Foi adquirido pelo dr. José Lauro de Freitas que já possue a égua Femural e o potro Rio Bonito, o cavalo Harley. O novo defensor da jaqueta encarnada, mangas e boné pretos, é filho de Hallum, tem 4 anos, foi transferido das cocheiras de João Emrich para as de Reduzino Freitas, e atuará nas pistas, com o nome de Frontal.

PAGOU A MAIS A UM APOSTADOR

Na corrida de domingo último, um dos pagadores escalados para o serviço da tribuna social, pagou a um associado, no último páreo, 10 poules a mais no cavalo Oleg, vencedor da prova. Com isso, o seu prejuizo é de Cr$ 4.500,00, razão porque o referido funcionário faz por nosso intermédio um apêlo no sentido de que o referido associado faça devolução à tesouraria da importância aludida, a fim de assim evitar o seu prejuizo.

FOI PARA A REPRODUÇÃO

No sentido de ser aproveitado na reprodução, foi embarcado para a Bahia o cavalo Meteor que defendia a jaqueta do sr. A. J. Peixoto de Castro. Esse parelheiro, servirá no haras do sr. Geraldo Rocha.

PARA DIRIGIR CID

A fim de dirigir o cavalo Cid na prova em que está alistado domingo na Gávea esse parelheiro, está nesta capital o jockey Omario Reichel.

MUDOU DE BOX

Foi confiado aos cuidados de João Emilio de Souza o cavalo Livramento.

ELEMENTOS QUE CHEGAM

Procedentes de Belo Horizonte adquiridos pelo sr. José Salgado, encontram-se alojados nas cocheiras de João Atianesi, os animais Inhapim, Ipú, Lutador, Londres, Leticia e Lira.

Por outro lado, do Rio Grande do Sul, para o sr. Osvaldo G. Camisa chegaram:

Alvor, Stiria, Vardam e Mandú. Esses, vieram por via aérea.

ESPERADO DE S. PAULO

A fim de cumprir compromissos clássicos em que está inscrito aqui na Gávea, deverá chegar de São Paulo o cavalo Donremy, defensor da jaqueta do Stud S. Jorge. Com êle, virão também cinco outros pupilos da mesma coudelaria, ficando todos alojados nas cocheiras de Celestino Gomes.

PELA LEITURA DOS RELÓGIOS...

Em preparo para próximos compromissos, exercitaram-se ontem na Gávea:

PORUNGO, P. Fernandes, 1.400 em 91";

PEPITO, I. Pinheiro, 1.600 em 103";

MONDAR, A. Ribas, 1.600 em 105";

GRISU, R. Freitas, 1.400 em 93" 3/5;

GUIZO, L. Rigoni, 1.900 em 123" e 1.600 em 100";

TINTUREIRO, S. Câmara e TEMPESTUOSA, D. Ferreira, 1.600 em 106";

ARSENAL, Iad e Dulipé, A. Neri, 1.200 em 78";

ICATU, L. Coelho e Diamant, D. Ferreira, 1.200 em 77" 2/5;

MARAJÁ, J. Portilho e ABDULA, W. Cunha, 1.200 em 77" 2/5;

TAMANDARÉ, J. Morgado 1.400 em 93" 2/5;

FIEL AMIGO, L. Coelho 1.200 em 79".

ECOS DAS ÚLTIMAS CORRIDAS

Ocorrências, flagrantes, observações

● O veterano Salustiano Batista iniciou as comunicações, depois de haver montado Islete: queixou-se do desgarro a que foi levado por René Latorre, de Burgos, adiantando que assim fôra obrigado a embaraçar o caminho de Crato. A ocorrência foi confirmada por Domingos Ferreira, de Crato, Leopoldo Benitez, de Toropi, e o próprio Latorre; o qual se defendeu alegando que o seu pilotado abrira inesperadamente, contra os seus esforços. A C. C. não aceitou a desculpa suspendendo-o por duas corridas.

● Osvaldo Ulhôa, jockey de Florete, queixou-se igualmente: fôra desgarrado à altura dos 600.

● Argemiro Nery se disse prejudicado na partida, por Maresia e Dansarino que imprensaram o seu cavalo, Chaim.

● E René Latorre comunicou que fôra fechado por Nell Gwynne a uns 50 metros da partida: a sua conduzida Careful perdeu-se no contratempo, não conseguindo refazer-se apesar de solicitada.

● Artur Araujo compareceu para informar da carreira de Betraço, muito abaixo da sua expectativa, já que procedêra a um exercício animador; esclarendo que desde o início o cavalo se mostrára mal, tropeçando e trocando de mãos.

● *Na lama, Justo iniciou a série da semana e do Rigoni, com o favorito Carlos Magno em mais um segundo lugar!*

● Salomão Ferreira registrou que Eperlan abrira todo o tempo, desde a primeira curva, mais acentuadamente na reta final.

● *Quase o velho Saiú vem p'ra cá com o Islete! Mas o Ulhôa desprendeu-se decidido com o Florete, para atravessá-lo ao "olho mecânico"!*

● E o Invictus foi retirado depois de atirar o Mesaros contra as cintas.

● Depois do Saiú veio o Pedro Simões, no Rio Verde. Veio com mais sorte; e veio com maior disposição. Ganhou, portanto; embora meio à valentona... Tanto que foi para a cêrca por uma corrida.

● E Emidio Castillo encerrou, procurando justificar o atraso de Diolan: o animal tropeçára na partida, tendo que ser sofreado.

● E o Rigoni volta com a Draga e continuou com o Ariel!

● Edopuva não chegou a correr: Jamburi sentiu a sobrecarga.

● E o O. Tomás não pôde tocar o Polidor ao fim, arriado de cansaço: perdeu o páreo e perdeu as montarias; estas, provisoriamente.

● O Rigoni mais uma vez, com a Catauá a meio correr. Poranga fugiu, brigou, desgarrou e voltou! Mas perdeu o segundo para Luarlinda. Enquanto Alcalina chegava depois, meio cansada na reta, trazida na curva de último longe para o meio do bolo!

* * *

● Quando Dansarino tomou a ponta, o Rigoni não se aquietou: mandou para a frente, passou o pau, tratou de ver se chegava depressa ao espelho! Arabiana veio sendo trazida com capricho pelo Irigoyen, descontando aos poucos! Enquanto o Ilton Pinheiro fazia Aldean correr na curva, indo lá fora! O garoto quis corrigir: Aldean atirou-se para dentro! Ficou quieto: a égua endireitou e seguiu voando, valendo-se do pêso pluma!

E o Rigoni empurrando e surrando em desespêro! O Irigoyen firmando a favorita no bridão!

● Aqui, o final duro:

Por dentro, o tordilho Dansarino (n. 8); por fora, Aldean (n. 3); pelo meio, Arabiana (n. 4). Mais atrás, Ben Hur (n. 9)! Confronto das posições, jockeys e aprendizes, freio e bridão!

Mas o Dansarino, o Rigoni com a mão nas orelhas, perdeu para a Aldean, sôlta nas mãos do Pinheirinho! 56 quilos contra 48!

● A blusa encarnada e costuras azuis, vitoriosa com o Simões no Rio Verde, voltou ao espelho com o Ribas no Campion!

● Com o Ulhôa dormindo em cima do Insólito, talvês por causa da surra que o outro dava à sua frente! Ulhôa esquecido que o Adão Ribas ia ali, e ia para a vitória!

● Cyclamen tomou o favoritismo da parelha do stud Buarque de Macedo: e correspondeu, fácil!

● Saraivada e Luetzow marcando a primeira dobradinha da coudelaria Magalhães Boettcher!

● E Eperlan agradecendo à diferença de pesos! Enquanto Múltiple e Apuvo faltavam!

● *Não são apenas o Rigoni e o Ulhôa que aqui figuram, via espelho e chapa! Eis o Vitorino na segunda e Donairosa na primeira, num triunfo que não podia ter sido melhor recebido!*

● Quatro animais apenas, num páreo duro e equilibrável! mas o Jorge Magalhães pôde ir segurar o Abdul!

● Violaine não respeitou os 60 quilos! Para o Rigoni marcar uma "poule" de cento e cinquenta! Enquanto Umoristico não se mostrava melhor e o estreante Maravedi bonhava, até perdendo para a companheira Grieta de 48!

● Novamente a blusa branco e cruz azul veio para a vitória do Oleg, repetindo-se no Guaranyzinho que repetia a dupla da casa!

● E não se deixe de falar naquela outra dupla da casa que passára, das côres preto e cruz encarnada: Tirolesa fácil, de ponta a ponta, com Loretta vingando-se da Hulha! E Garboza Brujeur indócil nas cintas, hesitante no pique e desobediente ao Ribas! Saudosa do Rigoni, talvês!

NOTÍCIAS DE SÃO PAULO

Os próximos programas — As resoluções da Comissão de Corridas

● Para as próximas corridas em Cidade Jardim foram organizados os seguintes programas:

Corrida de sábado

1º páreo — às 14 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.300 metros — Capoclo 58, Polvorim 58, Areia 56, Carandá 56 e Reservista 5[illegible].

2º páreo — às 14,30 horas — Cr$ 200.000,00 — 1.300 metros — Valdoso (Xavante) 58, Diamantina 56, Fugitivo 56, Artilheiro 54, Ultera 54, Curocaca 53 e Sorosa 52.

3º páreo — às 15 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros — Cravador 58, Dehés 56, Eros 56, Moço Rico 56, Didi 54, Queen Black 54 e Sultana 54.

4º páreo — às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.800 metros — Guarli 58, Katleen Lavinia 56, Ambicion 56, Delgada 53, Halcon 53 e Horus 53.

5º páreo — às 16 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.300 metros — Afeto 58, Portugal 58, Rio Tua 56, Aripuana 56, Atlanta 56, Escoteira 56, Helepole 56, Sitosa 56 e Urubitinga 56.

6º páreo — às 16,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.800 metros — Flautim 58, Chico Prisca 56, Caviar 54, Goyandyra 54, Guarauna 54, Suit 54, Vagabond 54 e Derby Queen 50.

7º páreo — às 17 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.600 metros — Hamlet 58, Itaituba 56, Penicilina 56, Alecrim 54, Aprumo 54, Corteza 52, Gazell 52 e Pinkerton 52.

O 1º páreo é reservado a aprendizes.

Corrida de domingo

1º páreo — às 13 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.400 metros — Honos 58, Ouropel 58, Leon 56, Perfumado 56, Astro 54, Beatriz 54, Pagode 54, Ternura 54, Rih 52 e Itacurubi 50.

2º páreo — às 13,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — Galanteio 55, Lumiar 55, Fatma 53, Maltaca 53 e Princesa do Oeste 53.

3º páreo — às 14 horas — Cr$ 1.400 metros — Amorosa 58, Deriva 56, Edacelera 56, Ezbelta II 56, Helmy 56, Helvita 56, Lucky Lady (ex-Bugnon) 56 e Perola de Ofir 56.

4º páreo — às 14,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.200 metros — Baritono 55, Boticelli 55, Ecopé 55, Estatuto 55, Millit 55, Sem Medo 55, Topazio Imperial (ex-Bromo) 55, Bessy 53 e Jamnda 53.

5º páreo — às 15 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.500 metros — Gonzo 58, Jacuhi 58, Boa Noite 56, Divisa Ouro 56, Furioso 56, Cambi 54 e Ubatana 50.

6º páreo — às 15,40 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros — Adail 58, Chiclet 58, Estampido 56, Jaguaribe 56, Janota 56, Jundiá 56, Mineapolis 56, Resero 56 e Salgueiro 56.

7º páreo — às 16,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.600 metros — Roncador — 58, Literal 57, Wimpy 57, Good Boy 56, Estrilo 56, Esbuena 54, Caaimbela 53, Profética 53 e Wegner 53.

8º páreo — às 17 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.600 metros — Denedado 58, Flipp 56, Gitana 56, Lysandro 56, Milagrosa 56, Ginger 54, Tamara 54, Couzinet 52, Frechal 56 e Galga 52.

O 4º páreo será realizado na pista de grama, os demais na de areia.

● Resoluções da Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo:

1) Não realizar corridas no próximo dia 7 de agosto, data da realização, no Hipódromo da Gávea, do Grande Prêmio Brasil.

2) Multar em Cr$ 200,00 cada um dos tratadores: Roberto Oliveira Filho e Osvaldo N. Mota, por não terem fornecido aos respectivos jockeys as fardas dos proprietários de Guest e Chana.

3) Chamar a atenção dos tratadores de Profética e Dona Inês para a indocilidade dos mesmos nas partidas.

4) Multar em Cr$ 200,00 os tratadores de Literal e Eclair pela indocilidade dos mesmos nas partidas.

5) Suspender até 11 de Agosto p. f., por indisciplina no recinto da Vila Hípica, o cavalariço Piemonte Jordão

VIDA CULTURAL

Seleção das capacidades

Um dia chegou a Salvador um jovem médico, ali inteiramente desconhecido. Era feio, anguloso, de nariz adunco, todo êle um esquisito. Vinha de Porto Alegre, onde na respectiva Faculdade de Medicina, lecionava Anatomia. Era o dr. Fróes da Fonseca, que lêra no "Diário Oficial" a notícia de um concurso para provimento da mesma cadeira na Faculdade de Medicina da Bahia. E lá fôra, a fim de se inscrever para as provas.

O candidato desembarcou, indagou onde ficava a velha e tradicional Escola, naturalmente fazendo a sua primeira visita ao dr. Augusto Viana, professor e diretor do estabelecimento.

— Mas o colega vem de tão longe para fazer o concurso? perguntou-lhe o diretor.

E observou:

— Olhe que nesta Casa os concursos são realidades.

O dr. Fróis acreditou, acrescentando:

— Por isso mesmo é que vim.

Entre os candidatos já inscritos, encontrava-se o dr. Ignácio de Menezes, cirurgião ilustre, anatomista, que, por coincidência, se achava interinamente na regência da cadeira vaga. Era, além do mais, figura de muitas e valiosas relações sociais no meio baiano. Pois o dr. Fróis levou vantagem sôbre todos os demais competidores, fazendo exames tão brilhantes que a Congregação, por unanimidade de votos, indicou ao govêrno a sua nomeação.

O presidente da República era Epitácio Pessôa. Assim que a indicação chegou ao Catete, não escondeu a sua ótima impressão. De seu próprio punho redigiu uma nota, que forneceu à imprensa, na qual dizia que o resultado do concurso dava ao seu govêrno, com a nomeação do candidato vencedor, a feliz oportunidade de declarar ao país que nenhum meio melhor do que êsse existia para a seleção das capacidades que se consagravam ao magistério superior da República. Significava isso um alto estímulo aos que estudavam para saber e depois ensinar.

O presidente tirou partido das circunstâncias e fez o seu próprio reclame. Mas proclamava uma verdade. Os concursos neste país, apesar de tantas preterições injustas que se verificam, ainda são, sem dúvida, o melhor sistema de prova e seleção das capacidades.

Associações

Centro Cultural Brasil-Itália — Tendo aceito a presidência honorária do Centro Cultural Brasil-Itália, cujas atividades vêm de ter início, o general Eurico Gaspar Dutra recebeu do sr. De Gasperi, presidente do Conselho de Ministros da Itália, a seguinte mensagem: "É-me particularmente grato, no dia em que se inaugura o Centro Cultural Brasil-Itália, formular os mais calorosos votos pelo sucesso da nova entidade, destinada a intensificar os laços culturais entre os nossos dois países". Também o ministro das Relações Exteriores da Itália, conde Carlo Sforza, recebeu o presidente da República mensagem formulada nos seguintes termos: "Tenho a satisfação de enviar a vossa excelência os meus votos do mais amplo sucesso à ação do Centro Cultural Brasil-Itália, no quadro das relações amistosas entre os dois países, e rogo a vossa excelência aceitar, também, as minhas melhores saudações pessoais". As mensagens foram transmitidas ao presidente da República pelo sr. Mario Augusto Martini, embaixador da Itália nesta capital.

Conferências

Deputado Aureliano Leite — O "Curso Joaquim Nabuco", promovido pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro em comemoração do centenário de nascimento do notável homem de letras, abolicionista e diplomata patrício, terá prosseguimento hoje, às 17 horas, no Silogeu Brasileiro, com a realização de mais uma conferência, a cargo do deputado e historiador Aureliano Leite. O conferencista discorrerá sôbre o tema "O publicista e o historiador", focalizando vários aspectos ainda pouco conhecidos das atividades intelectuais de Nabuco.

Sr. Jacy Rego Barros — A Associação dos Sargentos e Sub-Oficiais da Marinha em cumprimento ao plano estabelecido para intensificar a divulgação cultural entre os seus associados fará realizar hoje, às 17 horas, em sua sede social, uma conferência sôbre Pedro Chaves, intitulada "Aquele que desafiou a morte". O conferencista, sr. Jacy Rego Barros, desenhará a trajetoria da vida dêsse marinheiro, cuja personalidade deve ser motivo de orgulho para os seus compatriotas.

Dr. Armando Cortezão — Antes de iniciar as suas conferências sôbre assuntos da organização da UNESCO, o dr. Armando Cortezão, chefe de divisão dessa entidade internacional, quis abordar assuntos de cultura histórica do âmbito da Academia Internacional de História das Ciências, da qual é membro efetivo.

A conferência, pela qual inicia a série de dissertações que pronunciará na America do Sul, terá lugar no auditório do Ministério da Educação e Saude e será patrocinada pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e pela Academia Brasileira de História das Ciências.

O conferencista engenheiro geógrafo e agrônomo, é também biólogo. A sua maior atividade científica se tem desenvolvido em tôrno dos problemas de Cartografia e Cartologia, tendo publicado "Cartografia e Cartógrafos Portugueses nos séculos XV e XVI". Será saudado pelo coronel Jaguaribe de Matos e pelo dr. Feijó Bittencourt, em nome das instituições que patrocinam a conferência. A conferência realizar-se-á no local acima indicado, às 17,30 horas do dia 15 do corrente.

Prof. Alcides Teles de Almeida — Amanhã, às 20 horas, no salão anexo à Igreja Batista do Meier, rua Dias da Cruz, 79, fará uma conferência sôbre "Mitos e Superstições" o professor Alcides Teles de Almeida, fazendo constar da mesma uma pequena exposição ilustrativa.

Miscelânea

Dr. Paul T. De Camps — Encontra-se nesta capital o dr. Paul T. De Camps, do Departamento de Cirurgia da Tulane University e da Ochsner Clinic de New Orleans, o qual foi convidado pela direção da Casa de Saude S. Miguel para ali permanecer durante um mês, trabalhando em cirurgia do torax.

O dr. Paul T. De Camps fará também conferências e demonstrações práticas.

Concurso sôbre "A Constituição explicada ao povo" — Comunicanos a Secretaria Geral do IBECC: "A propósito de publicações, reclamando a solução do concurso promovido por êste Instituto, para premiar a melhor monografia apresentada sôbre *A Constituição explicada ao povo* e destinada a ampla divulgação nas classes populares, cabe informar que o resultado do concurso já foi dado, não só com a publicação no "Jornal do Comércio" a 22 do mês passado, do Parecer da Comissão Julgadora, composta pelos senhores Themistocles Cavalcanti, Carlos Maximiliano e Pedro Calmon, considerando que nenhum dos trabalhos apresentados era merecedor do prêmio, por inadequados aos fins a que se propunham, bem assim com a decisão da diretoria de convidar um constitucionalista para escrever o dito ensaio, que representa uma contribuição do IBECC aos esforços pela educação popular".

Programa Cultural da Universidade Católica — Na transmissão de hoje de seu Programa Cultural, a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro apresentará uma palestra do dr. von Doellinger da Graça, que focalizará o tema: "Uma visão do cancer do ponto de vista social", e um recital do soprano Irmgard Muller, que interpretará as seguintes peças: Wagner — Prece de Elizabeth, da ópera "Tannhauser"; Baladilhe — Psiché; Carlos Gomes — Romanza do 1.º ato da ópera "Maria Tudor"; Francisco Mignone — Teu Nome. Os acompanhamentos serão feitos pelo maestro José Torre. O Programa Cultural da Universidade Católica é transmitido às 21,05 horas, de tôdas as quartas-feiras, sob a direção da srta. Marita Pinheiro Machado, através da "Rádio Jornal do Brasil".

Escritor e editor inglês retorna à Europa — Tendo volvido do Prata, regressou, ontem, a Londres, pela Panair do Brasil, o escritor e editor inglês John Lehmann, o qual realizou uma viagem à America do Sul sob os auspicios do British Council. O fundador do "New Writing" pronunciou conferências, tendo no Rio de Janeiro falado na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, assim como em Belo Horizonte e em São Paulo.

II — Concurso Internacional de Ensaios das Nações Unidas — A Comissão Nacional julgadora do II Concurso Internacional de Ensaios das Nações Unidas, tendo analisado os trabalhos apresentados êste ano no Brasil, houve por bem escolher, entre os participantes, os trabalhos dos srs. Renato Bayma Denys e dr. Cesar de Paiva Leite, para concorrerem à distribuição final dos prêmios, a critério da Comissão Internacional em Lake Success. O sr. Renato Bayma Denys, do Rio de Janeiro, é aluno do Instituto Rio Branco do Itamaraty e acadêmico de Direito, e o dr. Cesar de Paiva Leite jornalista militante e advogado em Recife, onde também atua como correspondente voluntário do Centro de Informações das Nações Unidas do Rio de Janeiro.

Sociedade Brasileira de Cardiologia — Recife, 12 (Asp.) — Reunida em assembléia geral, a Sociedade Brasileira de Cardiologia elegeu sua nova diretoria, que ficou assim constituida: presidente, Arnaldo Marques, de Pernambuco; vice-presidente, Luis Capriglione, do Rio de Janeiro; secretário Araujo Vilela, do Rio de Janeiro; subsecretário Bernardino Franchesi, de São Paulo; tesoureiro, Gilberto Strunck, do Rio de Janeiro; diretor de arquivo, Jairo Ramos, de São Paulo. Após a eleição, foi prestada uma homenagem póstuma aos professores Geraldo Andrade e Barbosa Correia.

VIDA CATÓLICA

SANTO ANACLETO

Foi o Santo um dos primeiros Papas, pontificando sob o nome de Cleto, nos tempos do imperador Trajano ou Domiciano.

Segundo o Breviário, era natural de Atenas, tendo sido o sucessor de Lino e antecessor de Clemente.

Muitas das suas determinações ainda hoje estão em vigor, como a sagração episcopal dada por três bispos e a ordenação dos clérigos pelo respectivo bispo.

Também prescreveu que todos os fiéis deviam comungar na missa, com o celebrante.

Fixou ainda o local em que deviam ser sepultados os Papas, no Vaticano.

Foi martirizado em Roma, segundo uns em fins do Século I, conforme outros em princípios do II Século.

"Tudo quanto hoje de males e desventuras experimenta a humanidade por causa da decadência da moral e da justiça, vem a ser uma correção terrivelmente pública e dolorosa da falsa idéia de Deus e da religião transtornada na sua prática."

PIO XII

Santos de hoje — Francisco Solano, Eugênio, Silas, Joel.

Irmandade do SS. Sacramento da Candelária. — Há cinquenta anos, o nosso mundo católico via a cidade dotar-se, definitivamente, não só do mais majestoso, como, também, mais luxuoso dos seus templos. Eram dadas, então, por terminadas, oficialmente, as obras da igreja da Candelária, que situada na primeira das paróquias da metrópole e a que lhe dá o título é que, pela amplitude da sua nave, comporta confortàvelmente centenas de fiéis. Deve-se à sua Irmandade do Santíssimo Sacramento, da qual é atual provedor o sr. Alfredo Afonso Simões, a magnífica resultante dessa tarefa, — o cinquentenário da Candelária — que vai ser agora jubilosamente comemorado naquêle tradicional templo, com o seguinte programa: Sábado, 16, às 15 horas: sessão magna, no Consistório da Irmandade. Domingo, 17, às 18,30 horas: solene "Te Deum", oficiado pelo cardeal-arcebispo da Diocese, d. Jaime de Barros Câmara, ocupando o púlpito sagrado monsenhor dr. Henrique de Magalhães, vigário da Paróquia. Esta solenidade terá acompanhamento de grande orquestra e corpo coral de alunas do Educandário Gonçalves de Araujo, sob a regência do maestro Ricardo Galli.

Fest. de Santa Ana, na Igreja da Lapa dos Mercadores. — No dia 26 do corrente, consagrado à glória da milagrosa Senhora Santa Ana, será celebrada missa festiva, às 9,30 horas, em seu louvor, no "altare privilegiatum", onde está entronizada a sua imagem, na Igreja da Lapa dos Mercadores, à rua do Ouvidor n. 35, pelo capelão padre Emilio Silva, com acompanhamento de orquestra e coros sacros, sob a regência do maestro Ricardo Galli. Um orador sacro fará o panegírico daquela excelsa padroeira. Como se vem procedendo todos os meses, no dia imediato, 27, em louvor de Nossa Senhora das Graças, será rezada missa às 9 horas, seguindo-se a êste ato a imposição da medalha milagrosa.

A Igreja Católica está ferida. — Campos, 12 (Asp.) — A comissão de jornalistas que havia deliberado auxiliar a Igreja, para que a tradicional festa do Santíssimo Salvador, a realizar-se no próximo dia 6 de agosto, tivesse o maior brilhantismo possível, procurou o bispo d. Antônio de Castro Mayer, que disse nos mesmos o seguinte: "A Igreja Católica está ferida com os acontecimentos em que se têm envolvido os comandados pelos adeptos de ideologias extremistas e inimigos de Deus. Da Europa chegam notícias que confrangem o coração dos que são sinceramente religiosos". Assim, os festejos se restringirão exclusivamente aos atos religiosos.

Fala o Papa ao plenipotenciário do Paraguai na Santa Sé. — Cidade do Vaticano, 12 (F.P.) — Respondendo às palavras pronunciadas pelo novo ministro do Paraguai junto à Santa Sé, no decorrer da cerimônia da entrega de suas cartas credenciais, o Sumo Pontífice pronunciou uma alocução em espanhol: "Ao receber as cartas credenciais com as quais v.exa. fica sendo o primeiro enviado extraordinário e ministro plenipotenciário de vosso nobre país ante esta Sede Apostólica, parece-nos que vimos chegar a seu feliz término e remate aquelas relações diplomáticas entre esta Sede de Pedro e a República do Paraguai que, nos tempos modernos, tiveram seus começos em 1920, conduziram depois, em 1941, à abertura de uma Nunciatura permanente em Assunção, e conduz. por fim, em 1949, à criação desta legação. Haveria que subir muito mais longe, como v.exa. acaba de fazer, se se quisesse recordar a primeira presença da Igreja Católica em vossa formosa nação, pôsto que a Diocese do Paraguai, a mais antiga do Prata, efetivamente foi estabelecida a 1 de julho de 1547. Daí sai tôda uma história, de onde a Igreja Católica nunca esteve ausente, uma história de onde a Igreja deixou capítulos de transcendência mundial.

As palavras que v.exa. acaba de pronunciar são, para nós, uma prova tangível de que em vosso espírito estão vivos não sòmente essas recordações de um passado tão glorioso, e os ensinamentos que do mesmo se deduzem, como também a clara visão da tarefa imponente que as necessidades do dia e a luta pela consecussão de um porvir melhor, reservam ao vosso generoso povo. Tôdas as nações — as que tomaram parte na guerra, bem como as que conseguiram manter-se neutras — vêem-se hoje envolvidas, queiram ou não queiram, nas tremendas repercussões materiais e espirituais, eco inevitável de um choque semelhante entre fôrças de tal potência destruidora. Para conseguir a ordem depois de semelhante caos, a saúde depois de enfermidade tão tremenda, e a paz como fim de tão dolorosa e prolongada após-guerra, que volta a embelezar a face da terra, como será mister, o espírito de verdadeiro e sincero sentimento de fraternidade entre os povos, que as nações e as estirpes consigam realizar em um progresso nunca interrompido novas e decisivas conquistas.

Será também forçoso reconhecer que, apesar de estar o caminho tão eriçado de obstáculos, e de ser tão fecundo em reações inesperadas, alguns passos, acaso vacilantes, realizaram-se, nos quais seguir-se-ão outros, e não poucos. Nós não podemos duvidar que tudo se levará a cabo, com aquela paciência no perseverar, aquela prudência no método, e aquela animada energia com as quais a vitória do bem sôbre as fôrças da negação nunca poderá esperar-se, nem será jamais completa e intempestiva. Na história do povo paraguaio o amor generoso e paternal da igreja para com os necessitados e doentes está gravado com caracteres indeléveis. Todos em vossa nação, governantes e governados, podem estar certos de que o amor e o afeto paternal que por ela sentiu uma figura tão luminosa como nosso predecessor, Pio IX, de santa memória, o qual até desejou, estando em 1824 em Montevidéu, empregar sua vida nas missões no Paraguai, passaram integ. para o peito de seus sucessores, como preciosa herança. Nosso pensamento, o mesmo que o vosso, vôa para vossa terra privilegiada, verdadeiro coração de um continente que é a esperança da Igreja. Os designios inescrutáveis do Senhor nos fazem ocupar hoje aquela mesma Sede na qual saíram dos lábios daquêle grande Pontífice tão amáveis expressões, que vosso povo fiel tem sempre em presença.

Pois saibam os nossos filhos de vossa remota pátria que neste lugar, hoje como antanho, continua batendo um coração de pai que, em todos os problemas que preocupam e dividem muitas das nações, por cima de todos os partidos e de tôdas as intenções, e superando qualquer conflito de interêsse ou de pareceres, deixa-se guiar tão sòmente pela palavra do Apóstolo da caridade de Cristo.

Em poder de um padre ortodoxo russo a Igreja de S. Luiz de França. — Moscou, 11 (A.P.) — Um padre ortodoxo russo tomou conta da direção da Igreja de São Luiz de França, que era a única igreja católica romana desta capital. O rev. Jean de Matha Thomas, sacerdote francês, "Assuncionista", que era o vigário da igreja há dois anos, declarou que entregou as chaves do templo ao padre ortodoxo Adamovich, que exibiu cartas de autorização para tal, assinadas pelo bispo de Riga. O padre Adamovich permitiu que o rev. Thomas celebre missas, ao meio-dia, para os católicos das colônias estrangeiras, sendo as demais rezadas por êle mesmo, sob o rito ortodoxo, e destinadas aos cidadãos soviéticos.

Iniciado o processo de beatificação — Cidade do Vaticano, 12 (A.P.) — Fontes ligadas à Santa Sé revelaram que já foram iniciados recentemente em Madrid os processos de beatificação de vinte e seis católicos espanhóis mortos pelos comunistas durante a guerra civil espanhola.

A propósito do julgamento de Budapeste. — Cidade do Vaticano, 12 (F.P.) — "A História dirá a última palavra sôbre o julgamento de Budapeste". Foi sob êsse título que o "Osservatore Romano" comentou a confirmação, pela Côrte de Apelação de Budapeste, da condenação do cardeal Mindszenty. "A Côrte Suprema húngara — escreveu o órgão do Vaticano — não admirou ninguém confirmando o veredito e desde o princípio ninguém se iludiu quanto ao resultado do julgamento de Budapeste. A pena de morte não foi evitada por falta de boa vontade. A Côrte Suprema disse mesmo que era merecida. Mas foi evitada porque soube-se avaliar exatamente as consequências eventuais para a nação e para o estrangeiro. Porém não é verdade, como foi escrito e como acreditam alguns, que tenha sido dita a última palavra sôbre o caso Mindszenty. Êsse caso não diz respeito sòmente ao próprio cardeal, mas também aos seus perseguidores. para os carrascos e para os juizes do cardeal a última palavra não terá sido dita enquanto sobreviver a recordação desonrosa de seus altos feitos de arrogância de f... e covardia diante de uma criatura desarmada contra a qual o insulto, a calúnia e a prisão não bastaram e contra a qual o cadafalso não teria bastado porque tentaram pela mistificação inumana apresentar êste ser forte e heróico como um fraco, um medroso e um covarde a um povo do qual defendeu os direitos e que lhe rendeu a suprema homenagem não se deixando enganar".

Esperado, em São Paulo, o padre Desmarais. — São Paulo, 12 (Asp.) — Fomos informados que deverá chegar brevemente a esta capital, o padre Marcel Marie Desmarais, O. P.

O ilustre sacerdote canadense atenderá a um convite do Centro de Estudos D. Gastão, e da Escola de Jornalismo "Casper Libero", devendo realizar uma série de três conferências, sob o sugestivo título geral de "Sansão e Dalila em 1949".

O ilustre visitante deverá também participar na Semana da Confederação das Famílias Cristãs, à qual se acha filiado o Centro "D. Gastão", devendo ser o orador principal dessa semana.

PRESENÇA DA MULHER

O DIA POLICIAL

Na madrugada do dia 28 de junho, Natália, espôsa de um operário, sentiu as dores do parto. Chamou-se uma ambulância, que a levou ao Hospital Carlos Chagas. O médico que a examinou mandou que fôsse colocada imediatamente na mesa de parto, pois a criança estava para nascer.

E Natália ficou sòzinha, na sala de operações. O médico e as enfermeiras abandonaram a sala, fechando a porta, e esqueceram-se de voltar. A pobre Natália sofria muito. Chamou, chamou, chamou... Em vão. E quando a criança nasceu, continuou chamando. E ninguém atendeu. E deu à luz sòzinha, como se estivesse perdida no mato e não em um hospital especializado, em pleno Rio de Janeiro.

Quatro horas terríveis decorreram assim. Afinal uma enfermeira sorridente se lembrou de Natália. "Então, que é que há por aqui?" indagou amàvelmente. Quando notou o que acontecera, fugiu e chamou a enfermeira parteira. A criança nascera prematuramente. Foi posta na estufa, mas morreu 36 horas mais tarde.

E a pobre mãe continuava muito doente. Queixava-se de dores terríveis, mas não lhe deram atenção, como nada tinham feito para aliviar as dores do parto. Como não melhorasse, acabaram examinando-a. Descobriram então — e sòmente então — que a placenta não fora retirada, o que foi feito no terceiro dia que se seguiu ao parto.

Continuou queixando-se, mas ainda desta vez acharam inútil receitar qualquer remédio que acalmasse as dores e cortasse a infecção. E no dia imediato recebeu alta. A pobre Natália não se sentia em estado de abandonar a cama do hospital. Mas o médico afirmou que nada tinha e que, após alguns dias de repouso, tudo voltaria à normalidade. A infeliz voltou para casa. Seu estado piorou continuamente e na segunda-feira passada foi internada, à pressa, na Pro-Mater, onde recebeu, pela primeira vez, medicação adequada.

Êste caso foi contado de maneira mais pormenorizada na secção *O Dia Policial* dêste jornal. E é, realmente, um caso de polícia. Se o lembro aqui hoje, é porque tôdas as mulheres que tiveram ciência do caso ficaram apavoradas.

Ficaram arrepiadas. Imaginavam-se, nitidamente, em situação análoga. Viam, como num filme, as imagens da mãe abandonada na fria mesa de operação, onde se sentia muito mais desamparada e abandonada que se tivesse permanecido sòzinha em casa, da mulher que sofria e pedia remédios que existem, e estavam ao alcance da mão, mas que ninguém lhe estendeu, da mulher já abalada moralmente pela perda do filho e que, além do mais, continuava doente.

Tôdas imaginavam uma punição adequada dos culpados e que servisse de exemplo.

Entretanto, a conclusão do caso trágico não foi tão drástica como seria de esperar. Acabo de saber que o médico e a enfermeira, "que juraram exercer como um sacerdócio" a profissão abraçada, os principais culpados, foram suspensos por dois meses. E' só! E, após dois meses de férias, que até cortam o ano em dois de maneira agradável, voltarão a trabalhar como se nada tivesse acontecido. E ninguém se lembrará mais do incidente, pois se vêem tantos dramas nos hospitais que nenhum dentre êles permanece nas consciências por oito semanas.

As mulheres que leram esta descrição não esquecerão, entretanto. E quando uma delas fôr para o hospital, ficará tão apavorada quanto nos tempos anteriores a Semmelweiss, quando o parto sempre acarretava perigos sérios. As mulheres não se conformam com o arquivamento do caso de Natália.

YVONNE JEAN

SOCIAIS

Garcia Redondo

Este é um nome que não poderemos esquecer, — Garcia Redondo Um paulista que honrou a Academia Brasileira de Letras, e cuja recordação está prêsa ao nosso espírito e coração.

Garcia Redondo lançara o seu ainda hoje belo livro Carícias. Mandara um exemplar para A Província do Pará, o inesquecível jornal do senador Antônio Lemos. Faziamos a crítica literária. Escrevemos sôbre o livro.

Por essa época surgia em Recife uma das melhores revistas do país, de cultura, a Revista Contemporânea. Demosthenes de Olinda, o poeta d'Os Meses, e Paulo de Arruda, incumbiam-nos de escrever um estudo sôbre Carícias e Garcia Redondo. Escrevemos.

Foram três artigos, abrindo três números da revista. Depois, Garcia Redondo escrevia-nos perguntando se tinhamos algum livro inédito. Aos 20 anos, naquela época, todos nós tinhamos um livro a publicar... Mandei-lhe o meu primeiro livro Ternura, contos, em busca dum editor...

O futuro acadêmico não acusou o recebimento. Bem, é que julgara o livro péssimo. Com franqueza, o que fazer?

Passaram-se meses. Duma feita, chegava o correio com um pacote de livros. Era Ternura — que dedicáramos ao brilhante escritor — impresso, numa bonita edição! E Garcia Redondo escrevia-nos remetendo os volumes. E mais, — êle editara o volume, e lançara-o em São Paulo e no Rio de Janeiro, com artigo elogioso, e enviava-me diversas notas e críticas, inclusive uma de José Veríssimo, que, em Belém, no seu colégio, fôra meu professor de português.

Devemos, assim, a êsse notável acadêmico e grande escritor, o aparecimento do nosso primeiro livro, o que foi uma linda surprêsa. Depois, surgiram outros livros, muitos outros, seis editados em Portugal, quando lá residimos.

Nestas memórias, fica bem ser lembrado o nome dêsse homem, que era um escritor e um coração. Não nos ocorre, no momento, quem ocupa a sua cadeira na Academia Brasileira de Letras. Mas êsse escritor deve ficar desvanecido.

RAUL DE AZEVEDO

Para o album de Mlle.

LIRICA

De manhã, inda bem cedo,
hás de acordar a meu lado,
junto do meu coração...
Ao canto alegre das aves,
as nossas canções suaves
quais preces se ajuntarão.

CASTRO ALVES

— O nosso naturalismo, que foi uma das resultantes do modernismo, nada inovou ou sequer modificou no naturalismo francês, seu protótipo. Ao naturalismo inglês, anterior a êste, e ao mesmo tempo tão sóbrio e distinto, ficou de todo alheio.

JOSÉ VERÍSSIMO — *História da Literatura Brasileira.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. A. Carvalho Guimarães, Clodomir Galvão Jucá, Joel Presidio, J. Fabrino, Oswaldo Paixão, Jorge Bueno.

— Receberá cumprimentos hoje pela passagem do seu aniversário natalício o sr. Aino Mendes da Cunha, sócio interessado da Fábrica de Cêra Royal e figura muito estimada nos nossos meios comerciais e industriais.

— Faz anos hoje o sr. Eli Almeida, funcionário do D.F.S.P.

DATAS INTIMAS

Transcorreu ontem o aniversário natalício das meninas Ana Maria e Maria Aparecida, filhas do sr. Luis Pereira Rodrigues, conferente de valores da Casa da Moeda, e de sua esposa, d. Maria Helena Duarte Pereira Rodrigues, bibliotecária da Câmara Municipal. Os pais das aniversariantes ofereceram uma mesa de doces às suas amiguinhas.

NASCIMENTOS

Acha-se aumentado o lar do sr. Mauro de Holanda Rodrigues e de sua esposa, d. Maria da Gloria Silveira de Holanda, com o nascimento da primogênita do casal, que na pia batismal receberá o nome de Ilva.

HOMENAGENS

Pires do Rio — Sob a presidência do ministro da Fazenda, o Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais inaugura hoje, às 16 horas, na galeria do seu salão de honra, o retrato do sr. Pires do Rio, titular da Fazenda no govêrno do sr. José Linhares. Falará nessa ocasião, saudando o homenageado, o sr. Carlos Alberto Dunshee de Abranches, diretor daquele órgão.

— Realizou-se ontem, no restaurante do Ministério da Educação e Saúde, o almôço oferecido pela classe médica a dois nomes da medicina continental, professora Edith Potter, patologista do "Chicago Lying-in Hospital" de Chicago e professor Florêncio Escardó, neuro-pediatra da Universidade de Buenos Aires.

Ao ágape compareceram o reitor da Universidade do Brasil e grande número de médicos, professores da Universidade e representantes das nossas associações médicas e hospitais da criança.

Proferiu a saudação aos dois homenageados o professor Martagão Gesteira, diretor do Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil.

BAZAR AMERICA
PRESENTES
38-RUA URUGUAIANA-40

DIPLOMATICAS

Chegou ao Rio, procedente de Buenos Aires, pelo clipper da Pan American World Airways, o dr. Francisco Urrutia Olguin, embaixador da Colômbia na Argentina. O diplomata colombiano veio acompanhado de sua espôsa.

EXCURSÕES

Terá início, hoje, a excursão às cidades históricas de Minas Gerais, promovidas pelo Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil. Os viajantes seguirão para Belo Horizonte em avião da Aerovias Brasil, o qual partirá do Aeroporto Santos Dumont às 14 horas. Depois de um dia de permanência na capital mineira, os excursionistas seguirão para Ouro Preto, dando início, assim, ao programa de visitas aos templos, monumentos e outras obras de alto valor histórico existentes naquelas vetustas cidades do Estado montanhês. Serão visitadas, também Nova Lima, Sabará e Congonhas do Campo.

VIAJANTES

Seguiram ontem, pela Panair, em inspeção às necessidades e situação dos serviços aéreos mantidos por essa organização, do Nordeste até o Peru, o sr. Alberto D. Soares e o major aviador Antonio Basilio.

— Regressou ontem, a Nova York, pelo clipper da Pan American World Airways, o reporter norte-americano Arthur J. Olsen.

— Partiu ontem, de regresso a Nova York e Washington, pelo clipper da Pan American World Airways a sra. Elizabeth Shirley Enochs, diretora do Serviço Internacional de Cooperação do Bureau da Criança da Agência Federal de Segurança.

— Viajou ontem, com destino a Fortaleza, pela Panair, o deputado Euvaldo Lodi.

— Na mesma aeronave, seguiu o deputado pelo Ceará, sr. Raul Barbosa.

— Partiu ontem, para Nova York, pelo clipper da Pan American World Airways, o sr. Wingate M. Anderson, presidente da Standard Oil of Brazil.

— Seguiu hoje por via aérea para Recife, o sr. Alcides Carneiro.

— Chegaram ao Rio, pela K.L.M. sr. A. Astice, sr. B. Reich, sr. Koch, sra. Koch, rev. A. Esser, sr. Recht, sra. Haighton, sr. Lilien, sr. Lecrenier.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem, o coronel do Exército Otaciano Ribeiro. Seu sepultamento foi feito, ontem mesmo, no cemitério de São João Batista, de cuja capela saiu o feretro às 17 horas.

MISSAS

Será rezada amanhã, às 8,30 horas, na Candelária, missa por alma de Walmore Moreira da Silva Lima, mandada celebrar por sua família.

MÓVEIS FINOS
ALTBERG & VEIL
PAISSANDU ESQ. FLAMENGO

PRISÃO DE VENTRE?
Tome PILULAS
CARTER
para o fígado
Nem demasiado fortes...
Nem demasiado brandas...
PRECISAS
Embalagem vermelha

1 1/2 MILHÕES FEDERAL
Hoje NOS CLÁSSICOS
FASANELLO
AVENIDA 110 — AVENIDA 147

ESPORTES

FUTEBOL

(Cont. da pág. anterior)

não dançante, que será efetuado no amplo salão do Ginásio das Cias. Associadas.

— O desportista lighteano, Jorge de Azevedo, sub-chefe do Departamento Comercial da Cia. do Gaz do Rio de Janeiro, festejará amanhã, dia 14 do corrente, o seu aniversário natalício. O aniversariante que é representante do Leme Tenis Clube e do Clube de Tenis Independência, será por certo muito felicitado.

— "Esportes na Light", felicita o sr. Amadeu Lopes Filho, redator chefe de Esporte Menor de "Folha Carioca", pela passagem do seu aniversário natalício que transcorre na data de hoje, dia 13 do corrente.

— A diretoria do Telefônica A. Clube, comunica aos seus associados interessados que continuam abertas as inscrições do Torneio Interno de Voleibal "W. Hirsch", na sede do clube.

— A entidade lighteana, Adeca, vem ultimando os preparativos para os próximos Campeonatos de 1949 de Fotebol, Basquetebol e Tenis de Mesa, que vêm sendo aguardados com vivo interêsse pelos os amantes dêsses esportes.

— Notícias do Leme Tenis Clube: O festejado grêmio tenistico da "zona sul", realizará no corrente mês, os seguintes Torneios: Dia 17 Torneio Interno Americano de duplas mistas; dia 24: Inicio do Torneio Interno de duplas para senhoras.

TENIS

HOMENAGEM A UM ESPORTISTA NA F. M. T.

Reunem-se hoje, às 17 horas, na sede da Federação Metropolitana de Tenis um grupo de tenistas praticantes que irão prestar uma singela mas significante homenagem ao sr. Antônio Leite, figura veterana no cenário do tenis metropolitano como jogador campeão do Fluminense F. C., e que durante mais de dois anos ocupou a presidência da nossa mais antiga entidade especializada para o fidalgo desporto da raquete, tornando-a uma grande propulsora não só regional, mas muito fazendo pela juventude dos demais Estados, reunindo-os em provas de muita expressão anualmente.

Distinguido o desportista Antônio Leite com o título de benemérito, concedida pela Assembléia Geral que recentemente se reuniu a fim de eleger a nova diretoria da entidade, achou por bem o triunvirato de jornalistas-tenistas, formado por Alvaro Cunha, Lucilio de Castro e Djalma De Vincenzi, em aproveitar a oportunidade para inaugurar um retrato do novo benemérito na sala da diretoria da Federação Metropolitana de Tenis, no Edifício Martinelli, 14.º andar.

Como não podia deixar de acontecer, tal a simpatia que irradia o homenageado, desde logo subscreveram como coparticipantes da festa de cordialidade esportiva os tenistas srs. Oscar Mano, Ruy Ribeiro, Antônio Moreira, Edgar Vasconcelos, Fábio Carneiro de Mendonça Ney Xavier da Silva, Mário de Oliveira, Plinio Segurado Pinto, Elpidio Matos, Ademar de Faria, Tácito da Silveira, Kleber Araújo, Armando Peduto, Fernando Sciavo, Alberto Guido Stefan, Marcos Franco Risso, Darcy Oliveira, Cesar Areas, Cândido Carvalho, Antônio Valente e muitos outros cujos nomes não nos foi possivel identificar.

Os homenageantes do desportista Antônio Leite convidam a todos os seus amigos do tenis metropolitano a comparecerem à sede da F.M.T., como um preito de aprêço a um dedicado aos problemas do esporte branco.

*

NOTAS E NOVIDADES

Continuamos hoje o esboço que estamos fazendo das disposições regulamentares do Campeonato Internacional por Equipes, Taça Davis:

Os tipos de quadra a serem usados na competição serão: grama ou matéria granulada de origem natural ou artificial. Em caso algum, porém, será realizada em recinto coberto ou quadras de madeira, pedra, concreto, asfalto, cimento ou qualquer substância ou composição no gênero.

— A distribuição esquemática dos jogos e as respectivas datas é feita pelo Comitê de Organização, três dias depois de encerradas as inscrições.

— A disputa final será realizada no país da nação campeã, na data fixada em comum acôrdo com as nações competidoras.

— O artigo 23 diz que será qualificado para representar uma nação o amador que nunca abandonou ou perdeu tal classificação. Há muito rigôr na obediência dêsse artigo. Para exemplo citaremos o caso de Pedro Massip, da Espanha, que não tem podido participar da equipe de seu país devido haver, em tempos, disputado um campeonato de profissionais.

— O número de jogos de cada "match" é de cinco, sendo constituido de duas simples revezadas e uma dupla. Os jogadores de dupla podem ser os mesmos que jogaram as simples. Se uma equipe vencer três jogos a zero, ou 3 a 1, os capitães podem modificar a composição das equipes para os jogos restantes. Os jogos serão disputados em melhor de 5 séries.

— As nações competidoras concordarão quanto ao idioma a ser usado pelo arbitro ao anunciar o "score". Caso não cheguem a um acôrdo será usada a lingua inglesa em adição ao idioma propôsto pelo país onde se realiza o torneio.

— Qualquer nação concorrente que deixar de observar nos artigos acima, será desqualificada para a falta.

FAIRPLAYER

FLA X FLU NO PRÓXIMO DIA 21

Como número dos festejos do aniversário do Fluminense

Foi difícil ao Fluminense conseguir a vinda ao Rio de um quadro estrangeiro, a fim de participar dos festejos comemorativos do 47º aniversário do tradicional clube das Laranjeiras. O primeiro visado foi o Nacional de Montevidéu. Êste, todavia, não entrou num acôrdo por culpa das datas. A seguir, ainda um clube uruguaio, o Peñarol. A consulta foi feita e também o Peñarol não aceitou. Viu-se o Fluminense para São Paulo, onde, por certo, encontraria um quadro categorizado que, o enfrentando, proporcionaria um espetáculo interessante. Mas, ainda uma vez nada feito, pois não houve acôrdo.

Quando tudo indicava que apelaria mesmo para um conjunto metropolitano, os entendimentos com o Nacional foram reiniciados, concordando então o referido clube em enviar sua equipe principal para dois jogos, entre os dias 30 do corrente e 12 de julho. Isto, todavia, não preenche as exigências do grêmio tricolor. Tanto assim que já assentou um encontro amistoso com o Flamengo, para o próximo dia 21.

O significado dêste encontro é dos mais interessantes. Alem de enfrentar um co-irmão tão tradicional como a posição que ostenta no cenário desportivo de todo o mundo, bastando citar a Taça Olimpica, o Fluminense trará ao público um dos mais antigos "clássicos" no futebol metropolitano.

Antes do Fla x Flu haverá um desfile de todos os atletas que cooperaram para o invejavel posto que desfruta. Estarão presentes os atletas desde 1910, desfilando em pelotões que representam as atividades em decênios.

TAMANDARÉ X AMAZONAS

Hoje à noite o segundo jôgo — Torneio Feminino de basketball

Realiza-se hoje o segundo jôgo da "melhor de três", decisiva do "Torneio Popular de Basketball", competição esta que, sob o patrocinio dos nosso colegas de "Jornal dos Sports", vem alcançando marcado êxito, quer pela parte técnica da disputa, bastante convincente, quer pela disciplinar, que é um consolo do muito que ainda há de bom nesta fase agitada do basketball carioca.

Os dois quadros em luta, Tamandaré e Amazonas, são os finalistas de uma disputa difícil, na qual intervirem nada menos de cento e quatro concorrentes. No primeiro encontro, realizado sábado último, o Amazonas derrotou o Tamandaré por 35 x 32, numa peleja que, se ùnicamente pelo placard não diz o quanto foi renhido, pode ser classificada como empolgante, tais foram os lances de sensação e os diversos fatores que contribuiram para um espetáculo como há muito não vìamos nas quadras desta capital.

Ainda no prélio de hoje não há favoritos. Embora triunfasse o Amazonas pode muito bem ser derrotado desta feita, pois o adversário em nada é inferior. Há, entretanto, que notar, a vantagem que já leva o Amazonas. Caso vença será definitivamente o vencedor do "Torneio Popular", ficando o Tamandaré com o "vice", titulo que será um justo prêmio aos esforços de qualquer dos vencedores. Triunfando o Tamandaré haverá a "finalíssima".

O jôgo está programado para a quadra do Clube Municipal. Se as acomodações foram pequenas para conter o público presente no sábado, o que não diremos hoje, quando a afluência será com tôda a certeza muito maior. A preliminar será disputada entre o Guajra e o Grupo dos Magnatas. O vencedor conquistará o terceiro pôsto. Os "matchs" estão previstos, respectivamente, para às 20,30 e 21,30 horas. A arbitragem estará à cargo da dupla Hélio Louzada-Mário de Oliveira. Os demais setores de direção serão entregues aos seguintes: cronometrista — Nelson J. Adriano; apontador — Pedro Itra Nunes; delegado — Alair G. de Oliveira.

TORNEIO FEMININO

Na próxima segunda-feira, às 17 horas, será sorteada a Tabela do Torneio de Basketball Feminino, que, sob a orientação da Federação Metropolitana de Basketball, reunirá apenas três concorrentes: Tijuca, Botafogo e Assú Clube. Este Torneio já tem sua data de início marcada: dia 26 do corrente. Oportunamente transcreveremos o seu regulamento.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFÍCIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

VÁRIAS

UM PAREO INTERNACIONAL

A Federação de Remo do Estado de São Paulo fará realizar, por ocasião dos festejos comemorativos do 10.º aniversário do Departamento de Esporte, paulista a segunda regata oficial do ano. Do programa, consta um páreo, em "out-riggers" a dois remos, com patrão, aberto a todos os países sul-americanos, bem como os Estados do Brasil. Para tanto já foram convidadas as entidades da Argentina, Uruguai e Chile. Dos Estados brasileiros, receberam convite, Baía, Rio Grande do Sul, Espírito Santo e Distrito Federal.

TENIS INTERNACIONAL

Pôrto Alegre, 12 (Asp) — Teve prosseguimento no dia de ontem, o campeonato internacional de tenis, que há dias vem se desenvolvendo nesta capital, registrando-se nesta rodada, os seguintes resultados: — Elena Lehmen, venceu Felisa Piedrola de Zappa, por 2x0 (8x4 e 6x0) Elena Lehman e Felisa De Zazza, venceram a dupla formada por Carmen Pez e Elena Ornstein, por 2x0 (6x3 e 7x5). A dupla masculina, formada por Armando Vieira e Ernesto Peterson sobrepujou a Augusto Zappa e Salvador Soriano, por 3x1 (3x6, 6x3, 7x5 e 8x6). Amanhã, estará encerrado este interessante torneio, promovido pela Associação Leopoldina Juvenil.

BODERONE X MONTALVAN

Será iniciada dia 27 a temporada internacional de box no Estádio Carioca com o sensacional encontro entre Boderone, brasileiro, categoria meio médio, contra Juan Montalvan, argentino, da mesma categoria. Esta luta que será renhidíssima, pois ambos os contendores se empregarão a fundo para que a vitória lhes sorria. Ambos os lutadores já iniciaram os treinos para proporcionar ao grande número de aficionados deste esporte, uma noite de emoções fortes. Aguardem pois, o dia 27 no Estádio Carioca esta sensacional peleja.

ANTECIPAÇÃO DE JOGO DE AMADORES

O Fluminense solicitou permissão ontem a Federação Metropolitana de Futebol para antecipar o seu jogo de amadores contra o Madureira. Em vista do comum acôrdo entre os clubes contendores, foi oficialmente antecipado o aludido encontro para à tarde de sábado.

O SECULO ESTA' TRABALHANDO

Lisboa, julho, via-aérea, (U.P.) — Nos meios desportivos portugueses é aguardada com o maior interesse a vinda a Portugal proximamente, dos clubes argentino de futebol o Racing, San Lorenzo e o Newell's Boys, os quais disputarão uma série de jogos em Portugal, Espanha, Itália, França e Inglaterra.

PEDIDO DE "PASSES"

O São Cristovão solicitou ontem a Federação Metropolitana de Futebol os "passes" dos jogadores José e Rubens Martins, respectivamente inscritos pelo Gremio Desportivo Votoram e Nacional de Bom Retiro, ambos para o seu quadro de profissionais.

FLA X FLU DIA 21

O Flamengo solicitou ontem permissão a Federação Metropolitana de Futebol para enfrentar no próximo dia 21 deste mês, como parte dos festejos comemorativos de seu aniversário.

ENSINO

NOTICIÁRIO

3.ª Convenção Nacional dos Estudantes Udenistas — Prosseguiram os trabalhos plenários da 3.ª Convenção Nacional dos Estudantes Udenistas, realizando-se duas sessões, pela manhã e à tarde, dedicadas à apresentação de relatórios por parte dos representantes dos diversos Departamentos Estudantis Estaduais. Falaram todos os delegados estaduais expondo as realizações de suas agremiações e relatando, ao mesmo tempo, os obstáculos de ordem política e administrativa, existentes em cada unidade da federação. Recebeu a 3.ª Convenção Nacional dos Estudantes Udenistas, na sessão noturna de segunda-feira, a visita do deputado Prado Kelly, presidente da União Democrática Nacional, que apresentou aos moços de seu Partido uma exposição completa sôbre a marcha dos entendimentos havidos em tôrno da sucessão presidencial. Após essa palestra, submeteu-se o deputado Prado Kelly a um debate, tendo respondido a dezenas de perguntas dirigidas pelos convencionais estudantis da União Democrática Nacional. Ontem, pela manhã, debateram os estudantes udenistas, em sessão plenária, a cêrca das recomendações a serem enviadas aos Departamentos Estudantis Estaduais. A sessão solene de encerramento da 3.ª Convenção Nacional dos Estudantes Udenistas terá lugar amanhã, às 20,30 horas, no auditório do Liceu Literário Português, no largo da Carioca, quando falarão à mocidade udenista e ao povo carioca o governador Otávio Mangabeira e o deputado Prado Kelly.

III Congresso Infanto-Juvenil de Escritores — Em colaboração com o III Congresso Infanto-Juvenil de Escritores, a Associação Brasileira de Educação promoveu uma série de palestras seguidas de debates, tendo sido a primeira delas realizada 2.ª-feira pelo prof. Mira y Lopes, sôbre o tema "Psicologia do livro para adolescentes". Hoje, no mesmo local e à mesma hora, isto é, no auditório do Ministério da Educação, às 20 horas, falarão a sra. Lúcia Benedetti sôbre "Teatro para crianças" e o escritor Luiz Jardim, sôbre "Folk-lore na literatura infantil". Durante esta semana, até a próxima 6.ª-feira, das 14 às 18 hs., estão expostos na biblioteca da Associação Brasileira de Educação, à Avenida Rio Branco, 91 - 10.º livros de literatura infantil.

Colação de grau do padre Sebastião Atela Junior — Realizou-se ontem, no gabinete do diretor da Faculdade Nacional de Filosofia, a cerimônia da colação de grau em Pedagogia, do padre Sebastião Atela Junior, tendo representado o paraninfo, senador Mello Viana, o próprio pai do diplomado, sr. Sebastião Atela. O ato contou com a presença de várias pessoas, entre as quais os professores José Abdellay, João Cristovão Cardoso, Anibal Revo de Rigueiredo, Eremildo Vianna e Dr. Luourgi Cordeiro dos Santos.

Curso de Informações Geográficas — Prosseguiram ontem as atividades do Curso de Informações Geográficas, ora em realização nesta capital, por iniciativa do Conselho Nacional de Geografia, em colaboração com a Faculdade Nacional de Filosofia. O professor J. Veríssimo da Costa Pereira continuou na palestra de ontem o estudo do espaço brasileiro iniciado anteriormente. A seguir o professor Hélio Xavier Lenz César deu a sua aula de cartografia. Na parte da tarde os alunos do Curso de Informações Geográficas estiveram em visita ao Conselho Nacional de Geografia, quando tiveram ocasião de percorrer todas as dependências e serviços dêsse órgão especializado, inteirando-se do funcionamento das suas diversas secções. O programa elaborado para o dia de hoje é o seguinte: às 8,30 horas "Geografia Regional", prof.ª M. Conceição Vicente de Carvalho; às 9,30 horas, "Cartografia", prof. Hélio Xavier Lenz César, e às 10,30 horas, "Didática da Geografia", prof. James Braga Vieira.

Internato de Menores — Devem comparecer com urgência, ao Setor de Internamento de Menores, à Avenida Almirante Barroso, 81 - 6.º andar, sala 610, das 12 às 18 horas, os seguintes responsáveis por menores que deverão ser internados em estabelecimento particulares, pela Prefeitura: Adelia Amorim, Alda Maria Gonçalves Roriz, Alzira Peixoto Santos, Amelia Alcantara Ferreira, Antonio Arlindo Ferreira Bastos, Angelica Corrêa Matos, Ana Vieira dos Santos, Adelaide P. de Souza, Angelo Carroacosa, Athaulpa Brito, Aristeu B. Siqueira, Arminda C. Oliveira, Benvinda Neves Oliveira Carmen da Rocha Sodré, Dercilia Ramos, Eponina da Conceição, Euridice M. Andrade Silva, Eugênia Magda da Conceição, Filomena Augusta, Francisco de Souza Ladeira, Honorio Vieira, Ivo Ribeiro, Irene Gomes Silva, Jayme R. Carvalho, José da Silva Ferreira, José T. da Silva Julia Gomes Xavier, Jurandir Nunes de Brito, José Araujo da Silva, Luiza de Castro, Matilde During, Maria de Lourdes Silva Santos, Maria Dolores R. Ribeiro, Maria da Penha Oliveira, Maria José Galvão Feitosa, Maria Veneranda de Barros, Maria José do Nascimento Maria das Dôres Silva, Maria Emirendolina dos Santos, Pedro André Priscilliana Silva de Oliveira e Querobina Castro Oliveira Santos. São chamados também a comparecer os responsáveis pelos menores seguintes: Helenice Oliveira, Fernando Ferreira Couto Afranio Ramos Couto e Luiz Escovado Campos.

Exibição Audio-visual na Escola Nacional de Engenharia — A diretoria da Escola Nacional de Engenharia, em conjunto com a Comissão de Ensino Prático, a fim de difundir os modernos processos de educação audio-visual, organizou uma série de sessões cinematográficas, que se realizarão no salão nobre dessa Escola, no Largo de S. Francisco. Para estas exibições estão convidados estudantes, professores e o público em geral. E' o seguinte o programa organizado: hoje, às 17 horas, — Motores Diesel direção do Dr. Abrahão Izeckschn. Dia 15 — Sexta-feira, às 17 horas — Máquinas Térmicas e Refrigeração — direção do Dr. Abrahão Izeckcohn. Dia 20 — Quarta-feira, às 17 horas — Eletricidade e Magnetismo (princípios fundamentais), direção do Dr. Ernani d aMota Rezende. Dia 22 — Sexta-feira, às 17 horas — Eletrônica (princípios e aplicações), direção do Dr. Ernani da Mota Rezende.

Formada a segunda turma de professoras rurais — Belo Horizonte, 12 (Asp.) — Acaba de terminar o curso de aperfeiçoamento de professoras rurais a segunda turma de alunas composta de 50 professoras rurais do interior do Estado, tendo sido paraninfo o sr. Abgar Renault. O curso funciona na fazenda do Rosário, de propriedade da Sociedade Pestalozzi.

Cursos de Ensino Industrial nas escolas paulistas — S. Paulo, 12 (Asp.) — Foi aprovado ontem na Assembléia Estadual um projeto no sentido da criação de cursos de ensino industrial nas diversas escolas do Estado. Os cursos abrangerão o ensino de pintura, côrte e costura, mecânica de automovel, relojoaria, artes de couro, alvenaria e revestimentos, máquinas e instalações elétricas etc.

Estudantes brasileiros em Buenos Aires — Buenos Aires, 12 (F.P.) — Em uma viagem de fraternização e intercâmbio estudantil, chegou a esta capital uma delegação de estudantes da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro. E' propósito dos visitantes saudarem o presidente Perón e senhora. A embaixada dos estudantes brasileiros é patrocinada pelo governador do Estado de São Paulo, devendo permanecer 10 dias em Buenos Aires, visitando as escolas de ensino superior e assistindo aos atos organizados em sua honra.

Em Lisbôa a Embaixada da Juventude — Lisbôa, 12 (A. P.) — Os estudantes brasileiros da "Embaixada da Juventude", que visitam Portugal sob os auspicios do "O Globo", do Rio de Janeiro, visitaram ontem o túmulo de Camões, nos Jerônimos, onde pronunciou uma conferência sôbre a vida do poeta o professor Haroldo Lisbôa da Cunha, que chefia a delegação visitante. Estiveram presentes o embaixador do Brasil e outras altas personalidades. Mais tarde, os estudantes visitaram o Sindicato Nacional dos Jornalistas.

Mercury
MODELOS PARA HOMENS MOÇAS E RAPAZES
ELEGANTES E RESISTENTES
VENDAS POR ATACADO E A VAREJO
MERCANTIL AUTO ELÉTRICA S/A

Capas
PARA AUTOMÓVEIS
prontas ou sob medida
Modernize o interior de seu carro, dando-lhe maior beleza e incomparável confôrto com uma capa de nossa fabricação
O maior "stock" no Brasil
em tecidos plásticos
40 padrões maravilhosos em Nylon
15 lindos padrões de Palinha americana Couro-plástico, pano-couro e outros tecidos para capas apropriados ao nosso clima.
Vendas à vista e a crédito
(De Fábrica diretamente ao Consumidor)
RUA DO SENADO, 213 - TELEFONES: 32-0050 e 32-5889

MÚSICA

ALBERT ROUSSEL

Os anos, tão cheios de acontecimentos trágicos, que decorreram após a morte de Albert Roussel, a 23 de agosto de 1937, não puderam apagar a saudade que temos dêle. Tendo nascido em Tourcoing, a 5 de abril de 1869, entrou para a Escola Naval e, depois, como segundo tenente, navegou para o Extremo Oriente, a bordo da canhoneira "Styx". Mas, arrastado pela sua vocação para a música, demitiu-se em 1894 e foi estudar harmonia e contra-ponto com Eugène Gigout e depois com Vincent d'Indy, na Schola Cantorum. Passou logo a professor e, nos seus momentos de folga, começou a compor. Em 1909, a sinfonia "Poème de la Forêt" tornou-o conhecido do grande público, o mesmo acontecendo dois anos mais tarde com as "Evocations"; obra decisiva, que o consagrou definitivamente. "Le Festin de l'Araignée" foi outro êxito retumbante e a partitura como que descreve os dramas de ferocidade e de astúcia que o instinto de conservação suscita no mundo dos insetos, menos diferentes do nosso do que pensamos. Já, então, sonhava com "Padmavati". Nas Indias, Roussel se deixou empolgar não só pela paisagem, mas, também, pela própria alma daquela civilização, em que penetrou com a sua música. Poeta, sábio e humanista, conseguiu traduzir na sua obra a própria essência de um símbolo que o texto literário que lhe confiou Louis Laloy, autor do libreto, só imperfeitamente exprimiu. Padmavati é a esposa de um rei. Bela e virtuosa, viu-se desejada por um sacerdote que, expulso e sedento de vingança, introduziu na côrte um outro príncipe vizinho. Êste, também, apaixonado pela linda mulher, invadiu o reino e exigiu a entrega da rainha para que a paz se restabelecesse. Vendo o seu palácio cercado, Padmavati, desesperada, mata o marido, manda acender a fogueira tradicional e deixa-se queimar com o cadáver do seu senhor. Quando o vencedor chega, vê apenas uma fumaça fugida, símbolo da vaidade do seu desejo. A partitura é rica e colorida. Roussel serviu-se das "ragas" da India e conseguiu dar a certos trechos um valor expressivo que nos revela uma música antes ignorada. As danças guerreiras e as das mulheres são de uma variedade de ritmo surpreendente. Os cantos e os côros são de uma novidade original, sobressaindo-se o cântico do brâmane celebrando Padmavati "Imagem viva do lotus celeste". Música nenhuma dá tão igual impressão de sonho misterioso. Desde o seu aparecimento na Ópera, "Padmavati" foi considerada como uma das obras capitais da música contemporânea. E a impressão foi confirmada em tôdas as réprises.

Nas suas outras composições posteriores, no teatro e no concerto, Albert Roussel manteve a sua originalidade. Foi um dos pioneiros da geração nova, e de um gôsto sempre apurado. E por isto tudo que a sua lembrança ficou tão viva. Nêle, o homem era tão impressionante quanto o artista, tinha tanta linha e tanta sinceridade quanto o músico.

RENÉ DUMESNIL

O ANIVERSÁRIO DO TEATRO MUNICIPAL

Baritono Paulo Fortes

Comemora-se amanhã, conforme temos anunciado, o 40º aniversário da inauguração do Teatro Municipal. A 14 de julho de 1909, o programa com que o Municipal abriu suas portas ao público compôs-se da ópera em 1 Ato, "Moema", de Delgado de Carvalho, da peça "Bonança", em 1 Ato, de Coelho Neto, de trechos sinfônicos de Francisco Braga e de um discurso de Olavo Bilac. Êsse programa será reproduzido integralmente amanhã. Do palco do Municipal, o poeta Olegário Mariano lerá o discurso de Bilac. E a ópera "Moema" será interpretada pelo seguinte elenco: soprano Ondina Guimarães, tenor Roberto Miranda, barítono Paulo Fortes e baixo José Perrota. Cabe a regência da orquestra ao maestro Martinez Grão.

A PRODUÇÃO MUSICAL DE FLORENT SCHMITT

Solicita-nos a Academia Brasileira de Música, cujo presidente é Villa Lobos, a publicação do artigo abaixo, sôbre a obra musical do grande compositor Florent Schmitt que, ainda êste ano, virá ao Brasil.

"Com a já anunciada visita de Florent Schmitt ao Brasil, que se efetuará na 2ª quinzena de outubro, tornou-se oportuna a divulgação de dados relativos à biografia, produção musical e personalidade artística e humana dêsse tão ilustre compositor, considerado como um dos maiores dentre os franceses da atualidade.

A respectiva biografia tendo sido objeto de um artigo anterior, vamos agora ocupar-nos especialmente de suas obras musicais, em geral, deixando para outro artigo os traços caraterísticos da sua interessante personalidade, sob vários aspectos.

Conforme a mais completa relação de suas composições, que abrange o período de 1890 a 1947 (portanto mais de meio século, sendo precisamente de 57 anos de produtividade), o total global das mesmas sôbe a 349, embora divididas em 111 opus, incluindo quase tôdas as formas e excluindo apenas a do Oratorio e da Ópera.

A julgar pelas cifras, seu instrumento predileto parece ser o piano, para o qual escreveu frequentemente, atingindo um total de 157 peças, ora para 2 mãos, ora para 4 ou mesmo para 2 pianos, quando não em conjunto com outros instrumentos ou com a orquestra, como o fêz na "Symphonie Concertante" (op. 82). — Nêsse setor, deu preferência às formas livres, como o prelúdio, a balada, a valsa, a rapsódia, a suite, a fantasia, o romance, a humoresque, etc. Segundo a opinião de um dos seus discípulos, P. O. Ferroud, as valsas de F. Schmitt são das mais notaveis composições pianísticas, e até mesmo orquestrais, dêsse autor. "Têm traços eminentemente originais. Suas harmonias são raras", diz-nos êle. — As transcrições para orquestra, ou outros conjuntos de numerosas peças dêsse repertório pianístico (como os 10 prelúdios do op. 3 "Soirs", — os 8 numeros da suite "Puppazzi", op. 36), atesta o reconhecimento do valor artístico das mesmas pelo próprio compositor.

O gênero orquestral vem em 2º lugar nas suas predileções, sendo que o total respectivo vai a 77 obras, sem contar as 6 orquestrações feitas sôbre as composições de outros compositores (Chopin, Schubert e Braunstein). Nêsse setor, as mais importantes e famosas, segundo a consagração da crítica e dos registros oficiais, são as do op. 49 "Le palais hanté" (étude symphonique d'après Edgard Poe), — op. 50 "La tragédie de Salomé" (música para o mimodrama de R. d'Humières), — op. 69 "Antoine et Cléopâtre" (6 episódios sinfônicos segundo Shakespeare) e op. 76 "Salammbô" (idem segundo G. Flaubert) — criações essas em que "o esplendor um tanto bárbaro do seu colorido orquestral se realiza plenamente", como o diz Oscar Thompson, acrescentando ainda: "Sua música é notavel pelo vigor e colorido, poderosa eloquência e fôrça arquitetônica". — Podemos citar também, como dentre as mais significativas produções, o op. 44 "Musiques de plein air" (3 peças), op. 48 "Sélamik" (poêma sinfônico), op. 53 "Trois rapsodies" (Française, Polonaise, Viennoise, também para 2 pianos) e o op. 73 "Le petit elfe Ferme — l'Oeil" (suite, segundo Christian Andersen, também para piano a 4 mãos ou para bailado).

Em seguida, as mais numerosas são para canto e orquestra numa sôma de 45, das quais a mais célebre é o op. 38 "Psaume XLVII" (vulgata XLVI). Nêsse setor, sobressáem ainda além das cantatas "Mélusine, Frédégonde, Radegonde e Callirhoé", a preciosa "Sémiramis" que lhe valeu o "Grand Prix" de Roma (em 1900, — op. 14). — Não esqueçamos, ademais, o "Vendredi XIII" (do op. 67 "Kerobshal"), bem como "Trois chants en l'honneur d'Auguste Comte" e "Fête de la lumière", especialmente escrito para as festas da Exposição Internacional de Paris, em 1937.

— Na música de câmera a quantidade de obras é apenas de 27, mas a grande variedade dos conjuntos e a qualidade das produções, sobretudo, são bem compensadoras. Assim, temos o maravilhoso "Quinteto" op. 51 (para piano e cordas) que, concluido em 1908 e apresentado em 1909, já consagrava o seu autor como um dos mais importantes compositores francêses, sendo que a obra, bem como o monumental "Psalmo" (acima citado), foi reconhecida como uma das mais grandiosas concepções da música moderna da França. A êsse respeito, eis o que nos diz P. O. Ferroud no livro "Autour de Florent Schmitt": — "Sublinhemos igualmente o acolhimento unânime que, dêsde a sua 1ª audição, recebeu o "Quinteto" em tôda a imprensa, tanto entre os simpatizantes da música de F. Schmitt como entre os seus opositores comuns. Todo mundo teve a impressão nítida de que a bibliotéca da música de câmera se enriquecia de uma dádiva principesca". — Outra dádiva preciosa é a "Sonata libre en deux parties enchaînées" (ad modum elementis aquae), para violino e piano (op. 68), em que "se encontram flôres estranhas e maravilhosas, juntamente com brilhantes pepitas rolando em rica torrente liquida", como diz Roland-Manuel no "Eclair" de 5-4-1920. — Nêsse setôr, escreveu ainda para violoncelo e piano (op. 19 e 24), para flauta e piano (op. 17), — harpa cromática e quarteto de cordas (op. 35), — duplo quinteto de instrumentos de sôpro, célo e piano (op. 54), — harpa, flauta, violino, viola e célo (op. 34), — clavicórdio, flauta e clarinete, — ou piano, violino e célo (op. 85), — pequena orquestra ou piano (op. 92) — piano, flauta e violino (op. 93), — trio de cordas e piano (op. 95), — oboe, clarinete, fagote e piano (op. 98), — sinfônia para orquestra de cordas (op. 101), trio de cordas (op. 105); — quarteto de flautas (op. 106); — quarteto de 3 trombones, e tuba (op. 109), — quarteto de cordas (op. 111).

— Para canto e piano o número vai a 18, embora a canção fôsse o gênero primeiro abordado (em 1890) sôbre um texto de Catulle Blée. — Os mais célebres poetas em que F. Schmitt se inspirou para criar a melodia vocal foram Paul Verlaine — Albert Samai — J. Richepin — Maurice Maeterlinck e Ronsard.

Finalmente, existem 14 composições para vozes só (ou conjuntos vocais a cappella), dentre as quais sobressáem 1 volume de "Vocalises em si bémol, pour soprano", — "Cinq motets" e o "Hymne à l'été" para duplo quarteto e duplo côro; — 3 peças para orgão; — 2 bailados, dos quais o 2º, em 2 átos com côros ("Oriane et le Prince d'Amour"); — 1 minodrama em 2 átos e 7 quadros ("La tragédie de Salomé", assunto de R. d'Humières), considerado como uma de suas obras primas, e, por último, "Essais de locomotives" (film documentaire, op. 103 — inédito). — Iberê Lemos, 2º Secretário da A. B. M.)

O TENOR DA "MOEMA" DE 1909 QUER ASSISTIR, AMANHÃ, A ÓPERA DE DELGADO DE CARVALHO

O redator desta coluna recebeu, do sr. Américo Rodrigues, a carta seguinte:

"Leitor assíduo de suas crônicas musicais e artísticas, muito grato ficaria se me conseguisse 4 poltronas para o espetáculo do dia 14 do corrente no Municipal.

Sou um dos poucos sobreviventes que há 40 anos estrearam êsse Teatro, no dia 14 de julho.

Muito estimaria que eu, minha mulher e filhos pudessemos assistir ao espetáculo, para o qual, no papel de Paulo, desempenhei êsse personagem, cantando a ópera "Moema", como tenor.

Naquela época, com 24 anos, era cantor amador, e as críticas que ainda se acham em meu poder eram bem lisongeiras à minha voz.

Hoje ocupo o lugar de diretor presidente na administração da Companhia de Seguros "Argos Fluminense". Continuo a ser, entretanto, grande admirador da música e do teatro.

Na esperança de ser atendido, subscrevo-me, atenciosamente.

Américo Rodrigues".

Explica-se a solicitação porque, para o espetáculo comemorativo do aniversário do Municipal, que se realiza amanhã, não há entradas à venda.

O justo pedido do sr. Americo Rodrigues foi comunicado ao professor Maciel Pinheiro, diretor do DDC da Prefeitura e, amanhã, o tenor da "Moema" pode procurar as suas quatro poltronas na mencionada repartição, cuja sede é na rua Manoel de Carvalho.

HOJE, O SARAU DA "CULTURA" COM A PIANISTA ANNA STELLA SCHIC

A brilhante pianista patrícia Anna Stella Schic realiza hoje, às 21 horas, um recital para a "Cultura Artística".

Virtuose dotada de largos recursos técnicos e expressivos, distinguida pela crítica de várias capitais européias, entre elas Paris, Londres e Praga, com referências comumente reservadas aos verdadeiros talentos da arte de interpretação musical, Anna Stella Schic executará perante os sócios da Cultura o seguinte programa:

I — Haydn — Sonata em sol maior; Mendelssohn — Variations sérieuses.

II — Prokofieff — Sonata Nº 2.

III — Villa-Lobos — Ciclo Brasileiro: Impressões seresteiras, Festa no sertão, Plantio do caboclo e Dança do indio branco.

ASSINATURA PARA RECITAS DE SABADOS DA TEMPORADA LIRICA

Tem sido intenso o movimento na bilheteria e na secretaria do Teatro Municipal, para a assinatura de sábados noturnos, tanto por parte dos assinantes de sábados do ano passado, como pelo avultado número de novos pretendentes. Como já foi anunciado, esta assinatura é de seis recitas noturnas, das quais cinco serão dadas em sábado e só uma em dia de semana, com seis operas diferentes já representadas nas recitas de gala e com o concurso de celebridades internacionais, como os tenores Tagliavini, Poggi e Del Monaco, Elisabetta Barbato, Fedora Barbieri, e baritono De Falchi e baixo Rossi Lemeni, etc.

Amanhã, quinta-feira, termina o prazo de preferencia concedida aos assinantes de sábados do ano passado para confirmarem as suas localidades, enquanto os novos inscritos serão atendidos a partir de sexta-feira até segunda-feira, dia 18, impreterivelmente, as assinaturas, a seguir, ficarão à disposição do público em geral.

RÁDIO

ADOLFO ODNOPOSOFF NA RÁDIO GLOBO

De uma das últimas temporadas sinfônicas, quando Kleiber atuou à frente da O.S.B., guardo viva lembrança dos méritos do violoncelista Adolfo Odnoposoff, que foi então intérprete do Concêrto de Haydn. E' êsse virtuose, cuja escola e técnica denotam elevada proveniência, que sabe vencer as dificuldades de uma ampla literatura violoncelística e os óbices materiais do violoncelo, de modo a utilizá-lo, na inteira extensão de seus recursos, como um poderoso instrumento de expressão musical — o intérprete a quem coube efetuar as duas últimas audições apresentadas pela Rádio Globo na sala de concertos da Escola Nacional de Música.

Trata-se de uma série de audições semanais, projetada para todo um ano, e perfazendo, portanto, cinquenta e duas, cujo programa, sob a orientação do maestro José Siqueira, vem constituindo uma zona de excelência artística, consagrada à divulgação da grande música dentro do quadro às nossas atividades radiofônicas. Não se diga, aliás, que êsse setor não esteja cultivado: dispomos, no gênero, de um programa de prestígio e já tradicional: "Ondas Musicais". Mas está claro que, ao lado das transmissões organizadas pelo sr. J. W. Campos, os programas de concertos da Rádio Globo não constituem superfluidade. Contribuem para difundir a música de nível artístico elevado, trazem uma contribuição preciosa a essa causa de tanta importância cultural e que, entretanto, a maioria das nossas emissoras mais poderosas costuma desdenhar. Além de programas radiofônicos, são concertos públicos, com entrada gratuita, e que portanto se pautam rigorosamente pelo princípio de democratizar a música.

Segunda-feira, à noite, realizando seu segundo recital, conclusivo, no ciclo programado pela Rádio Globo, o violoncelista Adolfo Odnoposoff, com o valioso concurso, a piano, de Berta Hibermann, executou composições de Valentini, Max Bruch, Albeniz, Joaquin Nin, Tcherepnine e Cassadó. De uma ponta a outra do programa, a musicalidade, o relêvo rítmico, o acabamento do fraseado, o rico teor da sonoridade, nutriram de interêsse incomum a variada trama das páginas executadas e onde muitos detalhes sobressaíram a revelar a finura do cinzelamento da matéria sonora que, com o seu arco, Odnoposoff obtém das ásperas cordas do violoncelo, conseguindo efeitos penetrantes, a exemplo daqueles compassos no registro grave que concluem o "Kol Nidrei", de Max Bruch. — F. SILVEIRA.

NORMAS DO RÁDIO NORTE-AMERICANO

O Rádio norte-americano possui um Credo. Tal Credo foi escrito por Justin Miller, Presidente da Associação Nacional de Rádio dos Estados Unidos.

O Credo do rádio norte-americano diz textualmente:

"NÓS ACREDITAMOS:

"Que o Rádio Norte-americano é o simbolo vivo da Democracia; que é um instrumento significativo e necessário para manter a liberdade de expressão do pensamento, tal como a consagra a primeira emenda da Constituição dos Estados Unidos.

"Que a influência do Rádio nas artes, na ciência, na educação, no comércio e no bem-estar público em geral é de tal magnitude que a única medida para a responsabilidade do rádio é o interêsse de tôda a população.

"Que é nossa obrigação servir ao povo de tal forma que a nossa profissão seja respeitada e incentive a aspiração comum pelo bem-estar de tôda a humanidade; para tanto, devemos proporcionar a cada cidadão da América programas tais que perpetuem a tradicional liderança dos Estados Unidos em tôdas as fases da arte radiofônica.

"Que nós devemos usar em forma completa e engenhosa os conhecimentos do homem, seus talentos e habilidades, exercendo um critério crítico e equilibrado de tôdas as formas do rádio, a fim de que nós possamos conseguir, com inteligência e simpatia, os seguintes fins:

"Observar as regras e hábitos de uma sociedade civilizada;

"Respeitar os direitos e a sensibilidade de tôdas as pessoas;

"Honrar a santidade do casamento e do lar;

"Proteger e defender a dignidade e a igualdade de todos os homens..." — (Al Neto).

ROMANCE DA ÓPERA

O novo programa de Ayres de Andrade na Rádio Ministério da Educação, estará no ar a partir das 20,00 horas de hoje. Como fêz em "Romance do Piano", série de programas apresentada pela mesma emissora, Ayres de Andrade contará a história da ópera desde os seus primeiros dias.

ESTRÉIA DE "TRIBUNA POLÍTICA"

Com a presença dos senadores Nereu Ramos, Salgado Filho e Vitorino Freire; deputados Prado Kelly, Arthur Bernardes, Paulo Nogueira Filho, padre Arruda Câmara e Hermes Lima, a Rádio Globo inaugurará amanhã, às 20 horas e cinco minutos, o programa "Tribuna Política", que obedecerá à orientação de Caio Cesar Pinheiro, indo ao ar na palavra de Mata Machado e Rubens Amaral. Esse cartaz terá como finalidade, noticiar e comentar as ocorrências ligadas ao problema sucessório.

ESCOLHA VOCÊ

Se lhe mandassem escolher entre uma rosa perfeita, duas horas na região mais linda do mundo e um automovel de grande luxo — qual preferiria?

A artista brasileira Eva Tudor, prefere... Talvez você tenha a mesma opinião. D equalquer forma, Eva Tudor, dirá o que ela pensa na próxima sexta-feira, às 20,30 horas, durante o programa Tomando Chimarrão, que Al Neto organiza e a Rádio Ministério da Educação transmite.

E' possivel que os ouvintes encontrem certa semelhança entre a opinião de Eva Tudor e as opiniões de Cândida, a heroina de Bernard Shaw. Isto se explica, pois Eva Tudor está neste momento vivendo o papel de Cândida. E diz-se que nenhum artista que realmente o seja pode interpretar um papel sem sentir-se contagiado, temporàriamente, pelo menos, pelas idéias da personagem que interpreta.

Sexta-feira, 15 de julho, às 20,30 horas, pela PRA-2, Eva Tudor estará "tomando chimarrão" com Al Neto e a Menina.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 11,30 — Dona viuva e seu viuvo; 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio novela; 17,30 — Rádio novela; 17,55 — Cine revista; 18,10 — A casa das 3 garotas; 18,25 — Dr. Pelulino; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Rádio novela; 19,15 — Rádio novela; 20,00 — Rádio novela; 20,30 — Festival G-3; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Rádio novela; 21,35 — Um compositor por semana; 22,05 — Nem tudo está perdido.

Rádio Globo: 17,00 — Encontro às cinco; 17,30 — Hora do Chile; 18,30 — Música variada; 19,00 — Noticiário; Esportes no ar; 20,00 — Sociais infantis; Seleções Thesaurus; 20,30 — Novela; 21,00 — Canção do dia, com Lamartine Babo; 21,05 — Musapêere e Cristancho; 21,35 — Seleções Thesaurus; 22,10 — Folhas soltas, com Alvaro Moreyra; 22,15 — Conversa em familia.

Rádio Continental: 18,00 — Reporter em inglês; 18,15 — Cartaz vascaino; 18,45 — Esportes; 19,00 — Comentário de Luiz Paes Leme; 20,00 — Programa Georges Boulanger; 20,35 — Cinema e teatro em revista; 21,00 — Parlamento de graça; 21,05 — Carroussel musical; 21,31 — Tribuna turfista; 21,36 — Vozes do mundo; 22,00 — Tapete mágico; 22,31 — Programa Jean Sablon; 23,00 — Esportes; 23,15 — Boite dos 1.030.

Rádio Roquete Pinto: Das 11,00 às 11,10 — Programa da Holanda; das 11,10 às 12,00 — Programa musical variado; das 12,00 às 13,00 — Concêrto sinfônico; das 13,15 às 14,00 — Programma operistico; das 14,00 às 15,00 — Mulher, programa de Diva Paulo; das 18,10 às 18,30 — No mundo da Melodia; das 18,30 às 19,00 — Ribalta, programa sôbre Teatro, de Sergio Brito; das 19,05 às 19,15 — Bolsa de valores; das 19,15 às 19,30 — Noticiário radiofônico da BBC de Londres; das 20,30 às 20,45 — Atividades da Prefeitura; das 20,45 às 21,00 — Música folclórica, pelas Irmãs Cardoso de Castro; das 21,00 às 21,05 — Comentário, de Armando Migueis; das 21,45 às 22,15 — As obras primas do conto universal.

Rádio Tupi: 11,00 — Rádio Sequência G-3, com Paulo Gracindo; 11,30 — Preludio inacabado, rádio teatro; 15,05 — Música brasileira; 18,00 — Teatro das Quatro; 18,45 — Audição de Fritz Barth, em solos de órgão; 19,00 — Boa noite para você, com Carlos Frias; 19,05 — Rádio esportes Tupi; 20,00 — Mercado de Bagdad, programa de Berliet Junior; 20,30 — Apenas um pecado, rádio-teatro; 21,00 — Nos bastidores mundo, com Al Neto; 21,05 — Fantasia moderna, programa de Berliet Junior; 21,35 — A côrte do rei Xaxá.

Rádio Clube: 13,00 — Hora de arte lirica; 15,00 — Cantores romanticos; 15,30 — Programa do galã; 18,10 — Variedades internacionais; 19,00 — Caravana política, com P. T. B.; 20,00 — Vocalistas Tropicais, com Marina Santos; 20,30 — Dois astros e seus sucessos — Com Dilermando Reis e José Maria Abreu.

Rádio Guanabara: 11,00 — Programa Xavier de Sousa; 12,00 — Galera sem rumo; 13,00 — Ondas musicais; 18,10 — Bolsa de mercadorias; 18,15 — A marcha dos esportes; 20,00 — A Guanabara em desfile; 20,10 — Venancio e Corumba; 20,30 — Orlando Silva; 21,00 — Carroussel musical, produção de Mario Meira Guimarães; 21,30 — O senhor violão — Apresentação de Luiz Alan; 23,00 — Boite da Meia Noite; 1,00 — Valsas na madrugada.

Ministério da Educação: 7,00 — No cenário da vida — Série de programas organizados e redigidos por Maria de Lourdes Abechi e Cesar Veiga da Costa; 7,30 — Como falar e escrever certo; 9,30 — Música de todos os tempos — Organização de Marina Moura Peixoto; 10,30 — Brasil-Florão da América — Redação de Alvaro F. Salgado; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,40 — Perfis de compositores — (Wagner); 13,00 — Noticiário das bandeiras do Brasil; 13,05 — Recital concerto — (Violinista — William Primrose); 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,30 — A juventude cria — Programa com os alunos do Colégio Pedro II — Direção do prof. Libanio Guedes; 18,00 — Rádio jornal (3.ª edição); 18,30 — Terra brasileira — Organização e apresentação de José Irineu Cabral; 20,00 — Romance da ópera — Redação e organização do prof. Ayres de Andrade (1.º programa); 21,00 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 21,30 — Recital do tenor Paulo Mazilu; 22,00 — Coletanea musical.

Rádio Jornal do Brasil: 12,30 — Programa de solos instrumentais; 13,00 — Programa de trechos de óperas; 13,30 — Programa sinfônico; 17,30 — Reliquias portenhas; 18,10 — Orquestra de salão; 18,30 — Nice de Araujo Jorge em canções; 19,05 — Palestra de monsenhor dr. Henrique Magalhães; 20,00 — Comentário do dia; 20,10 — Programa Joquei Clube; 21,00 — Política do dia; 21,05 — Programa da Universidade Católica; 21,30 — Jorge Fernandes e Orquestra Brasileira; 22,00 — Jornal falado; 22,10 — Recitalistas brasileiros.

LIVROS NOVOS

"Dissidios coletivos do Trabalho", de Geraldo Bezerra de Menezes.

Sob êsse titulo acaba de aparecer um livro do sr. Geraldo Bezerra de Menezes, presidente do Tribunal Superior do Trabalho. Trata-se de um estudo sôbre o poder normativo da justiça trabalhista, esclarecendo a distinção entre os dissidios de natureza juridica e os de natureza econômica, além de outras matérias de interêsse. Seu autor, a quem se devem também "Politica Sindical" e estudos relativos à Justiça do Trabalho, fixa nessa obra a constitucionalidade do poder normativo de conformidade com o sistema democrático moderno.

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1820

PLENA SATISFAÇÃO PARA VOCÊ!
Husqvarna
É A MELHOR BICICLETA SUÉCA!
Lindos modelos em estoque para homens, moças, meninos e meninas
NOVO ENDERÊÇO DOS DISTRIBUIDORES GERAIS:
G. BORGHOFF & CIA.
RUA RIACHUELO, 243 - TEL. 42-3720 - RIO
Av. Gal. O. da Silveira, 63 - Tel. 51-6980 - S. Paulo

TEATRO

FESTIVAL SHAKESPEARE

Marcada para terça-feira próxima, a "primeira" de "Sonho de uma noite de verão", no Fenix — Jaime Barcelos como artista-convidado

Jaime Barcelos.

No Fenix, cujas portas estarão fechadas até o começo da semana próxima, ativam-se os ensáios da "Sonho de uma noite de verão", sob a direção de Ruggero Jacobbi.

Os cenários e figurinos são de Nilson Pena, que a Associação Brasileira dos Críticos Teatrais premiou como a revelação dos cenógrafos, em 1948. (Nilson Pena iniciou sua carreira teatral no Teatro do Estudante, em "Hamlet", como "Luciano, o assassino", no segundo ato da famosa tragédia).

O elenco de "Sonho de uma noite de verão", que terá a música de Mendelsohn, é assim constituido: Paulo dos Reis (Teseu), Daisy Del Nerri (Hipolita), Luís Gregório (Filostrato), Aida de Oliveira (Hermia), Ingrid Schuler (Helena), Dirceu Almeida (Egeu), Carlos Augusto (Demétrio), Hamilton Augusto (Lisandro), Cicero Nadais (Gaitinhas), Ariston de Almeida (Esfomeado), Robert Mendonça (Trombas), Augusto Lage (Marmelo), Nery Soares (Oberon), Gilda Nery (Titania), Regina Celi (Flor de Ervilha), Teresa Rivera (Semente de Mostarda), Miriam Pires (Teia de Aranha), Vera Rosa (Falena), Walda Menezes (Puck). O ator Danilo Ramirez não mais fará, como artista convidado, o belo papel de "Canelas". Sua colaboração será usada no "Festival do autor novo", em outubro. Como dirige, em São Paulo, um teatro de trabalhadores para trabalhadores, não pode no momento vir assumir o papel de "Canelas". Êste encontrou, porém, no jovem ator Jaime Barcelos um intérprete à altura. Jaime Barcelos, que surgiu no Teatro Universitário, faz hoje parte do Teatro dos Doze, do qual é um dos elementos principais. Jaime Barcelos aceitou o convite que lhe foi feito, diante da impossibilidade de seu colega Danilo Ramirez assumir o papel de "Canelas". Ontem à noite, no palco do Fenix, já ensaiava com os seus colegas do Teatro do Estudante, sob a direção de Ruggero Jacobbi, a graça esfuziante, o espirito alerta que fazem "Canelas" um tipo raro na galeria shakespereana.

RONDA

Dulcina no Regina está representando para casas cheias "Sorriso da Gioconda", de Huxley, tradução de Odilon.

— Também Jaime Costa está feliz com o êxito de bilheteria que é "Os mal casados", de Gastão Barroso e Paulo Manhães, no Glória.

— Também Luis Iglesias não pode se queixar, pois "Candida", com Eva Todor e seus artistas, no Serrador, está atraindo grande público.

— Que dizer a respeito do êxito de "O Barreto é o candidato", no Rival, pela Companhia Alda Garrido? Difícil encontrar-se uma cadeira vazia.

— Quanto ao Carlos Gomes, onde a revista de Max Nunes e Silvina Neto "A borracha é nossa", é um sucesso raro do público, precisa-se comprar ingresso com dias de antecedência.

— Passou um vento máu sôbre o teatro. Mas as coisas melhoraram. Vento bom sempre soprou no Teatro de Bolso, onde há dezesseis semanas representa-se "Da necessidade de ser poligamo" para casas cheias.

— Aimée e seus artistas vão mudar de endereço. Vão para o Rival. Enquanto não mudam para o centro, estão representando no Teatrinho Intimo, do Leme, com muito e muito sucesso. "Mulher por um minuto", de Puget, tradução de Daniel Rocha. Com ela estão Fregolente, Laura Suarez, Paulo Pôrto, Cecy Dias e outros artistas de valor.

— Entrou no segundo mês de representações, no Jardel, a revista de Geysa Boscoli, "Olha a boa", com Colé, Renata Fronzi, Cláudio Nonell e outros artistas de platéia e sucesso.

"SOCIETÉ D'HISTOIRE DU THEATRE"

Reconstituida em Paris, sob a direção de Louis Jouvet

O grande Jouvet está à frente da reconstituição da "Societé d'Histoire du Theatre", cujas publicações, principalmente "Revista da História do Teatro", tornaram-se indispensaveis a quem se interessar por teatro.

O crítico Bricio de Abreu foi convidado por seu amigo Louis Jouvet para, no Brasil, representar aquela tão importante instituição cultural. Aceitou o convite. Sua revista, "Comédia", resolveu lançar um apêlo a todos os homens de teatro para que se tornem "membros aderentes" da Sociedade de História do Teatro, de Paris.

Cotização — Os membros, pelos Estatutos, são de 3 categorias, com contribuições diversas: Membros aderentes, 750 francos por ano (48 cruzeiros). Membros fundadores, 850 francos por ano (115 cruzeiros). Membros benfeitores, 1.650 francos por ano (145 cruzeiros).

Vantagens — Além de poderem dispor dos arquivos e da Secretaria da Sociedade para os seus estudos, receberão os membros, gratis, o Boletim e a "Revista de História do Teatro", que aparecerá 4 vêzes por ano. Os membros que aderirem agora, ainda receberão os ns. 1 e 2 da revista, já aparecidos. Preço especial para todos os livros publicados pela ou sob o patrocinio da Sociedade.

"Comédia" solicita aos seus leitores que queiram aderir à grande obra de Louis Jouvet, enviarem a sua cotização para a Praça Floriano, 55, 2º, Rio, a fim de ser ela transmitida a Paris.

"Sociedade Brasileira de Autores Teatrais" — "Serviço Nacional de Teatro": R. Magalhães Jr., Joracy Camargo, Augusto de Freitas Lopes Gonçalves, Luiz Guimarães Amador Cysneiros, Thomaz Santa Rosa, Procópio Ferreira, Dulcina de Morais, Luiz Iglesias, Jaime Costa, Renato Alvim, Nelson de Abreu, Pacheco Filho, Jarbas Andréa, Miquel Santos, Gustavo Doria, Mário Nunes, Raul Lima, Pompeu de Sousa, Genolino Amado, Joaquim Ribeiro, Edmundo Moniz, Thiers Martins Moreira, Paulo Magalhães, Armando Gonzaga, Gastão Tojeiro, Aarão Reis, Gama e Silva, Modesto de Abreu, Enéas Martins, Luiz Rocha, Pascoal Carlos Magno, Agostinho Olavo, Sady Cabral, Rugero Jacobbi, Sergio Cardoso.

CARTAS AO CRONISTA

Fundação dos "Comediantes Brasileiros"

Rio de Janeiro, 11 de Julho de 1949.

Organizei com o apoio de amigos que amam o teatro, um conjunto dramático para o qual escolhemos o nome de "Comediantes Brasileiros". Já temos marcada a data da nossa estréia: 17 do fluente em Petrópolis no simpático Teatrinho Santa Cecília, gentilmente cedido pela direção da Escola de Música Santa Cecilia, com as peças "O punhal e a flor" e "Momento no Bar".

Vamos dar uma série de espetáculos nas cidades visinhas e bairros mais populosos da capital, antes de uma temporada de apresentação que pretendemos realizar ainda este ano no Rio. — (ass.) Alexandrino de Souto.

Italo Curcio, da Companhia Milton Carneiro, é um ator jovem, de talento, que o público carioca não teve ainda oportunidade de conhecer e aplaudir.

TEATRO NO MUNDO

A volta de Beatriz Costa

Beatriz Costa.

Lisboa, julho, via aérea — (U. P.) — Após demorada excursão pela Europa e Próximo Oriente, regressou a esta capital a atriz Beatriz Costa, em companhia de seu marido, sr. Edmundo Gregorian, que vai agora completar o seu livro a respeito de Portugal. Beatriz Costa, a primeira vedeta do teatro popular musicado português, que alcançou o maior êxito no Brasil e foi a mais querida, e mais popular das atrizes portuguesas de revista, volta encantada desta viagem cultural e recreativa, que mais enriqueceu o seu belo espirito. Mas também volta com saudades de Portugal e do teatro, o que nos permite admitir a hipótese e alimentar a esperança de a tornarmos ver e admirá-la, dentro em breve, em algum teatro de Lisboa.

Oxalá assim suceda, e é êsse o voto unânime dos seus milhares de admiradores e talvez ela, com seu extraordinário talento, possa ser a fada gentil que consiga fazer regressar ao teatro o interêsse, a animação e a vida que lhe tem faltado nos últimos tempos.

TEATRO EXPERIMENTAL DO EX-COMBATENTE

Durante vários dias reuniu-se no Clube Militar, a diretoria do Teatro Experimental do Ex-Combatente, estudando os originais para a escolha da peça que marcará a estréia do seu teatro.

"Em Troca da Liberdade..." foi o original escolhido. Trata-se de um drama patriótico em que o seu autor, ex-combatente, José Brasil, escreveu, o drama do ex-pracinha brasileiro.

"Em Troca da Liberdade..." foi encenado em São Luiz do Maranhão, no dia 21 de fevereiro deste ano em comemoração à tomada de Monte Castelo, alcançando sucesso e merecendo elogios da crítica local.

OS "AMIGOS DA COMÉDIA" NO TEATRINHO JARDEL

Dia 18, segunda-feira, numa temporada semanal (somente neste dia da semana) os "Amigos da Comédia" representarão para a platéia de Copacabana no palco do Teatrinho Jardel, mediante acôrdo com Geisa de Boscoli a peça de Walter Sequeira: "Guerra aos preconceitos"; que a par dos profissionais: Iracy e Ivete Benvenuto, Adriana Sages e Odilon Romano, Rosita Gay e A. Alexandrino, apresenta os seguintes valores novos: América Maria e Cibele Malta, nas ingênuas e os galãs Antonio Candido, Mario Alcoforado e Wilson Costa. Uma nova empreza "Movimento Pró-Teatro" apresentará estes espetáculos.

"O SORRISO DE GIOCONDA", NO REGINA

O enrêdo dessa peça de Aldous Huxley já nos foi revelado por uma adaptação cinematográfica intitulada, entre nós "Vingança Pérfida", e que tinha como principais intérpretes Charles Boyer, Jessica Tandy e Ann Blym.

O cinema, mais preocupado em focalizar o idílio de Eduardo com Doris, sua amante, não deu a devida atenção à figura de Janet que constitui a própria essência do drama.

O desvairo dessa mulher que amava sozinha, é colocado em segundo plano no cinema, vindo a ter importância só no fim do filme.

No teatro, podemos acompanhar o desenvolvimento dêsse desvario em seus minimos detalhes, descobrindo-lhe a causa e perdoando-lhe as consequencias.

Completamente cega no seu amor por Eduardo (tão cega que nem compreende que êle não a ama...) Janet resolve envenenar-lhe a esposa doente para libertá-lo. Uma vez livre, porém, Eduardo casa-se com Doris, sua antiga amante. Janet, que jamais suspeitara de tal ligação, transforma seu amor por Eduardo em ódio, tudo fazendo para que êle seja acusado como assassino da mulher. Ao efetuar-se esta transformação, principia também a loucura de Janet, que se vê impossibilitada de dormir. Habilmente conduzida pelo médico que desconfiava dela, Janet acaba confessando o seu crime ainda a tempo de salvar Eduardo da cadeira elétrica.

No papel de Janet, Dulcina marcou com precisão magnífica as diversas fases emocionais da personagem. No primeiro ato manteve-se sóbria, medindo as palavras que dizia. No inicio do segundo ato mostra-se quase meiga declarando seu amor a Eduardo, para depois transformar-se, no decorrer do mesmo ato, em amarga e irônica, quando Eduardo lhe participa seu segundo casamento. No terceiro ato, que é seu por excelência, Dulcina fêz com que Janet atingisse ao máximo de seu desvario, através de um impressionante descontrole de gestos e voz. Sua intervenção como diretora também foi equilibrada e igual.

Nicette Bruno, em Doris, esteve um encanto de graça e feminilidade. Sua melhor cena foi aquela em que tentou suicidar-se, pensando que Eduardo já não a amava. Um detalhe perfeitamente dispensável foi aquele das bonecas. O modo de falar e andar em cena são suficientes demais para que Nicette nos faça sentir os dezoitos anos da personagem sem precisar recorrer àqueles ridículos brinquedos espalhados pelo palco.

Odilon, em Eduardo, demonstrou um ótimo dominio de cena e do personagem. Sua tradução esteve também impecável.

Graça Melo, no médico, apresentou-se mais uma vez sóbrio e discreto.

Suzana Negri impressionou pela rispidez e severidade emprestadas ao papel da enfermeira que tinha aversão aos homens.

Jorge Diniz, como o pai de Janet, realçou com bastante talento a sua ponta.

Yara Cortes pouco teve a fazer. Cenários ótimos de Luciano Trigo. Quanto aos efeitos técnicos, aquela cena da tempestade deu uma completa noção de realidade. Desde "Chuva" que Dulcina vem se especializando em nos apresentar temporais cênicos que nada ficam a dever aos verdadeiros...

Ana Maria Sussekind de Mendonça

Aimée está no "Teatrinho Intimo" do Leme. Mas mês próximo passará a trabalhar, com seus artistas, no Rival.

DOR DE OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE!

DORES RHEUMATICAS
Rheumatismo agudo, articular, nodoso, deformante, gota, nevralgias, lumbagos, sciatica, têm origem no arthritismo.
OMAGIL
ANTIRHEUMATISMAL E ANALGESICO
combate efficazmente todos estes males, eliminando os residuos toxicos do organismo.

CINEMA

FILMOGRAFIA DE ANATOLE LITVAK

ANATOLE LITVAK: "Sorry, wrong number", com Barbara Stanwyck e Burt Lancaster

NA EUROPA:

"Nie Wieder Liebe" (Não há mais amor, Ufa, 1931), com Lillian Harvey e Harry Liedtke; "A Voz do meu Coração" (1932), com Jan Kiepura; "Sleeping-Car" (O Galã do Expresso, Gaumont-British, 1933); "L'Equipage" (Tripulantes do Ceu), com Victor Francen, Annabella, Charles Vanel; "Mayerling" (1936), com Charles Boyer e Danielle Darrieux.

Diretor Anatole Litvak

NOS ESTADOS UNIDOS:

1937 — "The Woman I Loved" (Inferno entre Nuvens), com Paul Muni, Miriam Hopkins. Refilmagem de "L'Equipage". (RKO-Rádio).

1937 — "Tovarich" (Nobres sem Fortuna), com Claudette Colbert, Charles Boyer, Basil Rathbone. (WB).

1938 — "The Amazing Dr. Clitterhouse" (O Gênio do Crime), com Edward G. Robinson, Claire Trevor, Humphrey Bogart. (WB).

1938 — "The Sisters" (Irmãs), com Bette Davis, Errol Flynn. (WB).

1939 — "Confessions of a Nazi Spy" (Confissões de um Espião Nazista), com Edward G. Robinson, Francis Lederer, Paul Lukas. (WB).

1940 — "Castle on the Hudson" (Dias sem Fim), com John Garfield, Ann Sheridan, Burgess Meredith, Pat O'Brien. (WB).

1940 — "All This and Heaven Too" (Tudo isto e o ceu também), com Bette Devis, Charles Boyer. (WB).

1940 — "City for Conquest" (Dois Contra uma Cidade Inteira), com James Cagney, Ann Sheridan, Arthur Kennedy, Elia Kazan, Anthony Quinn. (WB).

1941 — "Out of the Fog" (Quando a Noite Cai), com John Garfield, Ida Lupino, Thomas Mitchell, John Qualen, Aline MacMahon. (WB).

1941 — "Blues in the Night" (Uma Canção para Você), com Betty Field, Lloyd Nolan, Richard Whorf, Elia Kazan, Jack Carson, Priscilla Lane (WB).

1942 — "This Above All" (Isto Acima de Tudo), com Joan Fontaine, Tyronne Power, Thomas Mitchell. (20th Century-Fox).

1947 — "The Long Night" (Noite Eterna), com Henry Fonda, Ann Dvorak, Vincent Price, Barbara Bel Geddes. Refilmagem de "Le Jour se lève", de Marcel Carné. (RKO-Rádio).

1948 — "The Snake Pit", com Olivia de Havilland, Leo Genn, Mark Stevens. (20th Century-Fox).

1948 — "Sorry, wrong number" (A Vida por um Fio), com Barbara Stanwyck, Burt Lancaster. (Paramount).

A participação da Polônia nos festivais cinematográficos — Durante o corrente ano a cinematografia polonesa participará em 4 festivais internacionais.

Em Knokke-Le Zoute na Bélgica o cinema polonês apresentará filmes de curta e média metragem. No festival de Marianske Lazne na Tcheco-Eslovaquia serão apresentadas duas fitas de longa metragem: "O Tesouro" e "Outros vos seguirão" — nova produção polonesa, que retrata Varsóvia em tempo de ocupação alemã e o movimento heróico da Resistência — bem como várias fitas de curta metragem.

No festival de Veneza a Polônia apresentará "Casa Solitária" — filme cujo cenário foi escrito por Jaroslaw Iwaskiewicz e alguns documentários.

Para o festival de Cannes o cinema polonês enviará "Robinson de Varsóvia" e fitas de curta metragem.

25% de DESCONTO 25%
APROVEITEM O MÊS POPULAR! APARTAMENTOS DE Cr$ 200,00 AGORA SÓ POR Cr$ 150,00 PARA CASAL no
HOTEL BUCSKY — FRIBURGO — TEL. 403
Informações: no Rio: rua Rosário, 133, Tel. 23-0047, RESTAURANTE BUCSKY onde diariamente há pratos especiais e "Gulas Hungaro". (33846)

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
Clínica especializada no tratamento dos REUMATISMOS e ARTRITES (CIÁTICAS, LUMBAGO, ARTRITISMO, GOTA, etc.).
Direção Clínica: Dr. Nelson Senise
Corpo de Consultores Especializados.
Sorocaba, 696 — Tel. 26-0470

CERA ROYAL APLICADA
CASA BEM ENCERADA

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Império — Tosca
Metro — Travessuras de Julia
Odeon — Bill e Lu
Palácio — A rua sem nome
Pathe — Escravas do amor
Plaza — Romantico defensor
Rex — A cicatriz
São Carlos — Manon, a 326
Vitória — Chega de milhões

CENTRO

Centenário — Anna Karenina
Cineac — Notícias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco: número de variedades, na tela: — Jornais e desenhos
Colonial — O castelo do homem sem alma
Eldorado — Anjo sem asas
Floriano — Malabaristas da vida
Guarani — Perdidos num harém
Ideal — Pecadora
Iris — Paixão sangrenta
Lapa — Amok
Mem de Sá — O enigma do medico
Metropole — Punhos de ouro
Moderno — Louca inocencia
Olimpia — Tu voltarás querida
Parisiense — O castelo do homem sem alma
Presidente — Nana
Primor — Romantico defensor
Rio Branco — Até que a morte nos separe
São José — Escravas do amor

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Escrava de uma lembrança
América — A rua sem nome
Americano — Herói em apuros
Astória — Romantico defensor
Avenida — Bill e Lu
Bandeira — A coragem de Lassie
B. Ribeiro — As três noites de Eva
Carioca — A cicatriz
Coliseu — Entre o amor e o pecado
Catumbi — Meia luz e Ramona
Edson — Eu quero é movimento
Estácio — Charlie Chan no México
Floresta — A mulher que voltou
Fluminense — Manon a 326
Glória — Aguas tempestuosas
Grajaú — Canção dos acusados
Guanabara — Uma vida marcada
Ipanema — Bill e Lu
Irajá — Estranho mago
Jovial — Ele e a sereia
Maracanã — Venus, deusa do amor
Madureira — A coragem de Lassie
Mascote — Romantico defensor
Meier — Tornaram-me um criminoso
Metro-Copacabana — Travessuras de Julia
Metro-Tijuca — Travessuras de Julia
Modelo — Conquistadores
Moderno — O anel chinês
Monte Castelo — A rua sem nome
Olinda — Romântico defensor
Palácio-Vitória — A felicidade vem depois
Paratodos — Carta de uma desconhecida
Pirajá — A bomba e desafio
Piedade — A bomba e desafio
Progresso — Fuga ao passado
Politeama — A canção dos acusados
Quintino — O enigma do medico
Real — O idiota
Rian — A cicatriz
Rydan — Singapura e Escrava do pano verde
Ritz — O castelo do homem sem alma
Roulien — Lares sem mãe
Roxi — A rua sem nome
Santa Cruz — Verdadeira glória
Star — Romantico defensor
São Cristovão — Venus, deusa do amor
São Geraldo — Revolta
São Luiz — Bill e Lu
Todos os Santos — Noite tenebrosa
Tijuca — Ele e a sereia
Vaz Lobo — O exilado
Velo — Conquistadores
Vila Isabel — Uma vida marcada

GOVERNADOR

Jardim — Capitão Bycott

NITERÓI

Eden — Santa Candida
Icaraí — A rua sem nome
Imperial — Ternuras de infância
Odeon — Aves de rapina
Palace — Pecadora
Rio Branco — Recordações

CAXIAS

Caxias — A mulher perdida

PETRÓPOLIS

Capitolio — No caminho da vida
D. Pedro — Cinzas do passado
Petrópolis — Juventude perdida

TEATROS

Carlos Gomes — "A borracha é nossa"
Fenix — Tel 22-8403
Ginástico — Hamlet
Gloria — Os mal casados
Jardel — Olha a bôa!
João Caetano — Romance espanhol
Municipal — Tel 22-2883
Recreio — Tel 22-8164
Regina — Sorriso de Gioconda
República — Tel 22-0271
Rival — "O Barreto é o candidato"
Serrador — "Candida"

CIRCOS

Gran Circo Sud-Africano — Ponta do Calabouço — Sessões diariamente às 21 horas

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 13 DE JULHO DE 1949

N. 17.276
ANO XLIX

A CRISE DO P.S.D. LOCALIZA-SE NO RIO GRANDE DO SUL

O sr. João Neves dá forma acadêmica à insurreição do estado-maior de seu partido

O discurso do sr. João Neves da Fontoura em Pôrto Alegre, saudando o sr. Walter Jobim em nome do PSD, constituiu ontem o principal assunto político da Câmara, embora não chegasse a transpirar da tribuna. O plenário ocupou-se dêle durante tôda a sessão, nas conversas de grupos, no derivativo dos ajuntamentos dos corredores. Houve mesmo uma tentativa, no sentido de levá-lo à oficialização do microfone — tentativa que recuou, num movimento de prudência, pois o seu autor, sr. Crepory Franco, maranhense, ouviu palavras moderadoras de três gaúchos que não foram ao banquete oferecido ao governador do Rio Grande. Era preferível esperar o regresso da bancada gaúcha — foi a ponderação. Naquêle momento, o PSD não se havia pronunciado sôbre o sentido da oração do sr. João Neves, interpretada como ataque frontal à orientação do presidente da República no caso da sucessão. Mas premido a pronunciar-se e só a promessa indicava que, ao menos, oficialmente, o partido desautorizaria as palavras do ex-ministro das Relações Exteriores. Ao menos oficialmente. Foi a expressão usada por outro deputado que comentou o assunto, entendendo que o senhor João Neves teve a "coragem" de dizer publicamente o que o estado maior pessedista pensa e procura executar no desenvolvimento das conversas sôbre a sucessão. Os ministros da Justiça e da Viação, senhores Adroaldo Costa e Clóvis Pestana, gaúchos ambos, teriam àquela altura efetivado a ameaça de pedir demissão, caso o partido silenciasse, não viesse a público dizer o seu verdadeiro pensamento. E afinal o PSD estava inclinado a fornecer à imprensa uma nota esclarecedora.

O sr. Crepory Franco, que exibia um requerimento pedindo a transcrição do discurso nos anais, recolheu-o ao bolso e decidiu esperar a volta da bancada gaúcha. Esta dirá hoje ao representante do Maranhão se a proposição deve sair do seu bolso para a costa ou para o *Diário do Congresso*.

ESTIMULAR DESENTENDIMENTOS É INTERÊSSE DOS QUE ASPIRAM APROVEITAR-SE DA ANARQUIA — DIZ O SR. WALTER JOBIM

Pôrto Alegre, 12 (Asp) Tendo sido a tese central do discurso do sr. João Neves da Fontoura, a circunstância de não deverem o Catete e os governadores dos Estados interferir na solução do problema da sucessão presidencial, que deve ser atribuída unicamente aos partidos políticos, o ambiente local sofreu quebra da sua serenidade, estabelecendo-se como que uma espécie de refluxo tumultuário de opiniões. Temia-se ser isso um começo de confusão. Mas, com firmeza e oportunidade, não se lhe negando autoridade para falar sôbre o assunto, após o êxito que obteve nas conversações realizadas no Rio, o governador Walter Jobim expendeu, desde logo sua opinião, tendo declarado a esse propósito:

— "Não faço nenhuma restrição à conduta do presidente Eurico Dutra na questão sucessória, pois sempre ouvi de s. excia. que os partidos é que resolverão o assunto. Quanto à chamada fórmula Jobim, de consulta aos outros partidos, está a decisão a tal respeito entregue aos presidentes dos três partidos do acôrdo. Estimular desentendimentos é interêsse dos que aspiram aproveitar-se da anarquia. O que nós queremos é o bem da Pátria, fortalecendo a sua grandeza. O Rio Grande do Sul está aqui para servir ao Brasil, reafirmando que não recua um passo no esfôrço de congraçamento de todos os brasileiros. Agir com segunda intenção nunca foi norma do Rio Grande.

De seu lado, o secretário do govêrno sr. Oscar Fontoura, afirmou:

— "O pensamento do PSD é de inteira solidariedade ao presidente da República. Isso foi expresso na conversações ontem encerrada".

Por sua vez, o sr. Paim Filho afirmou que o discurso do senhor Neves da Fontoura não se reveste de significação partidária, pois é, sabido que o PSD riograndense está solidário com o general Eurico Dutra. Deputados da bancada federal, à exceção do sr. Batista Luzardo, qualificam o discurso do senhor João Neves como manobra política sem consequências e sem resultado.

PRIMEIRAS DECLARAÇÕES

Às 17 horas, pousou, na pista do aeroporto Santos Dumont, o avião da FAB que transportava, de Pôrto Alegre a esta capital, o ministro da Justiça e os deputados pessedistas riograndenses que foram ao aniversário do PSD estadual. Ao desembarque compareceram o sr. Nereu Ramos, presidente do PSD nacional, o sr. Pereira Lira, chefe da Casa Civil da Presidência da República, o senhor Acurcio Torres, líder da maioria na Câmara e muitos outros políticos em evidência.

Mal pisou em terra, perguntámos ao sr. Adroaldo Mesquita da Costa que impressão trazia do seu Estado.

— O Rio Grande do Sul está em santa paz, declarou. Trago excelente impressão do encontro do PSD gaúcho. A reunião pessedista desmentiu os boatos que circularam nos últimos dias.

O sr. Souza Costa vinha logo depois, e a êle nos dirigimos.

— Que impressão traz do Sul?

— Muito boa — respondeu.

— E o discurso do sr. João Neves?

— O discurso do sr. João Neves é apenas um discurso do senhor João Neves...

ECOS DA REUNIÃO

Segundo informações da Asapress, a reunião do P.S.D. em Pôrto Alegre, comemorando a passagem do quarto aniversário do partido no Rio Grande do Sul, teve como consequência a instauração de um govêrno de responsabilidade partidária, tendo sido empossado na Secretaria do Interior o sr. Oscar Fontoura. As mesmas informações afirmam que o P.S.D., que vinha sendo ardorosamente defendido pelos srs. Dorneles, Luzardo e João Neves, com o lançamento da candidatura do primeiro para a sucessão do governador Jobim. Pessedistas manifestaram claramente a sua desaprovação a qualquer entendimento com o P.T.B., no Estado. Adianta-se que os candidatos pessedistas mais fortes à sucessão do sr. Jobim são os srs. Cilon Rosa e Clóvis Pestana.

A reunião de domingo foi, segundo as mesmas fontes, a maior já realizada pelo P.S.D. gaúcho, a ela comparecendo dois ministros, a bancada federal na Câmara dos Deputados e vereadores, prefeitos e vice-prefeitos de 88 municípios, além dos senadores pelo Rio Grande e da representação pessedista na Assembléia Estadual. No banquete realizado na Sociedade Porto-Alegrense, o sr. Gastão Englert afirmou que "o govêrno deve agir em função do partido", batendo-se, pelo govêrno partidário, que parece ser desejo de todo o P.S.D. local.

DE UM LADO DO FIO

Devia ter-se realizado, ontem, a reunião do Conselho Nacional do P.S.D., para examinar a fórmula oferecida pelo P.R., mas, em vista da hora adiantada em que se deu o desembarque dos líderes gauchos, foi adiada para hoje, às mesmas horas.

Na sede do P.S.D., encontravam-se, porém, à hora aprazada, todos os membros do Conselho, excepção feita do sr. Souza Costa. Uma vez adiada a reunião, os pessedistas dispersaram. Foi quando o reporter surpreendeu, no gabinete do presidente do P.S.D., um curioso diálogo telefônico, que aqui só pode ser contado por um lado, o lado do sr. Nereu Ramos. O diálogo travou-se entre êste e o presidente da República. Chamado ao aparelho, do Catete, o sr. Nereu não se furtou a falar na presença dos jornalistas que se encontravam em seu gabinete. Depois da saudação inicial, disse o vice-presidente da República:

— Isso é com o P.S.D. do Rio Grande do Sul.

Um pequeno silêncio (que diria o presidente?), e de novo o sr. Nereu Ramos:

— O senhor está interpretando mal o discurso. (E' óbvio que se tratava da peça do sr. João Neves).

Outro silêncio, pouco maior, enquanto falava o interlocutor, e de novo o sr. Nereu:

— Está bem; vou dizer ao Sousa Costa.

Desligado o telefone, o presidente do P.S.D. comunicou-se com o sr. Sousa Costa, mas nada

(Conclui na 2ª pág.)

MODIFICAÇÕES NA LEGISLAÇÃO DO IMPÔSTO DE RENDA

O mínimo tributável, segundo projeto apresentado na Câmara, seria elevado de 24.000 para 40.000 cruzeiros – Dedução também das despesas feitas com a instrução de filhos e dependentes

O deputado Herbert Levy apresentou ontem à Mesa da Câmara um projeto alterando a legislação do impôsto de renda, no sentido de incluir, primeiro, nas despesas dedutíveis, aquelas efetuadas com a instrução de filhos e dependentes, particularmente pesadas para as famílias numerosas, cujos rendimentos não excedem de cento e vinte mil cruzeiros anuais. O artigo principal da proposição também conta como despesas dedutíveis da importância a ser tributada, os pagamentos feitos a médicos e dentistas pelo contribuinte ou pessoas compreendidas nos encargos de família, "desde que tais pagamentos sejam especificados e comprovados, a juízo da autoridade lançadora, com a indicação do nome e endereço de quem os recebeu".

No dispositivo segundo, o representante paulista estabelece a elevação do mínimo não tributável de 24.000 para 40.000 cruzeiros. Essa mudança — justifica — beneficiará a pequena classe média e os assalariados em geral, que se encontram necessitados dessa medida em face da elevação do custo da vida, que torna o atual limite não taxável totalmente inadequado. Isso significaria uma perda considerável de renda para a União. O sr. Herbert Levy, entretanto, procura estabelecer o equilíbrio, mediante modificação das taxas progressivas, que passariam a ser as seguintes:

Até		
Entre	40.000,00 e 60.000,00	3%
"	60.000,00 e 90.000,00	5%
"	90.000,00 e 120.000,00	7%
"	120.000,00 e 150.000,00	9%
"	150.000,00 e 200.000,00	12%
"	200.000,00 e 300.000,00	15%
"	300.000,00 e 400.000,00	18%
"	400.000,00 e 600.000,00	21%
"	600.000,00 e 700.000,00	27%
"	700.000,00 e 1.000.000,00	30%
"	1.000.000,00 e 2.000.000,00	40%
"	2.000.000,00 e 3.000.000,00	50%
Acima de	3.000.000,00	65%

"Considerando — conclui-se a justificação — tôdas as possibilidades de renda com taxação fixa nas fontes, como as ações ao portador, que não são incluídas na taxação progressiva, êsses aumentos são razoáveis e dentro do espírito da época de suavizar os extremos de desigualdade nos níveis de vida, sem qualquer prejuízo para a iniciativa privada, que continua sendo a mola insubstituível de propulsão do nosso progresso".

OS MUNICÍPIOS, AS AUTARQUIAS E AS EMISSÕES DO SR. ADEMAR

Depois de encaminhar à Mesa aquêle projeto, o sr. Herbert Levy foi à tribuna para tratar da necessidade de dar aos recursos das autarquias destino mais racional, para evitar que continuem exercendo seu papel pràticamente nulo na economia do país. Os municípios e, no seu lado, as entidades de serviços públicos e particulares, notadamente as que se destinam à exploração da energia elétrica — diz o orador — lutam com tôdas as dificuldades para a obtenção de recursos com que possam executar os seus programas de expansão econômica. O mercado de capitais — sustenta — está com as suas possibilidades absorvidas, quer pela União quer pelos Estados, sobretudo por São Paulo com o derrame de títulos da dívida pública, que faz com que se eleve desmesuradamente o custo do dinheiro.

Alguns apartes do sr. César Costa, que procurou defender o sr. Ademar de Barros, fizeram que o sr. Levy desviasse o rumo de suas considerações, para lembrar que o Tribunal de Contas de São Paulo havia constatado, através de uma análise do exercício de 1948, a elevação da dívida interna fundada de quase dois bilhões de cruzeiros. Isso ao lado de um deficit de oitocentos e dezessete milhões de cruzeiros. Os bônus rotativos emitidos pelo governador estão proporcionando rendimento ao redor de 15 por cento ao ano e as apólices unificadas rendimentos superior a 11 por cento.

Observou em aparte o sr. Aliomar Baleeiro que se um Estado da pujança econômica de São Paulo vê títulos seus renderem 15 por cento de juros, isso indica ter sido torrencial a emissão. Voltou o sr. Cesar Costa para desviar novamente a linha do assunto, afirmando que São Paulo nunca deixou de pagar os juros de suas apólices. Enquanto Minas Gerais — afirmou e reafirmou — nunca paga os seus. Outro representante paulista, sr. Aureliano Leite, interveio para esclarecer que, segundo informações fidedignas recebidas por êle, o govêrno mineiro estava em dia com o pagamento dos juros de tôdas as suas apólices. Mas o sr. Cesar Costa insistiu, dando notícia de uma vítima misteriosa, hospedada em certo hotel do Rio, que passaria a vida a atormentar os ouvidos dos outros hóspedes com queixas formuladas contra o govêrno de Minas.

Pôde, então, o sr. Herbert Levy continuar. Comentava de novo a situação dos Municípios, quando o sr. Aliomar Baleeiro, correndo em seu apoio, lembrou existir na Comissão de Finanças, dormindo em alguma gaveta esquecida, um projeto que êle próprio apresentara há dois anos, permitindo aos Municípios tomar empréstimos aos Institutos e Caixas Econômicas, dando a melhor das garantias — a cota constitucional de 10 por cento sôbre o impôsto de renda. O sr. Levy aludiu depois à denúncia feita pela U.D.N. paulista, sob a responsabilidade de todos os seus dirigentes, segundo a qual o sr. Ademar de Barros, em dezoito meses de govêrno, emitiu ou consumiu recursos destinados a fins especiais, tais como resgate de apólices consolidadas, num valor de Cr$ 2.500.000.000,00 — além do orçamento normal. E mais: está utilizando — garante o orador — as apólices unificadas, cujo decreto de emissão estabelece expressamente que só devem ser colocadas à medida que são retirados os outros títulos em circulação. Por isso mesmo se denominam "apólices unificadas", isto é: para unificação da dívida do Estado. Essas apólices, do valor nominal de 1.000 cruzeiros, têm sido lançadas pelo governador paulista a "prêços vis".

O deputado por São Paulo concluiu apelando para a Câmara, no sentido de ser levado a plenário o projeto do sr. Aliomar Baleeiro, ao qual prometeu apresentar emendas, possibilitando às emprêsas particulares de energia elétrica de todo o país a obtenção de recursos das autarquias e institutos, através da emissão de debêntures, para suprir as necessidades dos Municípios.

BANCOS E TAMBORETES

A ordem do dia estava consideràvelmente desobstruída com o trabalho realizado na sessão anterior, durante a qual foram votados mais de trinta projetos. Por isso, ontem sòmente doze se encontravam no "avulso". Apenas um, entretanto, merecendo referência especial. Foi aprovado, mas um pedido de verificação revelou ausência de "quorum", de modo que a votação possivelmente se renovará na reunião de hoje. Trata-se do projeto 150-A, dêste ano, que prorroga por mais três anos o decreto de oito de março de 1945, dispondo sôbre o capital mínimo dos bancos e casas bancárias. O que motivou a verificação foi uma emenda do sr. Aliomar Baleeiro estabelecendo que a lei se aplicará apenas às casas bancárias instaladas nas cidades de população inferior a 50.000 habitantes e, ainda, se o respectivo Município não tiver renda superior a Cr$ .... 5.000.000,00. O representante baiano justifica-a com estas palavras iniciais:

"Não é poss'vel tolerar-se por mais tempo, nas capitais e grandes cidades, centros importantes de comércio, bancos e casas bancárias com capital de 250.000 a 500.000 cruzeiros. Capital tão escasso já é por si uma prova de inidoneidade financeira para o fim objetivado, agravada com a confissão de que, após o prazo de cinco anos (estabelecido no decreto cuja vigência vai ser prorrogada) já decorridos, êsses banqueiros não tiveram crédito ou diligência para constituição de emprêsas com capitais maiores".

Cinqüenta e três deputados votaram contra a emenda e apenas doze a favor.

AS REFINARIAS

O sr. Euzébio Rocha disse breves palavras sôbre o problema das refinarias de petróleo, lendo entrevista concedida a "O Globo" pelo general Horta Barbosa, que advoga a solução estatal e reclama urgência para a instalação da indústria petrolífera no Brasil.

OUTROS ASSUNTOS

Além disso, houve um projeto do sr. Alfredo Sá, apresentado à Mesa, restabelecendo o feriado nacional de 21 de abril, consagrado a Tiradentes. E discursos dos srs. Pedro Pomar, Coelho Rodrigues, José Maria, Wilson Pinho e Campos Vergal, sôbre assuntos diferentes, como o combate à lepra, a greve dos trabalhadores de Morro Velho, a política do Banco do Brasil, etc.

O sr. Café Filho levantou questão de ordem, para esclarecer detalhes da tramitação da lei de imprensa, que se encontra na Comissão de Educação e Cultura. O sr. Cirilo Júnior prometeu estudá-la para dar resposta posterior.

Aprovaram-se três requerimentos: um do sr. Altamirando Requião, pedindo transcrição nos anais para trêchos do discurso pronunciado pelo primeiro ministro da Grã-Bretanha e publicado no Correio da Manhã; outro também de transcrição, formulado pelo sr. Flores da Cunha, para a entrevista que o arcebispo de Pôrto Alegre, Dom Vicente Scherer, concedeu à imprensa gaúcha, sôbre o momento político e cujas expressões estão sendo interpretadas como tomada de posição da Igreja contra o sr. Getúlio Vargas e o P.T.B., e outro do sr. Segadas Viana, solicitando inserção para o tópico publicado pelo Correio da Manhã sob o título "Legalidade".

Banco Nacional de Minas Gerais S. A.
6% até Cr$ 100.000,00
Em Conta Popular
(30123)

Eva e os carros oficiais...

Completa hoje seu primeiro aniversário -- O projeto que vem de ser aprovado na Câmara dos Deputados constitui a primeira vitória concreta de nossa campanha -- Dos 826 infratores, seis estão empatados nos três primeiros lugares -- A Constituição de Capistrano de Abreu, o "prêmio" que lhes damos

Na data de hoje, há precisamente um ano, utilizamos o título acima pela primeira vez. E o fizemos com o objetivo de chamar a atenção do presidente da República para a forma abusiva com que eram utilizados, não obstante suas reiteradas recomendações, os carros oficiais.

O abuso a que aludimos, evidentemente, não teve início naquela data. Êle vinha de longe, e as circulares presidenciais, solicitando parcimônia na utilização daqueles veículos adquiridos com o dinheiro do povo para o serviço do govêrno, já haviam sido expedidas sem resultado. Elas, as circulares, jamais tiveram o acatamento devido. Era como se não tivessem sido expedidas. Era até como se o presidente da República não existisse. O que existia para êles, os pseudo-potentados, era apenas os "chapas brancas". Êsses sim, existiam. Estavam logo ali à mão, com gasolina e tudo; logo, pouco importavam as circulares e até o próprio presidente. Êsse, sem dúvida, o pensamento dos "proprietários" dos "chapas brancas".

E foi por não ignorarmos êsses detalhes que no dia 8 de julho de 1948, sem esperar qualquer resultado positivo, denunciamos uma série de irregularidades praticadas com carros oficiais a serviço das filhas de "eva". Sinceramente, não pretendiamos prosseguir, mas as coisas tomaram rumo diferente quando no dia 12, no cruzamento da rua Sá Ferreira com Saint Romain o chapa branca 8-93-05, dirigido por uma mulher, atropelou um ciclista, atirando-o à distância. A "chauffeuse", longe de socorrer a vítima da sua imprudência, pois dirigia em grande velocidade, evadiu-se acelerando ainda mais o carro. Seu número, porém, foi anotado. Do fato tomou ciência o 2º Distrito Policial. A vítima, Valter Cardoso, com ferimentos graves, foi internada no Hospital Miguel Couto. As autoridades policiais prometeram providências no sentido de identificar e processar a motorista culpada. Isso, entretanto, decorrido um ano, ainda não se verificou, não obstante tivessem elas — as autoridades— o número do veículo, a hora, o local do acidente, testemunhas e vítima à disposição.

E, diante disso, não nos resta outra alternativa senão "concordar" que deve ser mesmo muito difícil processar a "chauffeuse" de um chapa branca, autora do atropelamento de um pobre entregador de compras de uma quitanda. Êle que não fosse tão "estúpido" de ficar na frente do chapa branca e da "chauffeuse", é claro...

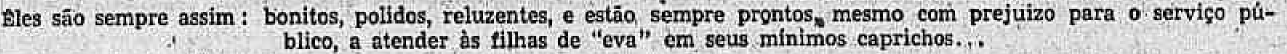
8261

E foi desde êsse dia, então, que julgamos de melhor alvitre adotar o velho rifão popular: "água mole em pedra dura, tanto dá até que fura...", na defesa dos interêsses do povo, dêsse povo que compra os chapas brancas para ser depois afrontado pelos potentados que, com supremo desdem, os enfileiram às portas dos teatros, cinemas, modistas, cabeleireiros, casas de chás, nas praias, ou, então, fogem à canícula do Rio rumo à serra, sábado à tarde, para só regressar na segunda-feira.

Recapitular aqui as inúmeras atividades extra-oficiais em que durante um ano pilhamos os chapas brancas seria, indiscutivelmente, fastidioso. Por isso, diremos apenas que nada menos de 826 foram por nós anotados quando a serviço das filhas de "eva". Devemos esclarecer ao leitor menos avisado, que, não fosse o critério rigoroso que adotamos de sòmente acusar os veículos que, pelo local, hora e ocupantes, não poderiam, em hipótese alguma, estar a serviço do govêrno, o número de 826 seria facilmente sextuplicado. No entanto, preferimos nesses 309 dias em que esta fôlha circulou no período em que a secção "Eva e os carros oficiais..." completou seu primeiro aniversário, assinalar rigorosamente, numa média de 2,7 veículos por dia, aquêles que, incontestàvelmente, estavam sendo criminosamente desviados dos serviços públicos.

EMPATADOS NAS TRES PRIMEIRAS COLOCAÇÕES

A relação dos chapas brancas por nós pilhados em falta é, como já dissemos, de 826, o que tornaria por demais longa esta reportagem se tornassemos a publicá-los. Desta forma, resolvemos citar sòmente os três primeiros colocados, isto é, aquêles que mais vêzes foram apanhados em falta pelos nossos repórteres. E, dentro dêsse critério, deparamos com um fato curioso, ou seja, três empates: temos, assim, em primeiro lugar: 8-74-33 e 8-87-74, nove vêzes anotados; em segundo lugar, também empatados: 8-84-99 e 8-62-00, anotados oito vêzes, e, ainda empatados, em terceiro lugar: 8-57-11 e 8-68-62.



Êles são sempre assim: bonitos, polidos, reluzentes, e estão sempre prontos, mesmo com prejuizo para o serviço público, a atender às filhas de "eva" em seus mínimos caprichos...

A relação dos veículos pilhados sete, seis e cinco vêzes é por demais extensa. O curioso, porém, é que dos 826 que anotamos durante êsse ano, é insignificante o número daqueles que só foram apanhados em falta uma vez, e, justiça se faça, entre êsse reduzidíssimo número figura o 8-93-05, o atropelador a que aludimos logo no início dêste trabalho. Essa chapa nunca mais foi vista pela nossa reportagem a serviço (?) de "eva".

CHAPAS PARTICULARES

A menos que tenha sofrido a metamorfose a que já aludimos várias vêzes: — permuta da chapa branca pela particular. Sim porque também tem disso. Aliás, os nossos leitores devem estar perfeitamente lembrados daquela extensa relação de placas amarelas que se reabasteciam no próprio palácio do Catete. Coisas das circulares presidenciais...

Falando em permuta de chapa, devemos consignar nossa estranheza ante fatos observados na rua do Lavradio. Denunciamos, não há muito, um chapa branca que, naquela rua, em frente a um costureiro de senhoras, estacionou na contra-mão de direção. Tratava-se de uma "Buick". Madame saltou. O motorista esperou indefinidamente. Lá pelas tantas voltou e a "Buick" zarpou. Dias depois: mesmo local, mesmo carro, mesmas personagens, mesma infração (contra-mão de direção); chapa diferente: particular 14-89.

Alguns dias depois novo ato. Mesmo local, mesmas personagens, isto é, motorista e madame, mesma chapa e, cúmulo da cumplicência, mesma infração; carro diferente: uma "Cadillac" 1949.

Curioso, não?

O QUE PENSAM E DIZEM OS LEITORES

E já que estamos tratando de curiosidades, não podemos deixar de prestar uma homenagem aos nossos leitores que tanto nos vêm incentivando e prestigiando na presente campanha, razão por que incluiremos aqui algumas cartas ou trechos das muitas que nos foram enviadas. Dessa forma as autoridades responsáveis pela utilização dos chapas brancas poderão também ter uma pequena idéia do que diz e pensa o povo do abuso que se comete na utilização daquêles veículos.

J. A. F., por exemplo, nosso leitor há 20 anos, diz — "... acompanho diàriamente a campanha iniciada pelo Correio da Manhã contra o abuso dos chapas brancas. Na época que atravessamos, em que o próprio govêrno, por intermédio de um dos seus órgãos, é o primeiro a aconselhar moderação no gasto de gasolina não se compreende seja êle o primeiro a dar exemplo contrário. Continuem pois com a campanha contra os "peste brancas" ela surtirá efeito.

Aqui em Jacarepaguá, o "jeep" "peste branca" 8-07-13, dos Correios e Telégrafos, depois das 18 horas estaciona na rua Barão, ao lado do cinema. O motorista dá umas voltas pelos cafés das redondezas e mais tarde lota o veículo de amigos e mulheres, saindo em passeatas..."

EM NITERÓI, TAMBÉM

Mas não é só no Rio. Do leitor R. M., de Niterói, recebemos extensa carta, da qual extraímos o seguinte trecho: — "Embora esta cidade fique a dois quilômetros do Rio, não herdou nenhuma das suas virtudes, abraçando, no entanto, com ardor, uma das mais revoltantes "epidemias" da Capital Federal, a qual só encontra combate através uma única voz, a voz que grita contra tal esbanjamento dos dinheiros públicos, essa voz é a do **Correio da Manhã**. E, como sabem, refiro-me à vergonhosa questão da utililização indevida dos carros oficiais."

Prosseguia aquêle nosso leitor, solicitando fizéssemos o possível de coibir o abuso que também se verificava naquelas paragens, o que, entretanto, ainda não nos foi possível atender.

ATÉ EM CAMPOS

Idêntico apêlo nos é também endereçado de Campos. Escreve-nos dali o leitor F. L. C., narrando "as misérias" feitas por um chapa branca da Municipalidade local. Como comprovante nos enviou um recorte de "A Notícia", de Campos, onde é relatada autêntica desordem levada a efeito no Hotel Brasil pelos ocupantes do chapa branca 2-10.

Lamentàvelmente, porém, no momento, nada podemos fazer para atender o pedido de F. L. C. para enviarmos um repórter ao local a fim de melhor observar os fatos. Fa-lo-emos, oportunamente, porém.

NA DINAMARCA É DIFERENTE...

Do leitor M. V. H. recebemos a seguinte carta: — "Como leitor assíduo do vosso conceituado jornal, acompanho com interêsse especial artigos sôbre "Eva e os carros oficiais..." Devo admitir que os inumeráveis carros de chapa branca têm sôbre mim o mesmo efeito do pano vermelho sôbre o touro. Levado pela curiosidade pedi a um parente na Dinamarca, terra dos meus antepassados, alto funcionário do Ministério da Agricultura, alguns dados sôbre o sistema de carros oficiais naquêle país. Informou-me, então, que além dos ministros de Estado, são pouquíssimos os altos funcionários com direito ao uso de carro oficial. O regulamento de carros oficiais exige rigorosa prestação de contas de cada viagem, com especificação do percurso em quilômetros e indicação do motivo da viagem. Parece que no nosso querido Brasil não há regulamento semelhante...

Em Copenhague, capital com distâncias grandes, muito embora tenha bom serviço de bondes ônibus, o povo, desde o rei até o mais modesto operário, prefere a bicicleta para chegar pontualmente ao trabalho. E todos, sem exceção, observam rigorosamente os sinais de tráfego, sendo raríssimo algum caso de desastre, conforme tive ocasião de observar em minha recente visita àquêle país."

APROVADO, FINALMENTE, O PROJETO

Como se vê, a história dos chapas brancas da Dinamarca é diferente. Há contrôle e, sobretudo, respeito às leis. E, já que falamos em leis, não podemos deixar de registrar a notícia auspiciosa da aprovação, pela Câmara dos Deputados, do projeto que dispõe sôbre a utilização dos carros oficiais. E registramos, porque afinal de contas quer parecernos que contribuímos, um pouquinho ao menos, para que se meditasse na situação humilhante a que vinha sendo quotidianamente submetido o povo pelos potentados oficiais. E daí, conseqüentemente, a necessidade da criação de uma lei capaz de pôr um paradeiro a tão deplorável estado de coisas.

PRÊMIO PARA OS PRIMEIROS COLOCADOS

E é assim, na esperança de que a lei aludida seja imediatamente posta em vigor, o que é muito mais importante, seja realmente observada, que dirigimos nossos aplausos aos parlamentares que propugnaram pela sua aprovação e consequente coibição ao abuso na utilização dos carros oficiais.

Dessa forma, enquanto aguardamos entre aquela lei em vigor, sugerimos a todos os potentados que dispõem de uma chapa branca que leiam a constituição de Capistrano de Abreu. Aliás, para os primeiros colocados, isto é, para aquêles que citamos linhas atrás, como pilhados maior número de vêzes em falta pela nossa reportagem, oferecemos como "prêmio" pela colocação obtida, exemplares da Constituição de Capistrano. E, assim, enquanto não passam pela nossa redação para receber os exemplares que lhes reservamos, quer nos parecer necessário conheçam os dois artigos daquela Constituição.

São êles:

Art. 1º — Todo brasileiro é obrigado a ter vergonha.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário.

OS QUE FALTAVAM

Para completar a cifra de 826 a que aludimos no texto da reportagem faltavam os carros que damos a seguir:

No dia 8, às 17 horas, o chapa branca 8-92-27 estacionou no Largo da Carioca e dali só saiu às 18,30 horas, quando madame regressou das compras.

No último dia 11 os chapas brancas se "espalharam" pela cidade. Assim, às 11,05 horas, na rua Senador Vergueiro era assinalada a passagem do de n. 9-03-57, conduzindo uma mudança, um senhor e uma criança. Às 11,25 horas, o 8-77-11, pelo Largo da Carioca transportava uma senhora. O 9-02-81 conduzia uma criança pela Praia do Flamengo. O 8-85-54, às 11,50 horas, passava pela rua Toneleros. Ao lado do motorista viajava uma senhora. As 12,20 horas, pela rua Siqueira Campos passava o de número 9-77-55, transportando duas crianças. Já na Avenida Rio Branco, às 13,25 horas, o de chapa 8-69-05 conduzia um casal. No mesmo local, às 16 horas, o de número 9-01-73 conduzia duas senhoras. Quarenta e cinco minutos mais tarde, ainda no mesmo local, mais duas filhas de "eva" eram transportadas pelo 8-85-72. E ainda naquela Avenida, às 17,11 horas, o 8-81-91 conduzia uma menina de tranças ao lado do motorista. Cinco minutos após ainda na Avenida Rio Branco era visto o chapa verde-amarela 518, transportando um casal. Na rua Siqueira Campos às 18 horas, passava o de número 9-00-98, conduzindo uma senhora ao lado do motorista.

Mas há ainda o caso do chapa branca 8-86-77 que, também no dia 11, às 17,17 horas, passava pela Avenida Rio Branco transportando nada menos de seis mulheres, uma das quais saltou na esquina da rua do Ouvidor. Que êsse "estava com tudo" nem havia dúvida...

NO MUNDO POLÍTICO

O sr. Lameira Bittencourt continua relatando na Câmara as emendas apresentadas ao projeto de lei de segurança. Seus pareceres vêm em doses homeopáticas, lidos ràpidamente no fim de uma outra sessão, sem dar oportunidade para se debater o assunto. Embora o retardamento na feitura da lei só possa trazer benefícios ao país, pois trata-se de mais um diploma de exceção, a marcha lenta do projeto parece indicar a falta de clima para a sua aprovação. E' como se o relator se sentisse, agora, envergonhado da incumbência, e aguardasse pacientemente ocasião propícia para lançar o projeto no tumulto do plenário da Câmara.

*

Interpretações

A entrevista concedida a um jornal de Pôrto Alegre pelo arcebispo dom Vicente Scherer foi mandada à publicação, no Diário do Congresso, a requerimento do deputado Flores da Cunha, que apareceu na Câmara, no momento da votação do seu pedido, disposto a "fazer barulho" e defendê-lo contra o combate esperado dos queremistas. O arcebispo de Pôrto Alegre alude expressadamente à demagogia do sr. Brochado da Rocha, líder "trabalhista" e vice-governador do Rio Grande.

Votou-se, entretanto, o requerimento, sem que uma palavra fôsse proferida quer de um quer doutro lado. Explicou-se depois: o sr. Nobre Filho, da bancada do PTB, também foi preparado para discursar. Mas preferia não ir à tribuna. E procurou em tempo o sr. Flores da Cunha, "tranquilizando" o representante gaúcho a respeito da posição dos queremistas. Êstes — adiantou — não poderiam votar contra a transcrição da entrevista, porque não a viram como ataque ou que quer que fôsse contra o sr. Getúlio e os seus seguidores. E interpretou:

— A Igreja não pode combater o PTB. A Igreja não quer dar cabo dos comunistas? Quer. Qual o partido "de massa", que pode fazer frente ao comunismo? Não é o PTB? E então? O arcebispo de Pôrto Alegre, na sua entrevista, vem até ao encontro do esbôço de programa "trabalhista" elaborado por Alberto Pasqualini...

A interpretação serviu, ao menos, para evitar ao sr. Flores da Cunha, o trabalho de ir à tribuna defender seus requerimento.

*

O processo contra membros do P. C. B.

Anulado em parte, em virtude de irregularidades disciplinares, o processo aberto contra ex-parlamentares e membros do extinto Partido Comunista vai ter prosseguimento em São Paulo.

Originou-se de denúncia formulada contra um grupo que subscreveu manifesto de repulsa à intervenção naquele Estado, no qual, entretanto, teriam injuriado magistrados e instigado o povo a uma revolução. Os denunciados são os srs. Milton Caires de Brito, José Maria Crispim, Osvaldo Pacheco, Lourival Vilar, Mário Schemberg, João Sanches Segura, Armando Mazzo, Orlando Pioto, Calil Chade, Zuleika Alembert, Roque Trevisan, Caio Prado Júnior, Celestino dos Santos, Alonso Gomes, José Félix, João Talbo Cardoniga, Nestor Vera e Mário Sanches.

Segundo telegrama da Asp., está marcado interrogatório para 1 e 2 de agosto, em audiência extraordinária.

*

A representação contra o registro do P. R. P.

Em sua sessão da próxima sexta-feira, deverá o Tribunal Superior Eleitoral dar início ao julgamento da representação a êle encaminhada pelo senador João Villas Boas, pleiteando o cancelamento do registro do Partido de Representação Popular, sob os mesmos fundamentos por que foi posto fora da lei o Partido Comunista, isto é, por se tratar de uma agremiação política antidemocrática constituída, como foi, por elementos pertencentes à extinta Ação Integralista, movimento fascista organizado pelo sr. Plínio Salgado.

O julgamento do processo, por versar matéria constitucional, será adiado para a sessão seguinte, depois de feito o relatório pelo professor Sá Filho, como determina o regimento interno daquela Côrte.

*

Começo de adesão ?

Constava em rodas políticas de São Paulo que o sr. Getúlio Vargas havia mandado instruções à bancada trabalhista da Assembléia Legislativa, no sentido de apoiar o govêrno do Estado.

BANCO ALIANÇA
DO RIO DE JANEIRO S. A.
FUNDADO EM 1906
O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

SEM "QUORUM" A CAMARA MUNICIPAL

Durante a primeira parte do expediente da sessão de ontem da Câmara dos Vereadores, entrou em discussão um bloco de 96 requerimentos que solicitam providências do prefeito para diversos melhoramentos nas zonas rural e suburbana. Depois de alguns vereadores se manifestaram a respeito, a votação da matéria foi adiada.

A seguir, durante a ordem do dia, esteve em discussão o projeto n.º 40, de 1949, criando na Prefeitura o registro de sugestões e reclamações, que foi aprovado em primeira discussão. Pedido dispensa de interstício para ser aprovado imediatamente em segunda discussão, um vereador solicitou verificação de número, o que não havia.

Numa prorrogação de dez minutos, o sr. João Luiz de Carvalho tratou da projetada reforma da secretaria da Câmara.

GREVE NA AUSTRALIA

Sidney, 12 (R.) — Os portuários e marítimos em toda Austrália iniciaram esta manhã uma greve de 24 horas em sinal de protesto contra a prisão de vários mineiros e líderes dos operários na indústria metalúrgica do país.

Os referidos líderes haviam se recusado a revelar o paradeiro dos fundos retirados por seus sindicatos dos bancos australianos para auxiliar os grevistas das minas de carvão.

De acôrdo com notícias veiculadas aqui, o govêrno australiano tenciona empregar tropas para os serviços de transporte de carvão das minas para os navios.

O govêrno e a Escola Paulista de Medicina

Autorização ao Executivo para encampar dívidas daquela instituição

Sob a presidência do sr. Horácio Lafer, a Comissão de Finanças da Câmara reuniu-se ontem mais uma vez em sessão ordinária, discutindo-se inicialmente o projeto oriundo de mensagem que manda incluir os cargos isolados de Marinheiro na carreira de Patrão do Quadro Suplementar do Ministério da Justiça. Foi relator dessa matéria o sr. Aloisio de Castro, aprovando-se o seu parecer favorável.

Relatando o projeto da autoria do sr. Arruda Câmara que determina a construção de um panteon para guardar os despojos dos brasileiros que morreram nos campos de batalha da Itália, o sr. Diocleciо Duarte concluiu por um pedido de informações ao Ministério da Guerra.

O sr. Israel Pinheiro apresentou parecer favorável ao projeto que aumenta de 15 mil cruzeiros para 25 mil os vencimentos dos ministros de Estado, não tendo sido o projeto votado em virtude de se tornar necessário definir qual o crédito pelo qual correrá a respectiva despesa.

O sr. Fernando Nobrega apresentou parecer à mensagem que solicita a abertura de um crédito especial de Cr$ 1.923.055,90 para regularizar a escrita do Tesouro Nacional, na parte sob a responsabilidade do major Antonio Carlos Samith. No seu parecer, embora fazendo severas críticas à atuação daquela autoridade, que desrespeitou premeditadamente a lei, concluiu o sr. Fernando Nobrega pela aprovação do projeto, desde que fique o Tribunal de Contas com o direito de exercer a sua fiscalização, concordando a Comissão com o seu ponto de vista.

Finalmente o sr. Aloisio de Castro apresentou parecer favorável ao projeto da autoria do sr. Horácio Lafer, que autoriza o Executivo a saldar dívida contraída pela Escola Paulista de Medicina junto à Caixa Econômica Federal, em São Paulo. No seu parecer, que foi aprovado, o representante baiano mostra o valor daquele estabelecimento de ensino médico que, mercê de recursos estranhos ao Tesouro Nacional, coloca-se entre os principais congêneres do Brasil pelas suas instalações e pelo seu brilhante e conceituado corpo docente e pela fama que vai ganhando no seio do mundo médico brasileiro. Recorda em seguida o relator que não é apenas pela Faculdade de Direito que São Paulo se situa como um grande centro universitário, e sim, também, pela sua Escola de Medicina, de cujos bancos e laboratórios saem, todos os anos, turmas de novos discípulos que vão enriquecer as nossas reservas de cientistas. "É de reconhecer-se — diz — que, no particular, São Paulo realizou o que talvez nenhum outro Estado haja realizado até aqui: fundar uma escola de Medicina nas dimensões que ostenta, para gáudio e brilho da nossa cultura científica, dotando-a do aparelhamento mais moderno e mais completo possível, e manter, sem auxílio do govêrno federal, durante muitos anos, o seu funcionamento, com um corpo de eminentes professores".

E conclui o seu parecer mostrando que a Escola Paulista de Medicina, face a sua situação atual, que ultrapassa o limite de recursos de que a mesma dispõe, ao invez de vir solicitar a sua federalização, como tantas outras, pede o pagamento de uma dívida que, em relação ao valor de sua obra nada representa.

O sr. Horácio Lafer, em seguida, agradeceu a Comissão ter aprovado o seu projeto, destacando os magníficos serviços prestados pela Escola Paulista de Medicina à Coletividade, principalmente no setor da assistência social onde mantem um hospital digno de figurar entre os primeiros do país.